QUATRO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE MARÇO DE 1941 — N. 6.689

Prevista para dentro de 24 horas a irrupção das hostilidades entre o Reich e a Yugoslavia

"Séria derrota"

LONDRES, 29 (H.) — "Os acontecimentos da Yugoslavia constituem a mais séria derrota diplomatica de Hitler" — declarou hoje discursando em Londres o primeiro Lord do Almirantado, sr. Alexander, que accrescentou:

"Esses acontecimentos mudam completamente a physionomia politica européa".

Referindo-se á cooperação anglo-norte-americana, disse ainda o primeiro Lord do Almirantado Britannico:

"Não acredito que as forças combinadas das democracias de lingua ingleza possam ser batidas nem que a victoria possa ser-lhes arrebatada. Não ha nenhuma duvida de que essa victoria estabelecerá uma longa era de paz no mundo."

"Nunca nos deixaremos escravizar"

Mais firme a decisão da Turquia de resistir á aggressão

PLANOS FRUSTRADOS

STAMBUL, 29 (U. P.) — De fonte autorizada foi expressado hoje que existe a possibilidade da Turquia ir á guerra, afim de melhorar sua posição nos Balkans e a dos seus alliados.

Outros circulos, tambem geralmente bem informados, disseram que "em determinadas circumstancias os acontecimentos da Yugoslavia poderiam induzir a Turquia a considerar sua estrategia puramente defensiva e ainda intervir numa "guerra preventiva".

Essas "circumstancias" poderiam ser um conflicto aberto entre a Yugoslavia e a Allemanha. Accrescenta-se que, como essa contingencia parece tornar-se mais provavel á medida que transcorre o tempo, todas as espheras ottomanas mantêm-se na espectativa e attentas a qualquer signal que indique a attitude da Allemanha em relação ao novo governo de Belgrado.

MUDANÇA DE ATTITUDE

Se se confirmar officialmente, pelos acontecimentos futuros, que a Turquia reconsiderará sua estrategia puramente defensiva, é facto assignalaria uma mudança de grande importancia na politica militar da nação.

Nas espheras officiaes foi declarado que o exercito ottomano e as caracteristicas topographicas da região setemptrional do paiz obrigavam a Turquia a observar uma estrategia de indole puramente defensiva.

O cotejo das diversas opiniões expostas nos circulos governamentaes e nos diplomaticos induz a crer que os acontecimentos dos proximos dias farão com que a politica da Turquia seja definida para os mezes vindouros.

A decisão a ser adoptada pelo governo yugoslavo, seja de adhesão ao Eixo, seja de neutralidade, ou ainda favoravel á Grã-Bretanha, assignalará, segundo o conceito de alguns circulos, um passo de grande importancia no conflicto europeu.

O REICH NÃO SE CONFORMARÁ

O jornal "Ulus", orgão semi-official de Ankara, duvida que a Allemanha abandone a Yugoslavia ou que se conforme com o evidente desejo do novo Gabinete de permanecer neutro, pois o Reich necessita utilizar as rotas de transportes desse paiz para proseguir na sua occupação dos Balkans.

Ao mesmo tempo, viajantes chegados da Bulgaria declaram que se procede a uma distribuição das tropas allemãs sobre a fronteira da Yugoslavia, onde até agora os seus contingentes eram relativamente reduzidos. Accrescentaram que os allemães intervieram tambem na fiscalização fronteiriça, nos limites ottomanos.

OS BULGAROS NA FRONTEIRA TURCA

Assignalam esses viajantes que os caminhões tem estado continuamente conduzindo tropas allemãs para pontos estrategicos situados na fronteira da Tracia Oriental, em frente da defesa ottomana. Segundo as suas versões, a maior parte do exercito bulgaro está concentrado sobre a fronteira com a Turquia, emquanto que os movimentos de forças nazistas, apreciados em conjunto, indicam que os germanicos prestaram mais attenção, militarmente se fallando, á Grecia.

ATTITUDE CLARA

ANKARA, 29 (R.) — A attitude da Turquia em face da situação creada nos Balkans pelo Reich continua bastante clara — de firme intransigencia na defesa da sua autonomia politica e da integridade de seu territorio.

Discursando em Zonguldak, o deputado Ural positivou, mais uma vez, esse espirito de decisão que predomina nos circulos politicos, declarando:

(Continua na 2.ª pagina)

Berlim encara como grave em extremo a situaçao yugoslava

Devem abandonar o paiz todos os jornalistas allemães — Não se espera um "compromisso aceitavel" de Belgrado

NOVO PROTESTO GERMANICO

BELGRADO 29, (A. P.) — A legação da Allemanha nesta capital ordenou que todos os jornalistas allemães que trabalham na Yugoslavia deixem immediatamente este paiz.

A ordem foi dada, ao que parece, por estar certa a legação de que o governo yugoslavo não offerecerá ao Reich "um compromisso aceitavel" que se coadune com os pontos de vista do Eixo totalitario.

E' de mais de vinte o numero dos jornalistas allemães comprehendidos na ordem. Dois apenas tiveram permissão para permanecer nesta capital, incorporando-se aos auxiliares da legação.

SUSPENSAS AS VIAGENS

Noticia-se tambem que a empresa allemã de aviação "Lufthansa" resolveu suspender a partir de hoje as viagens de seus apparelhos sobre territorio yugoslavo. E de seu lado, o governo teria prohibido o trafico de navios ou barcaças allemãs na parte yugoslava do Danubio. Possivelmente se subtraia dessa ordem um navio que, segundo consta, estaria desde hontem preparado para subir o Danubio conduzindo para a Hungria ou a Austria os subditos allemães residentes na Yugoslavia.

Os cidadãos britannicos da Yugoslavia estão tambem, como os allemães, na expectativa de que dentro em pouco esta fracção dos Balkans se tornará theatro de uma guerra feroz. As mulheres e crianças de nacionalidade britannica já receberam instrucções para se prepararem afim de abandonar a Yugoslavia.

O chefe do Estado Maior do Exercito esteve esta manhã em longa conferencia com o ministro da Allemanha, sr. von Perren, dizendo-se nos circulos jornalisticos que a conferencia teve como objectivo "o aplanamento de certas difficuldades originadas das demonstrações do primeiro dia do golpe de estado contra cidadãos allemães, que chegaram a ser espancados nas ruas".

Queimados os archivos allemães

BELGRADO, 29 (U. P.) — Soube-se hoje que a Legação Allemã está queimando seus archivos. Considerando-se que esta noticia coincide com a campanha da imprensa nazista, sobre uma pretendida insurreição de actos anti-germanicos na Yugoslavia, deduz-se que ambos os factos indicam que o paiz pode ver-se em breve obrigado a defender sua integridade territorial pelas armas, possivelmente dentro de 24 horas.

Outra noticia inquietante é a de que cidadãos allemães residentes na Yugoslavia receberam "cartas de aviso" contendo instrucções para que regressem ao Reich dentro de 24 horas. Entretanto, essa noticia não pôde ser confirmada em nenhuma fonte fidedigna.

QUEREM DEIXAR O PAIZ

De qualquer modo, é um facto innegavel que numerosos subditos allemães vêm solicitando permissão para sair do paiz. Nas permissões, especifica-se que as autorizações de regresso são validas para um mez somente. Foi fretado um vapor especial, do Danubio, o qual zarpará segunda-feira proxima, quando estiver lotado.

TAMBEM SE RETIRARAM OS ITALIANOS

BELGRADO, 29 (Robert St. John Associated Press) — Confirmou-se que as autoridades diplomaticas e consulares allemãs ordenaram aos seus patricios que deixem a Servia. Os italianos, de seu lado, estão tambem se retirando ás centenas desta capital e outras cidades yugoslavas. As mulheres e crianças inglezas tambem estão partindo. Em resumo, a expectativa de graves acontecimentos neste paiz é geral.

Emquanto isso tudo se passa, o novo presidente do Conselho envida esforços gigantescos para, mantendo integra a independencia do Reino, conserval-o no entanto fora do estatuto de belligerante.

Embora ainda sem confirmação definitiva, a tensão diplomatica nas conversações entre o novo Gabinete e a representação nazista é flagrante. E é isto, juntamente com a incerteza que ha quanto ás relações entre servios e croatas, prognosticando-se conflictos internos, o que está concorrendo para que os estrangeiros procurem deixar a Yugoslavia, antes que seja tarde.

TODA A SERVIA

A evacuação dos allemães, inicialmente determinada para apenas os subditos do Reich estabelecidos nesta capital, estendeu-se á tarde para toda a Servia. As proprias familias dos funccionarios diplomaticos tiveram ordem de se prepararem para deixar o paiz. Accentuam os allemães que providencias neste sentido não foram tomadas nem mesmo quando da occupação da Hollanda e da Belgica pelos exercitos nazistas. Ha tambem, para acirrar os animos nazistas, o verdadeiro espancamento que receberam ante-hontem nesta capital o addido aeronautico á legação da Allemanha e a vaia de que foi victima o proprio ministro von Heeren, quando se dirigia assistir ao juramento do rei Pedro.

No meio de tudo isso, uma coisa apenas se apresenta como certa. O general Simovic não deseja provocar conflicto com ninguem neste momento. Deseja ganhar tempo, se possivel, para conciliar os pontos de vista divergentes, difficil a posição intermediaria do chefe do governo, porque as opiniões estão perfeitamente divididas no seio do Gabinete entre os que propendem para a Allemanha e nestes figuram os croatas, elemento ponderavel na vida politica da Yugoslavia, e ha os que — constituindo a maioria absoluta do povo servio — querem que se respeite e execute "a vontade da Yugoslavia" — e nestes além do povo figura o exercito.

REUNIÃO DO GABINETE

O Gabinete teve hoje nova e importante e longa reunião, mas a tão esperada declaração definitiva da politica internacional do novo governo não foi publicada. Uma nota official procurando driblar" no meio das difficuldades do instante, disse apenas que "foram tratados na reunião assumptos orçamentarios".

A situação na Grecia assemelha-se aos observadores estrangeiros de certa maneira seria. Sabe-se que aquella região sempre se considerou "irredenta" e nunca os croatas deixaram occultas suas sympathias pelo nazismo. A continuação do seu leader Macek no governo, com o golpe de estado, não teria agradado em Zagreb, e para se avaliar do pensamento ali basta o teor da nota official que foi distribuida pelo respectivo governo local, dizendo que "pessoas irresponsaveis que fizeram demonstrações na cidade de Maribor, da fronteira allemã, contra dois governos estrangeiros (v. g. A Italia e a Allemanha) serão presas".

Os jornaes encarecem, de outro lado, nesta capital e no restante da Servia, que o novo governo tome medidas para impedir a repetição dos "processos que tornaram impopular o regimen deposto".

(Continua na 2.ª pagina)

NO SUDÃO INGLEZ — Um piloto italiano e seu mecanico, que tiveram o apparelho abatido, quando chegavam prisioneiros a uma estação da R.A.F., no Sudão, após terem sido capturados na Erythréa, por tropas indianas. (Photos "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

A RUSSIA FELICITOU A YUGOSLAVIA

BELGRADO, 29 (U. P.) — O governo sovietico telegraphou ao da Yugoslavia, felicitando-o pela modificação verificada, e accrescentando que o povo yugoslavo demonstrou mais uma vez ser digno do seu glorioso passado.

As dissenções entre servios e croatas interessam o Reich

"A Allemanha não se deixará provocar por agentes inglezes na Yugoslavia, nem permanecerá em Belgrado para ser insultada"

ADVERTENCIA ENERGICA

BERLIM, 29 (A. P.) — Fontes autorizadas nazistas declararam hoje: "A Allemanha não se deixará provocar pelos agentes da Inglaterra na Yugoslavia, nem ficará em Belgrado para ser atacada e insultada". E mais adeante: "Não permittiremos que as desordens de rua determinem nossa orientação".

Continuando sua explicação no relativo á attitude que o governo nazista virá a tomar em face da nova situação creada na Yugoslavia, disseram mais as referidas fontes: "A Allemanha, agora como antes, acompanha os acontecimentos naquelle paiz com extraordinario interesse, mas tem tempo bastante para formar sua opinião definitiva a respeito do que lá se deu e ainda se está dando. Para isto está fazendo cuidadoso estudo".

VAIADO O MINISTRO ALLEMÃO

Essas palavras foram proferidas, no mesmo tempo que chegaram a esta capital despachos, distribuidos pela agencia official DNB, dizendo que, hontem, quando ia assistir ao juramento do novo rei yugoslavo, na cathedral de Belgrado, o ministro allemão von Heeren foi recebido com insultos e assovios, tendo pedido, logo depois, satisfação ao ministro das Relações Exteriores do novo Governo, sr. Mintic. Uma outra nota da mesma agencia disse que "o ministro von Heeren ainda estava em Belgrado unicamente para ter o esclarecimento completo da posição da Yugoslavia e para que lhe sejam dadas as desculpas que exigiu pelos insultos de que foi victima."

Fontes autorizadas affirmam que "não hesitam em assignalar que a tendencia anti-germanica que se nota entre os servios é devida a influencias chauvanistas que tomaram incremento nos ultimos tempos. O que as autoridades nazistas desejam, comtudo, saber é se "essas manifestações teem sido "controladas" ou independentes de qualquer acção governamental."

PANORAMA SEMELHANTE AO DA TCHECOSLOVAQUIA

BERLIM, 29 (De Alvin J. Steinkoft, da Associated Press) — As velhas divergencias entre servios e croatas estão sendo, intencionadamente, acompanhadas por Berlim, emquanto o novo Governo da Yugoslavia resolve definitivamente se deixará o paiz continuar na orbita do Eixo ou se romperá, de vez, com todos os elos que o gabinete deposto teceu para ligar a nação servo-croata-eslovena aos destinos da Allemanha e Italia.

Os allemães estão esperando muito dessas divergencias. E assignalam que embora se tenham dado demonstrações anti-nazistas em Belgrado, a capital da Croacia, a grande cidade de Zagreb, parece ter ficado fóra "do coração do movimento" que provocou o golpe de estado do rei Pedro e do general Simovic. E mantém-se alertas na espectativa de que se venha a verificar alguma coisa seria na politica interna da Yugoslavia, mesmo uma explosão revolucionaria contra o novo regimen, ali estabelecido.

PREDICÇÃO

Nos circulos nazistas compara-se a situação da Yugoslavia com as condições que precederam o fim da Republica Tchecoslovaca. A antiga Republica de Masarik era tão dividida que jamais conseguira apresentar-se ao mundo como uma nação na acepção perfeita do vocabulo — acham os nazistas. E accrescentam: "Ver-se-á dentro de poucos dias ou mesmo de poucas horas, se a Yugoslavia está nas mesmas condições".

Argumentam os allemães que se os croatas e eslovenos decidiram-se contra o novo gabinete, as demonstrações anti-nazistas passarão a não ter importancia maior porque ficarão sendo tão apenas a expressão dos sentimentos da antiga Servia. E assim a transformação tão espectacular realizada desapparecerá, por não explimir o sentimento do Reino, mas tão apenas de uma sua parte.

Essas razões são dadas como justificativa da asserção feita pelos porta-vozes governamentaes, quando o chefe do governo britannico, sr. Winston Churchill, e o secretario interino de Estado norte-americano, sr. Sumner Welles, se manifestou favoraveis e satisfeitos, ao deflagrar do golpe de Belgrado: "As manifestações da Inglaterra e Estados Unidos talvés sejam prematuras..."

AS ESPERANÇAS GERMANICAS

A avaliar pelo que corre nos meios autorisados allemães, as esperanças

(Continua na 2.a pag.)

Foi o "mais perfeito golpe de Estado que a historia registra"

Robert DOWSON

ESPECIAL PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

LONDRES, 29 (U. P.) — Através de informações chegadas a esta capital, conhecem-se agora detalhes da maneira por que 300 jovens officiaes da força aerea yugoslava executaram o que se qualifica de "mais perfeito golpe de Estado que registra a historia dos paizes balkanicos".

Segundo essas informações, os promotores do golpe se reuniram, á meia-noite, no Ministerio da Guerra, depois de preparar cuidadosamente os detalhes do plano, para occupar os edificios publicos e effectuar a prisão dos elementos germanophilos.

ARTICULAÇÃO

Entrementes, grupos de officiaes das forças aereas, secundados por tropas do exercito e por soldados de aviação, cumpriam as tarefas que lhes haviam sido designadas. Uma vez conseguida sua finalidade, cada chefe de grupo telephonava aos que se achavam no Ministerio da Guerra e lhes dava conta do resultado de sua missão. Cada vez que se recebia uma noticia satisfatoria, os officiaes se abraçavam e beijavam com grande jubilo.

Uma vez occupados todos os edificios publicos e detidos os membros do gabinete, o general Simovitch se transportou de automovel ao palacio real, onde solicitou uma entrevista immediatamente com o principe herdeiro Pedro. Os serviçaes do palacio, a principio, recusaram-se a interromper o somno do joven monarcha, mas, em face da insistencia do peticionario, um alto official da guarda real se decidiu a despertal-o.

"SOIS O VERDADEIRO REI"

O joven rei, coberto com um robe-de-chambre, recebeu então o general em uma das salas do palacio. Sem perda de tempo, o general Simovitch disse-lhe: "Majestade, desde hoje, sois o verdadeiro rei da Yugoslavia, com o exercicio pleno dos direitos de soberania."

As informações accrescentam que o capitão Rakotchevitch e 40 officiaes da força aerea cercaram a residencia do ex-chefe do governo, sr. Cvetkovitch — uma villa situada nos arredores de Belgrado — e que, depois de despertal-o, o capitão Rakotchevitch laconicamente lhe ordenou: — "Queira acompanhar-nos." Cvetkovitch, pallido e indignado, respondeu-lhe: — "Que direito tem você para me dar essa ordem? Não a obedecerei!"

"Sem entrar em explicações nem perder tempo, o capitão sacou de seu revólver e, apontando-o ao primeiro ministro, lhe disse em tom imperativo: — "Acompanhe-me ou faço fogo", ordem que foi immediatamente cumprida pelo senhor Cvetkovitch.

Belgrado agiu com dubiedade

As potencias do "Eixo" não consideram a resposta satisfatoria

ADVERTENCIA

SOFIA, 29 (A. P.) — A Bulgaria enviou, por canaes semi-officiaes, uma advertencia á Yugoslavia, afim de que o governo de Belgrado "adhira á politica exterior que inclue o Pacto das Tres Potencias".

O commentador da estação de radio de Sofia affirmou:

"A Inglaterra está tentando instigar a Yugoslavia á guerra, afim de estendel-a aos Balkans. Esperamos que as nuvens negras que se accumulam sobre a peninsula balkanica não constituam um problema serio".

O sr. Yaneff, porta-voz do governo, declarou:

— "Aconteça o que acontecer, os servios e os bulgaros não se devem encontrar em campos oppostos".

AINDA AS DEMONSTRAÇÕES DE MARSELHA

VICHY, 29 (A. P.) — A primeira noticia official dada sobre as demonstrações em Marselha em favor da Yugoslavia e da nova orientação assumida por este paiz em face da Allemanha diz apenas o seguinte: "Foram feitas manifestações, em honra do mallogrado rei Alexandre, da Yugoslavia, hontem, quando se celebrava a subida ao throno do novo rei daquelle paiz, Pedro II. Essa manifestação tocou o coração do povo. Diversos milhares de pessoas se encaminharam, durante o dia, para o local em que existe a placa commemorativa do assassinio de Alexandre e a cobriram de flores".

ATTITUDE FRANCAMENTE INAMISTOSA

BUCAREST, 29 (H.) — A imprensa continua a evitar commentarios sobre os acontecimentos da Yugoslavia, limitando-se a publicar os telegrammas transmittidos pelas agencias.

O "Universul" declara entretanto que o golpe de Estado foi provocado pela violenta reacção da opinião publica.

O correspondente desse jornal em Berlim informa que os circulos allemães consideram a attitude da Yugoslavia como francamente inamistosa em relação á Allemanha e accrescenta que da entrevista entre o ministro do Reich em Belgrado e o novo ministro de Estrangeiros da Yugoslavia, bem como dos communicados dados á publicidade, pode-se concluir que a resposta dada pelo governo yugoslavo ao Reich não foi satisfatoria.

Terminando, diz que as potencias do Eixo não se satisfarão com declarações dubias e que, segundo parece, os ministros da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos "devem ter encorajado a Yugoslavia no sentido de resistir á Allemanha.

Unidades de guerra inglezas e italianas lutam no Mediterraneo

Londres informa: um couraçado e dois cruzadores inimigos attingidos — Roma allega ter avariado um porta-aviões e dois cruzadores

NAVIOS GREGOS EM ACÇÃO

LONDRES, 29 (U. P.) — Dois cruzadores italianos provavelmente afundados e um encouraçado seriamente avariado, seria o resultado de um encontro entre as esquadras britannica e italiana no Mediterraneo.

Annuncia-se que o inimigo estava fugindo quasi em desordem, desde o momento em que foram disparadas as primeiras granadas. A frota do Mediterraneo Oriental, sob o commando do almirante sir Andrews Cunningham, realizava um patrulhamento e era integrada por um encouraçado, varios cruzadores e destroyers, e ao que parece tentava impedir a remessa de tropas italianas.

A descoberta da frota italiana foi feita por um dos apparelhos de reconhecimento, ao que parece do porta-aviões "Formidable", o qual o communicou ao navio capitanea britannico.

A divisão britannica se deslocou immediatamente em formação de combate, cerrando-se sobre o inimigo. A grande distancia, e com escassa visibilidade, em virtude da hora, foram disparadas varias rajadas com os canhões de grosso calibre, e, depois de alguns tiros para estabelecer a distancia exacta, conseguiu-se attingir directamente com um projectil de 380 millimetros, disparado pelo navio capitanea britannico, uma unidade fascista.

Base submettida a bombardeio

Simultaneamente, aviões ligeiros de bombardeio e aviões torpedeiros partiram do porta-aviões e, emquanto alguns delles se dirigiam sobre a esquadra inimiga, outros voavam para a base aerea italiana do Lecci, situada nas proximidades de Brindisi, submettendo-a a um prolongado bombardeio, afim de impedir que pudessem levantar vôo os apparelhos italianos para atacar a divisão naval britannica.

Os navios italianos, ao serem atacados, fugiram para as suas bases de Taranto e de Bari, ao tempo em que disparavam, inefficazmente, sobre os navios britannicos, que os seguiam de perto, procurando tambem fugir ao ataque dos aviões inglezes, que "picavam" sobre elles.

A velocidade superior dos navios inimigos permittiu que se fossem pondo gradualmente fóra do alcance dos canhões britannicos, porém, não sem antes soffrerem damnos consideraveis. Além dos dois cruzadores que se acredita foram afundados, bem como do encouraçado seriamente avariado, parece certo que outros dois cruzadores e um "destroyer" soffreram grandes damnos por effeito das granadas britannicas e das bombas aereas.

A' PROCURA DOS ADVERSARIOS

O cair da noite obrigou os apparelhos inglezes a abandonar o ataque, mas as unidades navaes continuaram perseguindo o inimigo, que escapou por differentes direcções, para melhor burlar a vigilancia dos navios britannicos.

Ao amanhecer, estes continuavam procurando sua presa.

Revelou-se que unidades ligeiras da real armada grega participaram desta acção, com marcado exito.

Com relação ao papel desempenhado pela aviação naval neste combate, o Ministerio do Ar revelou que apparelhos que operavam de bordo de um porta-aviões haviam atacado com exito dois cruzadores e um "destroyer", attingindo-os directamente varias vezes, emquanto outras de suas bombas caiam o sufficientemente proximo para damnificar seus cascos.

Uma bomba de grosso calibre caiu no centro de um dos cruzadores, obrigando-o a deter a marcha, evidentemente para combater um incendio, pois do navio se elevaram grandes columnas de fumo.

Nenhum apparelho britannico foi perdido no desenrolar do combate.

O communicado britannico se seguiu ao italiano, que affirmava terem sido um porta-aviões e dois cruzadores britannicos torpedeados no Mar Egeu, mas é digno de nota o facto de que a Italia faz affirmativas analogas sempre que os britannicos causam damnos á esquadra italiana.

ENCONTROS PASSADOS

Por exemplo, quando, no outomno passado foi afundado no Mediterraneo o mruzador italiano "Bartolomeo Colsoni", os italianos annunciaram haverem afundado um cruzador britannico, coisa que nunca foi confirmada.

Os encouraçados da classe do "Littorio" são os maiores da Italia e comprehendem este, o "Vittorio Veneto", o "Imperio" e o "Roma", todos de 35.000 toneladas e armados com nove canhões de 380 millimetros.

Um destes navios, provavelmente o "Littorio", foi avariado no ataque contra Taranto, do mesmo modo que dois outros da classe do "Cavour", um dos quaes emborcou de lado, e pouco provavel pudesse voltar a outro soffreu taes avarias que é prestar serviços durante muito tempo.

O ultimo encontro entre italianos e britannicos occorreu no dia 27 de novembro, quando a frota do Mediterraneo occidental travou combate contra dois encouraçados, varios cruzadores e numerosos destroyers italianos a grande distancia.

Os britannicos affirmaram que um avião torpedeiro attingiu um navio da classe do "Littorio", causando-lhe avarias. Ao que parece, trata-se do mesmo navio que tomou parte no combate ora anunciado.

PELO MENOS UM COURAÇADO FOI ATTINGIDO

LONDRES, 29 (A. P.) — E o seguinte o texto do communicado do Almirantado sobre a batalha naval que acaba de verificar-se no Mediterraneo Oriental:

"Operações navaes de alguma importancia verificaram-se no Mediterraneo Oriental. De accordo com as noticias preliminares até agora disponiveis, mostra-se que hontem nossas forças navaes operando sob o' commando do almirante Sir Andrew Cunningham assignalou forças italianas constituidas de couraçados, cruzadores e destroyers. A força inimiga estava esparsa, mas algumas unidad seforam obrigadas a aceitar a cção. Ao que parece, pelo menos um couraçado da classe do "Littorio" foi avariado, e dois cruzadores inimigos foram serveramente damnificados.

A aviação naval e unidades da RAF realizaram ataques, cujos resultados não são ainda conhecidos. Forças navaes gregas tomaram parte nessas operações. Informação mais circumstanciada será dada logo que tenhamos os elementos necessarios".

SOBREVIVENTES ITALIANOS

LONDRES, 29 (H.) — O almirantado distribuiu o communicado seguinte:

"Jangadas e botes de salvamento com sobreviventes italianos foram assignalados esta manhã pelos aviões britannicos de reconhecimento, após a batalha aero-naval do Mediterraneo.

Essas observações feitas pela aviação deixam acreditar que pelo menos um navio de guerra italiano foi a pique.

Nenhuma nova informação sobre essas operações navaes chegou a Londres esta noite".

NO MAR JONIO

LONDRES, 28 (H.) — O Ministerio do Ar distribiu o communicado seguinte:

"Forte esquadrilha de "bombardeiros" da RAF atacou violentamente, com exito, os navios de guerra inimigos que navegava no Mar Jonico.

Dois cruzadores e um contra-torpedeiro foram attingidos por bombas de grande calibre.

Um dos cruzadores ficou paralysado, emquanto nuvens de fumaça negra e amarella se desprendiam de bordo.

Numerosas bombas cairam nas proximidades de outros navios inimigos".

SERIA O AFASTAMENTO DOS MARES DOS NAVIOS ITALIANOS

LONDRES, 29 (Tom Yarborough, da A. P.) — Circulos navaes autorizados declaram que a batalha naval que acaba de travar-se no Mar Jonio póde ter tido como consequencia o afastamento definitivo dos mares do que ainda resta da derrotada esquadra italiana.

Os dados detalhados da acção ainda não poderam ser conhecidos, mas tudo indica — accentua-se nesses circulos — que a batalha tenha sido realmente séria, resultando na victoria completa da frota britannica. O Almirantado declarou que "pelo menos um couraçado da classe do "Littorio" e dois cruzadores ficaram sériamente avariados, podendo suppôr que pelo menos um navio foi para o fundo. Houve, além disto, parallelamente á acção naval, a da aviação destacada no Cairo, cujos apparelhos attingiram dois cruzadores e um destroyer com bombas pesadas, tendo visto um dos cruzadores com todos os caracteristicos de incendio. Dessa maneira, teriam ficado fóra de acção um couraçado, quatro cruzadores, um destroyer e um outro navio de guerra não iden-

(Continua na 2ª. pag.)

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Sporte: 43-7881 — Reportagem: 43-7463 e 43-7663 — PUBLICIDADE: 43-7483.

ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000. VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e interior, $300; Domingos: Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrasados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 75.

PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dt.

ESTADOS UNIDOS — Nova York, 103, Water Street.

FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes inserto em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

As dissenções entre servios e crotas interessam...

(Conclusão da 1ª. pag.)

do Reich se concentram nos passos do sr. Macek, o "leader" croata que occupa ainda o posto de primeiro vice-presidente do gabinete yugoslavo. A expectativa em torno do que irá fazer Macek é enorme nessa capital.

Ha, todavia, a crença aqui de que a situação da Yugoslavia não deverá esclarecer-se sendo depois de diversos dias, porque, diz-se, o sr. Macek tem a reputação de ser um esperto "negociata", que poderá vir, no final, a aceitar combinações que lhe tragam compensações.

Como quer que seja, a attitude da imprensa de Berlim que, nos primeiros momentos do golpe de Belgrado, era de relativa excitação, já agora se apresenta moderada, enquanto os jornaes com calma o caso yugoslavo.

Campanha contra os partidarios do general De..

(Conclusão da 1ª. pag.)

tretanto, logo depois do armisticio a situação relativa aos generos alimenticios tornava-se grave.

GRAVE PROBLEMA

Os allemães occupam a parte do paiz productora do trigo, emquanto a parte de Petain controla o territorio productor de vinho e de azeite. Os allemães têm o alimento, e Vichy, a bebida.

A preoccupação do governo francez é encontrar um meio de fazer a pressão politica e militar do Reich, a esse respeito, o a sua posição torna-se difficil. Caso Vichy accuse os allemães de serem os responsaveis pela presente situação, correrá o risco de um rompimento com Berlim, e esse rompimento é justamente um dos pontos fundamentaes da sua politica, que o governo procura evitar. Mas o marechal Pétain enfrenta igualmente um outro problema: algumas das concessões que se viu forçado a fazer ao Reich visam subtilmente enfraquecer a autoridade de Vichy na Africa Franceza — a esta representa o unico baluarte que permitte ao governo proseguir nas negociações com Berlim, ao invés de acceitar a submissão total imposta á Hollanda, á Belgica e a outros paizes.

Cada christo allemão que se dirige á Africa ... significa varios vagões mais de trigo ... o marechal ... a Casablanca poderá trazer ... liberação de mais alguns prisioneiros de guerra, mas continuam ... vantagens ... de accordo nas vantagens ...

A NOVA CONSTITUIÇÃO FRANCEZA

VICHY, 29 (H.) — O marechal Pétain reuniu, esta manhã, certo numero de conselheiros e juristas, com os quaes examinou os primeiros projectos de texto da nova Constituição.

Na sessão de 9 de julho de 1940, a Assembléa Nacional, formada pela Camara e pelo Senado, confiou ao marechal o encargo de preparar e promulgar a Constituição destinada a substituir a Carta de 1875.

Desde então a França tem vivido sob um regimen provisorio. Somente 12 ... Estado foram apresentadas ao publico, em diversas allocuções do marechal. Somente os principios geraes foram fixados.

Entretanto, sob a direcção do sr. Joseph Barthelemy, guarda dos Sellos, os technicos designados pelo marechal Pétain têm trabalhado na elaboração dos textos destinados a incorporar aquelles principios. Na reunião de hoje foram examinados os resultados dos trabalhos preparatorios, que serão provavelmente objecto de deliberação, á tarde, por parte do Conselho de Ministros.

Desde que se achem estabelecidos os textos, serão convocadas as duas commissões do Conselho Nacional: a commissão chamada de Constituição e a das provincias. A segunda será presidida pelo sr. Lucien Romier, que exerce suas funcções unicamente com o titulo de "encarregado de missão pelo marechal", mas que desempenha um papel de conselheiro do "brains trust".

Uma questão a resolver é a do nome que terá o novo regimen. Provisoriamente, é empregada a expressão Estado Francez. A effigie do marechal é a que deve figurar nas moedas. Nos tribunaes, prefeituras, nas escolas, o busto collocado é o do marechal. De outro lado, até ao presente, nenhum acto supprimiu a denominação de Republica.

Chamado a Londres o famoso theatrologo Noel Coward

NOVA YORK, 29 (Reuters) — Noel Coward, actor e escriptor inglez, que deveria partir com destino a Lisboa pelo "Clipper" de segunda-feira, foi — segundo informa a "Columbia Broadcasting System" — "chamado a Londres, afim de prestar informações sobre a sua missão em Washington".

O sr. Noel Coward permaneceu durante longo tempo nos Estados Unidos, no outomno passado, tendo visitado, por essa occasião, o senhor Roosevelt na Casa Branca.

Em seguida, o sr. Coward visitou a Australia e a Nova Zelandia, fazendo conferencias em beneficio da Cruz Vermelha, tendo regressado aos Estados Unidos no mez passado, depois de ter conseguido, naquelle Dominio, 3.000 libras esterlinas para os fundos da guerra.

Está na Grecia o ex-regente da Yugoslavia

O PRINCIPE PAULO TALVEZ VA' PARA O EGYPTO OU UMA COLONIA BRITANNICA

LONDRES, 29 (U. P.) — Sabe-se que o principe Paulo encontra-se agora na Grecia, mas se diz que o final não é o que havia sido fixado quando partiu da Yugoslavia.

Segundo uma fonte yugoslava autorizada, seria inexacto dizer que os gregos entregaram o ex-regente aos britannicos, pois isto daria a entender, virtualmente, que era um prisioneiro. Acredita-se apenas que os britannicos estão facilitando os meios para que ele possa passar uma temporada no Egypto ou numa colonia britannica distante.

Expressa-se a opinião de que ter perdido o poder e de estar desterrado politicamente, o principe Paulo manifestou suas sympathias pelo novo regimen.

A Italia paga suas dividas

ORDENADA A TRANSFERENCIA DE TRES NAVIOS PARA O MEXICO

MEXICO, 29 (A. P.) — Corre, nos corredores do Senado, que a Italia mandou instrucções ao seu ministro nesta capital no sentido de transferir para o Mexico tres dos dez navios italianos que se acham refugiados em portos mexicanos. Essa transferencia seria feita como pagamento do petroleo fornecido á Italia pelo Mexico antes da guerra.

Unidades de guerra inglezas e italianas lutam no...

(Conclusão da 2ª pagina)

tificado, o que somma o total de 7 vasos italianos perdidos.

SOMENTE COM 4 COURAÇADOS PERFEITOS

A Italia ficaria, já agora, apenas com tres couraçados não avariados e quatro de outros em construcção, dos quaes só o ... construcção quando a guerra começou.

No começo do conflicto, a Italia tinha dois couraçados do typo do "Littorio" e quatro do typo do "Cavour", e os que estavam em construcção eram tambem do typo do "Littorio".

O "Littorio" e o "Vittorio Veneto" têm 35.000 toneladas, ficaram completos no anno passado. O "Taranto" (classe "Littorio") é quatro da classe do "Cavour", acham-se seriamente avariados. Um outro, da classe "Littorio", foi attingido por torpedo, no Mediterraneo, ha quinze dias atrás, num embate em que, segundo as informações então veiculadas, dois couraçados italianos foram obrigados a se retirar para seus portos.

Dessa maneira, declara-se que a Italia tem agora apenas tres couraçados sem avarias, pois não se acredita que os avariados tenham sido concertados, em consideração da gravidade dos damnos soffridos.

Acham os circulos navaes daqui que não tendo a Italia a tem agora... apesar dos ... comprado desde o inicio da guerra para manter seus navios em guarda nos portos.

NÃO SE SABE O LOCAL EXACTO

De qualquer maneira, não se teve, até ao fim da noite, informações completa sobre a acção no Mar Jonio, nem se podendo mesmo localizar o ponto exacto do encontro, muito embora se considere que foi perto do litoral grego, visto como os vasos de guerra helenicos, que, como se sabe, participaram do combate, não poderiam agir muito longe da lista de seus paiz.

Uma experimentada autoridade naval perguntou: "Estaria a esquadra italiana procurando auxiliar a evacuação dos italianos do Dodecaneso ou estaria acompanhando algum comboio em seu combate maritimo?"

Ha grande admiração, apesar de tudo, pelo facto dos italianos se terem aventurado ao mar, tanto mais quanto — disse a mesma autoridade — "isto não era absolutamente de esperar, pois para brigar no mar a primeira e indispensavel condição é ser-se marinheiro. Os italianos até agora não demonstraram possuir qualidades de marinheiros combatentes".

ATAQUES CONTRA COMBOIOS

ROMA, 29 (H.) — O communicado italiano informa:

"No mar Egeu a nossa aviação realizou hontem, numerosos ataques, com torpedos e bombas, contra comboios, formações navaes e navios fundeados do inimigo. Um navio porta-aviões e dois cruzadores foram attingidos por torpedos lançados de um dos apparelhos. Um cruzador pode considerar-se perdido. Outros navios mercantes de tonelagem pouco importante foram gravemente avariados".

O Reich dispõe de reservas de viveres sufficientes até 1942

Por Lyle WILSON

Quinto artigo da serie escripta pelo sr. Lyle Wilson após a excursão que acaba de realizar pela Allemanha.

NOVA YORK, 29 (U. P.) — "A Allemanha não está morrendo de fome", disse-me o director de uma fabrica de aço, accrescentando: "Soffremos um pouco de fome talvez, mas dispomos do sufficiente".

Essa declaração coincidia bastante razoavelmente com as observações que eu mesmo fiz na Allemanha, embora se diga que a situação alimentar da Belgica e da França, é má.

A Allemanha augmentou muito suas proprias reservas alimenticias, ás expensas dos depositos accumulados nas zonas que occupou. Os observadores que sabem enxergar longe dizem que comquanto a Allemanha possa agora fazer uso dessas reservas, o problema geral de alimentar a Europa pode tornar-se grave no inverno proximo. Não obstante a Allemanha ter provavelmente alimentos sufficientes para os mezes de 1942, será necessario levar alguns generos ás populações das regiões occupadas, sob pena de correr o risco de que se produzam perturbações causadas pela fome.

Os operarios que se dedicam a tarefas pesadas recebem rações extraordinarias. Um industrial, por exemplo, recebe mais ou menos a metade de carne por semana que cabe a um dos operarios de sua fabrica.

O ALMOÇO DOS OPERARIOS

Provei o almoço dos operarios de uma fabrica de vehiculos auto-motores da Renania. Poucos minutos depois do meio dia, ao soar uma buzina, 1.500 trabalhadores collocaram suas ferramentas na cadeia de montagem e se puzeram em fila em frente á mesa onde lhes foi servido o almoço, com uma grande chavena e uma colher na mão. Uma joven poz uma porção de sopa grossa na grande chavena e outra deixou cair um pedaço de pão, servido a cada sopa. Cada operario tomou meio pão grande e o almoço terminou.

A sopa era espessa e gordurenta, porque a gordura é do que mais necessita o trabalhador. Tinha gosto de caldo escocez engrossado com farinha e cevada e não era desagradavel. Essa refeição custa o equivalente de quinze centavos norte-americanos, mais ou menos.

Na fabrica de ferro Wilhelm, nos suburbios de Essen, comi o que comem os operarios á noite, isto é, uma sopa de batatas e pouco mais do que pedaços de linguiça, pagando o operario cerca de vinte centavos, comprehendendo o pão.

NO MELHOR HOTEL DE BERLIM

Minha ultima refeição em Berlim pode servir de exemplo para que o leitor comprehenda o que significa a guerra para uma nação submettida ao bloqueio e que normalmente não produz tudo que consome. Muitos terão ouvido falar do Hotel Andlon, situado na Avenida Hunter der Linder, considerado o melhor da capital allemã; pois bem, mesmo ahi ha grande falta de garçons devido a que os homens aptos são mais necessarios nas fabricas e no exercito. Por isso, as quatro pessoas que nos reunimos nesse hotel tivemos que esperar muito pela sopa e mais ainda pelo resto, que finalmente chegou. Era um dia sem carne e o menu' era pouco variado. Comemos macarrão com molho de tomate e salada de chicorea.

Berlim encara como grave em extremo a situação...

(Conclusão da 1ª. pag.)

AS SOLUÇÕES QUE SE APRESENTAM

Tres caminhos, na opinião dos observadores estrangeiros, achavam-se abertos para o general Simovic:

1 — o repudio absoluto de todo e qualquer "pacto impopular", isto é, destacadamente o de Vienna (mas ninguem suppõe que isto se possa dar de subito, pois embora fosse isso uma satisfação plena aos manifestantes de ante-hontem, a Allemanha e a Italia não tolerariam tal gesto, e, mesmo, do ponto de vista militar, seria um movimento prematuro);

2 — uma declaração publica, na velada linguagem diplomatica, dizendo que a Yugoslavia deseja manter amizade com todos quantos vivem na sua fronteira, mas sem necessidade de pactos (isto deixaria os manifestantes de ante-hontem, mas satisfaria o exercito, muito embora talvez não viesse a satisfazer a Allemanha, havendo apesar de tudo quem ache que talvez o Reich concordasse para evitar o risco que lhe viria trazer uma guerra balkanica);

3 — reconhecerem-se todos os accordos celebrados pelo governo deposto que estipula apenas a Allemanha, mas — dizem os observadores — seria o suicidio da Yugoslavia, abatendo de vez o sentimento popular no paiz.

REJEITARIA AS PROPOSTAS

Adoptando o processo da eliminação, os observadores acham que o segundo item seria o mais acceitavel. As conversações entre as autoridades yugoslavas e allemães estariam, talvez, sendo conduzidas nesse sentido. Adoptado esse item a Yugoslavia rejeitaria a proposta de desmobilização do exercito e tambem, tudo quanto se relacionava com transporte de tropas estrangeiras e material através de seu territorio.

Os que fizeram o "putsch" de ante-hontem — declara-se officiosamente — parecem claramente decididos a estatuir que "este paiz não é, nem será nunca, uma segunda Rumania, Bulgaria ou Hungria".

Uma noticia de ultima hora, embora não confirmada, disse que o ministro allemão von Heeren, na sua reclamação contra os maos tratos soffridos por elle e outros diplomatas allemães de parte da população desta capital, teria declarado ao presidente do Conselho Simovic que "se desse futuramente algum outro ataque ás autoridades allemãs, estas reagiriam á mão armada, pois receberam instrucções para "usarem todas as armas que possam carregar, para se protegerem".

"EXTREMA SERIEDADE"

BUDAPEST, 29 (A. P.) — Informes de Belgrado annunciam que uma alta personalidade da legação allemã naquella capital declarou que o Reich estava considerando com "extrema seriedade" a situação yugoslava.

A mesma fonte revelou que o ministro allemão, sr. Viktor von Heeren, fez um novo e vigoroso protesto oral hoje á tarde, contra um novo incidente. O enviado declarou que o secretario da legação allemã, munido de um passe especial do Ministerio do Exterior yugoslavo, foi arrancado do seu carro quando deixava Belgrado, e detido durante tres horas, pelas autoridades militares.

A ATTITUDE DOS CROATAS

BELGRADO, 29 (Robert St. John, da Associated Press) — O sr. Macek, leader de diversos milhões de croatas, mantém em suas mãos a chave do futuro desenvolvimento do destino da politica domestica yugoslava.

A's primeiras horas da manhã de hoje, após deliberações que duraram vinte e quatro horas, com seus "logares tenentes", o poderoso chefe croata ainda não podia annunciar uma decisão definitiva, não estando em situação de declarar se permanecerá como parte integrante do Gabinete Simovic ou se voltará á opposição em que durante longo tempo se manteve, custando-lhe mesmo vinte annos de prisão suas attitudes de irredentismo até que conseguiu em 1939 o "home rule" para a Croacia, com 200.000 soldados concentrados nas fronteiras e com a Allemanha, a Italia e a Yugoslavia acompanhando suas negociações.

UNIDADE NACIONAL

Já agora, embora isto pareça quasi um absurdo, a questão sobre se o governo yugoslavo cumprirá ou não as exigencias do protocollo de Vienna, realizando integralmente os termos do Pacto com os paizes totalitarios, ou se se entregará aos azares de uma luta contra as "panzerdivisionles" do Reich Allemão passa para a retaguarda. A questão maxima, primordial, vital, é se a unidade nacional deste paiz de servos, croatas e slovenos, que só se conseguiu realmente firmar poucas semanas antes da guerra, continuará ou se esphacelará, com todas as consequencias desastrosas para a Yugoslavia compromettendo a defesa do Reino e collocando-o em situação de não poder reagir á ameaça conjunta da Allemanha e Italia.

Ao que se diz, o sr. Macek está á espera de uma interpellação formal que dirigiu ao novo presidente do Conselho, general Dusan SEmovic, sobre se o "Estatuto dos Croatas" será respeitado como o foi durante o governo deposto do ex-presidente Cvetkovic.

O jornal do leader croata "Hrvatski Dvenik" publicou em grande destaque esta manhã um editorial declarando que a decisão do primeiro vice-presidente sobre se permanecerá ou não no Gabinete "somente será dado a conhecer, quando tiver elle completa informação sobre a orientação do novo Gabinete no tocante á Croacia e ás velhas reivindicações."

REIVINDICAÇÕES IMMEDIATAS

Amigos do sr. Macek dizem que o chefe croata apresentou ao general Simovic as duas genuinas e inallienaveis reivindicações:

1) que lhe seja dada garantia de que o Estatuto dos Croatas não somente será integralmente mantido como terá ainda maior expansão, sendo dados maiores direitos aos institutos autonomos da Coacia;

2) que a Yugoslavia assente, definitivamente, sua politica de completa neutralidade e paz absoluta com todos os paizes vizinhos.

O jornal irredentista croata "Hrvatski Dvenik", alem do editorial a que acima nos referimos, em que expende as reivindicações do chefe do Partido, ataca alguns dos estadistas escolhidos para o Gabinete Simovic, declarando que esses politicos não podem continuar num governo de unidade nacional porque são contra a "autonomia" croata.

Dizem ainda intimos do sr. Macek que este está muito sentido com a amplitude do golpe do general Simovic, porque não achava necessario ir-se até á renuncia do Principe Regente Paulo. O leader croata é amigo muito chegado do ex-Regente.

Normalizada a situação em Belgrado

BELGRADO, 29 (A. P.) — Depois de se avistar com o presidente do Conselho, general Simovic, o ministro dos Estados Unidos, sr. Arthur Bliss Lane, foi ao Ministerio das Relações Exteriores e se demorou em longa e, segundo observadores, "importante conferencia", com o ministro Mintic. Não foi revelado, todavia, o assumpto da conferencia.

DSCLARAÇÕES DE SUMNER WELLES

WASHINGTON, 29 (Reuters) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, em exercicio, communicou hoje aos jornalistas que, com o restabelecimento das communicações normaes com Belgrado, o ministro dos E. Unidos na Yugoslavia, sr. Arthur Blisslane transmittiu informações completas sobre os ultimos acontecimentos verificados nesse paiz.

Segundo essas informações, Belgrado está em perfeita calma, todas as actividades normalizaram-se as communicações foram restabelecidas e a censura está mais branda. O principe Paulo e sua familia deixaram a capital a 28 com destino a Athenas, a pedido do ex-regente. Depois do manifesto real annunciando a subida ao throno do rei Pedro II e a demissão do regente, a população de Belgrado manifestou enthusiasmo delirante com demonstrações continuas de sympathia em frente á legação dos Estados Unidos.

Pode entrar em territorio mexicano

CONCEDIDA A LICENÇA SOLICITADA PELO EX-REI CAROL

MEXICO, 29 (A. P.) — O Departamento de Immigração annunciou que deferiu o pedido do ex-rei Carol da Rumania para entrar em territorio mexicano acompanhado da sra. Magda Lupescu. Segundo tudo indica o ex-soberano circulará por innumeros refugios, uma vez que o Chile e a Argentina já communicaram as suas autorizações.

Consta que Carol virá de Lisboa, via Estados Unidos. Não se sabe, entretanto, se proseguirá para a America do Sul ou Central.

Ha suspeita de sabotagem

STAMBUL, 29 (U. P.) — O grande incendio que hontem se verificou nos depositos de petroleo nas vizinhanças de Stambul continua, ainda hoje, a arder.

A policia está procedendo a investigações, no sentido de apurar se se trata de um acto de sabotagem.

A bomba explodiu na mala postal

LONDRES, 29 (A. P.) — Os peritos de Scotland Yard estão examinando os fragmentos de uma pequena bomba que explodiu na mala postal que veiu dos Estados Unidos, quando foi collocada na plataforma de um trem do correio de Londres. Não houve feridos nem foi causado nenhum damno.

A bomba em questão foi confeccionada com um cano de chumbo, annunciando-se que estão se realizando investigações tambem nos Estados Unidos.

Roma informa

COMO ESTÃO DECORRENDO AS OPERAÇÕES DE GUERRA NAS DIVERSAS FRONTEIRAS

ROMA, 29 (H.) — O communicado italiano informa sobre as ultimas operações de guerra:

"Frente grega — Registrou-se actividade de artilharia. Os nossos aviões bombardearam a base aerea grega e as installações de Navarino.

No decurso de um "raid" levado a effeito sobre a ilha de Malta aviões allemães abateram um avião britannico.

Na Africa do Norte não se verificou nenhum acontecimento importante.

Na Africa Oriental a batalha prosegue encarniçadamente na frente sepetentrional, novas posições occupadas a leste de Keren. As nossas formações aereas bombardearam columnas de automoveis do inimigo. Em combates aereos os nossos caçadores abateram dois aviões britannicos.

A's primeiras horas de 28 do corrente aviões inglezes atacaram o aerodromo de Acce, cujas installações foram metralhadas. Houve alguns feridos".

Novo protesto allemão em Washington

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O Reich apresentou um novo e vigoroso protesto aos Estados Unidos contra a entrega de dois prisioneiros de guerra allemães fugidos do Canadá.

Um informante autorizado declarou que a embaixada allemã recebera instrucções para protestar contra o facto das autoridades norte-americanas de immigração, que recusaram permissão para a entrada de dois officiaes allemães neste paiz, tel-os devolvido á guarda canadense.

Funccionarios do Departamento de Estado declararam que o protesto ainda não fôra recebido, e declinaram de commentar a questão. A embaixada allemã apresentara um protesto em 24 de março, contra o algemamento dos prisioneiros allemães, por occasião da entrega dos mesmos ao Canadá.

Partiu para o Rio de Janeiro o "Brasil"

NOVA YORK, 29 (Havas) — O navio "Brasil", da Frota de Bôa Vizinhança, partiu hontem desta cidade com destino aos portos sul-americanos, reiniciando as suas viagens regulares, após realizar um cruzeiro que durou 38 dias e ter ido ao Brasil em viagem especial, por occasião do carnaval.

Entre os 275 passageiros embarcados, destacam-se o ministro brasileiros Paulo Hasslocher, o barão Tomi, embaixador do Japão em Buenos Aires, o sr. Enrique Arroyo, ministro do Equador no Brasil, os artistas do "Metropolitan" de Nova York, Novina Greco e René Maison, que se destinam a Buenos Aires, e varios officiaes das missões aeronauticas e naval argentinas nos Estados Unidos.

Deixa a Bahia o ministro da Marinha

CUMPRIDO HONTEM TODO O PROGRAMMA DE VISITAS DO ALMIRANTE GUILHEM — BANQUETE OFFERECIDO AO GOVERNO DO ESTADO A BORDO DO "RIO GRANDE DO SUL"

BAHIA, 29 (A. N.) — Iniciando as visitas do programma o almirante Aristides Guilhem esteve, ás 9 horas, na séde da Capitania de portos. Recebido pelo commandante Bezerra Cavalcanti, o ministro da Marinha percorreu todas as dependencias, sendo acompanhado pelos officiaes do cruzador "Rio Grande do Sul", engenheiros que dirigem as obras que ali se realizam e jornalistas. A Capitania, que acaba de soffrer grandes reformas em suas installações, mereceu especial attenção do visitante, que trocou idéas com o capitão Bezerra Cavalcanti, chefe do importante serviço. Finda a visita, o almirante Aristides Guilhem dirigiu-se á Escola de Aprendizes Marinheiros, onde, recebido pelo seu commandante, foi saudado com a continencia do estylo por toda a Escola, formada no pateo central. Dormitorios, salas de aula, enfermarias, refeitorios e todas as dependencias do estabelecimento foram objecto de cuidadosa inspecção pelo titular da pasta da Marinha, que teve opportunidade de fazer suggestões e trocar idéas com o seu director, commandante Mario Hoffman. Após a inspecção, que se prolongou por mais de duas horas, realizou-se o almoço no refeitorio dos officiaes, tendo, antes sido feita uma visita ao Forte de São Marcello.

Hoje, ás 17 horas, realizar-se-á o "cock-tail" offerecido pelo governador da cidade ao ministro Guilhem, devendo, ás 20 horas, a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", ter logar o banquete offerecido pelo ministro da Marinha ao Governo do Estado. A partida do cruzador está annunciada para hoje, após o banquete.

Para desaffrontar a rainha-mãe

DESAPROPRIADOS PELO GOVERNO RUMENO TODOS OS BENS DE MME. LUPESCU

BUCAREST, 29 — Urgente (U. P.) — O chefe do governo, general Ion Antonescu, em decreto publicado hoje, determinou a expropriação "sem direito a qualquer indemnização" de todos bens pertencentes a mme. Lupescu, existentes na Rumania.

Numa exposição de motivos appensa ao decreto, explica-se como a rainha-mãe fôra obrigada a deixar o paiz e como o seu filho foi criado sem o carinho materno e revela-se que o decreto destina-se a reparar a humilhação soffrida pela familia real, ao mesmo tempo em que visa assegurar o futuro do rei Miguel.

100 MILHÕES DE "LEI"

BELGRADO, 29 (U. P.) — De referencia ao decreto baixado pelo general Ion Antonescu, hoje publicado, em que o governo ordena a expropriação dos bens de mme. Lupescu, sem qualquer indemnização, sabe-se aqui que as propriedades de mme. Lupescu na Rumania attingem á importancia de 100.000.000 de "lei".

Asseguraram lealdade a Roma

TRIPOLI, 29 (A. P.) — O general Garibaldi recebeu hoje as autoridades civis e militares italianas, ás quaes deu instrucções sobre o reinicio de suas actividades. O novo governador da Libya, em successão ao marechal Graziani, recebeu tambem uma delegação de "leaders" mussulmanos, que lhe asseguraram a lealdade dos seus partidarios.

"Nunca nos deixaremos escravizar"

(Conclusão da 1ª. pag.)

"Não queremos a guerra, mas tambem não queremos a paz por qualquer preço. Desejamos a paz, desde que os nossos direitos de liberdade e independencia sejam respeitados. Não ha ameaça ou sacrificio capaz de levar-nos á renuncia da nossa dignidade."

E hoje, o vice-presidente da Assembléa Nacional turca, falando no "Ymeney", depois de alludir a um eventual ataque germanico contra a Turquia e de frisar a impossibilidade em que o Eixo se encontra, de realizar os designios do pacto triplice, accrescentou: — "Nunca nos deixaremos escravizar. Se a nossa independencia for desrespeitada, o Oriente Proximo se tornará um campo de batalha."

FORAM FRUSTRADOS OS PLANOS ALLEMÃES

ESTAMBUL, 29 (De Reilley O' Sullivan, da A. P.) — Affirma-se em fonte fidedigna não official que a Turquia, encorajada pela attitude da Yugoslavia, espera chegar a um accordo com a Allemanha, para evitar o deflagar da guerra nos Balkans.

Nos circulos bem informados declara-se que os turcos esperam cooperar com a Yugoslavia e talvez com outras nações dos Balkans para realizar negociações com a Allemanha e evitar assim a necessidade de ter de marchar contra o Reich.

Essa politica de concersações com a Allemanha terá como consequencia a reconstrucção de todo o schema das operações allemãs nos Balkans, destinadas a soccorrer a Italia.

Accentua-se que o papel da Turquia é puramente defensivo.

Os deputados, falando através do paiz sobre politica estrangeira, evitam fazer referencias á Yugoslavia e declaram que a Turquia lutará, se vier a ser atacada.

Os jornaes affirmam que os planos allemães nos Balkans foram frustrados, ao menos temporariamente, e que a Turquia parece procurar reunir os Balkans numa especie de entente para persuadir o Reich a não se movimentar através do sudéste europeu.

Os editoriaes divergem sobre o ponto de se o novo governo yugoslavo aceitará o pacto do Eixo de uma fórma ou de outra, mas declaram que a Yugoslavia, segundo tudo indica, manterá sua independencia, mesmo que para isso se veja obrigada a lutar.

Boletim Internacional

Annuncia-se que o chanceller do Reich, sr. Adolf Hitler, convocou o Estado-Maior do Exercito, afim de ouvir a opinião dos seus grandes chefes militares.

Tendo-se creado uma situação nova e inesperada nos Balkans, é bem comprehensivel que o Fuehrer deseje ouvir o conselho dos generaes e assentar ali outros planos.

A diplomacia assegurara que a conquista da peninsula seria feita em paz. A queda successiva da Bulgaria, da Yugoslavia e provavelmente da Turquia parecia um facto inevitavel, resultando da propria força das circumstancias.

O movimento de rebeldia yugoslavo desmanchou a concepção diplomatica e militar do Reich, obrigando os seus dirigentes a revel-a.

Ha divergencia sobre o numero de soldados allemães que se encontram na Bulgaria. Emquanto certas fontes affirmam que não ha ali mais de cento e cincoenta mil soldados, outras declaram que o sr. Hitler poderia em pouco tempo lançar sobre as fronteiras yugoslavas um exercito de um milhão de homens.

Esse esforço seria formidavel, se se tem em conta a difficuldade dos transportes na região, a falta de apparelhamento technico para as "Panzerdivisionen" e as forças aereas.

A capacidade de organização dos allemães é bem conhecida e todos esses obstaculos poderão ser vencidos, mas ficará sempre uma grande vantagem para aquelles que tiverem de combater em territorio nacional, aproveitando por isso o pleno conhecimento delle e outras circumstancias que não favorecem um exercito invasor.

A posição que a Yugoslavia acaba de assumir não somente altera os planos politicos e militares do Reich, como constitue um perigoso incentivo para aquellas correntes, já submettidas ou quasi, que esperavam, no entanto, uma opportunidade para fazer sentir a sua presença.

Na propria Rumania existe ainda um grande partido anti-germanico e o procedimento dos nazistas em relação á Guarda de Ferro poderá igualmente ter alienado sympathias que pareciam antes bem arraigadas.

Já se fala na renuncia do general Antonescu, o "Conductor do Estado Rumeno", em virtude de divergencias com o representante do sr. Hitler, o qual estaria exorbitando dos seus poderes em assumptos internos do paiz.

O facto carece ainda de importancia, mas talvez seja o indice de um mal estar, que eventualmente será aproveitado pelos coordenadores da acção anti-allemã nos Balkans. As ligações entre a Rumania e a Yugoslavia fôram intimas, desde o fim da guerra passada. Possivelmente ainda restam dessa collaboração elementos ponderaveis, que a intelligencia do Foreign Office mobilizará no momento opportuno.

O Canadá e a guerra

Responsabilizada a industria ingleza pela insufficiencia da cooperação do Dominio no inicio das hostilidades

OTTAWA, 29 (H.) — O senador Arthur Meighen lamentou hoje a insufficiencia do esforço de guerra canadense no inicio das hostilidades.

Respondendo ao senador Arthur Meighen, o senador Raoul Dandurand, "leader" do governo junto á Alta Assembléa, declarou que a industria ingleza foi em parte responsavel por esse facto, porque retardou até depois da batalha de Dunkerque, a remessa de planos e divisas necessarias á ampliação da industria canadense, pelo temor de favorecer a expansão industrial canadense, na crença de que a mesma seria uma futura concurrente da industria ingleza, depois da guerra.

Adeantou textualmente o senador Raoul Dandurand que "antes de Dunkerque a Grã Bretanha vivia num falso paraiso, resguardada pela grande barreira da Linha Maginot."

Depois de mencionar a falta de preparação em que se encontrava a propria Inglaterra ao começar a guerra, o senador canadense felicitou e enalteceu a façanha do povo inglez, por haver heroicamente conseguido ganhar de novo o tempo perdido.

As declarações do senador Raoul Dandurand foram combatidas pelo jornal conservador canadense inglez "Gazette", que as qualificou de ataque deliberado e gravissimo contra a industria ingleza e, por conseguinte, contra a Grã Bretanha.

O jornal pediu ainda que o povo canadense mostre concretamente seu desagrado ao senador Dandurand.

Novo carburante descoberto por um sabio francez

BUCAREST, 29 (U. P.) — A gazeta official informa que o governo resolveu construir urgentemente sete importantes linhas ferreas estrategicas, principalmente na região do sul do paiz.

Segundo dispõe o respectivo decreto, a dupla linha que une Bucarest ás jazidas de petroleo de Ploesti será electrificada. As novas linhas são as seguintes: primeira, de Bucarest a Craiova; segunda, de Bucares a Fares; terceira, de Varfars a Cascu; quarta, de Homorod a Bad; quinta, de Odnibiu a Garogne-Lazar; sexta, de Prodme-Olt a Ogna-Simoului; e setima, de Balota a Turnu-Severin.

Frisa-se que a maior parte das novas linhas correrá pela parte sul do territorio rumeno paralelamente ao curso do Danubio e melhorará a ligação das communicações com os principaes portos desse rio.

Todos os homens uteis ficarão a serviço das industrias de guerra

LONDRES, 29 (De Manuel Chaves Nogales, para a Reuters) — Está annunciado para o proximo sabbado o alistamento dos homens de 41 a 43 annos, mobilizados para o trabalho industrial.

Essa providencia obedece ao proposito de pôr ao serviço das industrias de guerra todos os homens uteis, actualmente exercendo funcções que não aproveitam á defesa nacional. Aliás, essa mobilização já attingiu os rapazes de quinze annos recem-saidos das escolas e aos quaes se attribue, nas fabricas militares, um salario que vae até cinco libras semanaes.

TRABALHO RUDE

Uma voz ou outra opina que se não deveria exigir desses jovens um esforço que considera improprio para a sua idade. Entretanto, a guerra tem exigencias inappelaveis — e é imprescindivel que todos, na medida de sua capacidade, concorram para a victoria. A guerra será ganha com trabalho rude e penoso. A Grã Bretanha protegerá as creanças e amparará os velhos descalidos, mas precisa que, a partir de 15 annos, todos os inglezes a auxiliem.

E' por isso que 25 °|° das mulheres inglezas, que trabalham nas industrias de meias de seda, de Leicester, nas fabricas de chapéos, de Luton, nas manufacturas de Birmingham e Sheffield, estão trabalhando nas usinas de munições, de canhões, de aviões. Ha alguns milhares de dacytlographas, de vendedoras, de modistas, de manequins, que estão manejando pesados guindastes ao lado de seus paes, irmãos e maridos. Muitas mulheres que deixaram Londres, evacuadas, acham-se empregadas nos labores dos campos, afim de intensificar a producção agricolas e pastoril.

REPERCUSSÃO POLITICA

Como disse, o prematuro aproveitamento dos rapazes que deveriam estar estudando e se preparando para a luta pela vida, tem seus destractores. Mas ha tambem quem se congratule com a juventude por essa opportunidade de integrar-se no quadro dos collaboradores da nação.

E' curioso observar que essa polemica sobre as vantagens e desvantagens da convocação dos moços, chegou até aos arraiaes da politica, suscitando um interessante inquerito sobre a maior ou menor capacidade dos membros do parlamento, conforme suas idades.

Quasi noventa por cento dos parlamentares britannicos têm mais de quarenta annos; entre tres delles, um, pelo menos, está em idade de afastar-se. Mas o debate é inopportuno, quando a Grã Bretanha precisa de todos os seus filhos.

O 11. anniversario d'"O Cruzeiro"

Sabbado ultimo, reabriu a grande camissaria "O Cruzeiro", á rua Assembléa, 20 a 24, iniciando uma grande venda de anniversario. Como nos annos anteriores, os seus proprietarios, srs. Mattos Rocha & Cia., tudo farão para proporcionar aos seus innumeros clientes uma occasião unica "de comprar barato!" Foi um acontecimento de grande repercussão na vida commercial da cidade o inicio desta colossal venda de anniversario.

UM STUDEBAKER INTEIRAMENTE GRATIS

*Os nossos leitores poderão concorrer á proxima extracção de 100 contos em premios dos Sorteios Gratuitos **DIARIOS ASSOCIADOS**, sem qualquer despesa. Basta que nas suas compras habituaes dêem preferencia ás casas commerciaes inscriptas no nosso plano de bonificações, indicadas pelo **DIARIO DA NOITE** ás sextas-feiras, exigindo, ao pagar, o respectivo certificado de compra. O cliché acima é do lindo automovel "**STUDEBAKER**", modelo 1941, typo Commander de luxo, com equipamento completo, no valor de 50 contos de réis, inclusive impostos, adquirido para o principal premio*

Os homens de recursos estão attendendo ao appello do ministro da Aeronautica

Banco do Distrito Federal

SEU EXTRAORDINARIO DESENVOLVIMENTO EXPRESSO NO BALANÇO DO EXERCICIO DE 1940

A situação do Banco do Districto Federal é bem um espelho da expansão bancaria do paiz, porque reflecte nitidamente o extraordinario desenvolvimento das operações, que accusam quasi todos os nossos institutos de credito no ultimo anno, triumphando da crise desencadeada pela guerra ou reparando os seus effeitos dentro do Brasil.

E' essa a conclusão que offerece a leitura do relatorio e balanço do exercicio de 1940, que são apresentados pela sua directoria na assembléa geral a realizar-se a 31 de março findante. Se na sua simples exposição de factos o presidente do Banco, sr. Paulo Rodrigues Alves, se limita a accentuar os excellentes resultados do anno extincto, os numeros constantes dos documentos annexos, elaborados de accordo com os mais rigorosos preceitos da contabilidade, demonstram eloquentemente o consideravel augmento de todas as contas, evidenciando a efficiencia de uma administração zelosa e competente.

Mas bastam os dados comparativos entre o balanço de dezembro de 1939 e o de dezembro de 1940, para indicar o alto grão de prosperidade a que attingiu o Banco do Districto Federal em 12 mezes. Começa pelo seu capital realizado, que se elevou de 1.000:000$ a 3.400:000$000. Da mesma forma, o fundo de reservas, que passou de 130:000$ a 250:000$.

Quanto ao movimento propriamente do Banco, obedeceu á mesma ordem ascendente. Os emprestimos subiram vertiginosamente, saltando de 2.934:639$000 a 15.869:097$000, o que corresponde a um accrescimo de 441%. Os depositos seguiram marcha identica, indo de 2.621:300$ a 10.560:287$000, ou seja um augmento de 301%. A caixa, que se encerrava a 31 de dezembro de 39 com 605:407$000, apresentava em igual data de 39 a importancia de 2.122:580$300.

Finalmente, a somma do activo do Banco, cotejada entre os dois exercicios, é o melhor indice de seu progresso. Tendo sido de 9.070:073$, em 39, ascendeu a 32.961:991$500, em 40, ou cresceu mais de tres vezes num anno.

O Banco já estende a sua acção além do Districto Federal. E' prova disso a inauguração da sua filial em Bello Horizonte, cuja direcção está entregue ao sr. Djalma Pinheiro Chagas.

Registrando a situação solidamente prospera do Banco do Districto Federal, cumpre destacar os nomes dos que o conduziram a essa posição de relevo. Ao lado do presidente, sr. Paulo Rodrigues Alves, compõem a sua directoria o sr. Drault Ernanny, gerente, e os srs. Leon Camille Legay, Nelson Othon de Rezende e Djalma Pinheiro Chagas. A essa equipe de bons administradores se deve creditar a victoria do importante banco, que passa a figurar entre os mais efficientes do paiz.

Inaugura-se no dia 1.º o consulado do Mexico

POSSIBILIDADE DE UMA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DIRECTA ENTRE O BRASIL E AQUELLE PAIZ

Inaugura-se na terça-feira o consulado do Mexico nesta capital. A ceremonia da inauguração será presidida pelo sr. Mario Davila, embaixador daquelle paiz amigo.

Dando inicio ás suas actividades realizar-se-á ali, na primeira semana do mez de abril, uma reunião para tratar da intensificação do intercambio entre o Mexico e o Brasil. Nessa occasião serão tambem estudadas as possibilidades de se estabelecer uma companhia de navegação directa entre os dois paizes.

D. Thereza Christina Whitaker Ribeiro de Lima

Seu fallecimento, hontem, em São Paulo

S. PAULO, 29 (Meridional) — Falleceu nesta capital a sra. Thereza Christina Whitaker Ribeiro de Lima, esposa do sr. Alcino Ribeiro de Lima, conhecido advogado no fórum de São Paulo. A extincta pertencia á tradicional familia paulista e o seu passamento motivou profunda consternação nos nossos altos circulos sociaes, onde era figura de elevada expressão.

Filha do sr. José Maria Whitaker, presidente do Banco Commercial do Estado de São Paulo, e da exma. sra. d. Amelia Pires Whitaker, a sra. Thereza Christina Whitaker Ribeiro de Lima era grandemente admirada, pelas suas obras de benemerencia, revelando em numerosas opportunidades seu espirito de caridade, possuindo invulgares dotes de comprehensão para as realizações de philantropia tão caracteristicos das familias Whitaker e Ribeiro de Lima, cujos nomes estão sempre ligados ás mais generosas iniciativas da sociedade paulistana.

Deixa a sra. Thereza Christina Whitaker Ribeiro de Lima dois filhos menores, Eduardo Fernando e Antonio. O seu sepultamento, hoje realizado ás 17 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Santa Catharina para o cemiterio da Consolação, teve numeroso acompanhamento, vendo-se presentes representantes das altas autoridades e personalidades do mundo social, financeiro e commercial.

Uma communicação da Companhia Copeba aos seus subscriptores

Da Companhia Petrolifera Copeba, acabamos de receber uma communicação de que, dando cumprimento ao programma traçado pela actual Directoria, vem de assignar importantes contractos com as firmas G. de Barros Viegas & Cia. e A. Bertini, fabricantes do insecticida Unic e da cera Ouvidor, respectivamente, pelos quaes ficará como representante exclusiva e unica distribuidora desses productos em todo o paiz.

Em sua communicação, essa Empresa recommenda ao publico em geral e principalmente aos seus innumeros subscriptores o uso do insecticida Unic e da Cera Ouvidor, dada a sua incontestavel qualidade e efficiencia.

Generaes portuguezes condecorados pelo governo brasileiro

O presidente da Republica, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Merito Militar, fez as seguintes nomeações para o Quadro Ordinario do Corpo de Graduados Especiaes da mesma Ordem: Com o grão de Gran Cruz o major general Carlos Pereira dos Santos, com o grão de Grande Official os generaes de divisão Tasso de Miranda Cabral, Fernando Augusto Borges Junior, Alberto Guerreiro Peixoto e Cunha, Antonio Gorgão Couceiro de Albuquerque, João de Azevedo Monteiro de Barros e Antonio Maria de Freitas Soares, do Exercito Portuguez e o tenente-general Fidel d'Avila, do Exercito hespanhol.

Interveniente fiador nos contractos de fiança bancaria

ATTRIBUIÇÕES QUE PASSAM DO DEPARTAMENTO DE SEGUROS PRIVADOS PARA O DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica transferida ao Departamento Nacional do Trabalho, Industria e Commercio, no Districto Federal, e ás Delegacias Regionaes do mesmo Ministerio, nos Estados e Territorio do Acre, a competencia attribuida pelo paragrapho unico do art. 1º do decreto-lei n. 3.010, de 31 de janeiro de 1941, ao Departamento de Seguros Privados e Capitalização para julgar da idoneidade do banco, ou casa bancaria, indicados pelo empregador para servir como interveniente fiador nos contractos de fiança bancaria permittidos pelo citado artigo como nova norma accrescida ás que estabelece o art. 36 do decreto n. .... 24.637, de 10 de junho de 1934.

Art. 2º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Venderam terras sem a prévia autorização da Commissão de Fronteiras

SERA' INSTAURADO PROCESSO ADMINISTRATIVO

A Commissão Especial de Fronteiras, reunida sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, resolveu instaurar processo administrativo para apurar como foi lavrada a 9 de março de 1940, no cartorio do 1.º officio, na cidade de Corumbá, Estado de Matto-Grosso, uma escriptura de venda de terras a Edmundo Lopes, de nacionalidade uruguaya, sem prévia autorização da Commissão.

Decidiu, ainda, baixar em diligencia os processos originarios das petições de Manoel Loureiro, Miguel Dolabani, Braz Lagreca, Elias Bacha, Ali Junes Salominy, Abib Sahib, Margarida Isabel Silva Souto, Julião Duarte, Chicralla Daher Petronio Palascas, Ramon Gomes, Abud Telji, Jorge Metran, Martin Roman, Almed Eleiman El Cheik, Francisco José Gonçalves Presa, José dos Santos, Aziz Nachir, Leopoldo Ferreira, Nicola Masaruhá, Joanna Gonçalves de Esteves, Anis Telji, Alfredo Tarzi, Mohamed Sleimen, Vicente Macellaro, Wadih Massad, Tufic Massruhá, Miguel Mararuhá, e Nicola Buonocore, todos negociantes estabelecidos na cidade de Corumá, no Estado do Matto-Grosso.

Só hontem seis novos aviões foram offertados aos Aero-Clubs do interior, elevando-se assim a doze o total das doações

Um apparelho para Espirito Santo do Pinhal, offerta de Seabra & Cia. — O sr. Mario Audrá dá um apparelho para Varginha — Tres aviões doados por uma só empresa — Outro, pela Companhia Sul-Mineira de Electricidade, para Paraguassú

Muita razão tinha o sr. Salgado Filho quando, ao tomar posse do Ministerio da Aeronautica, declarava confiar no auxilio dos homens de recurso do paiz para desempenhar-se da tarefa que lhe dera o presidente Getulio Vargas de estimular ao maximo as nossas actividades aviatorias. O appello do titular da Aviação, do qual nos fizemos éco em uma campanha cuja palavra de ordem emanou do sr. Salgado Filho e do interesse permanente que tem manifestado o governo pela causa da aviação, encontrou guarida nos bem formados corações brasileiros, dos nossos homens de fortuna. Todos os dias temos noticiado, em crescendo confortador, valiosos donativos feitos para a acquisição de aviões destinados aos aero-clubs do interior. Seis já foram offertados e hoje essa cifra se eleva ao dobro, pois outros seis acabam de ser postos á disposição de novas entidades aviatorias.

O empolgante movimento civico que visa "dar asas á mocidade brasileira", toma assim um vulto extraordinario que, no fundo, nada mais é do que uma demonstração de confiança, enthusiasmo e apoio á acção benefica do presidente da Republica em prol do soerguimento da aviação civil e a qual teve sua cupola recentemente com a creação do Ministerio da Aeronautica e com o esforço constructivo que nelle está desenvolvendo o sr. Salgado Filho.

UM AVIÃO PARA ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Como dissemos, seis foram as communicações que, só hontem, foram feitas aos "Diarios Associados", de doacções novas de apparelhos para varios aero clubs.

A primeira foi a da familia Seabra que, por intermedio da firma Seabra & Cia. e revelando o seu empenho nunca desmentido de amparar todas as causas nobres e de interesse nacional, pôs á nossa disposição a importancia necessaria á acquisição de um "Cub" que se destinará ao treinamento da mocidade de Espirito Santo do Pinhal, a terra natal do cardeal d. Sebastião Leme.

O SR. MARIO AUDRA' OFFERTA TAMBEM UM AVIÃO

O nome do sr. Mario Audrá figura na lista dos pioneiros mais enthusiastas da nossa aviação civil.

Proprietario do mais confortavel campo de pouso particular do Brasil, o sr. Mario Audrá — o Rei da Juta — em carta dirigida ao sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", communicou ter offerecido um avião ao Aero Club de Varginha.

Desta maneira, o sr. Mario Audrá, que possue o magnifico bi-motor "Maristella", vem de contribuir de maneira efficiente para a grandeza da aviação civil brasileira.

MAIS TRES AVIÕES, POR INTERMEDIO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Tambem uma poderosa organização industrial, empolgada pelo movimento que conta com a sympathia e apoio de grande numero de industriaes, banqueiros e homens de negocios, em carta dirigida ao director dos "Diarios Associados", pôs tres aviões á disposição do sr. Assis Chateaubriand. Um dos apparelhos será offerecido ao Aero Club do Crato, no Ceará, para cuja fundação o sr. Assis Chateaubriand acaba de enviar um telegramma ao interventor cearense Menezes Pimentel, appellando para o seu espirito de verdadeiro pioneiro da aviação na terra lendaria de Alencar, no sentido de ser fundado, com a maxima breyidade, um Aero Club, com séde em Crato, a mais importante cidade da região do Cariry.

Outro dos apparelhos offerecidos pela poderosa organização industrial, será doado ao Aero Club de Feira de Sant'Anna, na Bahia.

O 12º AVIÃO

Coube, finalmente, á Companhia Sul-Mineira de Electricidade offerecer o 6º avião de hontem, que é, aliás, o 12º doado desde o inicio da campanha das "asas para a mocidade do Brasil".

Esse apparelho será destinado ao Aero Club de Paraguassu'.

ALEGRIA EM ESPIRITO SANTO DO PINHAL

O sr. Assis Chateaubriand recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. Alberto Baldassari, presidente do Aero Club de Espirito Santo do Pinhal:

"Acabamos de receber, transmittida pelo nosso talentoso conterraneo e amigo Carlos Teixeira Junior, a communicação de haver o eminente jornalista patricio conseguido a doação por parte da generosa e nobre familia Seabra, de um avião para o nosso Aero Club. Essa noticia empolgou a população pinhalense, que por nosso intermedio expressa a v. s. o seu mais enthusiastico agradecimento.

Dando asas ao Brasil, a familia Seabra realiza a mais patriotica das empreitadas da hora presente e são os nossos votos para que esse benemerito brasileiro prosiga victoriosamente a patriotica campanha. Attenciosas saudações, — (a.) doutor Alberto Baldassari, presidente."

PALAVRAS DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

Sabedor de que havia sido doado um avião á mocidade sertaneja cearense, o major Carneiro de Mendonça, antigo interventor federal no Ceará e actual director da Carteira de Emissão e Redescontos do Banco do Brasil, não escondeu o seu enthusiasmo pela doação, dizendo que só tinha motivos para applaudir a patriotica campanha que visa a grandeza da aviação brasileira.

FALA O PRESIDENTE DO CENTRO CEARENSE

A O JORNAL, falou o sr. Jayme de Vasconcellos, presidente do Centro Cearense e representante do Ceará, no Instituto Nacional do Sal.

Disse-nos:

— E' realmente empolgante o movimento patriotico em prol da aviação. O Rio Grande do Sul lança a "Legião do Ar". Os industriaes e banqueiros offerecem aviões para treinamento da mocidade.

Agora, foi o meu Ceará que recebeu uma apparelho doado por intermedio dos "Diarios Associados".

No Ceará, como em todo o Brasil, o nome do sr. Assis Chateaubriand apparece como pioneiro da aviação civil. Os jovens da minha terra saberão corresponder ao patriotico gesto da organização industrial que doou o avião ao Aero Club do Crato.

UM AVIÃO PARA FEIRA DE SANT'ANNA

Um dos apparelhos offerecidos pela poderosa organização industrial, será doado ao Aero Club de Feira de Sant'Anna, na Bahia.

A COMPANHIA SUL-MINEIRA DE ELECTRICIDADE OFFERECE UM AVIÃO

O dia de hontem foi de jubilo para os homens que querem ver o Brasil como uma grande potencia aerea. Novo offerecimento acaba de ser feito á mocidade brasileira.

A conceituada Companhia Sul-Mineira de Electricidade offereceu uma avião ao Aero Club de Paranaguá gesto que repercutiu sympathicamente nos circulos aeronauticos do paiz.

OS AGRADECIMENTOS DO PREFEITO DE CRATO

FORTALEZA, 29 (Meridional) — A proposito da iniciativa do sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", para a obtenção de um apparelho para a cidade de Crato, ouvimos pelo telegrapho o prefeito daquella cidade, sr. Alexandre Arraes, que fez as seguintes declarações:

"Foi recebido com grande enthusiasmo na cidade o gesto do sr. Assis Chateaubriand conseguindo um avião para Crato. Darei todo apoio a essa feliz iniciativa e empenharei o maximo dos meus esforços para que ella seja coroada do melhor exito.

Ha cerca de dois mezes cogitei de organizar o Aero Club de Crato. Disso dei conhecimento ao interventor Menezes Pimentel, que assegurou pleno apoio a tal iniciativa".

Auxilio ao Abrigo Christo Redemptor

Para auxiliar a construcção de uma escola profissional de pesca na Ilha de Marambaia, foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do pagamento de 500:000$000 a titulo de auxilio do Abrigo Christo Redemptor.

Para que todas as nações americanas desenvolvam seu intercambio commercial

Declarações do sr. Eduardo Suarez, ministro das Finanças do Mexico

NOVA YORK, 29 (Reuters) — "O fomento dos intercambios commerciaes entre as nações latino-americanas é muito desejavel" — declarou em entrevista exclusiva á "Reuters" o sr. Eduardo Suarez, ministro das Finanças do Mexico, actualmente em Nova York.

"As bases desse fomento — accrescentou — foram incluidas no programma estabelecido pela Conferencia de Havana, mas pouca coisa se fez nesse sentido, desde então. Evidentemente, os intercambios entre as republicas latino-americanas não lograrão logo um resultado importante; sem embargo, poderia, desde já, ser um complemento bastante efficaz, afim de que a economia deste hemispherio possa atravessar o actual periodo de emergencia.

Meu paiz, por exemplo, poderia comprar desde já gado vaccum, lãs e cereaes na Argentina e no Uruguay; salitre e vinho no Chile, e vender petroleo, mineraes e café ao Chile e á Argentina. E' claro que para nós é muito difficil commerciar com as republicas das tres Americas, por isso que a producção de todos os paizes é mais ou menos a mesma que a do Mexico.

Mas para lograr melhores intercambios seria necessario antes de tudo o estabelecimento de meios de communicações, especialmente os maritimos, tão deficientes no momento, e a negociação de accordos commerciaes entre os paizes deste hemispherio.

E' de lamentar que essa politica de collaboração economica que, com o auxilio dos Estados Unidos, é destinada não só a dar remedio aos males da crise actual como a transformar-se em uma politica de largo prazo com beneficios futuros immensos, não tenha tido até hoje uma verdadeira applicação pratica."

De outro lado, o ministro de Estrangeiros do Mexico disse-nos que veiu a Nova York, como faz todos os annos, afim de tratar de questões rotineiras pendentes entre seu paiz e os Estados Unidos, accrescentando:

"Regressarei ao Mexico em fins da semana, directamente, sem passar por Washington.

Correu nos meios de "Wall Sttreet" que eu havia chegado aqui para negociar um emprestimo para meu paiz. Nada mais falso. Não quero dizer que o Mexico despreze as facilidades financeiras norte-americanas, que auxiliariam o seu desenvolvimento, mas nossa situação financeira é excellente, nossa moeda estavel, nossos orçamentos equilibrados e, como sempre, não nos faltam divisas norte-americanas para que possamos comprar aos Estados Unidos aquillo de que precisamos.

Por conseguinte, não temos pressa em conseguir auxilio dos organismos bancarios do governo norte-americano."

O ministro explicou, em seguida, que, com o cambio actual, o peso mexicano está firme, mas que não se cogita de estabelecer a moeda em quatro pesos e 85 centavos por dollar. "O de que precisamos — accrescentou — é do capital privado norte-americano a prazos médios e longos, especialmente para que possamos desenvolver nossas industrias e nossa agricultura. O capital estrangeiro terá obtidas as garantias de segurança não só da parte do governo como tambem da realização dos bons negocios, com a creação de novas industrias, como por exemplo, a da celulose e da seda, productos esses com os quaes gastamos annualmente seis milhões de dollares, importados directamente do Japão e da Italia. Além disso, desenvolveriamos as estradas de rodagem, construiriamos hoteis afim de fomentar o turismo. Os turistas norteamericanos que gastaram no anno passado no Canadá duzentos milhões de dollares, só espenderam no Mexico trinta milhões". Em seguida, insistiu enfaticamente sobre o grande surto industrial que se nota no Mexico, com a creação da industria fundidora de Monterrey que amplia suas usinas para produzir quantidades sufficientes de ferro laminado e de aço afim de satisfazer o mercado interno.

O sr. Suarez encara com optimismo o futuro da industria do petroleo. Interrogado sobre as negociações entaboladas com os EE. UU., respondeu: "Essas negociações estão a cargo do embaixador Najera", e accrescentou: — "O que mais falta ao Mexico é uma frota de navios-tanques para transportar o petroleo. Temos apenas 7 navios e precisamos de mais 8. Estudamos no momento a construcção de estaleiros e de diques seccos". Voltando á questão da politica economica panamericana, o sr. Suarez declarou que considera o accordo do café como uma das melhores applicações dessa politica e frizou que o projecto da creação de um banco interamericano seria um dos melhores instrumentos em prol do desenvolvimento da politica financeira deste hemisferio.

A relação das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS, sáe publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

O avião "Duque de Caxias" será baptisado hoje pela sra. Salgado Filho

Organizada linda tarde aviatoria no Fluminense Yacht Club

Caracteristicos do apparelho doado pelo industrial Othon Lynch Bezerra de Mello ao Aereo Club de Caxias — Uma esquadrilha escoltará o lindo avião

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no Fluminense Yacht Club, á Praia Vermelha, a ceremonia do baptismo do avião "Duque de Caxias", apparelho doado pelo conhecido industrial Othon Lynch Bezerra de Mello ao Aero Club de Caxias, no Rio Grande do Sul.

Para maior imponencia da festa aviatoria foi organizado um programma de provas de alta acrobacia, que serão realizadas por dois famosos aviadores.

A SENHORA SALGADO FILHO MADRINHA DO "DUQUE DE CAXIAS"

O apparelho que foi offerecido para treinamento da mocidade de Caxias, será baptizado pela senhora Bertha de Grandmasson Salgado Filho, esposa do titular da Aeronautica.

O "Duque de Caxias" seguirá na proxima semana para o Rio Grande do Sul.

CARACTERISTICAS DO "DUQUE DE CAXIAS"

O avião doado pelo sr. Othon Lynch Bezerra de Mello é um apparelho Cub, modelo "Cruiser", equipado com um motor de 75 H. P. e importado pela Mesbla S. A.

Possue tres assentos, sendo um na frente e dois á retaguarda, offerecendo boa accomodação aos occupantes; é provido de duplo commando, com manches removiveis e possue freios hydraulicos em ambos os postos de pilotagem bem como um freio de estacionamento.

A cabine é provida de 2 descansos para pé, escamoteaveis, afim de proporcionar mais conforto aos passageiros, tendo o assento trazeiro 94 cm. de largura.

O lado direito da fuselagem é provido de uma larga porta e de um estribo. Do lado esquerdo existe uma ampla janella de levantar.

O avião tem luzes de navegação e bateria.

O motor é marca "Continental" de dupla ignição com 4 cylindros.

O EQUIPAMENTO

O equipamento standard do avião "Cub" modelo Cruiser comprehende: dupla ignição, aquecedor para o carburador, aquecedor para cabine, indicador de velocidade relativa, altimetro, tachimetro, manometro de oleo, thermometro de oleo, indicador de nivel de gasolina, compasso (bussola) bateria e luzes de navegação, roda da cauda com mola, manivela de regulagem do plano fixo, extinctor de incendio, caixa de medicamentos e carenagem do cubo da helice.

O tanque de gasolina collocado na asa direita tem capacidade para 72 litros.

O avião pode ser equipado com tanque de gasolina supplementar com capacidade para 68 litros.

OUTROS DETALHES TECHNICOS

O "Duque de Caxias", de fabricação norte-americana, é producto da Piper Aircraft Corp.

Tem o comprimento de 6,86 metros e altura de 2,18 metros.

As asas medem 10,84 metros e têm a largura de 1,60 metro.

O seu peso vasio é de 399 kilos, podendo transportar 318 kilos.

O apparelho decola com 143 metros e a sua subida durante o primeiro minuto de vôo é 137 metros.

Tem a velocidade maxima horaria de 161 kilometros e de cruzeiro 140 kms. O seu raio de acção é de 515 kilometros. Com o tanque supplementar poderá voar 1085 kms., sem necessidade de reabastecimento, subindo no primeiro minuto de vôo 320 metros.

A velocidade de aterragem é de 63 kms. O tecto absoluto é de 5.800 metros.

O consumo de gasolina por hora é de 17,4 litros e o tanque tem capacidade para 72 litros.

O consumo de oleo por hora é de 0,23 litro.

UM RECORD DO AVIÃO "CUB"

Do dia 10 ao dia 30 de outubro de 1939, em Long Beach, Estado da California, nos Estados Unidos, os aviadores Clyde Schlieper e Wes Carrol, pilotando um "Cub" modelo Trainer, equipado com motor Continental de 50 HP, permaneceram no ar, ininterruptamente, 726 horas, ou seja exactamente 30 dias, com reabastecimento em vôo, estabelecendo assim, um admiravel "record".

O MOTOR DO "DUQUE DE CAXIAS"

O "Cub", cuja marca é representada com exclusividade em todo o Brasil pela Mesbla Sociedade Anonyma, é equipado com um motor Continental, que tem resfriamento por ar, e cylindros de aço com cabeços em liga de aluminio atarraxados a quente; velas especiaes para aviação de 18 mm; valvulas na cabeça do cylindro; balancins e valvulas lubrificados automaticamente; tuchos hydraulicos para o commando das valvulas; carter de aluminio construido em duas metades; pistões de liga de aluminio; engrenagem silenciosa de celoron no eixo de commando das valvulas; lubrificação feita por pressão de uma bomba disposta no carter; tanque de oleo separado debaixo do carter, com capacidade para 3,785 l.; carburador Stromberg de sucção ascendente magnetos Scintilla.

UMA ESQUADRILHA PARA ESCOLTAR O "DUQUE DE CAXIAS"

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Deverão ser entregues na proxima semana os aviões "Duque de Caxias" e "Regente Feijó", doados pelos srs. Othon Bezerra de Mello e Samuel Ribeiro, respectivamente, aos Aero-Clubs de Caxias e Pelotas. No sentido de dar maior brilhantismo á chegada dos aviões, que marca o inicio de uma nova era para a nossa aeronautica, o presidente do Aero-Club de Pelotas promoverá uma revoada dos aviões daquella entidade a esta capital, escolando os apparelhos da localidade de Princeza do Sul. Aqui, festivamente, serão recebidos os dois novos aviões. Depois da entrega solemne, o "Regente Feijó" será escoltado até Pelotas, o mesmo acontecendo com o "Duque de Caxias".

Concedido o premio da Sociedade de Biologia

O premio instituido pela Sociedade de Biologia para o melhor trabalho experimental do anno, acaba de ser concedido ao sr. Gomes da Costa Filho, que apresentou uma monographia intitulada "Da Prophylaxia das Irites Traumaticas em Presença das Lues". Esse trabalho foi julgado pela commissão como merecedor da medalha de ouro da sociedade.

O premio será entregue em maio proximo.

Resoluções do Conselho Nacional de Imprensa

Varias petições despachadas — Registradas as agencias telegraphicas "Meridional", "União" e "Victoria"

Na ultima sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o director geral do D.I.P., sr. Lourival Fontes, de accordo com o pronunciamento desse orgão, proferiu, além dos despachos hontem publicados, mais os seguintes, nas petições: de Lazaro Rodrigues de Souza, pedindo permissão para fundar um serviço de divulgação, por meio de "copyright", de cópias photographicas e de recórtes de jornaes — Indeferido; de Paulo Roberto Ferreira Montenegro, juntando documento em que prova haver adquirido, por compra, a "Revista Commercial", que se edita em Manáos, e solicitando seu registro — Registre-se; de Edgard de Arnim Ernesto Riedel, pedindo autorização para fazer circular o jornal de sua propriedade "Kolonie", que se edita em Santa Cruz, no Rio Grande do Sul — Deferido, devendo submetter-se, em tempo opportuno, ao acto do presidente da Republica, que determina a nacionalização da imprensa; de Mattos Rocha & Cia., commerciantes nesta capital, pedindo reconsideração do acto que prohibiu a distribuição de um catalogo de seu estabelecimento, pelo facto de, em cada pagina, figurar annuncios de outros estabelecimentos commerciaes, estranhos ao daquella firma. Os requerentes fizeram prova, por meio de averiguação, na séde das officinas impressoras, de que o alludido catalogo já se achava confeccionado e prompta a sua tiragem, de milhares de exemplares, causando, assim, aquella prohibição, prejuizo de dezenas de contos — Deferido, por equidade, em face do allegado e provado; de Leão Gondim de Oliveira, pedindo solução ao requerimento de registro da revista de sua propriedade, "Nossa Terra", desta capital, cujo processo fôra convertido em diligencia. O requerente obriga-se a retirar, conforme determinação do D.I.P., a declaração que vinha usando na alludida revista, constante dos dizeres: "Ministerio da Agricultura do Brasil" — Praça da Misericordia — Serviço de Informacções Agricolas — Rio de Janeiro" — Registre-se.

de Eugenio Monteiro, juntando documentos em que prova haver adquirido a propriedade do periodico "Farmacum", de S. Paulo, cujo registro havia sido negado por ter sido o mesmo jornal orgão de uma sociedade anonyma por acções ao portador, e pedindo seu registro: — Registre-se como revista;

de Americo Netto do Rego Cavalcante, juntando documentos referentes á transformação do mensario "Paulistania", que se edita em São Paulo, pedindo sua classificação como revista e juntando documentos em que prova ter adquirido a alludida publicação: — Registre-se como revista;

de Edgard Freitas, pedindo registro do jornal "P. R.", desta capital. Esta publicação deixara de circular e, por isto, não obtivera registro. Em recurso interposto foi mantida a decisão: — Archive-se;

de Antonio Valente do Couto, juntando documentos em que prova ter adquirido, por compra, a propriedade da revista "Quimica e Industria", de São Paulo, que não obtivera registro por pertencer a estrangeiros, e apresentando as certidões exigidas em lei: — Registre-se;

de Paulo Proença e Cia. Ltda., proprietarios do laboratorio denominado Instituto Bioquimico de que tem sido orgão a "Revista Clinica e Farmaceutica", que fôra registrada como folheto de propaganda, pedindo permissão para continuar em 1941: — Autorizo a circular como folheto de propaganda, sem direito a favores e isenção;

de Orlando Maciel Gomes, juntando documentos em que prova haver adquirido, por compra, o jornal "União Portugueza" que se edita em Manáos, Amazonas, e cujo registro havia sido negado, por ser este periodico pertencente, então a estrangeiros: — Registre-se;

de Antonio João Corrêa, pedindo reconsideração do acto, que negou registro á revista "Rio Chic" e cuja publicação estava suspensa: — Mantenho o despacho anterior;

de Juvenal Marques, director proprietario do jornal "Nova Friburgo", juntando documentos que haviam sido exigidos no respectivo processo e pedindo autorização para continuar circulando em 1941, bem como para retirar papel da Alfandega com isenção de impostos: — Autorizo;

de Milton Godoy Moreira, adduzindo consideração em que reitera o pedido de reconsideração do acto pelo qual foi negado o registro ao periodico "O Sol", que se editava na capital de São Paulo: — Mantenho o despacho.

Procedendo-se á revisão do processo de registro de "Vida Policial", orgão da Repartição Central de Policia do Estado do Rio Grande do Sul, resolveu o Conselho Nacional de Imprensa a registrar esta publicação como boletim.

Tambem foi considerado em revisão, o processo do jornal "São Bernardo", de Santo André, que pertencera a estrangeiros tendo sido, porém, sua propriedade transferida por compra, como se prova da respectiva escriptura publica, a um brasileiro nato. O Conselho Nacional de Imprensa resolveu dar registro a esse periodico que se edita em Santo André, São Paulo.

Foi tambem registrada "A Folha", do Espirito Santo do Pinhal, São Paulo.

Em um telegramma, junto ao respectivo processo de Oswaldo Guisard, director do "C T I Jornal", de Taubaté, São Paulo, pedindo continuar gozando isenção de impostos de importação sobre papel, foi proferido o seguinte despacho: — Archive-se.

Ainda na ultima sessão o Conselho Nacional de Imprensa, tendo feito prova de que fornecem serviço a mais de quinze jornaes diarios editados em differentes pontos do paiz, foram registradas as agencias telegraphicas nacionaes: "União" e "Meridional", desta capital, e "Victoria" da capital da Bahia.

O effectivo do exercito australiano

MELBOURNE, 29 (Reuters) — "A Australia terá em principio de 1942, 600.000 homens em armas", informou uma publicação official.

O governo australiano mantém ainda para a defesa interna do paiz, um effectivo de 250.000 homens. O recrutamento prosegue em constante acceleração, encontrando-se actualmente cerca de 80 mil homens, em final dos exercicios militares.

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O DIRECTOR GERAL DO DIP — Acompanhado de sua esposa, sra. Adalgisa Nery Fontes, seguiu, hontem, para Buenos Aires, o sr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Ao embarque do sr. Lourival Fontes, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram todos os chefes de serviço do DIP e numerosos amigos, que lhe foram levar os votos de boa viagem. Os visitantes permanecerão na capital argentina apenas alguns dias. A photographia é um aspecto do embarque, no momento em que o sr. e sra. Lourival Fontes assignavam o registro de passageiros, no Aeroporto Santos Dumont.

Roosevelt fala sobre o auxilio ás democracias

(Conclusão da 1ª pag.)

nos a responsabilidade de entregal-os — não só intactos, mas ainda mais fortes — a todas as gerações que virão depois de nós.

Nós, os americanos, comprehendemos como seriam precarias a existencia de nosso systema de partidos, a nossa liberdade eleitoral, e a nossa liberdade de vida, se prevalecessem as doutrinas das dictaduras. Porque, se ellas tivessem que vencer, não venceriam apenas na Europa.

EXEMPLOS DO PASSADO

A historia das nações traidas no anno passado, a historia das nações conquistadas durante o anno passado, servem para mostrar-nos e ao resto do mundo o que significa viver-se em um mundo organizado e dirigido pela "Gestapo".

Perguntemos a nós mesmos, franca e sériamente: — durante quanto tempo poderiamos manter as nossas antigas liberdades, sob condições tão terriveis? Dentro de que espaço de tempo teriamos que aceitar a doutrina do "ferro a ferro e fogo a fogo?" Durante quanto tempo poderiamos manter o que quer que se parecesse com o nosso systema de "dois partidos", com eleições livres, num paiz dominado pelo "nazismo"? Dentro de quanto tempo teriamos que nos resolver a imitar o "nazismo" e a abandonar o nosso regime de dois partidos, para arregimentarmos o nosso povo dentro de um partido unico que não seria nem "democrata" nem "republicano"?

"TODOS OS NOSSOS RECURSOS AOS QUE RESISTIREM"

"Se algum dia chegassem tempos tão ... não mais poderiamos realizar essas reuniões festivas do "Dia de Lincoln" ou do "Dia de Jackson".

"Nós, americanos, sempre ponderamos bem essas questões, cuidadosamente, pensadamente.

"Foi assim que nós, americanos, annunciamos a nossa resolução de que, com todos os nossos recursos e todo o nosso poder, auxiliaremos todos aquelles que estiverem resolvidos a deter os Dictadores em sua marcha para a dominação do mundo.

"A resolução a que chegamos não é uma resolução partidaria. O proprio "leader" do Partido Republicano, o sr. Wendell Willkie, está mostrando, por palavras e por actos, como os americanos verdadeiramente patriotas sabem collocar-se acima dos partidos, unindo-se para uma causa commum.

"E agora, quando todo o povo da America falou por seus representantes no Congresso, tanto democratas como republicanos, é o proprio Congresso em bloco que vem, patrioticamente, fazer com que essa resolução tome uma forma positiva.

"Os inimigos da democracia tentam agora, por todos os meios, destruir a nossa unidade. A principal arma que usam contra nós é a "propaganda", uma "propaganda" que chega até nós, vinda de além-mar, em quantidade cada vez maior e com uma violencia sempre crescente. Ella é disseminada dentro de nossas proprias fronteiras por numerosos agentes e por victimas innocentes das potencias estrangeiras. E' uma propaganda dirigida contra todos os americanos; democratas e republicanos, agricultores e banqueiros, empregadores e empregados.

ACÇÃO DOS DERROTISTAS

"Esses propagandistas e derrotistas, protegidos como se acham por nossas liberdades civis fundamentaes, têm pregado e estão pregando o Evangelho Atheu do Terror. Usam as insinuações e as falsidades. Tentaram destruir a confiança dos americanos em seu governo e de uns nos outros.

"Nós bem vimos o que aconteceu aos grandes industrialistas da Allemanha que apoiaram o movimento nazista e que receberam a sua recompensa nos campos de concentração ou foram mortos. Vimos como os trabalhadores, na França, foram traídos por seus pretensos "defensores", os communistas. De facto, seja o que for o que os communistas têm em seus labios, suas acções sempre provaram que, no fundo de seus corações, elles nada querem saber sobre os direitos reaes do trabalho livre. Não passam de agentes do "nazismo" aquelles que ainda procuram, inconscientemente, auxilial-os a lançar os dois extremos contra o centro. Elles tentaram explorar o amor natural de nosso povo pela Paz e apresentaram-se como pacifistas, quando de facto estavam a serviço dos mais brutaes forjadores de guerra de todos os tempos.

"Elles pregam a paz, como o proprio Satanaz póde invocar as Santas Escripturas!"

"TAMBEM NÓS RESPONDEREMOS POR ACTOS"

"E' claro que o unico objectivo de tudo isso é implantar o terror entre nós. O effeito de tudo, porém, foi o de fortalecer a nossa resolução.

"Quando Abraham Lincoln se tornou presidente, teve elle que enfrentar a dura realidade de uma guerra entre os nossos Estados. Em 4 de julho de 1861, numa das suas primeiras mensagens ao Congresso, elle apresentou esta questão vital: — "Deve o governo ser demasiadamente forte em beneficio da liberdade de seu proprio povo, ou deve elle ser bem fraco, para manter sua propria existencia?"

Lincoln respondeu a essa pergunta, como Jackson o fez: — não por palavras, mas por actos.

"E a America continua a marchar.

"Depara-se-nos, a nós de hoje, a mesma pergunta.

"Tambem nós responderemos por actos.

"A nossa ponderada philosophia em prol da paz não vem de nenhuma fraqueza, mas sim, agora e para todo o sempre, da propria coragem da America!"

"NUNCA TIVEMOS MELHOR EXERCITO"

WASHINGTON, 29 (H.) — "Do ponto de vista espiritual, moral, intelligencia e força, nunca tivemos um melhor Exercito" — escreve o general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano, num artigo publicado pelo "Army and Navy Journal".

"O Exercito tem o direito de orgulhar-se do que realizou durante o anno passado" declara o general Marshall, resaltando que a força armada dos Estados Unidos passou de 225.000 homens, para mais de um milhão de homens.

FABRICA DE AVIÕES

NOVA YORK, 29 (H.) — Noticias de Hatboro, na Pennsylvania annunciam que os trabalhos para a construcção de uma das maiores officinas de montagem de aviões dos Estados Unidos foram iniciados hoje.

As officinas cuja construcção custará 65 milhões de dollares, occuparão 10.000 operarios e serão destinadas á montagem de aviões de caça e "bombardeio de mergulho", typo "Brewster".

Foram tomadas todas as providencias para que a construcção esteja terminada em tempo que constituirá verdadeiro "record".

Espera-se que em 15 de julho proximo 4.000 operarios já estejam trabalhando e produzindo 35 aviões por semana.

Os apparelhos "Brewster" são destinados á Real Força Aerea Britannica e ao governo das Indias Neerlandezas.

Abandonada pelo marido após o oitavo dia do casamento

UM EPISODIO CURIOSO RELACIONADO COM A PARTIDA DO NAVIO ALLEMÃO "DRESDEN"

S. PAULO, 29 (Meridional) — Revela-se, agora, um episodio curioso relacionado com a inesperada partida do navio allemão "Dresden", que hontem á noite deixou o porto de Santos para tentar romper o bloqueio inglez.

Pouco antes da partida do navio, duas mulheres foram vistas procurando as autoridades allemãs, afim de resolverem uma situação angustiosa. Tratava-se da viuva Ana Schreiner, de nacionalidade allemã, e de sua filha Maria. Esta havia se casado ha oito dias com o 2.º cozinheiro do "Dresden", Gunther Moller, que voltara ao seu barco sem qualquer communicação á sua esposa.

Maria, que se encontra em estado interessante, maldizia a hora em que havia confiado o seu destino ao marinheiro nazista, o qual nem ao menos tivera a delicadeza de lhe transmittir seu abraço de despedida.

Infelizmente nenhuma autoridade nacional tinha competencia para intervir no caso.

Maria Moller continha as lagrimas, ao falar com o reporter, ao passo que sua progenitora se desfazia em prantos.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 29.0.
Minima — 21.4.
Tempo, bom, com nebulosidade variavel.
Ventos do quadrante sul, frescos.

PAGAMENTOS
THESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 31, as seguintes folhas tabelladas no terceiro dia:

Ministerio do Trabalho — Pessoal permanente, fixo e em commisso. Todas as classes.

Ministerio da Educação — Collegio Pedro II (Externato), Collegio Pedro II (Internato), Instituto Oswaldo Cruz, Serviço de Assistencia a Psycopathas, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica e Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional.

Ministerio da Fazenda — Aposentados da Fazenda.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou hontem, no mercado de cambio, a 80$010, o dollar a 19$770 e o peso argentino a 4$620.

MINISTERIO DA FAZENDA

Tribunal de Contas — Foi ordenado o registro das concessões de aposentadoria a Appolinario Eusebio de Andrade, do Ministerio da Educação e Saude; Luiz Pereira de Oliveira Filho, Mathilde Sanz Navas e Arnaldo Marques, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Oplato Nemias Eustachio Carajurú, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; Plinio de Castro Casado, no logar de ministro do Supremo Tribunal Federal; Paulo Canongia, Jamome Rossi e Carlos de Magalhães, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; José Antonio Pacheco e Aristides Vieira de Rezende, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; Augusto Freitas, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Alfredo Francisco da Silva, Pellegrino Esteves de Azevedo e Josino Alfredo da Costa, do mesmo Ministerio; José Machado de Lima, do Ministerio da Marinha e a Carlos José de Siqueira, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

D.A.S.P. — CONCURSO

Redactor do I.I.P. — A identificação da parte III, da prova de redactor do Departamento de Imprensa e Propaganda, será feita amanhã, ás 17 horas, no Palacio Monroe.

Monographias — As inscripções ao concurso de monographias sobre questões referentes á administração publica, estarão abertas, pelo prazo de 150 dias, a partir do proximo dia 10 de abril.

Ao concurso, que é promovido pelo D.A.S.P., poderão inscrever-se funccionarios e extranumerarios do serviço Publico Federal.

A inscripção será feita na Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento, consistindo na entrega de monographias ineditas e original do candidato, contendo estudo ou projecto de legislação que se enquadre numa das seguintes secções: Organização, Pessoal, Material e Orçamento. A monographia deverá conter, obrigatoriamente: plano, desenvolvimento e conclusões. Haverá uma banca examinadora para cada uma das secções mencionadas. Os trabalhos premiados serão publicados pelo D.A.S.P e constituirão propriedade do governo. Haverá para cada uma das secções mencionadas um premio de 5:000$, um de 2:000$ e um de 1:000$, que serão conferidos, respectivamente, aos autores das monographias classificadas em 1º, 2º e 3º logares. A identificação dos trabalhos e entrega dos premios serão realizados em sessão publica. Os assumptos sobre os quaes poderão versar as monographias são os seguintes: I — Organização: — 1º, lotação de repartições; 2º, concessão de serviços de utilidade publica; 3º, serviços industriaes do Estado, e 4º, systema de abastecimento nos serviços publicos. II — Pessoal: 1º, promoções e melhorias de salarios; 2º, systema de remuneração Estudo sobre as actuaes séries funccionaes; 3º, ajuda de custo, diarias e gratificações; 4º, licenças; 5º, aposentadorias; 6º, selecção; 7º orientação profissional; 8º, readaptação profissional, e 9º, estructura racional das carreiras profissionaes. III — Material: 1º padronização e simplificação de material; 2º, catalogo de material; 3º, requisição, emprego e recebimento de material; 4º, desperdicio de material; 5, compras, e 6º, estatistica e controle de preços. IV — Orçamento: 1º technica orçamentaria; 2º, classificação da receita e da despesa publica; 3º, operações extraordinarias; 4º, e controle da arrecadação e do pagamento; 5º, padrões para os balanços do Estado; 6º, mecanização dos serviços de contabilidade da União, e 7º, criterio de estimação da receita e fixação da despesa.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Pagamento de adicionaes: — Tendo Luiz Corrêa de Carvalho, ex-auxiliar dos Correios e Telegraphos em S. Paulo, ora aposentado, solicitado ao ministro da Viação pagamento de adicionaes, foi-lhe participado ser necessario que faça a prova da interrupção de prescripção do seu direito.

MINISTERIO DO TRABALHO

Firmas multadas: — Por não terem cumprido decisões de Juntas de Conciliação e Julgamento e não pagamento da taxa de 2 % a que se refere o decreto 24.742, foram multadas pelo Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas: — Sociedade Anonyma Diario — Casa Recard Limitada — Companhia Hoteis Palace e Elisa Ferreira Cardoso.

Mudou de nome: — O ministro do Trabalho deferiu o pedido de reconhecimento do Syndicato Brasileiro de Bancarios, sob a denominação de Syndicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Rio de Janeiro.

Tambem obteve reconhecimento o Syndicato dos Empregados da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited e Companhias Associadas, sob a denominação de Syndicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Electrica e da Producção do Gaz, do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Na Escola Nacional de Agronomia — A Escola Nacional de Agronomia informa, por nosso intermedio, que em virtude do decreto-lei n.º 3.143, de 25 do corrente mez, estão abertas até o dia 5 de abril proximo, ás 14 horas as inscripções para os candidatos que prestaram todas as provas do Concurso de Habilitação, este anno, e que estiverem nas condições estabelecidas no referido decreto-lei.

Proposta para a venda de terras auriferas em Morro Velho

VARIOS OUTROS ASSUMPTOS EXAMINADOS PELO CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALLURGIA

Sob a presidencia do contra-almirante Jayme da Silva Lima, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metallurgia.

No expediente foi lido e distribuido um aviso ao Ministerio da Agricultura, referente á proposta de Charles Henry Bennet Ayre para a venda de terras auriferas existentes em Morro Velho.

Na ordem do dia proseguiu a discussão e votação do projecto de regimento interno, parte relativa ás attribuições do Conselho.

Pelo presidente foi apresentada uma indicação de congratulações com o Conselho pelo projecto de reforma do Departamento Nacional de Producção Mineral, permittindo, assim, o desenvolvimento dos recursos mineraes do paiz.

Homenagem da Fundação Graça Aranha ao seu patrono

Tendo transcorrido em fevereiro deste anno, o decimo anniversario da morte do autor de Chanaan, a Fundação Graça Aranha vae realizar varias manifestações em sua memoria, recordando a figura do seu grande patrono.

Em dias que serão opportunamente designados, realizar-se-á uma sessão solemne, na qual falará sobre a figura de Graça Aranha o escriptor Teixeira Soares; uma exposição de autographos e objectos do insigne mestre que estão sob a guarda da Fundação e um entretien literario, em que tomarão parte diversos escriptores e debaterão aspectos da obra de Graça Aranha.

Deverão sair, ainda este anno, alguns volumes a mais da serie Obras Completas de Graça Aranha, que a Fundação faz editar na Casa Briguiet Garnier.

Os Estados Unidos devem concentrar sua attenção no commercio exterior

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — "La Prensa" em editorial de hoje escreve:

"Ganharão muito os Estados Unidos si concentrarem toda sua attenção sobre o commercio exterior".

O jornal acrescenta:

"Se os Estados Unidos evoluirem até á liberdade completa do commercio, fomentarão a prosperidade dos demais povos, especialmente os da America Latina e augmentarão, grandemente, a clientela de suas fabricas e da Marinha Mercante, com o que resolverão seu problema de desemprego.

O mesmo criterio devemos nos applicar quanto ao intercambio com todos os povos e em particular com os visinhos, porque a prosperidade delles se reflecte automaticamente sobre a nossa".

300 Contos para Cataguazes

Flagrante photographico apanhado em Cataguazes, Minas Geraes, na Agencia do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, no momento do pagamento do premio de 300 contos de réis, que coube ao bilhete n.º 6.359 da Loteria Federal do Brasil, extraida em 19 de março. Foram os seguintes os contemplados que adquiriram o bilhete na agencia de Giolito Caruso: João de Souza Lima, João Decimo Tassara, Altemir Pacheco, Ozorio Antunes de Castro, João Gonçalves de Azevedo, José Rodrigues Ferreira, Francisco Santos, Januario Paes de Sousa e Luis Soares dos Santos, todos residentes em Cataguazes

Mil e setenta alumnos cursarão o C. P. O. R da 1 R. M.

A revisão do Regulamento Disciplinar do Exercito — Diversas noticias do Ministerio da Guerra

Mil e setenta alumnos frequentaram, este anno, o Centro de Preparação de Officiaes de Reserva do Exercito na 1.ª Região Militar.

Nas outras Regiões Militares, principalmente em S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, o numero de alumnos que cursaram os C. P. O. R., no corrente anno lectivo, deve orçar por mais de dois mil ou pouco menos. E' a mais completa affirmaçã do successo alcançado por esses centros de formação de officiaes que a perseverança e tenacidade do então capitão Corrêa Lima, fallecido durante a revolução de 1930 no posto de tenente coronel, tornaram victoriosos, apesar da descrença de muitos que acreditaram improficua a campanha que elle agitou entre a mocidade das nossas Escolas Superiores.

Tendo sido organizado o primeiro centro nesta capital, ha cerca de 18 annos, annos após foram sendo organizadas na soutras Regiões Mi-Militares e escolhidos para dirigil-os soldados da mesma tempera que aquelle que os idaealizara para formar a reserva de officiaes do nosso Exercito.

Todas essas centenas e centenas de jovens matriculados nesses Centros vão recomeçar suas actividades. Vão ser reabertas as aulas.

Nesta Reigão, o inicio do anno lectivo, tem sempre um relevo excepcional. E' como que uma evocação da memoria de Corrêa Lima que reune todas as qualidades de um bom chefe, inclusive a bravura. As aulas serão reabertas depois de amanhã com uma solemnidade organizada pelo major João Baptista de Sousa Rangel que falará aos 1.070 alumnos.

Aos novos traçará a jornada que vão iniciar, a sua finalidade elevada e patriotica. Aos antigos, isto é, aos promovidos de anno, avivar-lhes-á a responsabilidade que assumiram ao ingressarem na caserna-escola.

Servindo-se ainda desse acontecimento da vida escolar o major Rangel fará realizar a ceremonia da declaração de aspirante a official dos alumnos que concluiram o curso em 2.ª epoca, Daniel Silva Almeida — Luiz Augusto Corrêa Gomes — Guy Nicolau de Almeida Cardoso — Waldemar das Trinas — Manoel Wenceslau Leite de Barros — Emmanuel Cerqueira Lima, — Fernando Paes de Oliveira — Angelo Capella de Mendonça — Gabriel Augusto de Andrade — Athayde Trindade e Leon Paulo Heyot.

O REGULAMENTO DISCIPLINAR DO EXERCITO

A commissão nomeada pelo ministro da Guerra para, sob a presidencia do general Firmo Ferire, rever o Regulamento Disciplinar do Exercito, commissão, da qual faz parte tambem o auditor sr. Silvestre Pericles de Goes Monteiro, deverá entregar áquelle titular o ante-projecto daquelle Regulamento dentro de poucos dias.

DIVERSAS NOTICIAS

A Inspectoria do 1.º Grupo de Regiões chefiada pelo general Meira Vasconcellos já está installada no 16º andar do novo edificio do M. da Guerra.

—Ao capitão Oldemar Corrêa de Sá foram concedidas as ferias regulamentares.

—Ficou sem effeito a transferencia do 2.º tenente Anivaldo Barroso Bernardes para o Sanatorio M. de Itatiaya.

—Veio a esta capital, a serviço, o tenente coroel Valerio Braga, chefe do Estabelecimento de Subsistencia da 2.ª R. M.

— Está chamado a comparecer á R. 1 de D. de Recrutamento o ex-marinheiro asylado Jayme da Costa Maia.

NA 1.ª R. M.

O general Silva Garcia, commandante da 1.ª R. M., publicou no Boletim:

"Ao desligar hoje, deste Q. G. R., o major Raul Pinto Seidl, tenho a satisfação de agradecer-lhe e louval-o pela collaboração que prestou á boa marcha da instrucção durante o tempo em que serviu no E. M. R. como chefe da 3.ª Secção.

—O cmt. do 1.º R. C. D., communicou haver designado o 2.º tenente Valdo Pereira Nunes, no dia 24, tudo do corrente, encarregado de um inquerito.

—O cmt. da 1.ª F. I. R., communicou haver designado o 1.º tenente I. E. Ivan d'Albuquerque Camara, encarregado de um I. P. M.

—Conforme solicitação do cap. insp. reg. dos T. G., sejam feitas as exonerações e nomeação abaixo:

Exonerar de instructor da E. I. M. 394 — nesta capital, por ter sido encostada, o 3.º sgt. do Q. I. Apolonio Rodrigues Barbosa; de auxiliar da E. I. M. 385 — nesta capital, o sgt. ajdt. do Q. I. Ary Fonseca.

Nomear instructor da E. I. M. 409 — nesta capital, o sgt. ajdt. do Q. I. Ary Fonseca; auxiliar da instrucção da E. I. M. 404 — nesta capital, o 3.º sgt. do Q. I. Apolonio Rodrigues Barbosa.

NA CAIXA BENEFICENTE DOS AMANUENSES

O presidete da Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito está convocando todos os associados quites a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, em 1.ª convocação no dia 31 de março ás 17 horas; em 2.ª no dia 1.º de abril ás 17.30 e em 3.ª e ultima no dia 2 de abril (4.ª feira) ás 17 horas e 15 minutos, afim de discutirem e votarem a reforma do Estatuto.

NA D. DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Coronel Boarnerges Marques, do 9º R. I., por terminação do serviço e recolher-se;

Majores Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, do E. M. E., por ter regressado de Cambuquira, aonde fôra em gozo de férias; Enedino Virgilio de Carvalho, do 5º R. I., por se achar em gozo de férias nesta capital, com permissão; Adamastor Emilio Haydt, do 17º B. C., e Aristoteles de Souza Martins, do 10º R. I., por terminação de férias e se recolheres;

Capitães Zacharias Xavier Muller, do 10º R. I., por ter vindo em férias e regressar; Serafim Migueis, Migueis, do 2º R. I., por ter de recolher-se;

Primeiros-tenentes Emmanuel Maria de Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto, do 10º R. I., por ter de seguir para Bello Horizonte; Jacy Coelho da Silva, do 19º B. C., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado, desligado desta Directoria e entrado em transito; Hugo Pergentino Maia, da Cia. de Gda. do Q. G. M. G., por ter sido transferido pa 23º B. C. para a Cia. de Gda. do Q. G. M. G.

— Ao tenente coronel Guilherme Paraense forac concedidos 15 dias de dispensa do serviço por conta das férias.

— Foi transferido por necessidade do servico o 1º tenente Francisco Heitor Ribeiro Rodrigues, da 3ª Cia. Independente de Fronteira para o 23º B. C..

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

O capitão Sylvio Tavares Libanio foi julgado definitivamente incapaz para oserviço.

— Apresentaram-se: o tenente-coronel Angelo Francisco Notare, do Q. T. A., por ter representado o M. G. no acto da acquisição de duas casas e respectivos terrenos em Rezende; majores Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, desta directoria, por conclusão de férias regulamentares e Saul de Barros Camara, desta Directoria, por ter assumido a chefia da 2ª secção da 2ª Divisão; primeiros tenentes José Maria de Paiva Ronco, por ter sido desligado da S|D. Trns. classificado no Btl. Vilagran Cabrita e recolher-se á sua unidade e Aydil de Souza Martins, por ter sido transferido para a S|D. Trns. e recolher-se á mesma; segundo tenente Lauro Tavares da Silva, por ter sido transferido da 4ª Cia. do 4: Btl. Rdv. para a 1ª Cia. do 1º Btl. Eng. e ter que se recolher á sua unidade.

"A tarefas titanicas de após guerra"

AS 21 REPUBLICAS AMERICANAS PREPARAM-SE PARA RESOLVEL-AS

NOVA YORK, 29 (De Edward Wallace, da "Associated Press") — O sr. Adolf A. Berle, assistente da Secretaria de Estado, predisse que as 21 republicas americanas se encaminham para resolver as "tarefas titanicas" que enfrentarão depois da guerra.

O sr. Berle foi um dos principaes oradores do banqueté offerecido pela "Survey Associates", do hemispherio occidental, que é uma organização particular de cooperação educacional.

O orador affirmou:

"Transformaremos a vida economica baseada no esforço de defesa em uma vida igualmente activa e economica baseada na vontade de construir uma vida mais forte e mais benéfica para os povos das Americas".

O sr. Berle declarou que nunca um desejo foi tão unanime como o desejo de defesa dos povos americanos, accrescentando que a cooperação entre esses povos é tão completa que chega a um grão inacreditavel para quem não conhecer a força dos ideaes de paz que irmanam essas nações.

Finalmente o orador referiu-se ás questões relativas ao intercambio, comprehendidas no plano geral de cooperação estabelecidos nos tratados, como sejam o accordo de quotas de assucar, o famoso accordo de troca de café por milho, concluido entre o Brasil e a Argentina, e outros accordos semelhantes, tendentes a facilitar o intercambio entre as nações americanas.

O estatuto organico dos municipios foi hontem approvado pelo D. A. E.

Os projectos de decretos-leis votados nas sessões de hontem

S. PAULO, 29 (Meridional) — O Departamento Administrativo do Estado realizou hontem duas sessões.

Na sessão ordinaria, o expediente lido careceu de importancia. Na ordem do dia foram votados os projectos de decretos-leis da interventoria federal sobre o recebimento, em doação, de um predio e respectivo terreno, situado em Bastos, municipio de Tupan e sobre rectificação de verba; e das Prefeituras Municipaes de Jacupiranga, Bariry, Leme e São Roque.

Na sessão extraordinaria, foi discutido, em primeiro logar, o projecto de decreto-lei da interventoria federal, que dispõe sobre modificação do preceito contido no art. 73 do Estatuto Organico dos Municipios.

Ao art. 2º foi apresentada a seguinte emenda do sr. Gontijo de Carvalho:

"Supprima-se o art. 1º, que dispõe: "Não poderão os municipios decretar qualquer augmento de imposto que exceda de 20 % do seu valor, nem attingir nas majorações que alienem, um maximo que, pelo exaggero, se torne prohibitivo no exercicio da industria, commercio ou profissão tributaveis."

O paragrapho unico do art. 1º, passa a ser art. 1º, com a redacção da emenda offerecida pela Commissão. O art. 2º continua como está e com a mesma numeração."

O sr. Gontijo de Carvalho justificou a sua emenda, declarando que ella é motivada pela circular do ministro da Justiça, em que se declara que o presidente da Republica recusará a approvação a qualquer augmento de imposto e taxas, com excepção das taxas remuneratorias.

Submettido a votos, foi approvado o projecto de Resolução n. 1.778, de 1940, salvo as emendas substitutivas da Commissão e a sub-emenda do sr. Gontijo de Carvalho.

Em seguida, foram approvadas as emendas substitutivas, bem como a sub-emenda do mesmo conselheiro.

A nova politica do café veio resolver, em sua maior parte, o problema das proximas safras

Inteiro apoio do sr. Jeremias Lunardeli, grande plantador, á orientação do governo da Republica — As declarações que fez á imprensa a proposito do Convenio de Washington

A approvação pelo governo brasileiro do Convenio de Washington e as recentes medidas governamentaes de amparo á lavoura cafeeira foram, sem duvida, os dois mais importantes acontecimentos economicos deste principio de anno. Medidas de tamanho alcance, envolvendo em sua contextura problemas de toda ordem, não podiam deixar de ter, como de facto tiveram, profunda repercussão em todos os sectores da vida nacional. Ainda agora, o sr. Jeremias Lunardelli, com a sua autoridade de maior plantador de café do mundo, o que lhe vale o titulo de "Rei do Café", em importantes entrevistas abordou, com muita clareza, os varios problemas cafeeiros e as medidas adoptadas para a sua solução.

Referindo-se á politica de valorização, o sr. Lunardelli, com abundancia de argumentos, criticou essa velha orientação economica, mostrando ainda as desastrosas consequencias que trouxe á lavoura do paiz. E frisou:

— "Emquanto entregavamos nossa producção ás forjas e ao fundo dos mares para manter preço que não correspondiam ás verdadeiras necessidades do consumo mundial, os mercados iam aos poucos escasseando e nossos concurrentes se agigantavam. Tinhamos em mãos todas as armas para dominal-os, mas nossas mãos estavam amarradas. Achava-se na presidencia da Republica um cidadão que fez pela lavoura brasileira mais do que os outros presidentes. O sr. Getulio Vargas sempre dedicou á agricultura uma attenção e cuidados excepcionaes, que não attingiram, entretanto, todos os seus objectivos, porque os maiores obstaculos lhe eram oppostos pela corrente dos que podiam fazer maior barulho, graças aos instrumentos de que se apossaram. E foi assim que, devido aos monstruosos attentados commettidos contra a nossa economia cafeeira, esmagadas as leis naturaes pelas mais desatinadas medidas, nossa exportação foi diminuindo. Basta dizer que para os Estados Unidos, onde nosso café entra livre de maiores onus, nossa exportação decresceu até á baixissima cifra de 6.500.000 saccos annuaes. E assim sacrificavam no altar da valorização artificial um mercado que podia absorver quasi o dobro.

Quando o sr. Jayme Guedes resolveu impor novos rumos a esse velho problema, desencadeou-se grande celeuma. A politica da concorrencia, os preços pares aos dos outros productos do Continente, foi innegavelmente a mais importante medida tomada pelo governo federal, ultimamente, no sector da producção agricola. Mas aos olhos assustados dos valorizadores ella appareceu como uma medida ultra-revolucionaria. Em verdade, não passava de um acto natural e logico, que o governo federal, através do seu orgão competente, executava em boa hora".

CONSEQUENCIAS IMMEDIATAS

Interrogado sobre quaes as consequencias immediatas da nova politica de concorrencia adoptada pelo governo, o sr. Jeremias Lunardelli assim se manifestou:

— Apenas isto: um augmento de 30 °|° sobre as nossas ultimas exportações para os Estados Unidos. Em 1938 entravam naquelle paiz 9.200.000 saccas de café brasileiro, embora os ensilhados continuassem gritando e protestando, pois não lhes importava vender mais por um preço naturalmente imposto pela concorrencia nos mercados. Entretanto, muito pouco tempo depois, a guerra viria provar a importancia e a utilidade daquella salvadora medida, que obedecia criteriosamente ás leis naturaes da economia. Jamais desanimei do futuro do café. Espero ainda ganhar muito dinheiro com elle, e a maior prova disso está nos 600.000 pés de café que ha pouco mandei plantar no Paraná. Eu sabia que o café não tinha perecido. Em outros momentos da minha vida essa confiança no café sempre me trouxe grandes resultados, e agora se eu não pudesse continuar a dirigir minhas plantações, meus filhos saberiam extrair da terra generosa os melhores resultados."

A certa altura de suas declarações o sr. Lunardeli lembrou que a guerra havia tirado aos cafeicultores do Continente os mercados consumidores europeus e do Nortes da Africa.

— "Ora — concluiu — restava aos paizes productores de café exclusivamente o mercado norte-americano E o que teria acontecido ahi, no recente Convenio de Washington, se adaptasse como base estatistica para o estabelecimento das quotas um anno anterior ao de 1938? O maximo que nos caberia seriam 7.000.000 saccas. Entretanto, graças á nova politica, obtivemos 9.300.000 saccas, o que resolve em sua maior parte o problema das nossas proximas safras".

Fazendo estas declarações o senhor Jeremias Lunardeli accentuou o seu inteiro apoio aos rumos que desde a creação do Estado Novo vêm sendo dados aos problemas do café e que agora culminaram com a approvação desta obra de salvação collectiva, que é o Convenio de Washington.

O "Rei do Café", reflectindo a opinião da lavoura, mostrava-se inteiramente satisfeito com a politica economica do Governo do presidente Getulio Vargas, executada sabiamente pelo ministro Souza Costa.

O "Almirante Saldanha" em Callao

LIMA, 29 (H.) — Segundo noticias chegadas de Callão, officiaes e guardas-marinha do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" prestaram homenagem ao almirante Gráu, collocando uma corôa de flores anturaes ao pé do monumento do heróe peruano.

Durante a ceremonia, um contingente de marinheiros brasileiros formou a guarda de honra ao monumento.

O commandante em chefe da esquadra peruana offereceu um almoço aos marinheiros brasileiros, a bordo do cruzador "Almirante Gráu". O Club Naval de Caláo offereceu uma recepção em honra dos visitantes.

Deixou S. Paulo o ministro da Guerra

S. PAULO, 29 (Meridional)—Proseguiu viagem, hoje pela manhã, com destino aos Estados do sul, em seu automovel, o general Eurico Dutra, que hontem chegou a esta capital.

Laboratorios Oforeno S/A

AVISO

Estão á disposição dos senhores accionistas, na séde da sociedade, á rua Monte Alegre, 30-A, nesta Capital, todos os documentos a que faz referencia o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1941.

OS DIRECTORES

Dario de Almeida Magalhães

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

O presidente Getulio Vargas acaba de assignar um decreto-lei creando o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, destinado a superintender as actividades ferroviarias do paiz, dando-lhes unidade disciplinar e acção coordenada.

Tudo quanto se vinha fazendo até agora dispersamente, sem visão de conjunto, em esforços separados de varios orgãos do Estado, vae reunir-se numa mesma entidade, que adoptará methodos uniformes para a systematização das communicações ferroviarias nacionaes.

Existe um Plano Geral de Viação Nacional, é certo, mas as iniciativas multiplas do proprio governo federal e dos Estados nem sempre levam em conta a necessidade de executal-o.

Uma das primeiras finalidades do Departamento Nacional de Estradas de Ferro será "zelar" pelo programma referente á viação ferrea, comprehendido no plano geral de Viação Nacional, estudando e propondo as medidas necessarias á sua realização".

A actividade ferroviaria brasileira carecia de normas geraes, de uma unificação de serviços em todo o paiz, mediante a qual se eliminassem differenças, antagonismos, muitas vezes absurdos, de que quasi sempre decorrem serios prejuizos economicos e até moraes para a administração. O decreto que institue o Departamento Nacional de Estradas de Ferro menciona logo no seu segundo item que uma das missões da nova entidade será rever os regulamentos ferroviarios existentes, afim de chegarmos á almejada unificação.

Caber-lhe-á tambem a superintendencia administrada de todas as estradas de ferro da União.

Não será, portanto, um orgão consultivo, mas com plenos poderes de administração, o que lhe dá maior relevo no quadro do Estado e augmenta as suas responsabilidades de direcção num campo dos mais importantes para a vida economica do Brasil. Outra das attribuições confiadas ao D. N. de E. F. e que pela sua natureza ampla a significação do novo departamento, é a de "estudar e propor a concessão da autonomia administrativa e financeira ás estradas de ferro a cargo da União, tendo em vista as vantagens que desse regimen possam advir".

O problema da autonomia das estradas de ferro voltará a ser assim examinado por um orgão technico, isento e autorizado.

Nesse capitulo haverá muito que fazer em beneficio mesmo dos serviços ferroviarios nacionaes, que têm soffrido, sobretudo no que se relaciona com a Central do Brasil, dessa falta de autonomia e da subordinação a injuncções que devem desapparecer, porque não cabem no espirito e nas contingencias da nova organização politica e administrativa do Brasil.

Ha um mundo de suggestões no decreto que acaba de crear o Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Iremos examinal-as com vagar, porque cada uma dellas contem perspectivas de primeira ordem para a vida administrativa das estradas de ferro, a sua expansão, e efficiencia.

O novo instituto está chamado a prestar grandes serviços na organização e regularidade dos transportes ferroviarios, nas empresas do Estado como nas particulares.

O acto do presidente Getulio Vargas, creando o D. N. E. F. é da mesma natureza e transcendencia do que creou recentemente a Commissão da Marinha Mercante, e tem o mesmo valor para os interesses economicos da Republica.

A siderurgia deve ser uma resultante da contribuição de todos os brasileiros

Na segunda quinzena de abril será iniciada a venda das acções para constituição da companhia — Um appello do sr. Guilherme Guinle ás associações de classe, syndicatos e cooperativas

O sr. Guilherme Guinle, presidente da Commissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional, dirigiu ás associações de classe, syndicatos e cooperativas de todo o paiz, o seguinte appello:

"A Commissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional, instituida pelo decreto-lei n. 2.054, de 4 de março de 1940, está promovendo os actos necessarios á constituição da Companhia Siderurgica Nacional, cujos estatutos acompanharam o decreto-lei n. 3.002, de 30 de janeiro do corrente anno.

Por esses proximos dias realizar-se-á a assembléa geral da constituição dessa Companhia, cujo capital é de 500.000:000$000, representado por acções ordinarias do valor de 200$000 cada uma, na importancia de .... 250.000:000$ e por 250.000:000$ em acções preferenciaes.

Estando o Governo Federal empenhado em que esse grandioso emprehendimento seja uma resultante da contribuição de todos os brasileiros que quizerem cooperar, por essa forma, para o engrandecimento do Brasil, parte das acções ordinarias subscriptas pelo Thesouro Nacional será posta á venda nos bancos nacionaes, facultando-se, assim, a cada cidadão ou a cada empresa adquirir o numero de acções que deseje possuir.

A venda dessas acções será iniciada na 2ª quinzena de abril proximo vindouro, logo após a assembléa geral da constituição da Companhia Siderurgica Nacional.

No acto da acquisição será feito o pagamento de 20 % do valor de cada acção, isto é, de 40$000, sendo feitas mais quatro chamadas de 20 %, de seis em seis mezes, até integração do valor de cada uma.

Offerecendo-se, assim, a melhor opportunidade para demonstrarmos a inabalavel resolução de lançar definitivamente as bases da emancipação economica do Brasil, contamos com a valiosa collaboração dessa instituição e dos seus associados num movimento de sympathia e interesse pelo completo exito na acquisição das acções da Companhia Siderurgica Nacional."

Regressa o interventor mattogrossense

O SR. JULIO MULLER VIAJARA' AMANHA

Pelo avião de carreira da Condor, regressa amanhã, ao seu Estado o sr. Julio S. Muller, interventor em Matto Grosso, o qual viaja em companhia de sua esposa.

O ARCHIVO QUE PERTENCEU AO IMPERADOR PEDRO II

A carta que o principe Pedro Gastão dirigiu ao presidente da Republica

PETROPOLIS, 29 (A. N.) — O principe Pedro Gastão de Orleans e Bragança, em nome de sua familia, offerecendo ao governo do Brasil o archivo de 12.000 cartas e documentos, que pertenceu ao imperador Pedro II, dirigiu ao presidente Getulio Vargas a seguinte carta:

"Sr. Presidente — Realizando um proposito manifestado por meu saudoso pae, communico a v. ex. que desejo entregar ao paiz o archivo da casa imperial do Brasil, existente no castello d'Eu.

Constitue esse patrimonio o historico um acêrvo preciosissimo de documentos ligados á nossa tradição e que a dymnastia nacional, conservando, salvou de dispersão e reservou para a Patria.

Promptificando-se a ir á Europa assegurar a integridade desta doação, renovo a v. ex., sr. presidente, os protestos de meu alto apreço."

— O sr. Alvindo Sodré, director do Museu Imperial, para onde o chefe do governo vae encaminhar esse archivo, falando hontem á reportagem da Agencia Nacional, accentuou o caracter verdadeiramente inestimavel da doação feita pelo principe d. Pedro, accrescentando que corresponda a antigo proposito do dirigente do Museu solicitar os bons officios do chefe do governo para que esse archivo fosse ter áquella Casa.

Decretos assignados

Nomeações, remoções, aposentadorias e outros actos nas pastas da Justiça, Fazenda, Agricultura e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização a Antonia Ferreira, natural da Italia.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Nilton Mendes Gonçalves, em commissão, ajudante de thesoureiro, padrão G.

— Tornando sem effeito o decreto que nomeou Adolpho Melchert de Barros, em commissão, ajudante de thesoureiro, padrão G.

— Removendo por permuta: o agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Espirito Santo, Heitor Andrade de Barros, para identico logar, no interior do Estado da Parahyba, e deste para aquelle Estado, José Peixoto de Mello; o agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Piauhy, João de Queiroz Leite, para identico logar no interior do Estado do Amazonas, e deste para aquelle Estado, Luiz Tavares de Araujo Wanderley.

Na pasta da Guerra

Nomeando: o capitão Antonio Linhares de Paiva para exercer o cargo de adjunto de catedratico de Balistica na Escola Militar e o capitão Jorge Luiz da Gama para exercer o cargo de adjunto de cathedratico de Topographia na Escola Militar.

— Classificando o tenente-coronel Octavio Mariath da Costa no 15º Regimento de Cavallaria Independente.

— Concedendo licenciamento do serviço activo do Exercito aos 2os. tenentes da Reserva, convocados, Rubens Fortes, Affonso de Menezes Dipp e Firmino José Valvirio.

— Convocando para o serviço activo do Exercito o 1º tenente Edgard Coelho dos Reis.

— Nomeando para o Quadro Ordinario do Corpo de Graduados Especiaes da Ordem do Merito Militar os seguintes officiaes: com o grão de Gran Cruz, o major general Carlos Maria Pereira dos Santos, com grão de Grande Official, os generaes de divisão Tasso de Miranda Cabral, Fernando Augusto Borges Junior, Alberto Peixoto e Cunha, Antonio Conjão Conceiro de Albuquerque, João de Azevedo Monteiro de Barros e Antonio Maria de Freitas Soares, do Exercito portuguez; e com o grão de Grande Official o tenente coronel Fidel d'Avilla, do Exercito hespanhol.

— Effectivando o major Aurelio da Silva Py, no cargo de adjunto de cathedratico.

Aproveitando: o tenente coronel da Reserva, Altamirando Nunes Pereira para leccionar "Geographia Economia"; o professor cathedratico Jorge Figueira Machado para leccionar "Technica de Administração Publica"; o professor cathedratico Octavio de Souza, para leccionar "Hygiene Geral"; e o tenente coronel da Reserva Wicar Parente de Paulo Pessoa para leccionar "Estatistica", todos no Curso de Formação da Escola de Intendencia do Exercito.

Promovendo: ao posto de 1.º tenente o aspirante a official da Reserva Edgard Coelho dos Reis, e ao posto de 2.º tenente os aspirantes a official da Reserva, Armando Fonzari Pera, Esmeraldo Moura Machado, Estevam de Rezende Junior e Pedro Machado Lomba.

Aposentando: Apolonio Pinto de Azevedo, escripturario, classe F, Alvaro Gualberto de Menezes, artifice, classe G, Elpidio Carneiro, inspector de alumnos, classe E, João Christiano da Rocha, escripturario, classe F, Raul Ramos, artifice, classe G, Mario Ferreira Marques, artifice, classe B, e Moysés dos Santos Barros, escrevente, classe G.

Concedendo aposentadoria a Theodoro Jacintho Teixeira, artifice, classe G.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Arthur de Oliveira Bond, escrevente, classe F, da 15.ª Circumscripção de Recrutamento para o Quartel General da 5.ª Região Militar; Amaury da Costa Guimarães, official administrativo, classe J, do Gabinete do Ministro da Guerra para a Escola Militar, João de Souza da Fonseca Costa Couto, bibliothecario-auxiliar interino, classe E, do Gabinete do Ministro da Guerra, para a Directoria de Intendencia do Exercito; Oswaldo Sant'Anna Nunes, official administrativo, classe J, do Gabinete do Ministro da Guerra para o Supremo Tribunal Militar; e Plinio de Abreu e Silva, official administrativo, classe J, do Gabinete do Ministro da Guerra para o Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Transferindo o coronel Octavio Saldanha Mazza, do Quadro Ordinario para Supplementar Geral, e o major Brocardo Bicudo, do Quadro Supplementar Geral para o Ordinario.

Transferindo por necessidade do serviço: o coronel Arthur Hesket Hall, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o major Celso Pedra Pires, do Quadro Supplementar Geral para o Supplementar Privativo; o coronel Philomeno de Assis Brandão, do Quadro Supplementar Geral para o Ordinario; e o major Joaquim Soares d'Ascensão, do Batalhão de Guardas para o Regimento Sampaio.

Transferindo para a Reserva: o coronel Ernani Augusto Corrêa, o major Aurelio da Silva Py, os capitães Jorge Luiz da Gama e Antonio Linhares de Paiva, os 2ºs sargentos José Carlos, Manoel José do Nascimento e Pedro Vicente Ferreira, e o 1º sargento-enfermeiro Manoel Francisco de Oliveira.

Concedendo reforma: aos soldados Pedro de Freitas e Sebastião Baptista de Oliveira, e ao 2º sargento José Lourenço Rodrigues.

Concedendo transferencia para a Reserva: ao sub-tenente Carmelino de Castro Walvy; ao 2º sargento Deoclecio Bolina; ao 2º sargento Eustaquio Corrêa; ao 2º sargento João Nascimento da Silva; e aos 3ºs sargentos João Ribeiro da Motta e Randolpho Campos.

Na pasta da Viação:

Approvando nova planta para ampliação do pateo da Estação de Irajá e dando outras providencias.

O commando da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, nomeando o coronel Octavio Saldanha Mazza para o cargo de commandante da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo.

A NOROESTE

ASSIS CHATEAUBRIAND

Esta semana só se tem falado de aviação. Todos estamos delirantes nos ares. Entretanto, se o parque aereo é uma necessidade transcendente para a defesa e o progresso do Brasil, o parque ferroviario não é menos para solução desses dois problemas. Poucos actos ultimos do presidente da Republica tiveram o alcance das enormes compras de material ferroviario, feitas nos Estados Unidos pelo major Alencastro Guimarães. E o nosso amor proprio nacional deverá sentir-se tocado quando nos lembramos que, tendo adquirido o erario federal mais de seis milhões de dollares de locomotivas, vagões e trilhos nos Estados Unidos, esses recursos foram mobilizados exclusivamente pela propria economia do paiz. Não se recorreu a emprestimo. Dispunha o Banco do Brasil de cambiaes para cobrir as compras de material ferroviario no mercado americano. Foi, portanto, com dollares produzidos pela exportação brasileira que se apparelhou uma boa parte do parque de estradas de ferro pertencentes ao governo nacional.

Emquanto não tivermos uma rede rodoviaria extensa e gasolina barata, ainda o nosso systema de transportes dependerá substancialmente do caminho de ferro. Elle é a base do deslocamento da producção do paiz, a não ser em certas regiões do nordeste, como o sertão parahybano, o riograndense do norte e o pernambucano, onde não attingiram ainda os traçados ferroviarios. Na competição entre o caminhão e o caminho de ferro, o resultado entre nós até hoje apurado é este: o primeiro chega e, porque tem o direito de opção, leva toda a carga fina, que offerece bom lucro, e o resto, isto é, a carga pesada, de tarifas baixas, elle a deixa para que a transporte o segundo, ao qual não assiste o direito de seleccionar. E', pois, justamente, essa situação de inferioridade do trem na concurrencia com o caminhão, que obriga o poder publico a ter as estradas de ferro sempre bem equipadas, afim de que ellas resistam á pressão do seu inexoravel competidor.

As excursões repetidas que tenho feito á zona da Noroeste, em São Paulo, me permittiram um exame mais detido das novas condições do trafego da grande ferrovia federal de penetração, que serve aquelle districto paulista e Matto Grosso. Ao meu sentimento de brasileiro essas estradas me falam com profunda resonancia: a São Paulo-Rio Grande e a Noroeste do Brasil. Ambas são pontes extensas de interligação dos brasileiros. Em 1926, encontrei um homem publico que tinha pela Noroeste o mesmo fervor que me domina. Era o sr. Affonso Penna Junior. Seu pae foi quem mandou construir a grande arteria através do sertão paulista e do sul-mattogrossense. Affonso Penna Junior é uma das nossas inexgotaveis reservas civicas e intellectuaes. Elle foi a Matto Grosso, só para conhecer a Noroeste, para tomar contacto com a obra do genio politico e administrativo paterno. Ferramos os dois, por um almoço a dentro, o debate em torno da Noroeste e do papel no desbravamento da jungle brasileira e na articulação dessa estructura ainda tão inorganica e cartilaginosa que são o corpo e a alma do Brasil. Quando vimos os relogios, caía dentro do America Hotel o crepusculo. Esse incomparavel conversador, esse mestre irresistivel da arte da prosa, que é o sr. Affonso Penna Junior, encontrara uma opulenta substancia, para encher seis horas de prosa com o simples assumpto da Noroeste e de seu significado na historia da nossa economia, dos nossos indios, dos nossos primeiros e ultimos povoadores, dos nossos bandeirantes, da nossa fauna e flora! Affonso Penna Junior não é um individuo, é, antes, uma universidade, onde pontifica o Rabelais que é elle. Eu dizia ao major Marinho Lutz, em Baurú, ha dois mezes, que o governo federal deveria encommendar ao eminente politico mineiro um curso de conferencias sobre a Noroeste. Elle sozinho popularizaria, deante da opinião brasileira, o destino da grande arteria nacionalizadora.

De 1937 a essa parte, a Noroeste soffreu uma transformação importante em sua estructura. Nomeado para dirigil-a um administrador da envergadura do major Marinho Lutz, o governo da Republica acolheu o proposito de trazel-a ao mesmo nivel das outras ferrovias do systema ferroviario de S. Paulo. Não se explicava que uma estrada de ferro federal, dentro do territorio paulista, se encontrasse em padrão inferior ás outras da rede estadual. Era até uma questão de amor proprio do Estado Nacional ter um serviço federal decente ... de São Paulo á altura do standard das outras e se fizesse collocar a União, vis-a-vis dos Estados particulares.

O estado geral da via permanente da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil não foi sempre dos melhores. Linha muito extensa, pois attinge a 1.252 kilometros, seria preciso dispor, com regularidade, todos os annos, do material necessario á substituição daquelle que perde a sua efficiencia, em razão do uso prolongado, para que a via permanente supportasse, sem nenhuma falha, o serviço de trafego que lhe é exigido. A conservação do leito de uma linha ferrea depende, principalmente, da substituição de dormentes e de seu empedramento.

Em 1937, data em que assumiu a direcção da Estrada o major Americo Marinho Lutz, o numero de dormentes substituidos foi de .... 196.358. Já em 1938 esse numero se elevou a 222.968, alcançando, no anno de 1939, o total de 278.480. Mesmo assim, não se pode dizer que a substituição de dormentes se intensificou tanto quanto possivel, tenha dado ás condições da linha o grão de perfeição desejado: a vida dos dormentes é relativamente curta e a substituição não se realiza senão quando a fiscalização verifica que diminue a resistencia da linha.

Com relação ao empedramento da estrada, elle era ainda reduzido no anno de 1937. Em 1938 ... 40.084 metros cubicos de pedra na linha e em 1939 foram empregados 18.654 metros cubicos. Existe, assim, empedrado o trecho que vae da estação de Baurú á de Araçatuba, justamente o principal, embora constituido de 280 kilometros. Nos outros trechos ha varias extensões já empedradas, notadamente na 6ª Residencia, entre as estações de Aquidauana e Porto Esperança. O empedramento é factor de conservação do material rodante, além de assegurar á linha uma segurança maior e aos passageiros uma commodidade melhor. Infelizmente, porém, a Noroeste não atravessando regiões servidas de pedra, esse material é obtido por preços elevados, e isso se explica não haver maior extensão empedrada.

A par desses melhoramentos, a administração Marinho Lutz realizou outro ainda mais importante, como seja o da substituição de trilhos. No trecho de Baurú a Araçatuba os trilhos usados eram de 32 kilos por metro e hoje são de 37,2 kilos.

A Estrada possue material para renovar mais 300 kilometros com os trilhos de 37,2 e é isso garantia de que a linha tende a offerecer, em breve, resultados mais satisfatorios.

A melhoria do trafego tem sido, tambem, uma preoccupação constante da administração da Estrada. O trecho de São Paulo, entre as estações de Baurú e Araçatuba, se desenvolve, todo elle, em más condições technicas. O traçado primitivo admittia rampas de 2% e curvas de 150 metros de raio, que era um sério entrave ao trafego. Estão-se revendo os pontos mais inconvenientes, reduzindo a 1% a percentagem das rampas e ampliando a 300 metros o raio das curvas. Já se fez a revisão do trecho entre Baurú e Mirante, numa extensão de 64 kilometros e procede-se ao estudo das modificações necessarias a partir de Mirante, com o objectivo de alcançar a estação de Araçatuba. Desse ponto em deante, excepção da linha velha da baixada do Tietê, a variante de Araçatuba e Jupiá e a linha, em Matto Grosso, tem, já, aquellas excellentes condições technicas. Trata-se de um serviço de vulto, em que é indispensavel investir avultadas sommas.

A compensação, porém, não se tardará esperar. Sabe-se que a linha de boas condições traz vantagens de assignalado relevo na capacidade de tracção da Estrada, não só pela economia de material e de tempo, como pelo encurtamento virtual do percurso.

Quanto a material rodante, a Estrada tem curado, de per si, de seu material de transporte. Em 1937, reparou 92 locomotivas, 102 carros e 146 vagões. Em 1938, reparou 109 locomotivas, 99 carros e 175 vagões. Em 1939, o total das reparações, graças ao melhor apparelhamento das officinas, subiu a 118 locomotivas, a 105 carros de passageiros e a 210 vagões.

No ultimo anno a frota de transporte foi augmentada de 8 locomotivas, 1 carro de administração, 2 carros "pullmans", 3 carros de 1ª classe, 2 vagões para fructas, 300 vagões fechados, 200 gondolas rasas, 50 gondolas com bordas e 50 gaiolas para animaes. Os vagões e as gondolas são de 30 toneladas de lotação.

Esse augmento veiu concorrer para a inteira regularidade nos transportes feitos pela Estrada. Acabou-se a ensurdecedora gritaria que se observava por motivo da insufficiencia dos transportes na Noroeste. ... não mugem mais.

Mas a obra mais importante que se realiza, no momento, na Noroeste, é a ponte de concreto armado sobre o rio Paraguay. Essa ponte terá o desenvolvimento de 1.970 metros e a altura necessaria para permittir a navegação, que é feita naquelle rio, entre a capital de Matto Grosso e as republicas do Prata. Para tal fim os encontros partem de um aterro de cinco metros de altura, e a ponte faz em seguida uma rampa de 1 e 1/2% e depois de 1% até certo ponto, de sorte que, no centro do rio, a altura será de 22 metros do nivel das aguas da maxima enchente.

O vão principal, collocado sobre o canal do rio, terá uma extensão de 130 metros, sendo os demais de 90 e 50 metros. Dada a natureza sedimentaria do terreno, foi preciso executar fundações especiaes ao longo de toda a ponte. Assim, se contractou com a Sociedade Franki a execução de estacas de concreto armado de sua patente. Para as quatro fundações principaes, collocadas dentro do rio, estão-se executando ensecadeiras circulares de vinte metros de diametro, com estacas-pranchas de aço, de 12 a 18 metros de comprimento, fornecidas pela Bethlem Steel Corporation, de Nova York. Verificou-se que é esse o processo mais efficaz procurado pela technica moderna na construcção de pontes sobre terrenos daquella natureza.

A superficie da ponte é revestida de uma lage de concreto armado, dotada de encaixes para os dormentes, que ficarão embutidos. Foi a forma adequada para se utilizar a ponte, não só com o trafego ferroviario, como tambem para o trafego de qualquer vehiculo, ... de tracção animal. Essa lage trará grande economia na construcção da monumental obra de arte. Evitou-se o dispendio inutil de maior largura, com as partes ferroviaria e rodoviaria aproveitadas num só leito.

A Noroeste, com essa ponte, resolve o prosseguimento de sua linha de Porto Esperança a Corumbá, ao mesmo passo que, desse ponto, teremos, dentro de breve, a linha Brasil-Bolivia, possibilitando as communicações ferroviarias num forte abraço transcontinental. O Estado Nacional restitue á Noroeste a posição que lhe cabe no processo da unidade nacional.

A espinha dorsal da articulação Brasil-Matto Grosso é a Noroeste. Através dessa arteria respiramos para o Paraguay, a Bolivia e o massiço andino. Quanto mais bem equipada a tivermos, mais forte será o prestigio politico e economico do Brasil, no hinterland que ella serve.

Vae se realizar um congresso pan-americano de algodão

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O presidente Franklin Roosevelt convidou as nações do Hemispherio Occidental para participarem do Congresso Pan Americano do Algodão, a ser realizado de seis a dez de outubro, na cidade de Memphis, Estado de Tennessee. O convite foi feito afim de que esses paizes possam discutir "os meios e modos de intensificar o consumo popular do algodão e seus derivados".

Na proclamação o presidente Roosevelt declarou que o bem estar social e economico de uma grande parte da população deste hemispherio "depende da prosperidade" da industria do algodão e do commercio desse producto, em virtude da guerra europea, "tivera sérias repercussões" nas industrias associadas á producção do algodão".

O sr. Roosevelt accrescentou que "o esforço concentrado deste hemispherio no sentido de intensificar o consumo do algodão e de seus productos alliviaria a super producção dos Estados Unidos e contribuiria finalmente para o bem estar economico e social".

VIDA LITERARIA

ROMANCES E ROMANCISTAS

— I —

Tristão de ATHAYDE

Um dos grandes mysterios da vida é, sem duvida, o da vocação. Adequação do nosso ser ao nosso modo de ser e de viver — é a vocação uma exigencia indefectivel para que o homem realize o seu destino. Temos a vocação do nosso corpo, a vocação de nosso espirito e a vocação de nossa vida. A vocação do corpo é a sua adaptação ás tarefas que condigam com a sua constituição physiologica. Não é apenas exterior a dessemelhança entre os corpos. Ella attinge o proprio amago de nossas forças physicas. E nos torna aptos ou inaptos para vivermos desta ou daquella maneira. No mundo psychico a vocação se manifesta pela concordancia do nosso temperamento com as obras emprehendidas pelo nosso espirito. Ha uma psychotypologia como ha uma biotypologia. Sempre se soube que na base de uma natureza commum, ha entre os homens familias de espirito que os distinguem entre si de modo consideravel. E os inclinam a esta ou áquella tarefa de ordem intellectual.

Ha finalmente a vocação, na ordem de nossas vidas, que é a syntonização de nosso corpo e de nosso espirito com a actividade total de nosso ser e sua execução no plano da existencia familiar, profissional ou social.

A vida intellectual é uma vocação. Vocação errada para tantos, porque essa vida, pelo prestigio que parece dar nas civilizações que attingiram certo grão de estabilidade e de perfeição — é uma verdadeira tentação para a maioria dos homens. E a ella se lançam, por isso mesmo, tantas ambições vãs que vão formar o grande exercito dos anonymos, dos falhados, dos pedantes ou dos pedintes que atestam as portas das livrarias, derramam-se pelas mesas dos cafés, assediam as poltronas das academias ou esgotam a paciencia dos editores.

Não basta, porém, a vocação intellectual para assegurar o exito em qualquer ramo da intelligencia. A vocação é uma inclinação psychologica que tende naturalmente a especializar-se. A vocação literaria, como todos sabem, é apenas um ramo da grande arvore da vida intellectual. E, a partir desse ramo literario, outros muitos galhos menores se distendem, nos quaes se vae inserir aquella seiva que recebemos do mysterio do berço.

Ha espiritos que não crêem na vocação. Ou então que a ella se não resignam. Ha outros, pelo contrario, que só crêem na vocação. E passam a vida batendo ou não em todas as portas, á espera do Sésamo prestigioso que lhes assegure o roteiro que devem palmilhar. Outros que, uma vez nesse caminho, fecham os olhos para morrer a tudo mais.

Não basta, pois, a intelligencia para fazer literatura de verdade. Não basta intelligencia literaria para fazer toda especie de literatura. E uma das tarefas do bom senso — e portanto da critica literaria, que não é mais do que o bom senso applicado ás obras desse genero — é sem duvida tentar verificar até que ponto a obra corresponde á vocação do autor ou este ás exigencias especiaes de um genero particular de literatura.

Assim como os poetas não se fazem á custa de preceitos e artes de versejar, assim tambem não basta ter vocação intellectual ou mesmo literaria para ser um romancista. A vocação, bem sei, é um habitus que se aperfeiçoa, como é da natureza dessas inclinações. Mas que não se inventa onde não existe. Nem se consegue substituir pela cultura, pela leitura, pela vontade, ou mesmo por outros dotes brilhantes da intelligencia.

Vamos ver em alguns romances recentes de nossas letras, os traços da existencia ou inexistencia dessa vocação que nem sempre, por certo, é exclusivista, mas que difficilmente coexiste, no mesmo grão, nos espiritos mais bem dotados pela natureza. Todos nós queremos ser o que não somos. E desdenhamos, em regra, do que somos. O "bovarysmo" não é uma fantasia de Jules de Gaultier, mas uma verdade psychologica comprovada. Só gostamos de ser louvados pelas qualidades que não temos. E pouco nos dá das criticas aos defeitos que possuimos. O homem é um pôço de illusões, sobre si, sobre os outros, sobre a vida. Mas não é apenas isso, graças a Deus. Tem, no fundo, consciencia de suas illusões. E póde perfeitamente dissipal-as. Ou transformal-as em forças vivas do espirito, em estimulante para a realização daquellas obras que correspondem á nossa vocação, embora contradigam as nossas preferencias. Formar o nosso espirito é, em grande parte, discernir o mysterio de nossa inclinação e procurar fazer de nossas obras um reflexo espontaneo do nosso ser. Ideal que só muito de longe conseguimos, mas que tão intimamente está ligado ao drama da felicidade. E da fidelidade á missão que todos temos de cumprir.

Comecemos por um livro de que todos falam, escripto por um autor de amplo e justo renome.

Succedeu-me, ao começar a ler o romance do sr. Gilberto Amado

GILBERTO AMADO — "Innocentes e Culpados". 436 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.

uma aventura interior, quasi que opposta á que, ha annos, occorreu quando li "A Bagaceira". Ao tomar então o livro do sr José Americo, que era para mim um perfeito desconhecido, chocou-me o máo gosto do volume, o papel ordinario, a capa feia, os typos mal legiveis, e commentei com um companheiro de viagem a triste sorte dos criticos profissionaes. Em poucas paginas estava empolgado e, no fim do volume, conquistado pelo poder literario desse desconhecido, que era para mim uma revelação.

Ao tomar do romance do autor do "Grão de Areia", o sentimento era exactamente o opposto. Escriptor já consagrado em nossas letras por uma bagagem literaria consideravel; ensaista, sociologo, jurista, não só de grande originalidade de pensamento, mas de estylo muito pessoal e agradavel, na sua elegante simplicidade; conversador dos mais brilhantes e espirituoso; homem de estudo e de salão; discutido, commentado, apregoado em seus ditos e suas attitudes mais estranhas, — o sr. Gilberto Amado romancista era ansiosamente esperado por todos os que lêem em nossa terra. Não lhe faltou, tambem, a tuba do reclame, com que os methodos modernos de publicidade fazem preceder o apparecimento de certos romances de grande publico o que constitue aliás a mais difficil das provas para um autor. Nada de mais facil, para um estreante de talento, do que conquistar o publico com um livro mediocre. Nada de mais arduo do que manter a fidelidade das admirações iniciaes, mesmo com um bom livro. O publico perdôa difficilmente o exito. E tem sempre um prazer quasi que doentio em atacar os homens consagrados. Revelar um desconhecido, para os criticos, é um prazer sadio e sempre novo. Muito semelhante, entretanto, ao morbido gosto de atacar os consagrados. A tolerancia infinita com que lemos um estreante, só se compara ao rigor com que folheamos um veterano. Nada de mais justo, aliás, e de mais natural, do que exigir dos que já gozam de conceito uma classe de que facilmente prescindimos com aquelles que apenas ensaiam o seu vôo.

Ao tomar, portanto, do livro do sr. Gilberto Amado, sentia um mixto de curiosidade, de segurança e de irritação. De curiosidade por ver como se sairia da prova de romance um polygrapho que já ensaiara tambem a poesia e era um ensaista admiravel, de qualidades sem duvida excepcionaes. De segurança, por outro lado, pela reflexão de que um escriptor de tanto brilho, de tanta vitalidade, certamente se sentiria á vontade nesse genero plastico, vivo e variado, como é o romance. De irritação tambem, para que não confessar, pela publicidade exaggerada com que ha tanto tempo se vinha annunciado o apparecimento da obra portentosa.

Foi grande, senão completa, a desillusão.

Comecei, aliás, gostando do romance. Achei-o pouco a pouco detestavel. E terminei, sentindo que o livro melhorára um tanto, para o fim, mas estava bem longe de ser a sombra de uma obra prima.

A descripção da pensão Alcoforado, de inicio, e particularmente a figura degenerada de "Chirú", filho da dona da pensão, e seu "jardim", são bem "pegadas" da realidade. E de uma originalidade natural, que é sempre o segredo das paginas que impressionam. Quando começa, porém, o A. a "apresentar" as personagens principaes do romance, sente-se logo a ausencia de uma qualidade que é, por assim dizer, indispensavel num romancista — a faculdade de suggestão.

O bom romancista apresenta ou não suas personagens. O máo romancista não as apresenta: mergulha-as indistinctamente na aventura. O romancista mediocre em regra as apresenta com toda a minucia. Ou quando não o faz, não consegue que ellas proprias se apresentem. A existencia da apresentação, por si só, não é, pois, criterio para se desclassificar um romancista. Mas só se justifica, quando antes ou depois da apresentação, essas personagens suggerem, por si mesmas, por sua maneira de ser, por sua actuação, aquillo que são na realidade. O romancista que não se antecipa ás suas personagens, que não procura dizer logo ao leitor o que ellas são, é, em geral, um authentico romancista.

O sr. Gilberto Amado descreve as suas personagens com todo o cuidado; apresenta-as ao leitor, tira-lhes o retrato, antes que entrem em contacto com a vida. Sente-se logo que lhe falta aquella qualidade mestra do romancista, que vae suggerindo e permittindo que a propria figura se imponha aos nossos olhos e se mostre qual é, por sua propria força.

No romance do sr. Gilberto Amado falta completamente essa autonomia das personagens e dos episodios. Tudo é feito, tudo é construido, tudo é friamente premeditado. Falta de todo espontaneidade. Não nego que tenha dado á obra todo o calor de seu espirito. Mas o leitor, talo por mim mesmo, não consegue nunca interessar-se a fundo pelo que se está passando. Não consegue, como diz o povo, "engrenar". O livro é composto de tres ou quatro acontecimentos, mais ou menos ligados ou antes desligados entre si por algumas conversas originaes e alguns episodios grotescos ou licenciosos — a morte violenta de Natalia, attribuida a Emilio; o caso das "cartas"; o roubo de Bob; a entrada de Emilio para o convento. São quatro cimos ligados por valles secundarios. Esses quatro episodios principaes não chegam nunca a formar uma unidade. Estão ligados como que accidentalmente entre si. São cosidos artificialmente sem nunca formarem um tecido só.

Essa impressão de artificio continuo é o que o livro deixa no leitor. Não ha vida, não ha naturalidade, não ha verdade profunda. Ha o desejo de escrever um romance. E para isso de inventar alguns episodios, crear algumas personagens, descrever algumas paizagens e entremear algumas reflexões engenhosas ou pittorescas, postas geralmente na bôca de Mauricio Pereira, um velho amigo da familia Fayal. Esta é o centro do livro. E o filho de Alfredo, o Al, é uma especie de Arséne Lupin, ou antes, de Sherlock Holmes, que surge nas horas complicadas, para desembrulhar as situações. Nenhuma vida real. Nenhuma humanidade. E', como os outros, uma figura completamente artificial. E vista, como todas as demais, de fóra para dentro. O caracter dos romances mediocres é não nascerem de dentro para fóra. E isso é o que se dá, de principio a fim, como este aqui. Está sempre presente o sr. Gilberto Amado a mexer com os cordões de seus benifrates para que elles façam isto ou aquillo. Os proprios episodios, a não ser o da evasão de Emilio, são todos episodios policiaes, roubos, assassinatos ou homicidios, que não chegam nunca a entrar profundamente nos espiritos. Sem ser um romance em extensão, tambem não é um romance em profundidade. Fica a meio de tudo, quando não descamba para o puro grotesto, como no caso de Fayal e Mauricio com o Glycerio

A figura de Emilio é a mais viva e natural da obra. O episodio mais commovente do livro, entretanto, o que tem mais força e grandeza, — a entrada de Emilio para o convento, abandonando o lar em plena felicidade conjugal — nem mesmo este, a meu vêr, consegue commover a fundo. Tudo se passa muito mais no dominio da pathologia do que no da humanidade. O accesso mystico de Emilio é de uma falsidade patente. Tudo aquillo é pseudo-mysticismo. Nenhuma vocação religiosa. Nenhum appello da Graça. Nenhuma alegria. Simplesmente consequencia de um temperamento agitado e doentio, de uma falsa vocação que não póde ter durado muito tempo. O suicidio era o caminho normal de um temperamento morbido como o de Emilio. A entrada para o convento — cercada, aliás, de circumstancias contraditorias com as disciplinas canonicas — é um artificio de autor. Não existe, aliás, em todo o romance, nenhuma penetração psychologica. Ha brilho de palavras, muitas vezes, dialogos engenhosos, estylo agradavel — mas nunca se vae além do puro cerebralismo.

São personagens que nunca ficarão, porque lhes falta qualquer sombra de vida propria. Apesar de se sentir, ao longo de todo o livro, uma presença invisivel, que situa o seu autor a quasi um seculo de distancia. E' a presença de Eça de Queiroz, seus máos romances, seus typos, seu estylo. O sr. Gilberto Amado está ainda em pleno naturalismo classico. O Fayal é uma especie de Fradique Mendes sem literatura. O Glycerio ou o Militão, réplicas do Damaso. Mauricio Pereira, um João da Ega. O velho Sylvio tem muito ou alguma coisa de Affonso da Maia. Felicia, de Maria Eduarda. O "truc" das cartas, da "chantage", da assignatura de documentos humilhantes, como o que Fayal fez Militão assignar, é puro Eça. Até o modo de contar o nascimento de Severo é um reflexo da maneira "queirozeana": — "Severiano Fayal Garção, Fayalzinho, Severo, Severão — como ia chamal-o Mauricio desde que o pegou a primeira vez e que elle lhe pesou nos braços — chegou numa manhã de abril, aos berros, proclamando com estrondo o seu advento ao planeta. Era um meninão. Encheu a casa". (pg. 287).

Todo o romance respira a atmosphera, a maneira, as conversas, os trucs do naturalismo antiquado. Até mesmo nas reacções moraes do livro encontra-se como que uma reserva ou antes uma nitida distincção entre o bem e o mal que não impede as scenas crúas, mas não as dilue no amoralismo literario post-gidiano. Ha qualquer coisa de puritano, no fundo desse naturalismo, que o faz datar dos primeiros tempos da escola, quando o branco ainda era branco e o preto ainda era preto. Ha impudor. Não ha vicio.

E', pois, um livro que nasce velho. E que não traz, a meu ver, para o romance brasileiro, nenhuma contribuição original e forte. E' um livro convencional e antiquado, que está, a meu ver, muito abaixo do renome e do talento do seu autor. Como no caso de Graça Aranha e a "Viagem Maravilhosa". O que tem de melhor talvez sejam algumas figuras secundarias e passageiras, como Jacó ou Cinta, algumas passagens realmente tocantes e bellas, como a conversa da velha Clemencia com Emilio, no jardim da casa grande, á noite. E uma ou outra scena analoga, além das conversas já mencionadas de Mauricio, personagem aliás bem conhecido do romance de Anatole France, Eça de Queiroz ou Machado de Assis. De Dostoiewski, como o titulo suggere, nada.

Falta, pois, ao romance do sr. Gilberto Amado, essa qualidade insuperavel de ser uma coisa que viva por si, que traduza uma época que revele consciencias humanas, que commova e se imponha. Sua descontinuidade impede que a emoção se prolongue. Sua superficialidade não leva nunca ao drama verdadeiro, apesar de fazer, por vezes, appellos aos Atridas e ao Destino. Não fixa uma época. Não registra typos vividos. Não entra no mundo interior de ninguem, a não ser no de Emilio e isso mesmo sem perseverança e sem muita penetração. Todo o episodio capital da entrada para o convento é visto de fóra, por suas ausencias de casa, por vagas reflexões sem densidade, drama, sem calor humano. A propria carta de Emilio a Fayal só se conhece por allusões. Tudo cerebral, tudo literario, tudo exterior. E' um romance jornalistico. Senão policial. O velho "crime" de mocidade do respeitabilissimo casal Fayal, ou é completamente esquecido pelo autor do mesmo ou morbidamente exaggerado por Emilio. Tudo extremado, sem entretons sem figuras psychologicas, sem humanidade profunda.

Bem sei que não ha padrões fixos para o romance perfeito. E o facto de não haver personagens symbolicos ou unidade completa, como o facto de haver — um abuso de episodios policiaes ou a presença exaggerada do autor — não são motivos apoditicos para condemnar um romance. E' possivel, tambem, que no rigor da critica entre o coefficiente da expectativa. E que, se o livro viesse assignado por um pobre desconhecido, o leitor olhasse apenas o lado melhor do romance, os momentos de mais vida e emoção, e não formulasse exigencias difficeis de serem preenchidas.

E' mistér, pois, levar em conta tudo isso, para que um juizo tão severo não pareça apenas "parti-pris" ou então aquelle morbido prazer de denegrir um livro novo de um escriptor ha muito consagrado como dos melhores de nossas letras.

Não nego que haja no romance do sr. Gilberto Amado muitas paginas originaes e brilhantes. O que me parece inexistente é a sua vocação para o genero. Grande ensaista como é, deixe o romance... aos romancistas.

Collaborou com o general Rondon na obra civilizadora dos sertões

O Conselho de Protecção aos Indios presta homenagem á memoria do general Nonato de Faria

Na ultima reunião do Conselho Nacional de Protecção aos Indios, o general Rondon, na qualidade de presidente desse orgão, proferiu as seguintes palavras: "Ao chegar ao meu gabinete, tive a dolorosa noticia do fallecimento do general Marçal Nonato de Faria, official que nos postos de tenente e capitão serviu de modo admiravel a Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas durante quasi toda a existencia dessa Commissão. Foi um official que collaborou com a chefia da Commissão, de um modo extraordinario, dedicado e zeloso no cumprimento dos seus deveres. A funcção que desempenhou foi a de pagador; a responsabilidade de um pagador naquelles immensos sertões de Matto Grosso era tamanha que uma occasião houve que, ao chegar o pagador com a importancia necessaria ao pagamento do soldo dos soldados, tiveram estes a idéa de se apoderar dessa quantia, não trepidando em projectar o assassinio do denodado official. Outra occasião apresentou-se que, não obstante o seu modo singelo, poderia ter-se transformado em grave responsabilidade para o pagador. Ao atravessar um corrego desse immenso sertão, a mula que conduzia o numerario de contingente cae dentro dagua e toda a bagagem é completamente molhada. O pagador, com a calma que lhe era peculiar, retira da carga que estava na mula o cofre molhado e estende o dinheiro para seccar. Como vêem, a responsabilidade de um pagador nas Linhas Telegraphicas era grande e necessitava dos officiaes que desempenhavam tal funcção uma grande coragem. Eu não poderia, portanto, neste momento em que soube do fallecimento do general Marçal Nonato de Faria, deixar de manifestar a dôr que invade a minha alma de chefe, que durante muitos annos sentiu o seu amor pelo serviço que desempenhava, o seu amor pelo Exercito a que pertenceu. Em homenagem a este official, que de um modo admiravel collaborou com o seu chefe durante muitos annos, proponho a suspensão da nossa sessão, como expressão de pesar pelo desapparecimento de quem, pelos sertões inhospitos de Matto Grosso, tanto fez pelo Brasil."

Em seguida, o sr. Francisco de Assis Iglesias diz que este episodio vem demonstrar, mais uma vez, a grande obra realizada pelo general Rondon para a gloria do Brasil.

A assembléa, por unanimidade, approvou a proposta do presidente, para que, em signal de pesar, fosse suspensa a sessão.

Propaganda do café gelado

NOVA YORK, 22 de março (Por via aérea) — Segundo annuncia o Bureau Pan-Americano de Café, já se acham organizados os planos referentes á propaganda do café gelado para o verão de 1941.

Agora, em seu quarto anno, esta campanha entrará em uma nova phase, visando maior expansão e um objectivo bem definido. A semana do café gelado, que abrirá a campanha, está marcada para o periodo de 23 a 29 de junho. O objectivo está fixado em 200 milhões de libras (peso) de accrescimo a obter-se na importação de café, objectivo que será attingido quando a bebida gelada alcançar, em todo o territorio dos Estados Unidos, a mesma popularidade de que já goza nos centros metropolitanos da costa Atlantica, onde foi primeiramente introduzida.

Este potencial de 200 milhões de libras tem por base as conclusões do inquerito sobre consumo de café, feito pelo Bureau, em todo o paiz, no anno de 1939, pelo qual se apuraram tambem outras novas possibilidades de consumo, que são: mais um milhão de libras pela elevação do consumo no almoço e no jantar ao mesmo nivel do "breakfaster" ou refeição da manhã; mais 100 milhões de libras quando a dona da casa norte-americana houver sido ensinada, pela propaganda, a usar uma colher das de sopa bem cheia de pó de café para cada chicara de agua, ao preparar a bebida.

O augmento medio annual na importação de café nos Estados Unidos, nos tres primeiros annos de propaganda, 1938 a 1940, foi de 288.331.256 libras sobre o triennio anterior. Representando essa cifra 22% do consumo potencial, verifica-se que, attribuindo-se essa percentagem ás tres grandes divisões desse mesmo potencial, já foram ganhas 221.727.274 libras na importação pelo maior consumo no almoço e no jantar, 22.201.561 libras pela medição correcta do pó de café e 44.201.561 pela maior popularidade do café gelado. Por conseguinte a industria do café ingressa na campanha do café gelado de 1941 com o accrescimo theorico de 156.596.879 libras a ser conquistado.

Esse novo campo de consumo, superior a 44 milhões de libras, que se calcula haver o café gelado conquistado, foi naturalmente aferido por um processo arithmetico empirico, e não por complicados methodos estatisticos. Entretanto, é justo reconhecer não haver ahi qualquer exaggero, podendo-se acceitar essa estimativa como bem fundamentada deante do testemunho valioso de tres grandes companhias torradoras, que declararam haver a queda de suas vendas, no verão de 1940, sido reduzida de 20 para 10% graças á maior popularidade do café gelado, promovida pela campanha do anno passado.

29.3.41.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Jury, o julgamento do processo em que é accusado Omar Lyrio, pelo crime de homicidio.

Iniciam-se na terça-feira os cursos da Escola de Aeronautica

A solemnidade será presidida pelo sr. Salgado Filho

Iniciam-se na terça-feira, 1º de abril, pela manhã, os cursos de Escola de Aeronautica. A ceremonia revestir-se-á de solemnidade, comparecendo o ministro Salgado Filho, que será recebido no Campo dos Affonsos, onde está localizada a escola, pelo seu commandante, coronel aviador Armando Ararigboia, e tambem, pelos directores das Aeronauticas Naval e Militar, respectivamente, brigadeiro do Ar Armando Trompowsky e coronel aviador Amilcar Pederneiras, e por outras altas autoridades que ali aguardarão a sua chegada.

POSTO A' DISPOSIÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA UM AVIÃO "LOCKHEED"

O ministro da Aeronautica, attendendo a uma solicitação do titular da pasta da Guerra, poz á sua disposição um avião "Lockheed", no qual o general Eurico Dutra realizará uma viagem de inspecção ás guarnições do Exercito sediadas no Paraná e em Santa Catharina.

Esse avião, pilotado pelo capitão Nero Moura, assistente militar do ministro da Aeronautica, partiu hontem pela manhã do aeroporto Santos Dumont, com destino a Curityba, onde já se encontra o ministro da Guerra.

NO NOVO EDIFICIO

De amanhã em deante, o gabinete do ministro da Aeronautica estará installado no 7º andar do edificio Pinto Ribeiro, á rua Mexico, para onde está sendo feita a mudança desde hontem.

Nesse edificio já se acham, como se sabe, as Directorias de Aeronautica Naval e Militar, occupando os primeiros andares. O Departamento de Aeronautica Civil continuará no hangar n. 1, do Aeroporto Santos Dumont.

NO GABINETE

Esteve hontem, no gabinete do ministro da Aeronautica o general Isauro Reguera, inspector geral do Ensino do Exercito. Não se encontrando, no momento, o sr. Salgado Filho, recebeu-o o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete.

Reuniões e conferencias

Templo da Humanidade — O engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa fará hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema — "Apreciação especial do casamento".

Curso de Serviço Publico — Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 17,30 horas, no Palacio Tiradentes, a segunda conferencia da serie promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

O sr. Murillo Braga, director da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do Dasp, falará sobre o thema "Selecção de Pessoal", seus objectivos e seus problemas".

"Estudo do indio brasileiro" — O sr. Francisco Brandão fará hoje, ás 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, uma conferencia sobre o thema acima.

Os poderes e constituição do Conselho Superior da L. F. R. J.

Como os definem o projecto Antonio Avellar

A ser relatado pelo sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, o Capitulo V do projecto Antonio Avellar fixa a constituição e poderes do orgão maximo da Liga de Football, ou seja, o Conselho Supremo.

Correspondendo o interesse despertado no publico sportivo em geral, o que se comprova com a séria de consultas que têm sido endereçadas a O JORNAL, apresentamos a redacção integral daquella parte do referido trabalho:

Art. 43º — O Conselho Supremo é constituido por 9 (nove) membros effectivos e 3 (tres) supplentes, eleitos pela Assembléa na forma do disposto na alinea "c" do artigo 31º e dividido, para o estado dos assumptos de sua competencia, em 3 (tres) Camaras, integradas por 3 (tres) membros cada uma, competindo:

a) A' 1ª (primeira), denominada Judiciaria: — Emittir parecer, por escripto, sobre todos os assumptos referentes a recursos e applicação de quaesquer penalidades;

b) A' 2ª (segunda), denominada Legislativa: — Emittir parecer, por escripto, sobre alterações destes Estatutos e do Regulamento Geral, creação de novas leis que os venham esclarecer, completar ou substituir, interpretativo de suas disposições ou solucionar de seus casos amissos, assim como sobre as leis que regem os destinos dos clubs filiados;

c) A' 3ª (terceira), denominada Administrativa: — Emittir parecer, por escripto, sobre assumptos que digam respeito á ordem administrativa ou desportiva, a relações da Liga com outras entidades, a lavraturas de contractos, convenções e tratados.

Art. 44º — O Conselho Supremo reunir-se-á annualmente dentro de 5 (cinco) dias após a posse de seus novos membros, eleitos na forma da alinea "c" do artigo 31º, para:

a) Eleger, dentre seus membros efectivos, um presidente, com mandato até igual reunião do anno seguinte, que ficará investido dos poderes de presidir seus trabalhos, com direito a voz e voto de desempate, distribuir todo o expediente, encaminhar os processos, convocar os Camaras, redigir e assignar em nome do Conselho todas as resoluções e demais documentos, assim como responder pela presidencia da Liga, no caso de vaga ou impedimento comprovado do presidente e do vice-presidente da mesma;

b) Estabelecer, entre seus membros, a ordem chronologica de successão de seu presidente, nos casos de impedimentos transitorios do mesmo;

c) Designar os membros que constituirão as Camaras e fixar as datas em que, dentro de 5 (cinco) dias, deverão ella slevar a effeito suas primeiras reuniões;

d) Estabelecer para os supplentes, por sorteio, a ordem de successão a se rpor elles estabelecida, quando tiverem de funccionar durante o afastamento ou impedimento temporario de qualquer dos membros efectivos.

Art. 45º — No periodo que decorrerá entre a reunião mencionada no artigo 44º e a em que se effectivar a posse de seus novos membros, o Conselho Supremo conservar-se-á em sessão permanente, sendo de sua competencia ainda:

a) Reformar e corrigir estes Estatutos e o Regulamento Geral, respeitando todavia o disposto no artigo 12º;

b) Propor á Assembléa as alterações que julgar necessarias no Capitulo I destes Estatutos, respeitando, igualmente, o disposto em seu artigo 12º;

c) Applicar penalidades aos seus proprios membros, aos clubs filiados, aos membros da Assembléa, ao presidente e ao vice-presidente da Liga, aos dirigentes, associados e jogadores de clubs filiados, bem como a qualquer pessoa vinculada a estes ou á Liga;

d) — Amnistiar, perdoar ou commutar as penalidades previstas na alinea c);

e) — Crear, sempre que julgar necessario, novas leis a que possibilitem á Liga o cumprimento fiel de suas finalidades;

f) — Conhecer da legislação do Brasil e das entidades ás quaes a Liga deve subordinação, afim de não permittir que suas leis possuam qualquer dispositivo que, implicita ou explicitamente, contrarie os preceitos e exigencias daquellas constantes;

g) — Interpretar os dispositivos constantes destes Estatutos e do Regulamento Geral, cumprindo, obrigatoriamente, o disposto no Artigo 47º;

h) — Apreciar ás leis dos clubs filiados, a pedido do interessado ou ex-officio, assim como as alterações que nelas forem introduzidas;

i) — Baixar instrucções sobre a organização do profissionalismo e do amadorismo;

j) — Julgar os recursos que forem interpostos ás suas decisões ou ás do Presidente da Liga;

l) — Prover os cargos vagos de sua competencia;

m) — Designar um de seus membros para presidir inqueritos ou orientar diligencias, bem como as pessoas que deverão effectual-os;

n) — Propor á Assembléa as medidas previstas no Artigo 12º e nas alineas h), i), l) e m) do Artigo 32º;

o) — Emittir os pareceres previstos nas alineas a) e d) do Artigo 31º, assim como nas alineas d), e), f) e g) do Artigo 32º;

p) — Conceder filiação definitiva a clubs;

q) — Homologar os actos de designação dos membros que constituem as Commissões;

r) — Enviar annualmente, até o dia 15 (quinze) de janeiro, ao Presidente da Liga, um relatorio de suas actividades no periodo administrativo anterior.

Art. 46º — Na falta occasional do presidente do Conselho Supremo a qualquer reunião extraordinaria, seu substituto legal presidil-a-á, com uso integral de todos os seus direitos e prerogativas de membro effectivo, além do de voto de desempate.

Art. 47º — No exercicio de suas attribuições, o Conselho Supremo resolverá, tendo em vista o mais elevado proposito desportivo e de accordo com a sua sciencia e consciencia, todos os assumpts cujas soluções não estejam indicadas nas leis da Liga não podendo, a pretexto de obscuridade, indecisão ou omissão das mesmas, deixar de se pronunciar sobre o merito das questões que lhe forem submettidas ou de apresentar decisões para os casos de sua competencia.

Art. 48º — O Presidente da Liga, solicitará o comparecimento á mesma, de qualquer membro do Conselho Supremo, assim como convocal-os-á quando julgar opportuno, ou ainda, dentro das 24 (vinte e quatro) horas que se succederão á data da solicitação que for formulada:

a) — Pelo seu presidente;

b) — Por qualquer de seus membros;

c) — Por qualquer club filiado.

Art. 49º — A solicitação ou a convocação prevista no Artigo 48º, será praticada mediante communicação, por escripto, aos membros do Conselho Supremo cujo comparecimento se tornar necessario, assim como por publicação do respectivo edital, na mesma data, no Boletim Official.

Art. 50º — Na primeira reunião annual de cada Camara, a partir de quando passará a mesma a funccionar em caracter permanente, seus membros estabelecerão entre si um rodisio, para indicação do relator de cada processo que for submettido ao estudo e á apreciação dos mesmos.

§ 1º — Após devidamente estudado um processo pelos membros constitutivos da Camara competente, cumprirá ao respectivo relator emittir, dentro do prazo maximo de 48 (quarenta e oito) horas, parecer da mesma, o qual será subscripto pelos dois outros membros, com suas declarações de concordancia ou de protesto, caso ultimo esse em que ficarão obrigados a apresentar ao referido relator, num prazo igual de 48 (quarenta e oito) horas, parecer ou pareceres em separado.

§ 2º — Os pareceres serão sempre emittidos em 7 (sete) vias e encaminhados pelo relator ao presidente do Conselho Supremo que, acto continuo, os distribuirá aos 6 (seis) outros membros em exercicio, afim de que apresentem seus votos dentro do prazo maximo de 48 (quarenta e oito) horas a contar do recebimento dos mesmos.

Art. 51º — No Conselho Supremo os votos serão sempre emittidos por escripto, excepto nas reuniões para eleições e designações, quando, então, serão obtidos por escrutinio secreto, conforme estatue o Artigo 26º.

Art. 52º — As resoluções do Conselho Supremo, salvo o disposto no Artigo 101º, serão sempre tomadas em decorrencia da opinião manifestada em maioria de votos.

Art. 53º — Compete ao presidente do Conselho Supremo homologar, por escripto e dentro do prazo maximo de 48 (quarenta e oito) horas a contar do recebimento dos respectivos votos, as resoluções esse mesmo Conselho.

§ Unico — Os pareceres de cada Camara contrão para as resoluções, tantos votos favoraveis quantos forem os seus subscriptores concordantes.

Venceram os amadores cariocas

S. PAULO, 29 (Meridional) — Perante diminuta assistencia, realizou-se hoje, á noite, no Pacaembú', em disputa da taça Gustavo Capanema, o encontro final entre as selecções de amadores do Rio e São Paulo. O prelio não correspondeu. Praticando o football melhor, os cariocas se impuzeram pela contagem de 2 pontos a 0.

Os tentos foram marcados um em cada par. Sálim foi o autor do primeiro ponto aos tres minutos da phase inicial, o segundo tento foi marcado por Lenine, aos 11 minutos da phase final.

Mario Vianna foi o juiz e se houve com imparcialidade. A renda foi de 2:673$000.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:

Dalila Cesar Meira, Elisa Dolbeth Costa — Deferido.

Deolinda da Silva, Ariette de Faria, Antonieta Abulagui Cairus, Antonio Pinto da Rocha, Adalzira Serrano Dias, Romana Joaquina da Conceição Neves, José Octavio de Barros, José de Almeida, Ilka Gill, Hilda Amorim Ferreira, Guilhermina Leite Basto, Elysio de Oliveira Gomes, Maria José de Oliveira Moraes, Lucinia Lourdes Vardy, José Aguirre, Alda da Fonseca e Cunha, Gumercindo Lino Vieira, Francisco Salles Pizarro, Domingos Menezes, Aggripina Pinto de Araujo, Ascendina de Almeida, Geraldo Bastos Silva, Nelson Freitas Correia, Maria dos Santos Torres, Maria de Lourdes de Campos Góes, Raul Guedes, Rosalina Carneiro, Maria Viocine, José de Araujo Castro, Maria Magdalena Ferreira — Restituam-se.

Leonor Rosa Teixeira — Deferido, nos termos das informações.

Hilda Marques — Indeferido.

La-Fontaine Alexandrino Villas-Boas — Indeferido.

MOVIMENTO ESCOLAR

Despachos do chefe do 4-EP — Ensino particular

Alice Jacob Sande, Carlos Thompson Flores Netto, Dalgiza de Mendonça Freitas, David Torres Quintanilha, João de Oldevira Lins, José Severo da Costa Junior, Milton Martins Ribeiro, Odette de Lemos Fuzeira, Regina Bosell de Sá — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Srs. professores de musica e membros do Orfeão de Professores.

De ordem do director, communico-vos que, na proxima quinta-feira, 3 de abril, ás 9 horas, no Instituto de Educação, será realizada a reunião do "Centro de Coordenação". Será feita a leitura á 1ª vista de "Nosso Lemma" (letra de Uoschoal Carlos Magno, musica de Ernesto dos Santos (Donga) e continuação da leitura da smelodias do 1º volume de Solfejos adoptados pelo S.E.N.

DEPARTAMENTO DE DIFFUSÃO CULTURAL

Serviço de Divulgação

SECTOR CINEMA

"Srs. chefes de districtos educacionaes, directores de Internatos e Externatos Technico-Profissionaes:

Devidamente autorizado pelo senhor chefe do Serviço de Divulgação, peço-vos a gentileza de providenciardes no sentido de ser enviado a este Sector um officio indicando as professoras que ficarão encarregadas do cinema nas escolas que possuam projectores cinematographicos de 16 m|m."

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — DESPACHOS DO DIRECTOR

Joanninha Alice Amoroso Wanz — Guacy Palmieri — Yolanda Riccio — Lais Fernandes Magalhães — Heleny da Silva Maia — Yedda Gilaberto e Maria Helena Pereira Braz — Sim, deixando traslado.

EXIGENCIAS A SATISFAZER

Clotilde Moreira — Compareça á Secretaria para esclarecimentos, Procurar o sr. Moacyr, das 11 ás 15 horas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Serviço de Expediente

Solicitam-se aos encarregados de nucleos da Secretaria Geral de Finanças, a remessa a este Serviço (FSE), dos cartões de ponto (C?), relativos ao mez de março corrente, no ultimo dia do referido mez, dentro do seguinte horario:

Lote 1 — Das 13 ás 14 horas;
Lote 2 — Das 14 ás 15 horas;
Lotes 3 a 3 — Das 15 ás 16 horas.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos amanhã os seguintes emprestimos:

Matriculas numeros:

309 — 700 — 726 — 1.256
2.843 — 2.855 — 3.237 — 4.946
2.856 — 4.612 — 6.153 — 7.460
8.612 — 11.843 — 12.806
12.411 — 12.869 — 15.221 — 16.279
21.217 — 27.515 — 23.763 — 42.504

PAGAMENTOS JA' ANNUNCIADOS

Dia 10 — Matricula: 32.058.
— 13 — Matricula: 10.085.
— 24 — Matriculas: 4.635 e 24.648.
— 29 — Matriculas: 6.638 e 30.692 e 32.689.

— João Manoel Fernandes e Joaquim Ferreira Lima — Aguardem terminação da licença e reassumpção do exercicio.

— Os mutuarios de matriculas de 1 a 1.000 poderão procurar nesta Caixa, a partir da presente data, os respectivos extractos de c|corrente.

— PROPOSTAS CANCELAS

Alvaro Duarte — Leocadio Pio Teixeira — João Venancio da Silva — Emilio Pinto Feliz — Alfredo Martins Netto — Heitor Augusto de Rezende — Fructuoso Pedro da Silva — Oswaldo da Silva Lisboa — Francisco Fontoura — Emilio Tal.

moteo da Silva — Francisco Griguela Barbosa — Saturnino Farias — Octacilio de Souza Rocha — Corino Felix da Silva — Antonio Chagas — Joaquim Antonio Ramos — Oswaldo José Ferreira de Araujo — Benedicto Alves — Alfredo Sebastião Penedo e Ildefonso dos Santos.

— Flavio Maria Meira — Apresente o cheque de dezembro de 940.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despachos do secretario geral:

Yára Gonçalves — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

Rectificações

Expediente dos dias 22, 24, 25, 26, 19, 21 e 27-3-41.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos

Serão realizados no dia 1º de abril proximo, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes pagamentos:

Vencimentos atrasados e referentes ao corrente exercicio

Despachos do director:

Amaro Andrade de Magalhães Gomes — Levante a perempção. Compareça a este gabinete.

Abilio Maia — Indeferido.

Francisco do Rego Macedo — Indeferido por falta de amparo legal.

José Maria Primeiro — Nada ha que deferir, á vista do disposto em lei.

Isabel Campos Feitosa — Junte a certidão original.

Augusto José — Indeferido, tendo em vista o que consta das tabellas annexas ao decreto-lei 1.944, de 1939.

Waldemar Ximenes de Almeida — Indeferido, tendo em vista o fim a que se destinou a certidão; passou a mesma a constituir documento deste departamento.

Cesario Cardoso — Indeferido, á vista da informação do Departamento de Limpeza Urbana.

Antonio Pedro Ribeiro — Archive-se. Nada ha que deferir.

Indeferido por falta de amparo legal.

Eduardo da Rocha Fernandes — sar, além de apresentar um numegal. O quadro onde deseja ingresso excessivo de servidores, não admitte qualquer inclusão sem prévio concurso.

Geraldo Neiva — Não ha qualquer providencia a ser indicada, de vez que a interinidade não assegura ao requerente qualquer direito, como tambem porque a declaração a que allude, no titulo, não indica o direito que pleiteia.

Olga Vasconcellos — Justifique, dentro de prazo estabelecido pelo artigo 254 do Estatuto dos Funccionarios Publicos Civis, sua ausencia ao serviço desde 19 de novembro de 1940, afim de evitar a pena de demissão, por abandono de emprego.

O director do Departamento do Pessoal communica que somente pagará as gratificações, inclusive a de cobrança, no proximo mez, se as folhas correspondentes forem entregues a este Departamento, até, no maximo, o dia 31 do corrente mez.

Serviço de Controle Legal

Exigencias do chefe:

Comparecimentos:

Compareçam ao Serviço de Controle Legal, á avenida Graça Aranha n. 62, 4º andar, sala 417: Theobaldo Miranda Santos, José Barreto Filho e Maria Isabel Lecombe, munidos dos documentos abaixo: certidão de nascimento, prova de quitação com o serviço militar, folha corrida, diploma, licença profissional ou prova de habilitação, tres retratos, de frente, medindo 3 1|2 por 3 1|2 e attestado de vaccina.

A PEDIDOS

A verdade sobre uma questão de marca de fabrica

A FIRMA BIAGI & MAZZARIOL, FABRICANTES DAS LINHAS "BMT", AOS SEUS AMIGOS, FREGUEZES E AO PUBLICO EM GERAL

Em vista da publicação inserta num jornal do Rio, de 10 do corrente mez — relativa a uma questão sobre marca de fabrica e de commercio, e mais precisamente sobre uma supposta imitação da marca "Swiss Superior Glacé", de J. & P. Coats Ltd., de Paisley, Escocia — não relatar os factos com a devida fidelidade, susceptivel, assim, de estabelecer duvida no espirito publico quanto ao desfecho dessa questão, que foi inteiramente favoravel á firma Biagi & Mazzariol, quer esta firma, com a presente publicação, refutar certas inverdades contidas naquella noticia, que são substancialmente as seguintes:

a) — que a firma J. & P. Coats Ltd. propoz no fôro privativo da Fazenda de São Paulo, uma acção ordinaria com o proposito de annullar marca registrada de Biagi & Mazzariol;

b) — que um dos socios de Biagi & Mazzariol já esteve envolvido em um caso referente á marca de J. & P. Coats.

Nada disso é verdade, pois:

1.º — Acção alguma, de nullidade de registro, foi proposta pela alludida J. & P. Coats Ltd. contra Biagi & Mazzariol, cuja marca continua em pleno vigor, e o producto, por ella distinguido, em franca venda. O que houve, foi o seguinte: Promoveu J. & P. Coats Ltd. uma busca e apprehensão dos productos de Biagi & Mazzariol, revestidos por marca que julgara collidente com a de sua propriedade "Swiss Superior Glacé", e com ella instruiu uma acção de indemnização, no valor de 150:000$000, accrescido das despesas, honorarios, etc., acção esta julgada improcedente pelo M. Juiz da 3.ª Vara Civel desta capital, e a luminosa sentença, por unanimidade de votos, confirmada pelo Egregio Tribunal de São Paulo. A vultosa mercadoria apprehendida, na occasião da busca e apprehensão, voltou indemne aos seus donos. Em desespero de causa J. & P. Coats Ltd. trouxe a baila o recurso extraordinario.

2.º — Não consta dos autos prova alguma que o socio Mazzariol tenha estado envolvido em qualquer outro caso referente a marcas de J. & P. Coats Ltd., e o proprio representante legal desta firma, Mister Gilbert Eduard Coy, em seu depoimento de fls. 150 v., affirma "que ignora tambem que Mazzariol estivesse envolvido em outro caso de imitação de marcas em juizo".

E o que cumpria esclarecer.

(a) BIAGI & MAZZARIOL.
ALEXANDRE GNOCCHI, advogado.

Eis a seguir a brilhante sentença do M. Juiz da 3.ª Vara Civel desta capital:

O bacharel Jugurtha Pereira de Artiaga, serventuario vitalicio do 5.º officio civel e commercial, desta comarca da capital do Estado de S. Paulo, etc.

CERTIFICA a pedido verbal de pessoa interessada que revendo em Cartorio os autos de ACÇÃO ORDINARIA requerida por J. & P. COATS LTDA. contra BIAGI & MAZZARIOL, delles, a folhas duzentos e trinta e nove, verificou constar a sentença do teôr seguinte: "Vistos estes autos de acção ordinaria, entre partes, J. & P. Coats Ltda., e Biagi & Mazzariol. Trata-se de acção de indemnisação decorrente de prejuizos soffridos por effeito de contrafacção de marca industrial e de commercio. Os autores julgam-se prejudicados por haverem os reus que, como elles, são fabricantes de linhas de algodão para coser, usando rotulos identicos aos da sua marca, conseguindo illudir os consumidores, sem embargo de pequenas differenciações, frequentes nos casos de imitação de marca, e, affirmam que a fraude foi commettida com animo deliberado, eis que a sua marca é antiga e reputada no mercado, e um dos reus, o socio Mazzariol, foi por muitos annos empregado da Companhia Brasileira de Linhas, aqui estabelecida, e esteve envolvido em outro caso de imitação de marca, delles mesmos autores. Esclarecem mais que com o emprego da imitação conseguiram os reus grande vulto de negocios, pelo que pedem sejam elles condemnados a pagarem os damnos estimados em cento e cincoenta contos de réis, juros e honorarios de advogado, tudo mediante arbitramento a que se sujeitarem, alem das demais pronunciações. Com esses objectivos propuzeram esta acção requerendo como medida preparatoria a busca e apprehensão "in loco" dos productos com a marca referida, depois de exame pericial preliminar, o que foi deferido e levado a effeito de accordo com a lei que isso permitte e depois do laudo pericial que concluiu pela imitação. Proposta a acção os reus contestaram, allegando: Primeiro — que, em mil novecentos e trinta e sete fizeram registar a marca que usam e a estão usando legitimamente; dessa forma, esta acção é impropria, porquanto não se pode requerer indemnisação pelo uso normal e licito de uma marca registada; Segundo — que, não obstante, a marca usada não incide na allegada imitação; tem traços distinctos, tão profundamente diversos que nem sequer chega a parecer-se com a dos autores. Terceiro — que, não havendo imitação, por não haver traços imitativos, os traços salientados pelos autores como taes, são os communs, em todas as marcas do producto, pois todos os fabricantes e vendedores de linhas para coser, as usam em carreteis de tamanhos iguaes, com rotulos redondos, como os dos autores, dos reus e de outros fabricantes, com faixas circulares em circulos concentricos, côres ás mais variadas e dizeres correspondentes ás pretensões de cada productor; Quarto — que, dessa forma, e esses caracteristicos são communs, não podendo ninguem pretender reivindical-os, eis que não gozam da protecção legal de exclusividade. O que os autores têm direito a reivindicar é somente o traço saliente da sua marca, constante do registo, isto é, uma faixa circular com as palavras "Swiss Superior Glacé" e no centro do circulo uma cruz branca crivada de estrellas. Mas, e essa marca distinctiva, os reus não imitaram, pois que a sua é bem differente, tendo, ao envés de um cruz, um — Y — invertido, isto é, com o vertice para o lado superior e a outra marca B. M. T. que corresponde ás iniciaes dos nomes dos fabricantes. Os demais caracteristicos pretendidos pelos autores, como, etiqueta redonda, escudo verde com o numero da espessura do fio, e as cores, são communs, mesmo porque os autores não registaram especialmente a côr que usam, uma vez que se reservaram o direito de variar de typos, côres e dimensões. E, no decorrer do processo, notadamente nas razões finaes, fazem longas allegações sobre essas circumstancias, no intuito de provarem o direito de usarem da sua marca, sem contestação de terceiros. Os autores replicaram, allegando, principalmente, que os reus usam etiquetas que não caracterisam precisamente, a marca que registaram, tanto assim que, na propriedade industrial lhes foi fornecida certidão de que não existe registo com a etiqueta que é a usada pelos reus, nem que a ella corresponda e que essa etiqueta não constitue marca registada, concluindo ser apenas uma contrafacção da sua marca. E, tanto quanto os reus, adduzem argumentos no sentido de convencerem que os reus como imitadores da marca em causa são obrigados a idemnisarem. Isto posto: Os autores não têm razão. Verifica-se que elles fizeram registar a sua marca que consiste: "Em uma etiqueta redonda, tendo uma faixa circular com as palavras "Swiss Superior Glacé"; no centro do circulo, vê-se uma cruz branca crivada de estrellas e na parte inferior um escudo onde colloca-se o numero da linha. Esta marca que póde variar em typos, côres e dimensões, serve para distinguir linha de algodão para costura, em carreteis ou bobinas, na classe cincoenta e nove, da fabricação e commercio dos depositantes". Ponderando-se entretanto que qualquer marca para corresponder ao seu fundamental escopo deve ser distinctiva, evitando a confusão dos productos ou mercadorias similares, carecendo ter o caracter de novidade, além do da veracidade, verifica-se que, na realidade os autores não podem reivindicar como proprios, o formato da etiqueta, a faixa circular, os circulos, o escudo e as côres, pois que são de uso normal em carreteis de linha, já do dominio publico, ao tempo do registo, de frequente uso de todos os fabricantes. Os reus, no correr do processo, demonstraram, como se vê, a folhas oitenta e outras dos autos, que ha muitos annos outros productores usam etiquetas redondas, com faixas e circulos concentricos, de côres variadas e escudo para o numero, de modo que esses caracteristicos não pertenciam aos autores, sendo communs. A lei garante a protecção legal ás marcas distinctas e por distinctas se têm as que satisfizerem o requisito da novidade, de modo a differencial-as das outras. Diz o artigo setenta e nove, do decreto numero dezesseis mil duzentos e sessenta e quatro, de dezenove de dezembro de mil novecentos e vinte e quatro, regulador da materia: "As marcas de industria e commercio podem consistir em tudo que este regulamento não prohibe que faça differençar os objectos ou productos de outros identicos ou semelhantes de procedencia diversa. Qualquer palavra, denominação necessaria ou vulgar, firma ou razão social, letra ou algarismo, somente servirá para esse fim, se revestir forma distincta". Na especie, só revestem forma distincta a cruz branca pontilhada de estrellas e a expressão "Swiss Glacé", que, entretanto, os reus não imitaram, porque, como já se salientou, os reus usam nas etiquetas um Y invertido com a marca distinctiva B. M. T., bem salientes, de modo a não illudir o consumidor. Dahi a razão porque os peritos que proferiram laudo na causa, os da maioria, concluiram que não ha confusão entre as marcas porque o elemento differencial é bem sensivel, de vez que em uma se distingue uma cruz, e em outra um Y invertido: em uma usa-se a expressão "Swiss Glacé" e em outra as letras B. M. T. Esclareceram mais que não ha imitação de marca porquanto muitas marcas de linhas para coser usam carreteis, etiquetas redondas, a marca differencial no centro da etiqueta, circulos concentricos e escudo para numero. Aliás, salientam mais que as côres usadas nas etiquetas dos reus, assim como a forma e o escudo, não são precisamente as das etiquetas dos autores, diversificando sensivelmente. Insistem, porém, os autores, em argumentar com o aspecto do conjuncto da etiqueta. Affirmam que a etiqueta corresponde á sua marca e os reus a imitaram. Essa argumentação não colhe porque o aspecto de conjuncto provém da combinação dos caracteristicos distinctos e não distinctos e estes não merecem a protecção legal, e assim não occorre a imitação illicita ou criminosa porque essa imitação existe quando a contrafacção é de caracteristicos distinctos. Varios exemplos se podem offerecer de casos semelhantes, como os dos phosphoros, nos quaes os rotulos são quasi todos parecidos, quadrilateros amarellos e impressos de uma forma semelhante, distinguindo-se apenas pelos dizeres das fabricas, e não constituem imitação illicita. Em summa, de accordo com o laudo dos peritos em maioria, e com parte das allegações dos reus, não me parece que na especie occorra imitação illegal e consequentemente o direito de indemnisação. Não importa para esta conclusão que os reus estejam ou não usando de etiqueta em desaccordo com a marca que registraram, porquanto, uma vez que não estejam incidindo em imitação, não respondem por dolo ou fraude. As allegações dos reus de que a busca e apprehensão foi illegal não impressiona, porquanto, pelo systema da lei, essa diligencia é facultada a qualquer proprietario de marca para a verificação da possivel fraude. Para isso assignam o termo de responsabilidade. Tambem não colhe o argumento de que a acção é nulla por impropria, de vez que, antes de annullar o registo feito, não poderia ser intentada. O registo não confere a propriedade da marca: apenas estabelece a condição para a protecção legal: ora, uma vez que se allegue, como o fizeram os autores, que os reus usam da marca em desaccordo com o registo que fizeram o que em parte é verdadeiro, o uso da acção sem a prévia annullação é perfeitamente legal. Em parte é verdadeira a allegação, como dissemos, porque os reus registaram apenas a marca B. M. T., sem descripção do Y invertido, caracteristico de importancia, e collaram no relatorio uma etiqueta quadrilatera, branca, de modo a entender-se que a sua marca seria inteiramente diversa e não somente em parte, como é. Não occorre, portanto, logar a tantas allegações contra o procedimento dos autores, que agiram em demanda do seu objectivo, certamente injusto, mas não abusivo. Pelo exposto, julgo improcedente a acção e condemno os autores ao pagamento das custas. S. Paulo, oito de janeiro de mil novecentos e quarenta. O juiz de direito da 3.ª vara civel, DIOGENES PEREIRA DO VALLE. — Nada mais. O referido é verdade e dá fé. São Paulo, nove de janeiro de mil novecentos e quarenta. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi.

Atirado á distancia por um automovel

Em frente á estação Barão de Mauá, foi colhido e lançado á distancia por um automovel o electricista José Morato Junior, de 33 annos, casado e residente á rua Castro Menezes 143.

Em consequencia, soffreu fractura do frontal e contusões e escoriações generalizadas.

Após soccorrido pela Assistencia, o electricista accidentado foi removido para o Hospital de Prompto Socorro, onde se encontra em tratamento.

Atropelado e morto o servente

Na esquina das ruas Senador Euzebio com Marquez de Sapucahy foi atropelado e morto, na madrugada de hontem o servente da 1.ª Divisão de Obras da Prefeitura, Santo Preste, de nacionalidade italiana e morador á ladeira da Providencia n.º 35.

A policia do 13.º districto fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal e instaurou inquerito afim de apurar qual o vehiculo causador do atropelamento.

Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou firme, com movimento calmo de negocios.

Foram negociados em Bolsa 210 mil titulos e acções.

A libra esterlina fechou a...... $.03,75.

A borracha foi cotada a 22 27.

No mercado de algodão o disponivel foi cotado a 11,61, e o termo, para maio e junho, respectivamente, a 11.31 e 11.24.

CAFE' EM BAIXA

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O mercado de café funccionou em baixa. O Santos, a termo, desceu de 1 a 5 pontos, sendo vendidos 61 lotes.

Os contractos Rio foram negociados sómente com opção para julho, fechando com 6 pontos de baixa; foram vendidos 4 lotes.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

ABRIU CALMA

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje calma e irregular.

Os titulos funccionaram firmes. O mercado de algodão operou muito firme, com a cotação de 11.20 para as entregas no mez de maio proximo.

A libra esterlina foi cotada a.... 4,03.3|4.

Actividades escolares

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Alumnos da 4ª e 5ª séries (Allemão)

As aulas de allemão, a cargo do professor Teobaldo Recife, terão inicio na proxima segunda-feira de accordo com os seguintes horarios:

4ª série — 2ª feira — ás 13.50 — Sala 211; 6ª feira — ás 13.50 — Sala 211.

5ª série — 4ª feira — ás 10.50 — Sala 220; 6ª feira — ás 10.50 — Sala 220; sabbados — ás 10.50 — Sala 211.

Instituto de Educação, 29 de março de 1941.

Não terá, por emquanto, a inspecção preliminar solicitada

Decisões tomadas pelo Conselho de Educação

Esteve reunido o Conselho Nacional de Educação.

No expediente foram lidos os seguintes pareceres: da Commissão de Ensino Secundario, referente ao pedido de inspecção preliminar para as classes didacticas do curso complementar do Gymnasio Feijó, em Ponta Grossa, no Paraná, concluindo por que não seja attendido sem que satisfaça as exigencias da lei; da Commissão de Legislação, referente ao pedido de registro de diploma de André Miguel Leekning, concluindo pelo indeferimentos; da mesma Commissão, referente á petição de diplomados pelo extincto curso de architectura da Escola de Bellas Artes de São Paulo para que sejam apostillados seus diplomas, permittindo-lhes o exercicio da profissão, concluindo por que o Conselho Nacional de Educação suggira ao Governo Federal um decreto assegurando o direito pretendido pelos requerentes.

Na Ordem do Dia, foram unanimente approvados os pareceres: da Commissão de Legislação, referente ao registro do diploma de José Sotero Angelo, concluindo pelo deferimento do pedido; da mesma Commissão, referente ao registro do diploma de Fernando Dornellas Gonçalves Fajardo, concluindo pelo indeferimento; sobre o registro do diploma de José Romão de Castro, concluindo contrariamente; sobre o registro do diploma de Nelson Henrique da Silva, concluindo por que deve ser anullado o registro por falta de amparo legal. Teve a discussão adiada, por ter pedido vista do mesmo o Conselheiro Luiz Camillo, o parecer referente ao registro do diploma de administradora escolar conferido a Maria José Mondego.

A Russia determina o controle da industria da borracha

MOSCOU, 29 (Reuter) — Uma indicação de grande importancia agora ligada á borracha, pela Russia, é o estabelecimento de um novo Commissariado, que controlará todos os ramos da industria da borracha.

Ao mesmo tempo, será augmentada a producção da borracha synthetica, no decorrer deste anno.

Para construcção da estrada Piquete-Itajubá

Pelo Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento e .... 250:000$000 para ser entregue no Thesouro Nacional ao sr. Luiz Sá de Afonseca, agente-director da Commissão Especial de Obras de Piquete e Rezende, destinado a attender as despesas com a construcção da Estrada Piquete Itajubá.

Mais uma grande organização norte-americana que vem intensificar suas actividades no Brasil

O sr. James W. Pumpelly, gerente da Divisão de Machinas da America Steel Export Company, Inc., assignando o contracto com a firma M. Agostini & Cia. Ltda. para a distribuição exclusiva, em todo o Brasil, das machinas e apparelhos de precisão da Brown & Sharpe Manufacturing Company, de Providence, EE.UU.

Vêem-se na photographia, sentados ao lado do sr. James W. Pumpelly, os srs. Marcello Agostini e J. L. Guerreiro de Barros, dirigentes de firma M. Agostini & Cia. Ltda., e ainda o sr. O. Tude de Souza, procurador e technico da mesma firma, o sr. Horacio F. Lima, gerente da American Steel Export Co. Inc. no Brasil e C. Machado Bittencourt, gerente-commercial da S.A. N. W. Ayer — Son.

ESTADO DO RIO

FILM SOBRE A FABRICA DE ITAJUBÁ

Rezende, 29 — Sob o patrocinio da Prefeitura, foi exhibida num dos cinemas desta cidade uma pellicula cinematographica sobre a fabrica de armas de Itajubá, mostrando os aspectos mais interessantes das actividades daquelle estabelecimento do Exercito nacional.

A INAUGURAÇÃO DE DUAS ESCOLAS

Rezende, 29 — Serão inauguradas aqui, a 19 de abril vindouro, mais duas escolas municipaes, em commemoração ao anniversario natalicio do presidente da Republica. Os novos institutos de ensino receberão respectivamente os nomes da esposa do chefe da Nação, sra. Darcy Vargas, e da esposa do interventor federal, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Na mesma data, haverá nesta cidade, um grande desfile de escolares e de operarios, promovido pela Prefeitura.

MELHORADA UMA ESTRADA DE CANTAGALLO

Canatgallo, 29 — Em consequencia das obras a que foi submettida, já está em condições de transito a estrada de São Martinho, ligando esta cidade aos districtos de Macuco e de Villa Rio Negro. A ponte existente nessa rodovia foi concertada e permitte agora a passagem de automoveis e caminhões.

UMA FABRICA DE PAPEL EM ANGRA DOS REIS

Angra dos Reis, 29 — Este municipio terá brevemente uma grande fabrica destinada a producção do papel. Com esse objectivo, chegaram a esta cidade os secretarios da Viação e da Agricultura, que, em companhia do technico Emilio Brasil, do prefeito local e de outras pessoas interessadas na iniciativa, estão visitando as quedas dáguas angrenses e o seu aproveitamento para a installação, aqui, da industria aludida.

Não estão sujeitos ao processo de tomada de contas

Ficou resolvido pelo Tribunal de Contas que os ajudantes de thesoureiro ou pagador não estão sujeitos ao processo de tomada de contas, visto servirem sob a exclusividade dos thesoureiros ou pagadores.

Prestam compromisso os juizes da Aeronautica

O Conselho de Justiça, sorteado para processar e julgar o pessoal da Aeronautica durante o segundo trimestre do corrente anno, presta compromisso amanhã, na 1.ª Auditoria, ás 13 horas. Esse Conselho é constituido dos seguintes juizes: — major Raul Luna, presidente; capitão Salvador Corrêa de Sá e Benevides e primeiros tenentes Paulo Emilio da Camara Ortegal e Oswaldo do Nascimento Leal, todos aviadores.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados hontem:

S. FRANCISCO XAVIER
Antonia de Lima Costa — Rua dos Invalidos, 111.

S. JOÃO BAPTISTA
Viuva Adelina Maria da Costa — Capella de Santa Theresinha.

IRAJA'
Abilio Nunes Alves — Rua Carolina Machado, 840.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO XAVIER
A's 9 horas — Viuva Alberto Assumpção.
A's 9.30 horas — Antonio Benedicto Pires da Silva.
A's 10 horas — Carlos de Carvalho Guimarães.

N. S. DO CARMO
A's 8.30 horas — Rosario Cianella.

PAROCHIA DE S. CHRISTOVÃO
A's 8.30 horas — Custodio Barbosa Gomes.
A's 9 horas — José Francisco Fraga.

IGREJA DE SANTA RITA
A's 10 horas — Georgina Rocha de Carvalho.

S. S. SACRAMENTO
A's 9.30 horas — Maria de Souza Soares Coelho.

S. FRANCISCO XAVIER
A's 9 horas — Amelia Augusta Soares de Albergaria Paes.

N. S. MAE DOS HOMENS
A's 9.30 horas — Conde de Affonso Celso.

✝ **WALDEMAR LUIZ BENTO.** Viuva Claudyra Rangel Bento, filhas e demais parentes, penhoradissimos agradecem ás pessoas que lhes confortaram no rude golpe que acabam de soffrer e convidam para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da Igreja de S. Jorge no dia 1º de abril, terça-feira, ás 9.30 horas.

"Ases" do volante num confronto de sensação, na "Subida da Montanha"

Em condições de proporcionar disputas renhidas os pareos componentes da reunião de hoje

Marauyra, Cabiúna, Jamundá, Kilwa, Caminito, Talvez! e Bailador no melhor confronto do programma a ser cumprido — As montarias officiaes e os nossos prognosticos — A corrida de hontem — O turf em São Paulo — Notas soltas

Para a reunião de hoje, no Hippodromo da Gavea, O JORNAL apresenta a seus leitores os seguintes

PALPITES

Taquaretinga — Tipóia — Lysia.
Capelo — Tabu' — Belzebu'.
Balaklana — Loretta — Gentilissima.
Aratau' — Plumazo — Susan.
Paranista — Exu' — Cortezinha.
Aventureiro — Luminoso — Biapicu.
Angahy — Kid Gallahad — Araporé.
Barulho — Rapidez — Buffalo.
Marauyra — Talvez! — Bailador.

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS OFFICIAES

Com as montarias officiaes, eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Acatuya" — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Lysia, A. Araujo, 55 kilos; 2 Cachaça, C. Pereira, 55; 3 Porã, A. Henriques, 55; 4 Iporanga, R. Urbina, 55; 5 Can Can, J. Canales, 55; 6 Bidu', O. Serra, 55; 7 Brava, H. Soares, 55; 8 Tipóia, J. Morgado, 55; 8 Taquaretinga, P. Simões, 55.

2º pareo — "Capricho" — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Capelo, D. Ferreira, 55 kilos; 2 Belzebu', H. Soares, 55; 3 Oriental, R. Silva, 55; 4 Ouro Verde, A. Araujo, 55; 5 Zamiel, R. Frietas, 55; 6 Tabu', J. Morgado, 55; 7 Velhinho, não correrá, 55; 8 Jurado, P. Simões, 55; 9 Merci, J. O. Silva, 55; 10 Chimarrão, W. Andrade, 55; 11 Sortilegio, S. Batista, 55.

3º pareo — "Angahy" — 1.500 metros — 10:000$000.

1 Balaklana, D. Ferreira, 55 kilos; 2 Bourlette, R. Urbina, 55; 2 Loretta, R. Freitas, 55; 4 Donga, G. Costa, 55; 5 Batota, não correrá, 55; 8 Gentilissima, . Canales, 55; 7 Acatuya, P. Simões, 55; 7 Marcelina, J. Morgado, 55.

4º pareo — "Rapidez" — 1.500 metros — 5:000$000.

1 Aratau', J. Santos, 58 kilos; 2 California, R. Silva, 51; 3 Sussan, R. Urbina, 52; 4 Usolar, O. Coutinho, 55; 5 Plumazo, D. Ferreira, 52; 6 Uraquitan, J. O. Silva, 54; 7 Urussanga, A. Araujo, 54; 8 Perdulario, F. Cunha, 55.

5º pareo — "Zunido" — 800 metros — 10:000$000 — (pista de gramma).

1 Exu', G. Costa, 54 kilos; 2 Star Bright, R. Freitas, 54; 3 Cortezinha, R. Urbina, 52; 4 Recital, L. Leighton, 52; 5 Cajóai, J. Zuniga, 52; 6 Paranista, O. Coutinho, 54; 7 Spitfire, W. Andrade, 54; 8 Scarlette, C. Pereira, 52; 9 Crecelle, S. Batista, 52.

6º pareo — "Não me esqueças!" — 1.500 metros — 10:000$000.

1 Aventureiro, J. Zuniga, 55 kilos; 2 Zunido, J. O. Silva, 55; 3 Biapicu', P. Simões, 53; 4 Souvenir, J. Canales, 55; 5 Gran Senor, W. Andrade, 55; 6 Luminoso, A. Henriques, 55; 7 Inhanduhy, J. Morgado, 55; 8 Gennaro, A. Araujo, 55; 9 Tamboril, R. Freitas, 55; 10 Soberano, não correrá, 55.

7º pareo — "Poquito" — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Angahy, J. Zuniga, 54 kilos; 2 Ita, P. Simões, 56; 3 Araporé, S. Batista, 50; 4 Patavina, H. Mollna, 48; 5 Kid Gallahad, J. Morgado, 58; 6 Malisana, C. Morgado, 48; 7 Samambaia, O. Serra, 48; 8 Secretario, A. Araujo, 50; 9 Kemal, L. Leighton, 50; 10 Acarau', não correrá, 54.

8º pareo — "Sucuruy" — 1.400 metros — 10:000$000 — ("Betting").

1 Ponche Verde, W. Andrade, 55 kilos; 2 Mermoz, S. Batista, 55; 3 Barulho, J. Zuniga, 53; 4 Buffalo, D. Ferreira, 55; 5 Danglar, H. Soares, 55; 6 Boleador, C. Pereira, 55; 7 Camões, R. Freitas, 55; 8 Brevet, J. Canales, 55; 9 Bauá, P. Simões, 55; 9 Rapidez, J. Morgado, 53.

9º pareo — "Figurante" — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Marauyra, P. Simões, 53 kilos; 2 Cabiuna, A. Henriques, 58; 3 Monte Alvo, não correrá, 55; 4 Jamundá, C. Pereira, 56; 5 Kilwa, R. Silva, 49; 6 Caminito, G. Costa, 54; 7 Talvez!, R. Freitas, 57; 8 Bailador, O. Serra, 53.

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

EM S. PAULO

Para o "meeting" de hoje no Hippodromo Paulistano, O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Gerivá — Dario — Quinzinho.
Espigodo — Vendida — Gran Fino.
Yukon — Kairos — Quietus.
Dreamer — Miss Cheilta — Cherahué.
Marape — Nhô Uleo — Victorio.
Haul — Rami — Favius.
Sikia — Agello — Itacelera.

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Consolação" — 1.400 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Otario, 55 kilos; 1 Brise Couer, 53, 2 Gerivá, 55; 3 Dario, 55; 4 Quinzinho, 55; 5 Ormanda, 55.

2º pareo — "Experiencia" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Italibre, 55 kilos; 2 Muque, 48; 3 Igaçaba, 47; 4 Espigodo, 58; 5 Volt, 48; 6 Vendida, 52; 7 Gran Fino, 52.

3º pareo — "Supplementar" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Yukon, 55 kilos; 1 Xacoco, 54; 2 Itapuno, 55; 3 Kairós, 52; 4 Quietus, 52; 5 Sugestivo, 57; 6 Bellariva, 57; 7 Umbaru', 56.

4º pareo — "Internacional" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Dreamer, 58 kilos; 1 Madrileno, 58; 2 Miss Cheilta, 56; 3 Joan Crawford, 44; 4 Chipietro, 58; 5 Cribador, 56; 6 Cherahué, 46; 7 Instancia, 48.

5º pareo — "Cominação" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Espion, 57 kilos; 1 Marape, 56, 2 Sonata, 57; 2 Victorioso, 56; 3 Xairel, 54; 5 Nhô Nico, 56; 4 Biga, 55; 5 Bonaldo, 55.

6º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 8:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Haul, 57 kilos; 2 Favius, 53; 2 Simpatico, 56; 4 Rami, 56.

7º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Sikia, 57 kilos; 1 Muzambinho, 57; 2 aJrdim, 47; 3 Piracnama, 51; 3 Agello, 52; 4 Baobah, 49; 5 Pagã, 52; 5 Oitichi, 52; 6 Obelisco, 51; 7 Astrakan, 54; 8 Legionara, 52; 9 Itacelera, 52.

— O primeiro pareo será corrido ás 14 horas em ponto.

NOTICIARIO

O primeiro pareo da reunião de hoje no Hippodromo da Gavea será corrido ás 13.20 horas, devendo a pesagem ser procedida ao meio-dia 20 minutos em ponto.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de hontem:

Bolo simples — 9 ganhadores com 6 pontos (810$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 15 pontos (6:576$000);

"Betting" de 10$000 — 36 ganhadores (241$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 135 ganhadores (139$000 a cada); e

"Betting" duplo — 149 ganhadores (210$000 a cada)

— Acompanhados do "jockey-entraineur" Pedro Costa chegaram hontem de S. Paulo os animaes Pandeiro, Bramane, Soloma, Controle, Uklandia e Barbara, devendo Stingy chegar na semana vindoura.

— Deverá chegar amanhã a esta capital, procedente de S. Paulo, o jockey Agustin Gutierrez.

A CORRIDA DE HONTEM

A sabbatina de hontem, que teve transcurso normal, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

139 — Pareo "Mensagem"—1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, A. Rosa, 50 ks., H. Soares.
2º, Gabino, 5 5ks., C. Morgado.
3º, Grajahu', 58|55 ks., M. Tavares.
4º, Observador, 53 ks., G. Costa.
5º, Madureira, 54 ks., S. Batista.
6º, Kisber, 58|55 ks., O. Fernandes.

Não correram: Lebre e Iraty. Tempo, 81" 1|5. Ganho com esforço por dois corpos; o terceiro a vario scorpos. Rateio de A. Rosa, 24$200; dupla (14), 25$400. Placés 12$200 e 17$000. Movimento........ 22:609$. Entraineur, Juvenal Lourenço. Criador, Daniel Lazzareschi. Proprietario, Raphael de Rosa.

Apesar de alguns concurrentes se mostrarem um pouco irriquietos na fita, não foi muito demorada a largada do primeiro premio. Collocado junto á cerca interna, Gabino esfusiou na deanteira seguido de Madureira, Observador, Arranca Prosa e os demais. Esta ultima começou a progredir com metros após o pulo, quando passou para o terceiro posto e no final da grande curva, firmou-se em segundo. Mal iniciou a recta, a filha de Fragor investiu contra o leader Gabino, que procura fugir do seu ataque. E, insistindo sempre na sua carga, Arranca Prosa, em frente á ssocias, conseguiu dominar a situação e, sacando dois corpos, venceu a carreira.

140 — Pareo "P. Severo"—1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, Napolitano, 58 ks., W. Andrade.
2º, Opaco, 54 ks., H. Soares.
3º, Tipa, 56 ks., R. Urbina.
4º, Gran Fina, 56 ks., J. Canales.
5º, Marumbi, "8 ks., P. Gusso.
6º, Oceano 58 ks G. Costa.

Não correu Recatada. Tempo, 95" 1|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a cabeça. Rateio de Napolitano, 30$000, dupla (24),.... 50$300. Placés: 19$800 e 22$400. Movimento: 33:650$000. Entraineur, Alberto Corsino. Criadores, José & Luiz Martinelli. Proprietario, Mario Danielli.

Partida muito rapida. Napolitano despontou ,porém, menos de cem metros após e deixo upassar Gran Fina, accommodando-se em segundo até o meio da grande curva, quando cedeu caminho a Tipa e no fim dessa curva deixou passar tambem o Opaco. Mas ao se ver na recta final o filho de Roseberri começou a avançar, ao passo que a Tipa procurava alcançar a leader, que ainda era Gran Fina. Nos ultimos momentos do prelio Napolitano e Opaco, nessa ordem, conseguiram dominar Tipa e Gran Fina, vencendo a carreira o Napolitano.

141 — Pareo "Gran Fina" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Apache, 56 ks., D. Ferreira
2º Thankerton, 56 ks., P. Simões
3º Yucoá, 54 ks., H. Soares
4º Yuste, 52 ks., C. Morgado
5º Pereira, 56 ks., C. Pereira
6º Mensagem 54 ks., S. Batista

Não correu Sambador. Tempo: 100" 4|5". Ganho com esforço por focinho; o 3º a dois corpos. Rateio de Apache, 14$400; dupla (33)), 71$600. Placés: 14$100 e 35$800. Movimento: 56:420$000. Entraineur: Gonçalino Feijó, Criador: L. de Paula Machado. Proprietarios: F. de Abreu & Mario de Aguiar Filho.

Não demoraram muito tempo na fita os seis concorrentes á terceira prova. Pereira escapuliu na deanteira, seguido de Thankerton, Apache, Yucoá, Mensagem e Yuste, mas duzentos metros depois Thankerton assumiu o comando do pelotão, emquanto que no final da grande curva Yucoá passava para o segundo posto. Thankerton, Pereira, Yucoa, Apache, Mensagem e Yuste, nessa ordem, iniciaram a grande recta, Thankerton tentou fugir dos seus adversarios, emquanto Apache procurava caminho. E, descontando rapidamente terreno, este ultimo em cima da meta conseguiu livrar um focinho de vantagem sobre Thankerton, o que lhe valeu o triumpho.

142 — Pareo "Septro" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Discordia, 58 ks., C. Pereira
2º Blue Boy, 50 ks., D. Ferreira
3º Aldo, 56 ks., J. Canales
4º Imbetiba, 55-52 ks., H. Molina
5º P. Sereno, 56-53 ks., W. Lima
6º Opel, 52 ks., C. Morgado
7º Ufal, 54 ks., S. Batista
8º Lutando, 53-50 ks., A. Araujo

Tempo: 95" 1|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a dois corpos. Rateio de Discordia, 104$100; dupla (34), 44$000. Placés: 22$100, 12$500 e 18$300. Movimento: 53:880$000. Entraineur, Eudacio Moreira. Importador: Oswaldo Gomes Camiza. Proprietario: Althemar Castilho.

Lutando atrazou um pouco a partida da quarta carreira, que entretanto foi dada em optimo momento. Ufal foi o primeiro a pular, seguido de Opel, Discordia, Blue Boy, Impetiba e os demais concorrentes, ordem essa mantida até a entrada da recta, quando Opel emparelha com Ufal e Discordia investe contra elles. Essa egua nas geraes domina esses dois adversarios, que começam a retrogradar. Discordia procura attingir o disco na vanguarda, emquanto surgem Blue Boy e Aedo. Esses dois cavallos atacam a leader, mas Discordia contem-os e com a differença de uma cabeça consegue cruzar a meta em primeiro logar.

143 — Pareo "Susan" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

2.º Bradador, 58(|55 kilos, A. Kilos
1.º Don Carlito, 58(|55 kilos, A. Araujo.
2.º Bradador, 58 kilos, H. Soares.
3.º Messancy, 58 kilos, D. Ferreira.
4.º Forriel, 58(|55 kilos, C. Brito.
5.º Flamengo, 55 kilos, S. Batista.
6.º Valmy, 56|53, H. Molina.

Não correu Quitilha. — Tempo: 100" 3|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a varios corpos. — Rateio de Don Carlito, 14$000; dupla (13) 28$500. — Placés: 10$600 e .. 12$300. — Movimento: 61:820$000 — Entraineur: Francisco Tourinho. — Criador: Carlos Dietzsch. — Proprietario: Apollo do Moraes.

Messancy, após breves momentos de espera, saiu de ponta, tendo á sua retaguarda Forriel até o final da grande curva, quando passou a ser seguido pelo Flamengo.

Iniciada a reta, Don Carlito e Bradador começaram a progredir e nas geraes o primeiro passa para a frente, emquanto Bradador vem servir-lhe de "rumer-up".

Mas, foram em vão os esforços deste ultimo e malcançar a nova leader, porquanto Messancy conteve-o a dois corpos e sem muita difficuldade cruzou victorioso a meta.

144 — Pareo "Kemal" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1. Igarité, 52 kilos, D. Ferreira.
2.º Narciso, 58 kilos, W. Andrade.
3.º Axum, 58 kilos, I. Freire.
4.º Galante, 5$ kilos, L. Meszaros.
5.º Marabout, 54 kilos, R. Urbina.
6.º Urucaré, 52 kilos, P. Simões.
7.º Maniaco, 54 kilos, C. Pereira.
8.º Glorita, 54 kilos, G. Costa.

Tempo: 94" 2|5. Ganho facil por tres corpos; o 3.º a um corpo. — Rateio de Igarité, 38$500; dupla (13), 27$100. — Placés: 12$900, .. 11$600 e 24$900. — Movimento: .. 70:305$000. — Entraineur: Gonçalino Feijó — Criador: Th. de Lara Campos. — Proprietario: Moacyr P. de Aguiar.

Igarité fugiu na frente dos seus adversarios, mal o starter suspendeu a fita, seguida de Narciso até os 1.200 metros, altura em que Glorista passou para o segundo posto.

Mas no final da grande curva, Narciso voltou ao segundo logar e, mal se viu no tiro direito, atacou a leader.

Igarité fugiu, porém, ainda mais do se perseguidor e no final, com tres corpos de vantagem, venceu a penultima prova.

145 — Pareo "Bienvenue" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Fléte, 58 ks., W. Andrade
2º Opulencia, 52 ks., S. Batista
3º Vesuvio, 51 ks., J. Santos
4º Gagé, 54|48 ks., H. Molina
5º Pon, 58 ks., R. Freitas
6w Lilith, 47|45 ks., J. Martins
7º Bienvenue, 52 ks., A. Araujo
8º Mondéésir, 59 ks., R. Urbina
9º B. Keaton, 56 ks, J. Morgado

Tempo: 105" 4|5. Ganho firme, por um corpo; o terceiro a varios corpos. Rateio de Fléte, 24$700; dupla (22), 30$700. Placés: 11$600 e 14$000. Movimento: 71:480$000 Entraineur: Levy Ferreira. Importador: João Rangel Pinto. Proprietario: Rubens Antunes Maciel.

Movimento geral de apostas: réis 370:290$000. Concursos: 99:580$000. Estado da pista de areia: pesado.

Dada a partida, Opulencia embarafustou-se pela vanguarda, seguida de Fléte, que mais 400 metros passou a commandar o luzido pelotão. A Opulencia, nos 1.000 metros, deixou passar tambem a Lilith, mas, tendo esta ultima desgarrado na entrada da recta, a filha de Codihué voltou ao segundo posto e atacou o "leader". Fléte não se deixou, porém, abater e conservando um corpo de vantagem, venceu a carreira.

AS INSCRIPÇÕES DAS PROVAS CLASSICAS

A Secretaria da Commissão de Corridas avisa aos interessados que amanhã, segunda-feira, 31, se encerram as inscripções classicas para o corrente anno, com excepção apenas dos grandes premios "Brasil", "Dr. Frontin", "Jockey Club Brasileiro" e "America do Sul", cujo prazo termina no dia 30 de abril proximo.

SERA' DISPUTADA ESTA MANHÃ A PROVA "SUBIDA DA MONTANHA"

A prova automobilistica Subida da Montanha, que esta manhã será disputada na Rio-Petropolis, promette, revestir-se do maximo brilhantismo, não só pelo numero de concurrentes — cerca de quarenta — como tambem pela perfeita organização que certamente marcará mais uma victoria do auto-sport entre nós e que representa o fruto da dedicação e carinho com que os dirigentes do Automovel Club do Brasil cuidam das coisas relacionadas com o emocionante sport.

Em qualquer outra occasião se apresentaram tantos amadores para participar de uma prova de velocidade, na categoria de turismo, como para a grande prova de hoje.

Cerca de trinta concurrentes allinharão para a arrancada allucinante, onde poderão demonstrar as suas habilitações de volante, a sua intrepidez, arrojo e sangue frio.

Volantes bastante conhecidos, como Mario Valentin, Ary Cortez Popeye, o volante mysterioso, Henrique Casine, participarão da corrida dos carros de turismo, onde figura como attracção maxima a presença de tres volantes italianos, entre os quaes um que já participou de corridas famosas, como as 1.000 milhas e a grande corrida de Tripoli — Emilio Comino. Esses tres volantes europeus procurarão estabelecer o tempo record para a classe A, até 1.200 c.c.

A prova destinada aos carros de corrida, força livre, terá como attracção o duello que será estabelecido entre Manoel de Teffé, Francisco Landi, Geraldo Avellar e Quirino Landi, pilotando os carros mais velozes inscriptos na prova. Entretanto, não será a unica attracção, pois Rubens Abrunhosa, pilotando a Studebacker que se laureou na ultima Gavea, procurará estabelecer novo record para os carros adaptados na Subida da Montanha. Por outro lado, Rodrigo Valentim de Miranda, Domingos Lopes, José Pereira, Julinho de Moraes e Milton Brandão poderão ser classificados entre os que poderão conseguir muito boa classificação na prova desta manhã, na estrada Rio-Petropolis.

MAIS UM INSCRIPTO NA PROVA DE TURISMO

Hontem, pela manhã, inscreveu-se mais um concurrente para a categoria de turismo, na classe C — Antonio Carlos Brasil Cordeiro de Farias, que dirigirá um Chevrolet.

DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

Para os carros de corrida, força livre, foram estabelecidos os seguintes premios: 1º, 5:000$; 2º 2:500$; 3º, 1:200-; 4º, 600$; 5º, 300$; e 6º, 200$000.

O prefeito de Petropolis, sr. Cardoso de Miranda, demonstrando o seu grande interesse pela prova, resolveu instituir uma taça para o vencedor da prova destinada aos carros de corrida, e a directoria do A. C. B. resolveu dar a denominação a esse premio do seu offertante.

CARROS DE TURISMO

Para os carros de turismo, foram estabelecidos os seguintes premios: ao 1º collocado em cada categoria, uma pequena taça: ao 2º collocado em cada categoria, uma medalha de prata; ao 3º collocado em cada categoria, uma medalha de bronze.

Grandes regatas a vela no Club dos Tabajáras

Dezesete barcos tomarão parte nas provas

Terá logar hoje, ás 13,30, na rampa do Club dos Tabajaras, na Urca, a partida para a grande prova de barcos á vela, promovida por aquelle elegante gremio sportivo-social.

Dezesete barcos inscreveram-se para a prova, havendo os seguintes premios: 1º logar — Taça Revista "Aspectos" e medalha de ouro; 2º logar — Medalha de prata; 3º logar — Medalha de bronze.

Na séde do elegante club será offerecido um "cock-tail" á imprensa.

Será essa a primeira grande regata do anno realizada pelo Tabajaras, que tem vivido uma phase de grande enthusiasmo e vibração sob a orientação da actual directoria, que tem como presidente o sr. Onety de Figueiredo e como director de sport o capitão Araujo Fontenelle.

EM MATCH DE CORDIALIDADE

Defrontar-se-ão, esta tarde, S. Christovão e Madureira — Em ambos os quadros surgirão elementos novos

O match amistoso que S. Christovão e Madureira vão realizar esta tarde surge como uma excellente oportunidade para os fans do football que já se mostram saudosos do seu espectaculo preferido.

E, na verdade, essa partida se apresenta plena de promessas para o publico que, ao mesmo tempo que reverá dois dos mais sympathicos quadros da cidade, terá hoje ensejo de julgar "de visu" quaes as suas possibilidades no proximo certame official, conhecendo, ademais os esforços que cada qual conta apresentar.

O tricolor suburbano, por exemplo, se valerá da occasião para offerecer um "test" mais rigoroso para o ponteiro esquerdo Carreirinho, que veio do Confiança, bem como para o medio Esteves, promovido da categoria inferior.

Por sua vez, o S. Christovão experimentará seus "novos, entre os quaes o antigo center do mesmo Madureira, Valentim.

Como se verifica, deverá haver bastantes motivos de attracção nesse encontro de cordialidade.

ENTRE OS AMADORES, A PRELIMINAR

E completando o espectaculo, que terá logar no campo dos "alvos", haverá uma preliminar entre os teams de amadores dos mesmos clubs.

Mario Valentim aponta Teffé como vencedor

A disputa da Subida da Montanha, esta manhã, promette revestir-se do maximo brilhantismo. Os prognosticos mais variados se fazem em torno do resultado das provas.

Assim, para a categoria de turismo, figuram tres volantes apontados pelos entendidos como os provaveis vencedores — "Popey", Mario Valentim dos Santos e Henrique Casine, estes dois ultimos que reapparecerão após um longo periodo de ferias.

Francisco Landi, abordado pela nossa reportagem, não quiz fazer prognosticos a respeito dos carros de corrida, mas, falando na prova de turismo, nos disse:

—"Creio que difficilmente será superado o tempo de Popey, o volante mysterioso. Para segundo logar está Mario Valentim e para o terceiro todos os demais, que deverá ser bons volantes e que se mostram grandemente enthusiasmados, como pude verificar durante os treinos na pista".

Mario Valentim, o volante que reapparece e que tem uma verdadeira legião de "fans", abordado pela nossa reportagem, disse:—

—"Apenas vou brincar um pouquinho. Carro de turismo não dá apetite para correr mesmo de facto. Ha muitos concurrentes serios na categoria em que não tenho maiores aspirações. Vou correr e fazer força mas, ha elementos de maior valor do que eu. Na prova de turismo, creio que Manuel Teffé está absoluto".

Não resta a menor duvida de que os prognosticos colhidos, hontem, á tarde, na séde do A. C. B. são bem interessantes e vem confirmar nossos prognosticos de que a competição automobilistica desta manhã na estrada Rio-Petropolis está fadada a alcançar o mais amplo brilhantismo.

O Tijuca deve ser o campeão infanto-juvenil de natação

A Liga de Natação, fará realizar na tarde de hoje, na piscina olympica do Guanabara, o Campeonato Infanto-Juvenil de 1941.

O certamen está sendo aguardado com o mais vivo interesse em nosso meio aquatico, pois os amadores que vão lutar pela conquista do titulo maximo da natação infanto-juvenil, se encontram muito bem preparados:

Embora estejam inscriptos dez dos clubs filiados, á Entidade da rua Buenos Aires, o titulo supremo será disputado somente pelo Tijuca Tennis Club, Fluminense F. C. e Athletico Vera Cruz, sendo que o sympathico club "cajuti" reune todas as probabilidades para a victoria final.

Um entendido no salutar sport aquatico, informou ao reporter, que o Club de Heitor Beltrão, deve sagrar-se campeão com uma grande maioria de pontos, que deve vencer pelo menos quinze das vinte e cinco provas do programma.

Somente uma surpresa e uma indisposição da maioria dos "tijucanos, impedirá que Georgino Sandro Peres, veja o seu club campeão de 1941.

O Fluminense F. C. com o dedicado "cachimbau", espera fazer uma figura das mais brilhantes, o mesmo succedendo com o Vera Cruz.

Os demais clubs inscriptos devem figurar em provas isoladas.

O campeonato, de accôrdo com as eliminatorias realizadas, será assim disputado:

100 metros — livre Aspirantes — Hugo del Vechio (Fluminense), Walter Santos (Tijuca) e Lecio Arouca (Vera Cruz).

50 metros — de peito — Infantis — Paulo Silva (Vera Cruz), Cresio Alho (Tijuca), Airton Maciel (Botafogo), José Alemtejano (Guanabara) e Hugo Fracaroli (Fluminense).

100 metros — livre — Juvenis — Arthur Feitosa (Vera Cruz), Evanildo Bechara (Tijuca) e Antonio Noronha (Vera Cruz).

100 metros — de costas — Juvenis — Raymundo Feitosa (Vera Cruz), Eduardo Alyo (Fluminense) e Tasso Ferreira (Vera Cruz).

50 metros — de peito — Meninas — Ioma Feitosa (Vera Cruz), Lia Lima (Fluminense) e Cléa Baptista (Vera Cruz).

50 metros — livre — Meninas — Avany Sant'Anna (Fluminense), Ingeborg Hiller (Icarahy), Leda Silva (Tijuca), Liane Silva (Tijuca), Valeska Leitão (Tijuca) e Deize Curseu (America).

200 metros — de peito — Aspirantes — Geraldo Motta (Tijuca), Jacques Bulcão (Fluminense), Laerte do Amaral (Fluminense), Isaac Roberto Secco (Fluminense).

100 metros — Nado livre — Juvenis: Geraldo Cortes (Tijuca); Raymundo Feitosa (Vera Cruz); Castro (Fluminense), Jayme Miranda (Fluminense) e Bella Baronuth — (Vasco).

50 metros — livre — Petizes — Ricardo Capanema (Tijuca), Carlos Cravo (Icarahy), José Rocha (Gragoatá), Ilo Fonseca (Tijuca), Latino Fontes (America) e Jayme Silva (Fluminense).

50 metros — de costas — Infantis — Renato Cunha (Guanabara), Sergio Antunes (Fluminense), Acllvio Leão (Vera Cruz) e Humberto Menescal (Fluminense).

100 metros — de peito — Juvenis Benedicto Barbosa (Fluminense) e — Miguel Mesquita (Botafogo), Osmar Malta (Vera Cruz), Ivo Lima (Vasco), Manfredo Leipzer (Icarahy), Hugo Veguost, Eduardo Alijó (Fluminense); Zaveu Borg Lossiena (Tijuca); Guilherme Vasconcellos (Fluminense).

50 metros de costas — Meninas: Ruth Groba (Fluminense); Zelia Sant'Anna (Tijuca); Talita Rodrigues (Fluminense); Helena Santos (Guanabara); Elis Menescal (Fluminense); Vera Rosa (Tijuca).

50 metros de peito — Petizes — Geraldo Silva (Vera Cruz); Fernando Daneman (Botafogo); Humberto Sant'Anna (Tijuca).

50 metros livre, infantis — Adevio Leão (Vera Cruz); Julio Mendes (Tijuca); Cressis Alho (Tijuca); Nelson Rebello (Guanabara); José Pereira (America) Antonio Araujo (Icarahy); Humberto Menescio (Fluminense); José Alentejano (Guanabara).

100 metros de costas — juvenis — Augusto Maia (Tijuca); Evanildo Cavalcanti (Tijuca) Antonio Noronha (Vera Cruz); Arthur Feitosa (Vera Cruz) Aloysio Cabral, (Fluminense); Rogerio Capanema (Tijuca).

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Armando Sameiro, Julião Tavares de Almeida, Emilio Jardim, Custodio Amorim, João Martins Sardinha, Henrique Tinoco de Azevedo, Olyntho Soares Brigido, Cyrillo Nunes de Alcantara, Eurico Aché, presidente do Conselho Administrativo do Lloyd Brasileiro;

Senhoras: Maria do Carmo Temporal de Souza, esposa do sr. Franklin Alberto de Souza; Judith Pinheiro Valdetaro, esposa do sr. Ormindo Valdetaro; Luiza Guimarães; Amelina Sampaio Frazão, esposa do sr. Caetano Gomes Frazão;

Senhoritas: Magdalena Fernandes, filha do sr. Eugenio L. Fernandes; Elisabeth Madureira, filha do sr. João Azevedo Madureira, funccionario da Inspectoria de Vehiculos;

Menino Gileno, filho do sr. Stellano Lobo;

Menina Zeny, filha do sr. Arlindo de Moura.

Nascimentos

Verificaram-se os seguintes nascimentos:

Daisy, filha do sr. Orlando Gomensoro e sra. Dinah Lopes Gomensoro;

— Oyidio, filho do sr. Ovidio Cordeiro da Silveira e sra. Zaira Carvalho da Silveira;

— Almir, filho do sr. Eduardo Mendes de Aguiar e sra. Adelia Campos de Aguiar;

— Luiz Alberto, filho do sr. Oswaldo Santos Cananéa e sra. Maria Thereza Guilhon Cananéa;

— Altair, filha do sr. Carlos Soares Beltrão e sra. Maria Angela Souto Beltrão;

— Carlos, filho do sr. Pedro de Oliveira Fontes e sra. Cora Duarte de Oliveira Fontes;

— Eddy, filha do sr. Abelardo Lamego e sra. Guiomar Coelho Lamego;

— Evany, filho do sr. Heraldo Natal e sra. Juracy Ribeiro Natal.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento:

Sr. Anysio Castellar de Oliveira e senhorita Berenice Gomes, filha do fallecido industrial sr. Miguel Archanjo da Silva Gomes e sra. Alzira Lopes Gomes;

— Sr. Eugenio de Almeida Magalhães Filho, director do Instituto de Radiologia Almeida Magalhães, e senhorita Honory Cardoso de Castro, filha do professor Luttgardes de Castro e sra. Aniceta Cardoso de Castro;

— Sr. Altamiro Coelho Duarte, funccionario da Prefeitura Militar de Deodoro, com a senhorita Talita Peixoto Guimarães, filha do sr. Irineu Guimarães e sra. Alayde Peixoto Guimarães.

Festas

O Club Gymnastico Portuguez proporcionará hoje aos associados e suas familias mais uma reunião de convivio social.

A reunião terá inicio ás 19 horas, e, além de uma parte dansante, haverá uma de variedades por diversos artistas.

Homenagens

HOMENAGEM AO MINISTRO DA AERONAUTICA

O almoço em homenagem ao sr. Salgado Filho, primeiro ministro da Aeronautica do Brasil, offerecido por seus amigos, admiradores e classes representativas, será realizado a 8 de abril vindouro, ás 13 horas, no salão do Club Gymnastico Portuguez.

Fazem parte da Commissão promotora da homenagem os ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem, Oswaldo Aranha e Waldemar Falcão e o general Góes Monteiro, srs. Linneu de Paula Machado, Negrão de Lima, Euvaldo Lodi, João Carlos Vital, Orlando Soares de Carvalho, Manoel Ferreira Guimarães, Antonio Ribeiro França Filho, Hortencio Lopes e João Palm Camara.

As listas para adhesões poderão ser encontradas nos seguintes locaes: Camara de Commercio Nippo-Brasileira, "Jornal do Commercio", A. Commercial do Rio de Janeiro, Confederação Nacional da Industria, Federação dos Syndicatos Patronaes, Syndicato dos Commerciantes Atacadistas, Jockey Club Brasileiro, Club Militar, coronel Samuel Gomes Ribeiro, Syndicato dos Lojistas do Commercio, Confeitaria Colombo, Embaixada do Japão, Instituto dos Commerciarios, Ministerio da Marinha, Instituto dos Maritimos, Instituto dos Industriarios, srs. Luiz Zeagler e Francisco Moreira.

Por motivo da passagem do anniversario natalicio do desembargador Saboia Lima, antigo juiz de Menores, amigos e admiradores seus vão homenageal-o amanhã, inaugurando uma placa de bronze no saguão do Juizado de Menores e fazendo celebrar, ás 10.30, missa de acção de graças, na igreja de São Francisco de Paula.

Missas

Em suffragio da alma do ex-presidente Nilo Peçanha, sua familia fará rezar amanhã, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa commemorativa do 17º anniversario de seu fallecimento.

— Serão rezadas amanhã as seguintes missas funebres: Maria de Souza Soares Coelho, 9.30, igreja do Santissimo Sacramento; Amelia Augusta Soares d'Albergaria Paes, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; viuva Alberto Assumpção, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; José Francisco Braga, 9 horas, matriz de São Christovão; conde de Affonso Celso, 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Antonio Benedicto Peres da Silva, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Carlos de Carvalho Guimarães, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula.

Mulheres e calças masculinas

Muita coisa importante succedeu no decorrer desta semana no cartaz estrangeiro. A guerra continuou impiedosa. Um joven de dezesete annos subiu inesperadamente ao throno e tanto, teriam uma semana de monotonia nas columnas dos diarios da cidade, se não fôsse o caso inesperadamente occorrido em Petropolis, e hontem divulgado por certo vespertino: uma joven extremamente modernizada foi á Cathedral, commungar, passou a reinar num paiz agitado. As noticias brasileiras entremettida em honestas calças como qualquer rapazola.

Ageitou bem o cabello, pintou esmeradamente os labios, metteu-se nas calças e foi receber a hostia com muita elegancia, porém sem nenhuma piedade religiosa.

x x x

O vigario — um bom pastor de voz mansa e tolerante, mas energico em certos momentos em que a energia se faz necessaria — protestou vehementemente do alto do pulpito com a sinceridade de um pastor que se vê na obrigação de velar pelas suas ovelhas desgarradas.

Concordava com o modernismo. Estava certo que as jovens andassem de calças, mas nas praias, nunca nas igrejas. Aceitava a evolução dos tempos, mesmo da moda, entretanto nada de desrespeitos e indiscreções. A Santa Madre Igreja continuava a fazer a antiga distincção entre filhos de Adão e filhas de Eva; nada de confusões perante as Leis de Deus. Que as confusões continuassem aqui por fóra, entre nós mesmos desgraçados peccadores esquecidos dos bons caminhos da vida.

x x x

Ao que parece o sacristão se encarregará de fazer a vigilancia, durante as missas, de agora em deante. Lá somente entrará quem comprovar, pelo traje, o seu sexo. Assim se evitará o desrespeito de mulheres irem aos officios religiosos vestidas de calças.

Não creio, porém, que o caso tenha uma solução assim tão immediata. Principalmente nestes tempos que os homens tambem parece se efeminarem, usando blusas, sandalias, ternos coloridos, sapatos fantasias, e elegantes, topetes a Tyrone Power.

O sacristão terminará confundido sem saber fazer a distincção entre homens e mulheres.

Em todo o caso, não adeantemos nada. Aguardemos um proximo sermão do bondoso vigario de Petropolis.

MR. CHIPS.

UM EPISODIO GLORIOSO

O SALVAMENTO DO "SAN DEMETRIO"

O epilogo legal que recentemente teve num tribunal maritimo inglez o caso do salvamento do navio tanque "San Demetrio", veiu relembrar e dar maior relevo a um singular episodio de bravura e de dedicação, digno das melhores tradições dos homens do mar.

O barco em apreço, o "San Demetrio", pertencente á Eagle Oil & Shipping Co., companhia associada á Anglo-Mexican, viajava dos Estados Unidos para a Inglaterra, no comboio protegido pelo cruzador auxiliar "Jervis Bay", com uma carga de 10.000 toneladas de petroleo. Attingido por algumas bombas, o "San Demetrio" teve os seus tanques furados em varios logares por estilhaços. Irrompeu fogo na perigosa carga, que se escapava pelos furos em longos esguichos incandescentes, ameaçando devorar tudo e espalhando ao redor do barco um mar de fogo.

"San Demetrio"

Dando um raro exemplo de energia e devotamento o foguista, John Boyle, apesar de seu estado de extrema fraqueza, fez questão de descer á casa das machinas e ahi, sentado sobre um caixote, dirigiu os trabalhos de seus companheiros, emquanto lhe restavam forças, fallecendo após tres dias sem abandonar o posto, passando assim silenciosamente á posteridade como um authentico heroe.

Como de accordo com as leis maritimas fizessem jus a uma recompensa pelo salvamento do navio e da carga, a propria companhia, numa attitude sem precedentes, os encorajou a fazer a demanda, perante a justiça, garantindo-lhes ainda as custas do processo e, é claro, abstendo-se de apresentar quaesquer embargos.

No final ao summariar os factos, declarou o juiz que não havia palavras capazes de fazer justiça ao feito daquelle bravo punhado de homens. Isso estava acima de suas forças e attribuições. Tratava-se apenas de estabelecer a somma da merecida recompensa, tarefa, aliás, facilitada pela attitude dos proprietarios do navio, gratos e cheios de admiração pelo espirito de sacrificio e coragem dos salvadores do "San Demetrio".

A somma arbitrada foi de Lbs. 14.000, dividida pelos 15 sobreviventes e pelos herdeiros de John Boyle, em parcellas de lbs. 2.000 a lbs. 100 cada uma.

O segundo official Hawkins a quem coube as lbs. 2.000, declarou: "No momento em que soube que ia receber lbs. 2.000 de premio, tive maior sensação que ao subir ao "San Demetrio" em chammas. O que nos aconteceu no mar, faz parte do officio".

Apesar disso, o bravo marujo doou a somma recebida á sua patria. E assim, com esta declaração de modestia e este gesto patriotico, se encerrou o singular episodio do "San Demetrio".

O trafego de vehiculos á noite

SERÃO APPREHENDIDOS OS QUE NÃO TIVEREM LANTERNA

O Departamento de Fiscalização da Prefeitura vae apprehender todo e qualquer vehiculo, inclusive bicycletas, carrocinhas de entrega de pão e de leite, que forem encontradas transitando á noite, pelas ruas da cidade, sem lanternas dianteira e trazeira.

Inspectoria do Trafego

Chamada para segunda-feira 31, ás 7.45 horas — Turma A.

Evandro Gomes — Joaquim João Pacheco — Alvaro Gomes de Souza Monteiro — Aleino Ferreira da Rocha — Sylvio Figueiredo — Paulo Glineo da Silva — Antonio Julio Teixeira — Dermeval Moraes Silva — Arthur Loureiro Fernandes — Elias Abdala Cury — Dermeval João Correia — Hermogenes Gonzaga Nazareth.

TURMA SUPPLEMENTAR

Hello Mendes — Jayme Rodrigues Abrantes — João Baptista Nobre.

A's 7.45 horas — Turma B.

Antonio Rodrigues Martins — Manoel Dias da Cruz — Candido Fernandes de Almeida — Wolf Bar — Benjamin Albegil — Esio Quadros de Oliveira — Paulo Monteiro de Barros — Gonçalo Sandes — Antonio Ramos Gonçalves — Luiz Ribeiro Teixeira — Cid Teixeira — Cid Teixeira Soares — Dorison Cabral Balthazar.

Resultado dos exames hontem:

Approvados:

Affonso Orlando Costa — Renato Magalhães Mondaini — José Marques de Azevedo — Orlando da Silva — Domingos Dias de Tinho — Hugo Siemer — Israel de Souza Pimenta — João Cesar de Oliveira — Manoel Joaquim Rodrigues Junior — Alvaro Meirelles Machado — Walter Gonçalves de Moraes — Alberto Moreira da Silva — Arnaldo Sampaio — João Gimeno Navarro.

Reprovados 10.

MULTAS

Não diminuir a marcha:
P. 23.244.

Estacionar em local não permittido:
C. D. 15 — C. D. 202 — P. 170 — 555 — 1.196 — 4.050 — 4.411 — 5.398 — 6.314 — 6.904 — 7.493 — 7.666 — 10.860 — 10.903 — 11.505 12.812 — 15.652 — 15.625 — 17.349 18.861 — 19.055 — 19.647 — 20.178 21.439 — 21.703 — 21.793 — 22.374 22.868 — 25.607 — 26.400 — 27.170 27.303 — 27.312 — 27.637 — 28.552 28.803 — 28.807 — 28.929 — 29.536 30.264 — 30.680 — 30.854 — 31.027 31.615 — 33.971.

Desobediencia ao signal:
P. 2.633 — 3.082 — 3.253 — 4.077 — 4.365 — 4.464 — 5.102 — 8.781 — 11.167 — 12.033 — 16.805 32.118 — 23.550 — 28.619 — 30.828 31.496.

Retardar a marcha:
P. 16.751.

Angariar passageiros:
P. 3.374 — 24.100.

Meio fio e bonde:
P. 13.078 — 28.634.

Contra mão de direcção:
P. 4.405 — 5.202 — 6.907 — 9.968 — 22.372 — 22.490 — 29.195.

Desobediencia as ordens de serviço:
P. 17.622.

Falta de attenção e cautela:
P. 5.401 — 18.867 — 30.855.

Abandonado:
P. 4.411 — C. D. 123.

Fila dupla:
P. 18.673 — 21.250 — 22.270.

Recusar passageiros:
P. 1.271.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

334.ª EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 29 de MARÇO de 1941

3.826 PREMIOS

(Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios)

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul claro, fundo azul escuro e numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 29 DE MARÇO DE 1941

ATENÇÃO. VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 9 têm 80$000

Prêmios maiores destacados na lista:

16629 — 500:000$ — S. PAULO

16628 — Aproximação 12:500$

16630 — Aproximação 12:500$

23995 — 5:000$000 — RIO

15888 — 30:000$000 — Porto Alegre

9706 — 10:000$000 — S. PAULO

5914 — 2:000$000 — S. PAULO

19084 — 1:000$000

17431 — 1:000$000

7091 — 1:000$000

3878 — 1:000$000

2867 — 1:000$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 2 de Abril de 1941 — PLANO Y — PREMIOS:

334ª Extração = CONCESSIONARIO. DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo. RENE MOSTARDEIRO / O Escrivão do Governo FERNANDO GOMES CALAZA / O Escrivão da Loteria JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 334ª Extração

Finanças, Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado de café desta praça abriu paralysado e não cotado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para maio	N|cot.	6.29
Para julho	N|cot.	6.45
Para setembro	N|cot.	6.64
Para março (1942)	N|cot.	6.77
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com baixa de 5 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech	Ant
Para maio	6.23	6.29
Para julho	6.40	6.45
Para setembro	6.59	6.64
Para dezembro	6.72	6.77
Para março (1942)	N|cot.	N|cot.

Vendas:

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	—

(Contracto Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado de café abriu accessivel com baixa de 4 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	9.28	9.32
Para julho	9.48	9.54
Para setembro	9.61	9.68
Para dezembro	9.79	9.83
Para março (1942)	9.96	10.00

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com baixa de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.27	9.32
Para julho	9.49	9.54
Para setembro	9.66	9.68
Para dezembro	9.88	9.83
Para março (1941)	9.95	10.00

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	40.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado de café disponivel de Nova York, funccionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo Rio:		
N. 6	6 3|4	6 3|4
N. 7	6 3|4	6 3|4
Typo Santos:		
N. 4	9 1|2	9 1|2
N. 7	9	9
Milds	14 1|2	14 1|2

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio:		
Typo 7 á vista	6.50	6.50
Santos:		
Typo 4 á vista	9.50	9.50
Medellin Excelsior		
A' vista	15-15,25	15-15,25
Rio:		
Typo 7 para entrega em maio	6.28	6.29
Typo 7 para entrega em julho	6.39	6.45
Santos:		
Typo 4 para entrega em maio	9.27	9.32
Typo 4 para entrega em julho	9.49	9.54
Cacau:		
Para entrega em maio	6.97	6.97
Para entrega em julho	7.06	7.05
Assucar:		
Cont. nº 3 para entrega em maio	2.39	2.39
Cont. n. 3 para entrega em julho	2.41	2.40

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 29 de março.

Typo 4, molle	Nom.	Nom.
Typo 4, duro	Nom.	Nom.
Typo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despacho	—	40.096

Mercado — Nominal.

ESTATISTICA

SANTOS, 29 de março.

Entradas	—	14.534
Passagens	—	14.534
Embarques	—	26.856
Stock	1.396.267	1.396.267

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 29 de março.

Fechado.

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 29 de março.

	Hoje	Ant.
Maio	11.21	11.05
Junho	11.20	11.02
Outubro	11.14	10.91
Dezembro	11.07	10.89
Janeiro (1942)	11.03	10.87
Março (1942)	11.01	10.85

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 23 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de março.

	Hoje	Ant
American Sport Middling Uplands	11.61	11.35
Maio	11.25	11.02
Julho	11.25	11.02
Outubro	11.16	10.91
Dezembro	11.16	10.89
Janeiro (1942)	11.12	10.87
Março (1942)	11.11	10.85

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 23 a 27 pontos.

Vendas — 230.800 fardos.

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 29 de março.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	42$200	43$600
Para maio	42$600	N|cot.
Para junho	42$500	N|cot.
Para julho	43$500	44$000
Para agosto	43$800	44$600
Para setembro	44$000	N|cot.
Para novembro	44$300	N|cot.
Para dezembro	44$800	N|cot.

Vendas — não houve.

(Contracto C)

ABERTURA

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 29 de março.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para abril	42$700	42$900
Para maio	42$800	43$000
Para julho	43$100	43$200
Para julho	43$400	43$500
Para gosto	43$600	43$800
Para setembro	44$100	44$200
Para outubro	44$900	45$000
Para novembro	45$500	45$600
Para dezembro	45$600	45$900

Vendas — 1.000 arrobas.

64.. MHMHR

Vendas — 12.000 arrobas.

Typo 4	43$000	43$500
Typo 5	43$000	43$500
Typo 6	43$000	43$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de março.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	22.880
Anterior	24.138
Stock:	
Hoje	7.880.989
Anterior	7.898.109
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Mattas:	
Hoje	82$000
Anterior	82$000
Sertões:	
Hoje	85$000
Anterior	85$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.38	2.39
Para julho	2.40	2.41
Para setembro	2.42	2.43
Para janeiro	2.39	2.41

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.40	2.38
Para julho	2.42	2.40
Para setembro	2.45	2.42
Para dezembro	3.41	2.39

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de março.

Usinas:		
Hoje		—
Anterior		3.744
Bangués		
Hoje		—
Anterior		980
Existencia do dia:		
Hoje		1.717.841
Anterior		1.770.507
Assucar exportado:		
Hoje		471.429
Anterior		414.688
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 2ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
2º jactos:		
Hoje		33$700
Anterior		33$700
Mascavos:		
Hoje	22$000	24$500
Anterior	22$000	24$800
Crystal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado de cacáo abriu apenas estavel com baixa parcial de 1 e alta parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	7.00	6.92
Para julho	7.04	7.05
Para setembro	7.13	7.13
Para dezembro	7.25	7.24
Para março	7.35	7.35

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado de cacáo fechou estavel com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	6.97	6.97
Para julho	7.06	7.05
Para setembro	7.15	7.13
Para dezembro	7.26	7.24
Para março	7.37	7.35

	Saccas
Hoje	20.000
Anterior	120.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado monetario abriu hontem, com o Banco do Brasil, operando para repasse a 16$580 por dollar á vista e a 16$580 por dollar cabo.

O Banco do Brasil vendia a libra area a 80$010 e o dollar a 19$770 e comprava a 79$010 e a 19$630 respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

CAMARA SYNDICAL

DIA 28

	A' Vista Official	Livre
LONDRES:		
Libra AREA	—	80$010
Libra esterlina	—	80$010
ALLEMANHA:		
Verrechnungsmark	—	6$060
Nova York	16$693	19$776
Japão	—	4$660
Argentina	—	4$660
Portugal	—	$796
Suissa	—	4$602
Italia	—	1$005
Belgica	2$810	3$320
Chile	—	$660
Uruguay	—	7$830

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

DIA 28

LONDRES:		
Libra AREA	—	79$349

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

Dollar	—	20$416
Escudo	—	$834
ALLEMANHA:		
Unterstuetzungsmark	—	3$710
LONDRES:		
Libra AREA	—	80$010
Peso argentino	—	4$850
Lira	—	$836
Franco suisso	—	8$200
Peso uruguayo	—	8$300

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 24$609.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	814.143
Desde 1º do mez	858.993.155
Total	859.817.298

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve hontem pouco animado e calmo, cujos negocios foram feitos em escala moderada, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

Federaes:		
19	Diversas emissões — portador	818$0
10	Idem, cautelas	795$0
17	Reajustamento	872$0
186	Idem	871$0
32	Obrigações, 500$ — 1930	507$0
10	Idem, 1:000$	—
	Ferroviarias	1:035$0
DIVIDA EXTERNA		
$-1.000	Emprestimo Federal de 1936 — 8 ½ %, p|$-1.000	3:600$0
MUNICIPAES DOS ESTADOS		
80	Prefeitura de Bello Horizonte	880$0
E ESTADUAES		
10	Minas, 1:000$ — 7 %, portador	895$0
109	Minas, 1934 — 1ª série	110$0
82	Idem	171$0
4	Idem — 2ª série	188$0
225	Idem	185$5
100	Idem — 3ª série	176$0
240	Idem	175$5
100	Paraná	150$0
9	Pernambuco	89$5
2	Idem	90$0
70	Rodoviarias — E. do Rio	620$0
7	São Paulo	212$0
444	Idem — Uniformizadas	1:060$0
18	Idem	1:058$0
DEBENTURES		
1.330	Banco "Lar Brasileiro"	205$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou hontem firme, com os os preços inalterados e pouco trabalhado.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7 ao limite de 19$500 por 10 kilos, na tabos e os negocios realizados foram reduzidos.

Até as 11 horas, venderam-se 225 saccas e mais tarde 466 no total de 691 ditas.

Fechou firme.

Cotações por 10 kilos	
Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	19$000

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	1$400
Café commum	1$300

PAUTA SEMANAL

Café commum	1$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	—
Pela Leopoldina	1.840
Total	1.840
Desde 1º do mez	125.194
Desde 1º de julho	1.646.417

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Europa	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	20
Total	20
Desde 1º do mez	210.792
Desde 1º de julho	1.593.618
Consumo local	500
Café revertido	—
Stock	400.682
Café doado	—
Café revertido ao stock desde 1º de julho	121.223

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 29

Exportadores	Saccas
Africa do Sul:	
Ornstein	250
Castro Silva Comp.	300
Norton Mc Gaw	3.200
Mc Kinlay S. A.	1.080
E. G. Fontes	750
S. Francisco:	
S. A. Rabello Alves	4.250
Pinto Lopes	3.125

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 80$010 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado firme, com o typo 7 a 19$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 5 a 6 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 5, Seridó, cotado a 39$000 e 40$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 23 a 27 pontos.

Liverpool — Fechado.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.

Leon Israel S A.	875
Castro Silva Comp	400
Abreu e Filhos	3.025
Rotundo	250
Comp. Comm. de Café	1.275
Total	16.780

BANCO DO DISTRICTO FEDERAL S/A.

RELATORIO A SER APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 31 DE MARÇO PROXIMO

Srs. Accionistas:

Cumprindo determinações dos nossos estatutos e da legislação em vigor, tenho o prazer de vos apresentar os resultados e as contas relativas ao exercicio de 1940 e de assignalar os factos mais importantes havidos durante esse periodo.

Em consequencia da resolução que tomastes, na assembléa de 30 de maio de 1940, foi a Directoria autorizada a dar os passos necessarios para o augmento do capital do Banco, elevando-o a 5.000 contos.

Tudo foi feito com a maior rapidez possivel, tendo nós encontrado, com relativa facilidade, accionistas que subscreveram todo o augmento e que o vêm realizando espontaneamente.

Embora seja hoje a legislação bancaria necessariamente energica, o processo desse augmento correu normalmente e obteve despacho favoravel em outubro de 1940.

Tivestes a feliz iniciativa de eleger, para o cargo vago na Directoria, o dr. Djalma Pinheiro Chagas, pessoa por muitos titulos merecedora dos mais altos encomios e que, com seu largo tirocinio de banqueiro, grandes beneficios trará á nossa instituição.

Igualmente merecedor de iguaes elogios, é o outro nosso novo companheiro de administração, o dr. Nelson Ottoni de Rezende.

O funccionalismo do Banco tem-se dedicado, com esforço e criterio, ao desempenho de suas attribuições, sendo, por isso, digno dos nossos agradecimentos.

Desejo, ainda, assignalar a abertura da filial de Bello Horizonte, cuja inauguração, em 1º de fevereiro do corrente anno, teve a presença de representantes governamentaes, banqueiros, industriaes, commerciantes, lavradores e operarios, da capital e de outros municipios; embora essa inauguração só se fizesse este anno, desejei que conste deste relatorio, porque se trata de decisão tomada durante o exercicio ora commentado.

A mudança da nossa séde, em virtude da exiguidade do espaço do antigo predio, veiu dar maior commodidade ao publico e aos nossos serviços.

As operações vêm crescendo de maneira satisfatoria, conforme se vê no quadro seguinte:

DADOS COMPARATIVOS ENTRE O BALANÇO DE DEZEMBRO DE 1939 E DEZEMBRO DE 1940

	Dezembro 1939	Dezembro 1940
Capital realizado	1.000:000$000	2.400:000$000
Reservas	180:000$000	250:000$000
Lucros suspensos	18:439$000	57:000$000
Emprestimos	9.024:633$000	15.869:097$000
Depositos	9.021:390$000	10.560:787$000
Caixa	665:407$000	2.122:530$000
Receita	652:013$000	1.789:019$000
Somma do activo	9.070:973$000	32.961:991$500

O exercicio financeiro foi encerrado com o lucro liquido de réis 326:264$900, permittindo-nos distribuir o dividendo de 10% e levar a fundo de reserva rs. 120:000$000, ficando ainda em lucros suspensos a importancia de rs. 57:000$000.

Deveis eleger novos membros do Conselho Fiscal e respectivos supplentes, visto como os actuaes terminaram seu mandato.

Antes de encerrar, desejo salientar a competente e constante actuação do nosso companheiro de Directoria, dr. Drault Ernanny, a cujo cargo se acha a gerencia do Banco e a cooperação do director Leon Camille Legay.

Aos srs. accionistas apresentamos os nossos agradecimentos pela confiança que nos dispensaram, a que procuraremos corresponder com todo o empenho.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941 — PAULO RODRIGUES ALVES, presidente.

BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1940

ACTIVO

Letras descontadas	4.988:346$500	
Emprestimos em c/correntes	784:506$300	5.773:841$800
Valores pertencentes ao Banco		222:297$100
Correspondentes no interior		10:618$700
Effeitos a receber s/praça	2.936:553$200	
Effeitos a receber s/interior	182:292$300	3.118:845$500
Valores depositados	2.356:501$000	
Valores caucionados	491:330$400	2.848:831$400
Certificados de apolices		47:898$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	503:078$700	
Deposito na Caixa Economica do Rio de Janeiro, para augmento do capital de 1.000 para 5.000 contos	2.000:000$000	
Em outros bancos á vista	322:315$900	2.825:009$600
Diversas contas		20:576$200
		14.869:028$300

PASSIVO

Capital	1.000:000$000	
Fundo de reserva	180:000$000	1.180:000$000
Lucros suspensos		25:431$400
Depositos em c/correntes:		
C|C com juros	1.170:081$400	
C|C sem juros	2.011:363$600	
Depositos populares	107:926$600	
A prazo fixo	2.124:685$600	
Pre-aviso	1.462:333$200	6.886:389$400
Bancos — C|Movimento		603:977$200
Cobranças diversas		3.118:845$500
Contractos de apolices a liquidar		47:898$000
Titulos descontados em cobrança		25:794$000
Titulos em caução e em deposito		2.848:831$400
20º Dividendo		50:000$000
Diversas contas		73:211$400
		14.869:028$300

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE JUNHO DE 1940

DEBITO

Ordenado e gratificações	26:005$100
Alugueis	45:600$000
Impostos, sellos e estampilhas	16:705$700
Despesas geraes	27:775$000
Juros s/depositos	79:890$500
Fundo de reserva	50:000$000
20.º dividendo a distribuir, á razão de 10% a.a.	50:000$000
	295:976$300

CREDITO

Juros e descontos	293:200$300	
Menos parte que passa para o 2º semestre	40:986$500	252:213$800
Sub-locações, commissões e outras rendas		43:762$500
		295:976$300

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1940 — Directoria: PAULO RODRIGUES ALVES, DJALMA PINHEIRO CHAGAS, LEON CAMILLE LEGAY, DRAULT ERNANNY; AFFONSO FIEL FERREIRA FILHO, contador.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ACTIVO

I — Immobilisado:		
Moveis & Installações		148:008$000
II — Disponivel:		
Em moeda corrente	1.203:679$500	
Em outros Bancos	918:851$300	2.122:530$800
Correspondentes		31:951$600
IV — Realisavel:		
Letras descontadas	14.332:207$800	
Contas correntes	1.536:889$400	
Titulos de n/propriedade	189:943$000	
Accionistas	1.600:000$000	17.659:040$200
V — De compensação:		
Cobranças por c/de terceiros	632:375$600	
Cobranças por n/conta	129:385$300	
Valores caucionados	6.588:605$900	
Valores depositados em custodia	5.362:450$000	
Acções caucionadas	50:000$000	
Certificados de apolices	29:898$000	12.792:717$800
VI — De resultado pendente:		
Juros de exercicios futuros		107:655$700
Diversas contas		105:087$400
		32.961:991$500

PASSIVO

I — Exigivel:		
Depositos:		
A prazo fixo	6.407:953$000	
C|C de movimento	2.621:154$700	
C|C populares	227:358$100	
C|C pre-aviso	400:000$000	
C|C sem juros	904:301$900	10.560:767$700
Redescontos e cauções		2.988:749$400
Dividendos: 21.º a 10% a.a.	84:264$900	
Anteriores não reclamados	29:964$100	114:229$000
Effeitos a pagar		879:052$500
II — Não exigivel:		
Capital	5.000:000$000	
Fundo de reserva	250:000$000	
Lucros suspensos	57:000$000	5.307:000$000
III — De resultado pendente:		
Juros de exercicios futuros	900:935$100	
Reserva para imposto s/a renda	15:000$000	915:935$100
IV — De compensação:		
Titulos para cobrança	761:763$900	
Garantias diversas	5.162:700$000	
Effeitos em caução	1.425:905$900	
Valores em custodia	5.363:450$000	
Caução da Directoria	50:000$000	
Certificados a liquidar	29:898$000	12.792:717$800
Diversas contas		3:540$000
		32.961:991$800

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEBITO

1 — Despesas geraes, ordenados e gratificações	86:194$700
2 — Impostos	11:102$700
3 — Juros s/creditos de terceiros	187:399$100
4 — Amortização de contas do activo	76:145$800
5 — Depreciação de moveis e utensilios	5:000$000
6 — Juros de exercicios futuros	900:935$100
7 — Fundo de reserva	70:000$000
8 — Dividendo — 21.º á razão de 10% a.a. s/capital realizado	84:264$900
9 — Reserva para imposto s/a renda	15:000$000
10 — Lucros suspensos — Saldo que passa para o semestre seguinte	57:000$000
	1.493:043$300

CREDITO

1 — Lucros suspensos — Saldo do semestre anterior	25:431$400
2 — Juros, descontos e commissões	1.464:896$900
3 — Rendas diversas	2:715$000
	1.493:043$300

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1941 — Directores: PAULO RODRIGUES ALVES, DJALMA PINHEIRO CHAGAS, LEON CAMILLE LEGAY, NELSON OTTONI DE REZENDE, DRAULT ERNANNY; contador: A. SALAZAR PESSOA.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco do Districto Federal S. A., tendo examinado as contas, balanços e demais documentos deste estabelecimento, referentes aos primeiro e segundo semestres de 1940, e encontrando a escripturação em perfeita ordem, são de parecer que a assembléa geral approve os actos da Directoria, as contas e balanços.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941 — OSWALDO COSTA, ADAUTO BARROS, RAYMUNDO MARTINS FERREIRA.

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 29 de março.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil — 7 % 1952	17.62	N|cot.
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1926|57	16.50	16.75
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927|57	16.50	16.50
Rio Grande do Sul — 8 % — 1952	N|cot.	N|cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	155.00	154.00
Atlantic Refining	22.50	22.00
Corn Products	46.00	46.25
Municipalidade do Rio de Janeiro	N|cot.	7.25
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	N|cot.	80.25
Brasil Federal 8 % 1941	N|cot.	N|cot.
Rio Grande do Sul — 8 % — 1946	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % — 1957	11.50	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % — 1940	N|cot.	40.87
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % — 1956	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % — 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	9.25	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	N|cot.	9.25
Bonus da Provincia de Buenos Aires — 4 1|2 a 3|4 — 1975	N|cot.	50.00

Companhia Progresso de Valença

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. accionistas para comparecerem na séde desta Companhia, á Rua Visconde de Inhauma n. 56, 2º andar, no dia 7 de abril, p. futuro, ás 14 horas, afim de serem scientificados das exigencias feitas pelo Departamento Nacional de Industria e Commercio, nos Estatutos que approvaram em Assembléa Geral Extraordinaria realizada em 28 de Fevereiro p. passado.

A Directoria.

MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado permaneceu hontem firme, porem, com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou moderado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	5.248
Saidas	6.650
Stock	80.733

Cotações por 60 kilos	
Branco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hontem, estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	—
Saidas	450
Stock	10.415

Cotações por 10 kilos	
Seridó:	
Typo 4	39$000 a 40$000
Typo	36$500 a 37$500
Sertões:	
Typo 5	Nominal
Typo 6	29$500 a 30$500
Ceará e Mattas:	
Typo 3 e 5	Nominal
Paulista:	
Typo 3 e 5	Nominal

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES DA SEMANA

ARTIGOS:	Preços para lotes Min.	Max.
ARROZ:		
Agulha amarello — 60 kilos	88$000	96$000
Agulha especial — brilhado M	86$000	87$000
Agulha de 1ª (brilhado)	74$000	76$000
Agulha especial	86$000	90$000
Agulha de 1.ª	80$000	84$000
Agulha de 2.ª	72$000	76$000
Agulha de 3.ª	64$000	65$000
Japonez especial	70$000	71$000
Japonez de 1.ª	67$000	68$000
Japonez de 2.ª	64$000	65$000
Japonez de 3.ª	61$000	62$000

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
......	—	CONDOR	30	Chile
Miami	30	PAN A. AIRWAYS	—	......
Recife	30	PANAIR	30	P. Alegre
......	—	CONDOR	31	M. G.-Peru
B. Aires	30	PAN A. AIRWAYS	—	......
B. Horizonte	30	PANAIR	31	B. Horizonte
......	—	PAN A. AIRWAYS	31	B. Aires
P. Alegre	31	PANAIR	—	......
Miami	31	PAN A. AIRWAYS	31	Miami
......	—	PANAIR	1	P. Alegre
Uberaba	1	PANAIR	1	Uberaba
B. Aires	1	CONDOR	—	......
Miami	1	PAN A. AIRWAYS	1	B. Aires
P. Alegre	2	PANAIR	—	......
......	—	CONDOR	2	B. Aires
P. Caldas-B.H.	2	PANAIR	2	B. H.-P. Cald.
P. Caldas-S.P.	2	PANAIR	2	S. P.-P. Cald.
B. Aires	2	PAN A. AIRWAYS	2	B. Aires
Belém	2	PANAIR	2	Fortaleza

AV. RIO BRANCO, 129/131
TELEPHONES 43-7482
e 43-9933

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS
— TERRENOS —
EMPREGOS — DIVERSOS

INSTRUMENTOS MUSICAES

RADIOS desde 190$

Grande Exposição de Radios de Occasião — Qualquer marca — Por todo preço — na CKS CKS — Tambem Trocas e Concertos — 242, Rua S. Pedro, 242, loja — Perto da Av. Passos — Não tem letreiro, mas preços baixos.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos a longo prazo, sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R.C.A.
GELADEIRAS
Electricas, a gaz e kerosene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUY LEAL
38 - RUA 7 DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

RADIOS

Valvulas e concertos a prazo
REFRIGERADORES
Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a prazo.
Procurem
DIMAS & FARIA
AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 210
Tel. 43-0405
(0455)

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

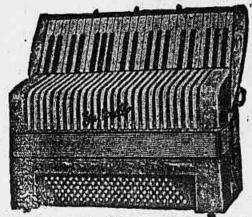
Ouça a RADIO TUPI-1.280 Klc.

SERVIÇOS DE RADIO E APPARELHOS DE MEDICINA

Reformas, concertos, calibragens e montagens de qualquer typo de Radio.

Reparações e installações de Apparelhos de Medicina, Raio X e de Physiotherapia em geral.

F. CALDEIRA BRANT
—— Chamados: Tel. 43-7877 ——
Residencia: Tel. 22-2699 — Hotel Universo, R. Visconde do Rio Branco, 65

PREMIADA FABRICA DE HARMONICAS
de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPER-PODEROSAS A 6 REGISTOS, ULTIMOS TYPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fabrica de Harmonicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catalogos illustrados á: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogyana)
HARMONICAS PARA PROMPTA ENTREGA

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuya, para apartamentos, com armario de tres corpos perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca 9.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 155 Tel 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel 43-1208 — Casa Moutinho.

ESTOFADOR
ARMADOR

Aceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel. 47-3608. Chamar Moysés.

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7165 (3049)

SALVADOR

Technico em tapetes Orientaes e Persas. Concerta-se, lava-se, immuniza-se com arte e perfeição qualquer qualidade de tapetes (inclusive gobelins e obusões). Orçamento gratis sem compromisso. Perito em avaliação de tapetes de arte.
Rua Visconde de Ouro Preto, 60. — Botafogo — Tel. 26-8896.

CLINICA DE TAPETES

A maior e unica officina para limpeza, lavagem, concertos, immunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos.

Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telephone 22-4076.

BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA (0457)

FAÇA DO SEU LAR UM PARAISO
GUARNECENDO-O COM MOVEIS DA
CASA SOUZA
155 — FREI CANECA — 155
DORMITORIO "CARIOCA" — 4 PEÇAS IGUAES AO DESENHO — 400$000

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: á rua Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0294.

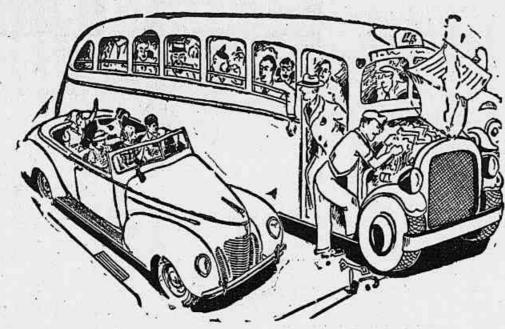
OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguayana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO THEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171.

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 151, 2º andar, e 153 (esquina de Assembléa).
JOALHERIA PASCHOAL

OURO VELHO
Em qualquer especie vendam ao maior comprador autorizado
BRILHANTES e PLATINAS
E' quem melhor paga.
14 — Largo de S. Francisco — 14

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca, 55 — proximo á Praça Tiradentes

ADQUIRA UM OPTIMO CARRO USADO!

Dispendendo uma pequena importancia você poderá adquirir o seu proprio automovel! Visite a "Feira de Carros Usados" da
COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA
RUA MAYRINK VEIGA N. 9 — AVENIDA OSWALDO CRUZ N. 67
e escolha um carro usado, em bom estado e a um preço excessivamente barato!
A maior liquidação de carros usados de todos os tempos!

DIVERSOS

MATERIAL FERROVIARIO
Wagões, planchas, gondolas, bitola 0m,60, trilhos typo 12, 18, 20, 25, Locomotivas Balduins bitola 0m,60
Preço razoavel
TEIXEIRA DE SIQUEIRA & CIA.
Rua Piratininga, 391-395 — Tel. 2-1298 — São Paulo

PAPEL "LYRIO"
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, commercio e industrias em geral.
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e grammaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Deposito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEPHONE 43-2308

Abaixo os preços caros
Aproveitem os ultimos dias de preços especiaes offerecidos pelos fogões

MAUA' - a carvão
Sem fumaça
Sem fuligem
Sem chaminé
TYPOS POPULARES:
Com 2 boccas e forno .. 120$
Com 4 boccas e forno .. 140$
com 2 boccas sem forno 55$
Loja central: PRAÇA TIRADENTES, 60 — RIO
Em Nictheroy: RUA AURELINO LEAL, 33

VENDEDOR - CAPITAL FEDERAL
Importante firma de Perfumarias, de SÃO PAULO, necessita de elemento profundo conhecedor da freguezia da Capital Federal. OPTIMAS CONDIÇÕES. — Cartas, com fontes de referencia, para "PERFUMISTA", rua Maestro Cardin, 297, S. Paulo.

NO LAR PREVIDENTE..
Sempre deve ter.
ESTOMATINA — nos males de estomago e figado. GRIPERINA — nas grippes e resfriados. TOSSINA — nas tosses e bronchites. TONICO IDEAL — poderoso reconstituinte. — HOMEOPATHIA SEABRA — RUA URUGUAYANA, 142

"CASA DE MIL ARTIGOS"
AVISO IMPORTANTE
GRANDE LIQUIDAÇÃO
2.000:000$000 DE STOCK
durante o mez de abril por preços de occasião. Começa esta LIQUIDAÇÃO com uma grande venda de tecidos de:
SEDA — LINHO — ALGODÃO
No dia 15 de abril iniciaremos a venda de grande Stock de: TAPEÇARIAS — TAPETES — PASSADEIRAS E GOBLEIN
RUA GENERAL CAMARA, 363
(Proximo á Prefeitura) — TEL. 43-6707

MATERIAL DECAUVILLE
Wagonetes de 1/2m3., 3/4m3., 1m3. e 1 ½m3. em optimo estado — trilhos typo 5, 7 e 11
Preço razoavel
Rua Piratininga, 391-395 — Tel. 2-1298 — São Paulo
TEIXEIRA DE SIQUEIRA & CIA.

JOALHERIA UNICA
A casa dos bons brilhantes
Antiguidade — Prataria antiga
Bolsas de Crocodilo
Recebemos joias usadas em troca
Pagam-se preços excepcionaes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 — RIO
ACEITAM AGENTES

PEDICUROS
NERY DO RIO — N. NASCIMENTO
Rua 7 de Setembro 92-1º — 22-0090

POAIA
Compra-se qualquer quantidade.
Rua do Acre n. 60
JULIO MULIA & COMPANHIA

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"
Papel transparente inglez de alta qualidade, limpido como crystal, resistencia a toda prova, elasticidade maxima para qualquer embalagem, qualidades STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP adherencia a fogo.
Todos os formatos e em bobinas, em todas as côres
Pedidos aos distribuidores:
JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

Ao Pan dos Filtros
Séde provisoria: — Theophilo Ottoni 165-1º
Tel. 23-4097

Possue grande e variado sortimento de FILTROS, VELAS, MORINGUES e SALADEIRAS ESTERILISANTES "SENUN" — filtros de pressão para laboratorios, tinturarias, lacticinios e apartamentos, equipados com 1, 2, 3, 5 e 7 velas. Filtros com capacidade até 1.500 litros horarios. CLARIFICADORES, I. V. S. Peça a visita do nosso vendedor, sem compromisso de compra para V. S. Installamos todo e qualquer typo de filtro. Variado sortimento de filtros de barro. Possuimos uma secção de conservação de filtros, pelo pagamento modico mensal. VENDEMOS FILTROS A PRAZO. Iniciaremos nossas operações a partir do dia 2 de abril proximo.
AO PAN DOS FILTROS.

OBTENHA O SEU DIPLOMA
SEJA qual for a sua profissão, nella V. S. pode tornar-se um technico diplomado. Só os technicos, hoje em dia, ganham bons ordenados. Faça um curso technico por correspondencia no Instituto de Technologia e Industria da America do Sul. Cursos para todas as profissões. Inscripção gratuita por carta. Peçam informações. Caixa Postal 43 (Lapa). Rio de Janeiro, D. F.

LEOPOLDO SEIDEL
Hansa-Humboldt. — Santa Catharina — Maior Estabelecimento de Arbori e Floricultura do Estado. — Fundado em 1906 — Peçam o novo Catalogo illustrado de PLANTAS FRUTIFERAS E ORNAMENTAES, o qual será remettido gratuitamente. Grande sortimento em enxertos de Laranjas, Tangerinas, Maçãs, Peras Pecegos, Ameixas, Kakis, Nogueiras, Videiras, etc. Roseiras, Dahlias, Orchidéas, Coniferas, Cactéas, etc. Somente serão vendidas plantas de primeira qualidade e em variedades approvadas. Aceitam-se representantes com boas referencias para todo o Brasil.

HONTEM era prejuizo e aborrecido comprar em prestações; hoje, é chic, lucro e agradavel comprar tudo em prestações, mais barato do que á vista, pela ADOMA, Rua 7 de Setembro, 42, 1º, tel. 23-1512 e 43-8600.

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil.—Artigos de facil colocação. — Commissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA.
(CASA VITORIA)
RUA DA CONCEIÇÃO, 116
RIO DE JANEIRO — BRASIL

CAUTELAS
Da C. Economica, vencidas e a vencer, compra, pagando até o dobro do valor, á rua 13 Maio 44-9º andar, sala 901.

CHA' INDOCEYLON
Legitimo
ELEPHANTE BRANCO
mistura de alta classe de puro chá aromatico.
Para os amadores vendemos a granel, desde 1/4 de kilo.
DEPOSITO GERAL
Rua Acre 60 — Tel. 23-0429

ACABE COM ESSA TOSSE!
TOME TUSSITOL
E' SEGURO

AGENTE
No interior ou nos Estados, esta offerta lhe renderá mais de 50$000 ao dia, em horas vagas, exhibindo as photo-estatuetas Rex entre seus amigos e vizinhos. Não requer pratica. Peça a literatura GRATIS, sem compromisso.
REX STUDIO
Caixa Postal. 1616 — S. Paulo

CREO-SANA
o melhor desinfectante proprio para o gado

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

THERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe medica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

Alô! Alo!
O amigo vae fazer a sua refeição na cidade? Então procure a Pensão Assembléa, que fornece refeições avulsas e mensaes. R. da Assembléa 66 (por cima da Drogaria V. Silva). Phone 22-4763.

MALAS
PASTAS, CINTOS, CARTEIRAS, ARTEFACTOS DE COURO, ARTIGOS PARA PRESENTES. PREÇOS MINIMOS
CASA MUNDIAL
RUA DA CARIOCA, 63

DEUTSCH
Ensina-se por methodo theorico e pratico. Inf. pelo tel. 27-9825. 8h-9h e 12h-14h.

Escola Padua Soares
Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4131.

SELLOS PARA COLLECÇÃO
H. BURLE MARX
Becco das Cancellas, 11 — 1.º andar
Telephone: — 23-4112
COMPRA E VENDA

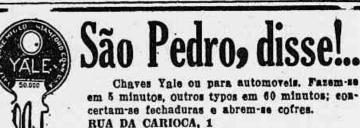
COMPRO qualquer quantidade de sellos, pagando sempre á vista. Procuro grandes lotes, collecções, sellos communs ao milheiro e commemorativos em centos. Compro tudo que tem valor em sellos. VENDO por preços reduzidos grande stock de série e sellos isolados. Bom stock do Brasil. Dou abatimento sobre catalogos de quaesquer negociantes

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29
Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	1.30 hs.	Rio de Janeiro	14.00 hs.
Cataguazes	9.00 hs.	Rio de Janeiro	16.15 hs.
Rio de Janeiro	7.30 hs.	Leopoldina	13.40 hs.
		Cataguazes	14.30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912
ROQUE IGLESIAS

Durante o mez de abril
1ª GRANDE VENDA ESPECIAL - DESCONTO DE 40%
— Roupas para crianças —
A JUVENIL
RUA GONÇALVES DIAS, 38

São Pedro, disse!..
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros typos em 60 minutos; concertam-se fechaduras e abrem-se cofres.
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telephone, 43-5206

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS D'AGUA
A HYDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo electromecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.
CORTE E GUARDE
RUA SÃO JOSE', 17, sobrado — TELEPHONE 22-4337

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155. — Tel 26-0807.
Para tratamento de doenças nervosas e mentaes. Aceitam-se doentes com medicos externos.

Senhores Usineiros
A Lei 1.931 obriga o uso de conta-litros nos alambiques — o registrador "CONTALKOL" 100% nacional, o mais barato, é o que lhes convém porque separa a aguardente da agua-fraca. Pedidos e informações
CONTALKOL LTDA. — CAIXA POSTAL 735 — RIO

FUNEBRES
ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel. 22-2626 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

DENTISTAS
DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focos de infecção, trabalhos de porcellana e pontes moveis — Trabalhos controlados pelos Raios X — Av. Rio Branco 137-6º and., S. 611 e 613 — Phone 23-3632 — Edificio Guinle.

Passou oito mezes rezando

DETROIT, 29 (Reuters) — Depois de passar oito mezes seguidos na igreja de Santa Isabel, a maioria do tempo rezando de joelhos, a sra. Zazuela, de origem hespanhola, teve de ser levada em uma ambulancia para um hospital, tal o estado de fraqueza em que se encontrava.

Ouvido pelos jornalistas sobre essa estranha crente, o parocho de Santa Isabel declarou que tentou, mas em vão, fazer com que a sra. Zazuela regressasse á sua casa, accrescentando: — "Certo dia, consegui leval-a para as escadas do templo, pensando que a sra. Zazuela voltasse para a casa, mas a vi de joelhos sobre a neve, tiritando e rezando. A' vista disso, deixei-a voltar para o interior da igreja, permittindo-lhe que ali ficasse todo o tempo que quizesse".

A sra. Zazuela reza de joelhos 24 horas sem descansar. Sua filha é que lhe levava alimentos todos os dias.

A tradicional solemnidade juridica na Ordem dos Advogados do Brasil

A lei instituidora da Ordem dos Advogados do Brasil, determina que, no dia 31 de março de cada anno, se realize, no Palacio da Justiça, uma — solemnidade judiciaria" — na qual "se farão ouvir um advogado e um magistrado, versando de preferencia os discursos sobre a obra de um grande jurista nacional fallecido e um assumpto doutrinario, ligado ao exercicio da profissão de advogados".

Dando execução a esse imperativo legal, o sr. Justo de Moraes, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, convidou o desembargador Saboya Lima, e professor Arnoldo de Medeiros, para falarem, respectivamente, em nome da Magistratura do Districto Federal, e dos advogados.

O desembargador Saboya Lima dissertará sobre — Alberto Torres e o seu pensamento juridico" — e o professor Arnoldo de Medeiros, sobre — "A humanização da lei".

Na Justiça Militar

Reune-se amanhã, na 2.ª Auditoria, o Conselho de Justiça que, sob a presidencia do tenente coronel Octavio M. da Costa, está processando Ronaldo Cavalcanti de Albuquerque Lins — José de Araujo Arraia — Jovino Ferreira de Medeiros — Francisco de Souza Pinto e Gaspar Alves de Vasconcellos, todos pelo crime de furto. Está intimada para depor a testemunha ex-soldado da Escola Militar, Vicente Guilhermino da Silva. Na 1.ª Auditoria, prosegue a formação de culpa de José da Conceição, accusado pelo mesmo delicto, devendo depor Gilberto Teixeira do Espirito Santo.

A Avenida Delphim Moreira já tem mão e contra mão

O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH INAUGUROU HONTEM, O IMPORTANTE MELHORAMENTO

O prefeito Henrique Dodsworth em companhia do Secretario da Viação e de engenheiros da municipalidade entregou ao trafego na manhã de hontem, o novo calçamento da avenida Delphim Moreira, iniciado na administração do prefeito Pedro Erneste. Com esse melhoramento aquelle logradouro publico terá doravante mão e contra-mão e a praia formará em toda a sua extensão um grande passeio, como já existe em Copacabana e Ipanema. Um grande jardim com bancos em toda a sua extensão, e passagem para pedestres separa o caminho dos vehiculos.

Inaugurou ainda o prefeito no Leblon os novos calçamentos das ruas D. Pedrito e Araujo Goes.

Deixando Leblon o prefeito da cidade seguiu com a sua comitiva para outros pontos do Rio onde inaugurou tambem novas pavimentações em diversos logradouros.

Em todos esses logares o prefeito Henrique Dodsworth foi festivamente recebido pelos moradores e curiosos.

BOLETIM DO FORO

DESPACHOS

1ª Vara Civel

Manoel Jesus Carvalho — Mandado incluir no passivo o credito da Equipamentos Waine do Brasil S. A. pela importancia de 5:600$000.

Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira — Mandado ouvir o Curador de Massas sobre o credito impugnado do sr. Joaquim Inojosa Andrade.

5ª Vara Civel

Lattuf, Zeitoun & Maldaun — Mandado ao contador para verificar a quitação, nos autos da concordata.

7ª Vara Civel

Francisco Silbert — Mandado ouvir o Curador de Massas sobre o credito de I. A. P. dos Commerciarios.

13ª Vara Civel

David Oliveira Maia — Mandado intimar o fallido e Ervin Esliaske para prestarem esclarecimentos.

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Está marcada para amanhã, na 7ª Vara Civel, a assembléa de credores de J. C. Barros.

SENTENÇAS PUBLICADAS

9ª Vara Civel

Executivo — Departamento Nacional do Trabalho e Crashley & Cia. — Julgados improcedentes os embargos.

Reintegração de posse — Fortunato Domingos Pereira e Faustino Bastos — Julgada deserta a appellação.

8ª Vara Civel

Inventario — Antonio Machado Lourenço — Julgado por sentença, adjudicado o immovel sito á rua Gonçalves Dias 4, a Rita Machado Lourenço, viuva e herdeira de Antonio Machado Lourenço.

Drs. J. de Segadas Vianna — e — Francisco Galvão
Advocacia em geral
AV RIO BRANCO 111 — sala 409
Tel. 23-4626

THEATRO

A "MISSA DE REQUIEN", DE VERDI, POR 200 VOZES, COM ACOMPANHAMENTO DA ORCHESTRA DO MUNICIPAL

Vae ter a população carioca e particularmente os amantes da boa musica, a opportunidade excepcional de ouvir um dos concertos symphonicos da temporada a inaugurar-se em abril, a "Grande Missa de Requiem", de G. Verdi, em condições de exito integral, de rara grandiosidade e de sublimada belleza.

Duzentas vozes, com o acompanhamento da orchestra completa do Municipal, a interpretarão, e isso só é possivel porque serve o facto de inicio ao intercambio artistico e cultural entre os theatros Municipal, do Districto Federal, e o de São Paulo.

A "Missa" foi executada na capital bandeirante sob a direcção do illustre maestro Armando Belardi, por quatro solistas e uma massa coral de 90 figuras.

Alcançou ruidoso successo, sendo igualmente calidos os applausos do publico e da critica, havendo mesmo repercutido entre nós, pois que criticos nossos a esse acontecimento fizeram honrosas referencias.

Esses applaudidos executantes fundir-se-ão no Rio com o corpo de coro do Municipal, que conta com mais de 100 cantores, o que dá ao conjunto a massa formidavel de cerca de 200 vozes, apoiadas pela orchestra numerosa e que é tida, com justiça, como uma das melhores de hoje, em todo o mundo.

Esse concerto não será incluido nos de assignatura, mas será concedida preferencia aos mesmos preços de assignaturas aos assignantes, antes de ser aberta a bilheteria ao grande publico.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Tudo pela moral" — Cia. Mesquitinha — 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Paganini" — Cia. Operetas Celestino-Geraldy — 16 e 21 horas.

RIVAL — "Nossa gente é assim" — Cia. Jayme Costa — 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O inimigo das mulheres" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Assim, até eu..." — Cia. Revistas W. Pinto — 16, 20 e 22 horas.

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

METRO — HOJE — AR CONDICIONADO — 11.30 - 1.30 - 3.40 - 5.50 - 8 e 10 hs.

SEDENTA de FELICIDADE ella procurava divinisar-se... ...mas a "santidade" quasi a levou ao maior das desillusões

JOAN CRAWFORD — FREDRIC MARCH — SUSAN ... GOD

Prohibido até 14 annos

Uma MULHER ORIGINAL

esta film não será exhibido em nenhum cinema do districto federal pelo menos durante um anno... e não sae no cine meier!

e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

THEATRO RECREIO

WALTER PINTO APRESENTA: ASSIM... ATÉ EU!...

Revista charge de Olavo de Barros e Saint-Clair Senna com ARACY CORTÊS • OSCARITO

HOJE — A's 15 horas — HOJE

MATINE'E CHIC

A' noite — Duas sessões — A's 20 e 22 horas

Continuação do maior exito theatral de 1941

AMANHA — Em espectaculo completo ás 8 3/4

Grandioso festival em homenagem á querida "estrella"

ARACY CORTES

pela passagem do seu anniversario natalicio, com a esplendida revista

"ASSIM... ATE' EU!..."

e ACTO VARIADO com JANYR MARTINS, MARIO MORAES, PAULO TAPAJOZ e outras surpresas!

Companhia Immobiliaria Heliopolis

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 30 de abril p. futuro, na séde social ás 16 horas, afim de deliberarem sobre o relatorio da directoria, parecer do conselho fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio de 1940, sendo eleitos nessa occasião os directores e membros do conselho fiscal, por terminação de mandato. A' disposição dos srs. accionistas se acham os documentos acima referidos. Rio de Janeiro, 27 de Março de 1941.

A Directoria.

Novo carburante descoberto por um sabio francez

PARIS, 29 (Havas) — O sabio francez Georges Claude descobriu um novo carburante: o amoniaco-acetyleno.

O sabio apresentou á Academia de Sciencias um vehiculo de motor alimentado com o novo producto.

Os trabalhos de Georges Claude, visando aperfeiçoar o emprego do alcool como carburante, em o dissolvendo sob pressão de certa quantidade de acetyleno, redundaram na fabricação do novo succedaneo.

O producto obtido acciona os motores sem apresentar difficuldades para o "arranco" inicial.

Os vehiculos dotados do novo carburante poderão percorrer 500 kilometros sem necessidade de reabastecimento, isto é, com a carga de essencia inicial completa nos reservatorios communs dos carros.

"Selecção de pessoal, seus objectivos e seus problemas"

A PROXIMA PALESTRA NO DIP

O sr. Mario Braga fará, na terça-feira, uma conferencia sobre o thema: "Selecção de pessoal, seus objectivos e seus problemas".

A palestra do director da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP, que faz parte do Curso de Serviço Publico promovido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, realizar-se-á ás 17,15 horas naquelle dia, no Palacio Tiradentes.

THEATRO CARLOS GOMES

COMPANHIA MESQUITINHA

HOJE — A's 15 horas, Vesperal — HOJE ás 20 e 22 horas.

"TUDO PELA MORAL"

de R. Junior e E. Mattos.

ULTIMO DOMINGO DA HILARIANTE COMEDIA! DUAS HORAS DE GARGALHADAS CONSECUTIVAS

SEXTA-FEIRA: Em primeiras representações "CIUMENTA" de Costa Menezes

Notavel creação de MESQUITINHA em "Alceu".

"CIUMENTA": — Uma comedia bem feminina... Uma peça bem para você, Mlle... Romance e humorismo.

AMANHA — Até 5.ª-feira: "TUDO PELA MORAL". Ultima semana.

O plano de financiamento das jazidas petroliferas

BUENOS AIRES, 29 (H.) — A Intendencia Municipal informou que depois de amanhã iniciar-se-ão os estudos definitivos relativos á redacção do projecto do Convenio e plano de financiamento das jazidas petroliferas para a exploração do serviço publico e distribuição de gaz nesta capital segundo dispoz o Poder Executivo em recente decreto.

O orçamento do Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas, ministro Ruben Rosa, enviou ao Ministerio da Fazenda, os elementos para organização da proposta de orçamento para 1941, relativamente ás dotações do mesmo Tribunal.

Ouça a RADIO TUPI-1.280 Kic.

P.R.G.-3 - RADIO TUPI

Irradiará, hoje e todos os domingos, das 11,30 ás 12 horas

A PARADA MUSICAL ODEON com as ultimas novidades do Repertorio Odeon

PROGRAMMA DE HOJE

1 — EL 16, tango, pela Orchestra Typica de Juan de Dios Filiberto. N. 2.558.
2 — FELIZ TROVADOR, valsa, por Gilberto Alves com Orchestra Odeon. N. 11.978.
3 — SOMBREROS Y MANTILLES, pasodoble com Rina Ketty. Acompanhamento de orchestra. N. 3.269.
4 — O DENGO QUE A NEGA TEM, samba por Carmen Miranda com Conjunto Odeon. Numero 11.976.
5 — SHUNCA, valsa, por Don Pepe e sua Orchestra Caracteristica. N. 2.559.
6 — BAMBINO, tango brasileiro, por Francisco Mignone, solo de piano. N. 3.270.
7 — MI ESPANA, rumba, por Juanito Sanabria e sua Orchestra Cubana. N. 283.424.
8 — SONHOS DO RIO, tango por George Brass, solo de accordeon. N. 11.977.

Uma revista-? O CRUZEIRO

Acquisição de prata

Foi ordenado o registro da distribuição do credito de 200:000$ á Casa da Moeda, mediante annullação no Thesouro Nacional, para attender ás despesas com acquisição de prata.

PRAÇA SAENZ PEÑA ★★★★★★★★★★★★ TELEPHONE 28-8178

HOJE - 1ª sessão ás 10 hs. da manhã - HOJE

HORARIO

DIAS UTEIS: Inicio das sessões ás 2 horas da tarde

DOMINGOS E FERIADOS: Inicio das sessões ás 10 horas da manhã

PREÇOS

POLTRONAS - 4$400

ESTUDANTES { Dias uteis (Até ás 5 horas)........ Domingos e Feriados (Até ás 2 horas) } 2$200

CRIANÇAS - 2$200

MEU INTESTINO PARECIA MORTO...

O feliz operario Enéas Arimonta residente em S. Paulo, á rua Glycerio, 640, que sarou completamente de uma prisão de ventre chronica com o uso das Pilulas Aloicas.

Não se trata de uma mystificação. Esta carta de agradecimentos está em nosso escriptorio á Rua Pires da Motta, 44, S. Paulo, á disposição dos interessados.

Srs. M. Fittipaldi & Cia. Ltda. Cordiaes saudações — Venho por meio desta agradecer a vv. ss. a maravilhosa cura que obtive com as suas Pilulas Aloicas. Eu padecia desde menino de uma rebelde prisão de ventre a ponto de passar 20 dias sem fazer minhas necessidades. Meu intestino parecia morto. Gastei minhas economias com laxantes de toda a especie. Em boa hora, um engraxate da rua Quinze ensinou-me as Pilulas Aloicas. Comprei um vidro na Casa Baruel e comecei a usal-as. Nellas encontrei a felicidade. Os meus intestinos começaram a funccionar com a maxima regularidade. Agora só tomo uma pilula de vez em quando para ajudar a digestão, sempre que abuso de comidas pesadas. Não tenho mais vertigens, enxaquecas, palpitações, dôr na bocca do estomago, nem pontadas nas costas. Hoje como bem, durmo melhor e vivo alegre. Junto a minha photographia e autorizo-lhe a publicar esta carta, afim de que o povo paulista, soffredor, faça uso deste santo remedio.

AMANHÃ — Nac. GUANABARA Jornal

O MAIS BONITO MUSICAL COM AS MAIS SUGGESTIVAS MELODIAS AMERICANAS

A Vida é Uma Canção

JOHN PAYNE — ALICE FAYE — BETTY GRABLE — JACK OAKIE

HORARIO 2-4-6-8 e 10 horas

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE MARÇO DE 1941 — N. 6.689

"Apoiaremos todos os que estiverem resolvidos a deter os dictadores em sua marcha para a dominação do mundo"

(DO DISCURSO DE ROOSEVELT)

Em marcha para o ataque a Asmara as tropas motorizadas

Forças britannicas e imperiaes avançam sobre a via ferrea Addis Abeba-Djibouti — Perseguição tenaz aos italianos em retirada

AVULTA A REBELLIÃO ETHIOPE

CAIRO, 29 (U. P.) — As forças imperiaes motorizadas avançaram hoje para Asmara e sobre a estrada de ferro de Addis-Abeba e Djibouti, emquanto as esquadrilhas de bombardeio das Reaes Forças Aereas realizavam amplos ataques destinados a cortar as communicações das tropas italianas em retirada.

As forças britannicas e indús que perseguem os restos da guarnição italiana de Keren pelo valle do Anseba, em direcção á capital da Erythréa, se esforçaram, segundo as autoridades militares, para "manter em movimento a retirada". Diz-se que o objectivo da tactica britannica é impedir que os italianos se reorganizem e estabeleçam solidas linhas de defesa nas escarpadas collinas entre Keren e Asmara. O general Wavell confia em que manterá os italianos em estado de desorganização até ás proprias portas de Asmara. Sómente assim os britannicos conseguiriam que os italianos se fizessem fortes, através das defesas de Asmara, contidas pelo cinturão Baldiesserra, que se diz são inexpugnaveis.

As poderosas fortificações que defendem os pontos de accesso á capital da Erythréa foram violentamente bombardeadas pela aviação e os pilotos informaram que varias posições de canhões, permanentes, foram destruidas. Tambem foram destruidas pontes e outras vias de communicação entre as tropas em retirada, e Asmara.

IMMINENTE ENCARNIÇADA LUTA

Os observadores militares prevêem que dentro de pouco se travará encarniçada luta, pois o bloqueio da rota, pelos bombardeios britannicos, obrigará os italianos a offerecer resistencia em um ponto da estrada de Asmara. As autoridades militares annunciaram que, simultaneamente com a conquista de Harrar, foram feitos 350 prisioneiros. Trezentos, dentre elles, eram europeus, continuando a serem apresados outros. Foram tambem apprehendidos 10 canhões de campanha, pesados. Noticias atrasadas, recebidas de Nairobi, dizem que na zona de Harrar proseguem sem descanso as operações de eliminação dos ultimos restos das forças inimigas.

Ao mesmo tempo, poderosa columna de tropas africanas avança para Diredawa, com a annunciada intenção de apoderar-se do caminho de ferro que conduz á capital e estabelecer uma via ferrea para a conquista de Addis Abeba. Informa-se que os italianos, apesar de offerecer desesperada resistencia, com acções de retaguarda, são constantemente obrigados a se retirar. Recentemente informou-se que os não-combatentes italianos estavam se refugiando na Somalia Franceza, mas os bombardeios realizados pela R.A.F. na linha de Addis Abeba a Djibuti, provavelmente puzeram fim ao exodo, o qual será definitivamente paralisado, com a possivel tomada de Diredawa, que cortaria de uma vez o caminho de ferro. Como as forças britannicas se encontram, ao que parece, a ponto de dominar toda a Africa Oriental Italiana, a Somalia Franceza ficaria á mercê dessas tropas, e a sua situação economica se tornaria desesperadora.

Opina-se, em consequencia, que a melhor solução para a referida columna é unir-se ao movimento do general De Gaulle, para beneficiar-se das vantagens economicas que os inglezes prometteram ás colonias francezas livres.

ATACANDO CONCENTRAÇÕES

Os aviões sul-africanos bombardearam tambem uma região ao norte do lago Rodolfo, onde foi observada uma grande concentração de vehiculos militares italianos. Hontem essa concentração foi atacada pela primeira vez e as machinas regressaram hoje para impedir que os italianos pudessem salvar parte de seus vehiculos não destruidos na primeira incursão.

Acredita-se aqui que os ataques aereos effectuados com o proposito de debilitar o poderio militar italiano na região do lago Rodolfo visam permittir que a columna britannica que opera de Kenia nessa direcção, possa avançar pelos lagos Etiopes para Addis-Abeba.

Accentua-se que, mesmo no caso de que algumas columnas britannicas afastadas, que operam a grande distancia de Addis Abeb, não tivessem oportunidade de operar no esperado assedio da capital ethiope, seu auxilio material será vultoso, ao ser dominado todo o paiz de uma vez.

Confia-se que até os focos isolados de resistencia inimiga serão promptamente dominados, logo que caia a capital.

Despachos do interior dizem que se observou uma visivel intensificação do movimento insurgente ethiope entre as tribus, depois que elementos ligados ao Negus divulgaram as noticias da tomada de Keren e Harrar. A informação da conquista de Harrar despertou particular interesse entre as tribus, pelo facto de ser o local reverenciado pelo povo, por ter sido a residencia dos monarchas ethiopes.

PROSEGUE O AVANÇO

CAIRO, 29 (H.) — O commando britannico do Oriente Medio distribuiu o communicado seguinte:

"Erythréa — Prosegue o avanço britannico a leste de Keren. O desenvolvimento da situação prosegue satisfatoriamente. Libya — Nada a assignalar".

VULTOSAS PERDAS ITALIANA

NAIROBI, 29 (H.) — O alto commando das tropas britannicas distribuiu o communicado seguinte:

"Na conquista de Harrar as tropas britannicas capturaram 300 europeus e 50 indigenas e apprehenderam 100 canhões pesados.

As operações de limpeza continuam e os prisioneiros não cessam de chegar ás nossas linhas".

NARRANDO AS OPERAÇÕES

CAIRO, 29 (A. P.) — E' o seguinte o texto do communicado do Quartel General das forças aereas britannicas no Oriente Medio:

"Na Erythréa — A Royal Air Force proseguiu hontem nas suas actividades ao sul da Keren. Foram bombardeadas e metralhadas columnas de caminhões e concentrações de tropas na rodovia de Asmara. Pelo menos cincoenta vehiculos ficaram seriamente avariados, e infligiram-se innumeras baixas ás fileiras inimigas. Em Teclesan, registraram-se varios impactos directos em edificios militares. Na região de Asmara, foram bombardeadas posições de artilharia e pontes".

Na Abyssinia — Entre Adi Ugri e Adouá, foi metralhado um comboio de tropas, que trazia alguns vehiculos. Houve novos e intensos bombardeios na ferrovia de Adis Abeba. Um apparelho da aviação sul-africana obteve impactos directos em tres trens, e uma quarta composição foi incendiada por bombas que falharam o alvo por pouco.

As bombas lançadas em Miesse attingiram um armazem, e atearam incendios entre edificios da estação. Em Arba, foi attingido um trem, incendiando-se ainda varios edificios ferroviarios. Na aerea de Diredauá, foi intensamente atacado um ponto de estacionamento de vehiculos motorizados, observando-se a explosão de numerosas bombas entre os carros".

ACÇÕES NO MAR

"No Mediterraneo — Os aviões de bombardeio da Royal Air Force desfecharam hontem um ataque coroado de exito sobre o aerodromo de Lecce, ao sul de Brindisi. Foram metralhados e incendiados varios aviões no solo. Um apparelho bimotor de bombardeio foi completamente destruido, e innumeros outros foram bastante avariados".

Uma grande formação dos nossos bombardeiros effectuou um intenso e bem succedido ataque a vasos de guerra inimigos no mar Jonio. Foram attingidos por bombas de grosso calibre dois cruzadores e um destroyer. Os cruzadores detiveram-se, emittindo uma fumaça amarellada. Numerosas bombas cairam proximo aos navios inimigos. Um avião inimigo foi enfrentado hontem pelos nossos caças, na altura de Malta, e foi obrigado a fazer-se ao largo, depois de um breve combate. De todas essas operações os nossos apparelhos regressaram a salvo, com excepção de um bombardeador".

TRANSPORTES E TRENS BOMBARDEADOS

NAIROBI, 29 (H.) — O Quartel General da Aviação Sul-Africana publicou hoje o communicado abaixo:

"A aviação sul-africana levou a effeito novos ataques ao longo da via ferrea Diredaua-Addis-Abeba, coroados de completo exito.

Tres trens foram attingidos com impactos directos na estrada Diredaua-Acash e um quarto foi incendiado por uma bomba.

As installações da estação de Miess ficaram em chammas e o fogo se propagou pelas demais dependencias.

Enormes hangares receberam igualmente impactos directos.

Um transporte de carros blindados italianos foi violentamente bombardeado na estrada Diredaua-Auash. Bombas cairam num parque camouflado de Tifilis e outras columnas motorizadas foram dispersadas nessa estrada. Ao norte do Lago Rodolpho aviões sul-africanos bombardearam um comoboio motorizado, ataque esse que continuou durante muito tempo, afim de impossibilitar o inimigo de salval-o".

MATSUOKA SERA RECEBIDO PELO PAPA PIO XII

Continuam as conferencias em Berlim, para "consolidar" o pacto triplice

EM MOSCOU

BERLIM, 29 (A. P.) — Proseguiram, hoje, conversações entre o sr. Matsuoka, ministro do Exterior do Japão, e os "leaders" allemães, no sentido de "consolidar" o Pacto das Tres Potencias.

O sr. Matsuoka se avistou, hoje, ao meio-dia, com o marechal do Reich Hermann Goering.

As horas da manhã foram devotadas á reunião dos varios diplomatas japonezes acreditados junto ás capitaes européas.

A noite passada, o embaixador japonez em Berlim, sr. Oshima, offereceu ao sr. Matsuoka uma recepção na Embaixada, pouco depois de que elle se tivesse avistado com os jornalistas das nações adherentes ao Pacto das Tres Potencias.

A imprensa allemã publica, com destaque, as affirmações americanas de que a participação dos Estados Unidos na guerra é uma possibilidade de cada vez maior.

O sr. Matsuoka oppoz a sua assignatura no Livro de Ouro dos hospedes de Berlim, no bello salão nobre do Castello de Belvedere.

Os circulos autorizados affirmam que o sr. Matsuoka teria dito que "guardará sempre uma grata recordação da sua visita a Berlim".

SERA' RECEBIDO PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 29 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o Papa receberá na proxima quarta-feira, em audiencia particular, o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka.

ESTEREIS AS CONVERSAÇÕES NA RUSSIA

LONDRES, 29 (U. P.) — Informou-se hoje em circulos diplomaticos fidedignos que segundo as ultimas noticias recebidas, as conversações entre o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka e os altos funccionarios sovieticos realizadas em Moscou no começo da semana, foram "totalmente estereis. "Essa decleração foi feita em resposta ás versões divulgadas segundo as quaes, o estadista nipponico teria preparado as bases para a conclusão de um pacto de não aggressão entre seu paiz e a União Sovietica durante as conversações que teve em Moscou com o sr. Staline e com o commissario dos Negocios Estrangeiros sr. Viacheslav Molotof.

Adiado o discurso de Churchill

LONDRES, 29 (H.) — O discurso que o primeiro ministro sr. Churchill deveria pronunciar amanhã, á tarde, foi adiado por alguns dias, segundo informam os circulos competentes.

O mappa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — permitte verificar as operações de guerra na Africa Oriental. Vêem-se ao norte da Erythréa os tres grupos de tropas britannicas em torno de Keren cuja queda vem de se verificar, esperando com isso os inglezes attingirem o porto de Massuah, convergindo após para o sul até á fronteira com a Somalia Italiana, já ameaçada pelas tropas britannicas partindo de Berbera, capital da Somalia Ingleza. Vê-se tambem a proveniencia dos exercitos em offensiva com os pontos de partida além de Mogadiscio e em direcção a Harrar. A oéste vêem-se indicadas as acções britannicas em direcção a Addis-Abeba e Gondar. Na Libya, vê-se o Oasis de Djarabub, ha tres dias conquistado pelos inglezes após tres mezes de sitio. Mais para o sul, pode-se verificar a tendencia das actuações dos exercitos do general De Gaulle.

Campanha contra os partidarios do general De Gaulle

O governo de Vichy toma medidas de repressão — Sem solução ainda o problema do abastecimento da França não occupada

A NOVA CONSTITUIÇÃO FRANCEZA

LONDRES, 29 (R.) — Estão sendo tomadas, na França, medidas de repressão contra o movimento da "França Livre" e os que apoiam o general De Gaulle. A emissora de Lyon informa que um homem de negocios em Dakar foi condemnado a oito mezes de prisão e a cinco annos de suspensão dos direitos civis por praticar propaganda em favor do general De Gaulle. A sentença foi imposta pela Corte Militar de Clermont-Ferrand.

PARA AVISTAR-SE COM OTTO ABETZ

VICHY, 29 (H.)—E' provavel que o almirante Darlan, vice-presidente do Conselho de Ministros, siga novamente para Paris, na proxima segunda-feira, afim de proseguir nas conversações iniciadas com o sr. Otton Abetz e manter o contacto estabelecido em suas viagens anteriores, com os circulos politicos francezes de Paris.

Como se sabe, o almirante voltou a Vichy no dia 19 deste mez, de regresso de sua ultima viagem.

A proposito, os circulos bem informados declaram que a proxima viagem do vice-presidente do Conselho torna menos plausivel a noticia publicada no estrangeiro, segundo a qual o almirante Darlan avistar-se-ia em Paris com o sr. Matsuoka, que se encontra actualmente em Berlim.

Ignora-se em Vichy se o ministro de Estrangeiros do Japão tem a intenção de visitar a zona occupada mas sabe-se que o estadista japonez é esperado segunda-feira proxima em Roma, não sendo possivel que no mesmo dia possa avistar-se em Paris com o almirante Darlan.

O ABASTECIMENTO DA FRANÇA NÃO OCCUPADA

LONDRES, 29 (Por Harold King. Copyright Reuters) — Os alimentos formam o topico principal das conversações particulares na França, presentemente. Na politica internacional esse assumpto está igualmente em primeiro plano. Ainda esta semana o almirante Darlan reuniu todos os prefeitos dos Departamentos ainda controlados pelo governo de Vichy, expondo-lhes a maneira por que deviam evitar a acaparação de generos alimenticios. De outro lado, as continuas conversações com os allemães versam, na sua maioria, sobre viveres.

O almirante Darlan tinha qualificado a attitude allemã, nesse sentido, de "generosa", mas as noticias que circularam na ultima quarta-feira desfecharam um golpe contra a teoria dessa generosidade. De facto, foi officialmente admittido que, embora o Reich permittisse que o trigo, o assucar e a batata, cujos excedentes ás suas proprias necessidades são por elle controlados, fosse expedido do territorio occupado para a parte não occupada da França. E' que, em pagamento da producção das suas fazendas, Vichy devia entregar centenas de milhares de vaccas, bois, vitellos, suinos e aves, bem como dezenas de milhares de toneladas de azeite, sal, legumes, queijo e vinho.

O governo britannico já ha muito tempo estava ao corrente do facto. Com effeito, o marechal Petain, em mensagem não official dirigida ao sr. Churchill ha alguns mezes, disse que cada tonelada de trigo entregue pelos allemães ao governo de Vichy, era obtida numa base de compensação. Nenhum outro paiz, no mundo, tem uma maior producção dos viveres essenciaes do que a França. Os stocks existentes antes do armisticio eram elevados e as sementeiras para a primavera de 1940 tinham sido feitas, apesar de quatro milhões de homens se acharem então em armas. A destruição causada pelo exercito allemão através do territorio francez, em direcção á costa e a Paris, concentrou-se nos civis das cidades e aldeias situadas atrás das linhas de combate e, não, nas colheitas. En-

(Continúa na 2a pag.)

REDUZIDAS AS ACTIVIDADES DE AMBOS OS LADOS

Londres passou a oitava noite sem haver alarmes anti-aereos

OPERAÇÕES

LONDRES, 29 (A. P.) — Esta capital teve sua oitava noite consecutiva sem alarmes anti-aereos. A noite de hontem foi a quarta em successão em que não se registraram ataques em qualquer parte das Ilhas Britannicas. Diz-se que é o máo tempo que está prendendo os aviões nazistas em seus hangaras. Tambem os apparelhos inglezes não puderam fazer, pelo mesmo motivo, ataques de envergadura contra a Alemanha, hontem á noite. As aguas e o tempo mantiveram-se calmos, com nuvens, no estreito de Dover.

ACÇÕES DE PATRULHAS

LONDRES, 29 (A. P.) — O Ministerio do Ar baixou o seguinte communicado:

"Aviões do combate do commando costeiro operando aos pares realizaram operações offensivas de patrulha sobre a Belgica e a França na tarde de hoje

Foram effectuados metralhamentos de aerodromos, transportes ferroviarios e navio inimigos.

Nossos aviões encontraram consideravel fogo anti-aereo, mas não houve opposição por parte dos aviões inimigos.

Não falta nenhum de nossos apparelhos de combate".

"NADA A INFORMAR"

LONDRES, 29 (A. P.) — "Nada ha a informar" — declararam, em communicado, esta manhã, os Ministerios do Ar e Segurança Interna.

DESTRUIDO UM AVIÃO ALEMÃO NO MAR DO NORTE

LONDRES, 29 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte communicado:

"Um avião de bombardeio inimigo foi destruido, no Mar do Norte, esta tarde, pelos aviões do commando costeiro".

PEQUENA ACTIVIDADE SOBRE OS DISTRICTOS COSTEIROS

LONDRES, 29 (A. P.) — O Ministerio do Ar e o da Segurança Interna emittiram o seguinte communicado conjunto:

"Desde as doze horas do dia de hoje tem havido pequena actividade do inimigo sobre alguns districtos costeiros, tendo sido lançadas algumas bombas em determinados locaes da parte éste da Inglaterra. Não houve feridos, embora em um dos logares attingidos varias casas tenham ficado damnificadas.

Em Norfolk, o fogo das metralhadoras de aviões inimigos que voaram a pequena altura causou um reduzido numero de victimas"

AS PERDAS AEREAS NA SEMANA FINDA

LONDRES, 29 (H.) — O Ministerio do Ar distribuiu o communicado seguinte:

"Durante a semana que findou na madrugada de hoje a aviação germanica perdeu oito apparelhos sobre as ilhas britannicas.

No mesmo periodo a RAF perdeu um avião sobre as ilhas britannicas e dez sobre a Allemanha.

Ainda na mesma semana os italianos perderam vinte e seis aviões no Oriente-Medio, emquanto as perdas da RAF foram de apenas tres apparelhos".

BERLIM INFORMA

O CONTRA-BLOQUEIO NAS COSTAS INGLEZAS

BERLIM, 29 (H.) — O communicado allemão annuncia:

"A aviação proseguiu com exito, ao largo das costas inglezas, nas operações contra a marinha mercante britannica. A' entrada sudoeste do canal de S. Jorge e no canal de Bristol dois navios com o total de 5.000 toneladas foram afundados. Um ataque effectuado a baixa altitude attingiu o vapor "West Neuay", cuja caldeira explodiu. Outro ataque coroado de pleno exito foi dirigido contra uma unidade mercante ao largo de Harwich.

A 300 kilometros do cabo Wrath, no Atlantico, um avião de combate bombardeou um grande transporte de tropas. Como o navio foi attingido em cheio as tropas passaram para os escaleres de salvamento.

Formações de combate atacaram, com efficacia, durante a noite, o aerodromo de Halfar, na Ilha de Malta. Durante as operações sobre a ilha foi abatido um caçador britannico do typo "Hurricane". A aviação allemã não soffreu nenhuma perda.

Na noite de 29 não se registrou nenhuma incursão do inimigo nem sobre o Reich nem sobre os territorios occupados".

CONDECORADA UMA AVIADORA ALLEMÃ

BERLIM, 29 (H.) — A aviadora allemã capitã Anna Reich, acaba de ser condecorada pelo Fuehrer, com a Cruz de Ferro, de segunda classe, em retribuição aos serviços excepcionaes prestados á aviação, com risco da propria vida.

O marechal Goering fez entrega, pessoalmente, das insignias conferidas a essa aviadora.

Roosevelt fala sobre o auxilio ás democracias

"Iremos ou não á guerra?" — é a pergunta de todos os norte-americanos durante as commemorações do "Jackson's Day"

EXERCITO PODEROSO

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Os principaes "leaders" democratas reuniram-se hoje num banquete em honra da memoria de um dos maioraes do partido; Andrew Jackson.

Essa reunião deveria ser uma celebração alegre da victoria nas recentes eleições presidenciais, mas foi obumbrada pela pergunta que pendia perante todos os presentes — os Estados Unidos irão ou não á guerra?

Esse foi o thema dos principaes discursos do banquete.

O presidente Roosevelt, que ainda se acha a bordo do hiate "Potomac" determinou que essa embarcação presidencial se approximasse bastante de terra, em Port Everglades, na Florida, para permittir que fossem feitas as ligações pelas quaes elle pôde fazer-se ouvir durante o banquete.

REGRESSARA' TERÇA-FEIRA

PORT EVERGLADES, Florida, 29 (A. P.) — O presidente Roosevelt pronunciou o seu discurso de hoje, para o banquete annual com que o Partido Democrata commemora o "Dia de Jackson", utilizando-se de microphones installados na Sala de Armas dos officiaes do yacht presidencial "Potomac", que acaba de encerrar o cruzeiro de repouso do presidente.

O "Potomac" está ancorado na bahia interna, em virtude do máo tempo, depois de haver navegado ao largo das ilhas inglezas das Bahamas, devendo proseguir amanhã para o norte, onde o presidente inspeccionará dois importantes postos militares.

O presidente Roosevelt deverá estar de volta á "Casa Branca" na proxima terça-feira.

A BORDO DO "POTOMAC"

PORT EVERGLADES, Florida, EE. Roosevelt pronunciou hoje, de bordo texto do discurso que o presidente UU., 29 (A. P.) — E' o seguinte o do "Potomac", para o banquete com que o Partido Democrata commemorou, como de costume annualmente, a memoria de Andrew Jackson.

— "Estou sentado na minha pequena cabine deste pequeno yacht "Potomac", ao largo da bahia de Fort Lauderdale, na Florida, depois de um dia de sol radioso, em pleno "Gulf Stream".

"Sinto immensamente não poder comparecer pessoalmente a mais um desses "Jackson Dinners", mas felicito-me por saber que estaes celebrando, novamente, a memoria desse grande "leader" americano que acreditava, quasi como um fanatico, que quasi todos os principios democraticos eram baseados na liberdade do voto.

"Mais ou menos duas vezes por anno, procuro fazer essas pequenas excursões pelo alto mar. Washington, como bem o sabeis, exige da Presidencia, principalmente agora, cerca de quinze horas de trabalho diario. Mesmo quando vou para Hydepark, ou para Warm Springs, a Secretaria da Casa Branca está sempre me chamando e o telephone não se cansa de procurar-me.

Em alto mar, entretanto, as mensagens pelo radio e o volume de nossa correspondencia já permittem que o serviço official não se eleve a mais de duas ou tres horas por dia.

Assim, eu tenho tempo para apreciar o mar ensolarado, para estender a minha linha de pesca para ler uma biographia qualquer, e para ler até uma novella policial e dormir um pouco depois do almoço.

CORAGEM E ACÇÃO

Acima de tudo, ha uma opportunidade para pensar em coisas importantes — e para meditar na differença que existe entre os principios e os methodos, entre as coisas que realmente valem na Vida e as que podem parecer importantes hoje, mas que serão esquecidas pelo mundo dentro de um mez.

Se hoje o companheiro mais proximo pega um peixe maior que o vosso, não ficareis acordado a noite inteira só para pensar nisso. Voltaes á vossa habitual philosophia, sem que isso queira dizer que voltareis a ficar sentado, com uma mentalidade tendendo para o fatalismo. Procuraes uma paz de espirito, mas chegaes ao ponto de comprehender que tereis que trabalhar fóra de tempo e cada vez mais arduamente do que nunca na vida, para que essa paz possa vir a ser conjecturada no futuro.

Quando a especie de Civilização que desejamos sobrepuja a qualidade de Paz que procuramos, sentimos que a nossa esperança é inattingivel.

E' por isso que, nessa relativa tranquillidade desta semana, eu me convenço, mais do que nunca, de que os tempos estão exigindo coragem e mais coragem, acção e mais acção.

HONRANDO JACKSON

Por tudo isso, é hoje mais do que nunca adequado honrar o nome de Andrew Jackson — porque elle foi o primeiro e o mais destacado dos grandes americanos que collocaram o seu devotamento ao paiz acima de sua adhesão a seu partido, e porque elle soube servir sempre como um symbolo vivo do espirito corajoso e roubusto de nosso povo.

"Foi grande a responsabilidade que pesou sobre os hombros de Andrew Jackson. Em seus dias, a ameaça á União Federal, vinha de dentro. Era uma ameaça regional. Mais que isso, era uma ameaça que vinha da sua propria gente, ou melhor, de alguns membros de seu proprio partido. Era inspirada pela recusa em reconhecer a soberania e a autoridades dos Estados Unidos.

"Por suas acções, Jackson collocou-se muito acima desses grupos e de seu proprio partido.

"Em nossos dias de hoje, a ameaça contra a nossa união e a nossa democracia não é regional nem partidaria. Ella vem de uma grande parte do proprio mundo que nos rodeia e que nos cerca cada vez mais de perto, dia a dia.

A DIFERENÇA DE REGIMENS

"Para fazermos o mesmo que elle fez, nós, nos norte-americanos — ou quasi todos nós, pelo menos — ergue-mo-nos acima de quaesquer considerações sobre partidos politicos.

"Muito antes de haver Jackson subido á Presidencia da Nação, já o systema de governo sob dois partidos estava enraizado firmemente, como principio basico da vida politica americana. Esse systema havia dado mostras de seu valor, como um methodo politico destinado a conseguir-se uma discussão aberta e livre de qualquer innovação politica destinada a fixar novas responsabilidades nos negocios do governo, e como uma parcella indispensavel de nossa concepção sobre o que sejam "eleições livres".

"Parece que os dictadores não comprehendem que aqui, na America, o nosso povo pode manter dois partidos e, ao mesmo tempo, manter inviolavel a unidade nacional.

"A mentalidade totalitaria é muito estreita para comprehender a grandeza de um povo que pode dividir-se, em tempos de eleição, permanecendo unido no devotamento a seu paiz e aos ideaes de sua democracia, atravez de todos os tempos.

"Nos regimens dictatoriaes, não ha divisões partidarias.

"Nelles, todos os homens devem pensar como se manda que elles pensem, falar como têm ordem de falar, escrever como se manda que escrevam, e viver e morrer conforme as ordens que recebem. Nesses paizes, não ha uma Nação acima de um Partido, como entre nós. Quando ha um Partido acima da Nação, o Partido é a Nação. Todos os homens e todas as mulheres são obrigados a caminhar em linha recta pelo caminho estreito do Partido, desenhado pelo proprio dictador em pessoa.

URNAS E CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

"Em nosso paiz, as divergencias entre nós são expressas nas urnas eleitoraes. Nos regimens de dictadura, as divergencias resolvem-se nos campos de concentração.

"Ainda o anno passado, realizados uma eleição em que o povo — democratas, republicanos, independentes e outros — votaram, sem a protecção ou a coacção das bayonetas nem das tropas de assalto, pelos nomes que preferiam para as suas localidades, seus Estados, e seu paiz. E estamos resolvidos a que, anno após anno, todos nós possamos realizar eleições egualmente livres.

Todas as grandes liberdades que formam a base de nossa democracia americana são apenas uma parte desse conceito geral de eleições livres, com a expressão livre da escolha politica entre os candidatos nos partidos politicos.

LIBERDADE ACIMA DE TUDO

Para a garantia de taes eleições, livres assim, não será nunca possivel estrangular-se a liberdade de tribuna, a liberdade de imprensa e a liberdade de crença.

Ha principios eternos que estão agora ameaçados por uma alliança de nações dictatoriaes. Cabe-nos a responsabilidade de defender esses principios que chegaram até nós como uma herança nacional. Cabe-

Continua na 4a. pag.)

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE MARÇO DE 1941

N. 6.689

«Os homens de boa vontade»

Adolfo Casais MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA, março — Que o romance francez se tenha enriquecido com uma obra da qualidade de "Les hommes bonne volonté", de Jules Romains, é a melhor resposta a todos quantos, desde ha tantos annos, andam a proclamar a proxima morte do romance, ou romance, ou pelo menos a sua declarada decadencia. Até as proporções da obra — dezoito volumes publicados de 1932 a 1939, e muito mais em perspectiva — devem ser tomadas em consideração, pois quando a qualidade é excepcional não é de desdenhar a quantidade: a significação duma "breve grande obra" não é a mesma que a duma "longa grande obra".

Numerosas são as obras de grande folego que tanto o romance moderno como o contemporaneo contam no seu activo. Esta não se mostra porém classificavel em qualquer dos typos de romance longo já conhecidos; não o é, por exemplo, no do "Jean-Christophe" de Romain Rolland, nem no de "A' la recherche du temps perdu" de Marcel Proust, nem no dos "Thibault" de Roger Martin du Gard; qualquer destas obras (ressalvando as enormes differenças que entre ellas existem) é, pela sua acção, dum typo que devemos considerar identico ao do romance do seculo XIX. A enorme importancia de Proust, não a tem a sua obra por ter creado um typo de romance, o que não succedeu, mas por constituir uma fórma inédita de penetração da realidade e expressão da vida, numa nova "dimensão" da expressão romanesca; mas é ainda, como os outros longos romances citados, o romance dum dado meio.

Com "Jean-Christophe" temos mais um romance do individuo, embora o individuo, aqui, represente bem mais do que "um", assumindo proporções symbolicas — ao mesmo tempo que o romance, no seu conjunto, não vale apenas pelo que nelle se passa entre individuos, mas por tudo o que vem a cada passo alargar a intriga ás proporções dum drama eterno — o da creação, o do homem que traz em si o mundo — e póde em boa verdade dizer-se que "Jean-Christophe", se mais do que a qualquer outra nos evoca a grande figura de Beethoven, e ao mesmo tempo como que uma fusão de todos os grandes espiritos universaes — Miguel Angelo e Shakespeare tanto como Beethoven. O centro, porém, é ainda um individuo, e isso a chave de toda a obra. Nos "Thibault" é a familia, e na familia dois individuos, quem concentra o interesse da obra; e o drama, que nella se apresenta e desenvolve é o do individuo na familia, do individuo que aceita e do que precisa de a abandonar para viver.

As proporções da obra são, em qualquer destes casos, funcção, digamos assim, dum maior ou menor numero de pontos entre dois extremos, extremos que permanecem comtudo á mesma distancia que no romance de Stendhal, de Flaubert ou de Zola. Mais eis que um outro exemplo se nos offerece: não o dum romance, mas o duma série de romances reunidos num unico feixe, ligados por personagens que nos surgem aqui e ali, em todos elles, romances a que, comtudo, mais do que os personagens que têm em commum liga alguma coisa mais importante: formarem o retrato duma época, e, menos restrictamente, pretenderem ser a propria imagem da diversidade humana: outra coisa não quiz de facto indicar Balzac ao dar á sua obra o titulo de "La Comédie Humaine".

E é precisamente com a obra de Balzac que mais affinidades vemos ao romance de Jules Romains. Simplesmente, ás caracteristicas da "Comédie Humaine" outras se vêm juntar aqui; já não estamos perante o retrato duma sociedade. Em Balzac, vemos uma série de córtes, uns profundos, superficiaes outros, em successivos planos dessa massa densa que é a sociedade. De cada córte, Balzac extráe uma figura ou varias, rodeia-as de comparsas, estabelece-lhes um ambiente, e crea um romance segundo a technica (nos traços geraes, é claro), habitual nesse genero literario. Bem differente é o que se passa com a obra de Romains. Aqui, é numa obra unica que se intenta fixar a multiplicidade dos destinos particulares, a diversidade das classes e dos grupos sociaes, mas tambem a sua unidade profunda. Não ha um personagem, nem sequer personagens centraes, os que se encontram em mais do que um grupo não têm por isso mais importancia. Emquanto Balzac quiz sommar tantos destinos particulares quantos os necessarios para chegar a compôr o quadro completo da sociedade duma época, Romains afinou o processo, fazendo-nos saltar ao longo duma obra unica dum destino para outro, com a idéa de assim realizar melhor a unificação delles no espirito do leitor. Conseguiu elle o seu intento? Será o seu methodo melhor do que o de Balzac? E' ainda cedo para o affirmar. O que me parece porém difficil, seja qual fôr a extensão que venha a ter, é que ella chegue á altura da "Comédia Humana"; por grandes qualidades que tenha, Romains não possue o genio incomparavel de Balzac. Os defeitos da obra deste, e muitos são os que se podem apontar, são por assim dizer varridos pelo vento de genialidade que a percorre. Romains tem talvez todas as qualidades de Balzac — menos o genio; quer dizer, falta-lhe esse "não se sabe quê" que transfigura tudo, e que, apparentemente com nada, ás vezes, nos dá a mais poderosa impressão de vida.

E' a vida o que, com effeito, nem sempre existe no romance de Romains. Essa apparencia de espontaneidade, esse abandono illusorio, quando nos parece que o romancista escreveu certas paginas geniaes sem querer, brincando. Mas é necessario observar que, sob esse ponto de vista, o caminho feito por Romains desde a sua trilogia "Psyché", foi enorme, tudo quanto havia nesta de didactico, de terrivelmente raciocinado, o seu tom tão frequentemente professoral (e sabe-se quanto isto é terrivel numa obra romanesca!), eis o que realmente não encontramos senão muito raramente na sua ultima obra. Isso não impede que o poder da vontade não tenha supprido muitas vezes a ausencia dum romancista mais espontaneo, cujo contacto com a vida fosse mais directo.

Seja qual for o ponto de vista segundo o qual se considere esta obra — e podem ser muitos, tão "larga" ella é — não se poderá deixar de ter em consideração o que nella ha de unanimista Jules Romains.

Ninguem ignora que Romains é não apenas o creador de uma theoria, mas um escriptor que em toda a sua obra não cessou de, por assim dizer, a experimentar e exemplificar.

E elle proprio tem o cuidado de o lembrar no prefacio de "Les hommes de bonne volonté": "Dès l'époque ou j'écrivais la Vie Unanime, je sentais qu'il me faudrait entreprendre tôt ou tard une vaste fiction en prose qui exprimerait dans le mouvement et la multiplicité, dans le détail et dans le devenir, cette vision du monde

(Continua na 2.a pag.)

LONDRES

Herman LIMA

(Para os "D. A.")

LONDRES dá-me logo de inicio uma agradavel decepção. Quem atravessou a Italia convalescente da ultima nevada, o puro céo mediterraneo aqui e ali encapuchado ainda de algodão sujo — e desembarca em Paris sob um aguaceiro de tres dias, que parece estar dissolvendo os nobres frontões do Palais Royal e da Opera — não póde esperar outra coisa senão ser tragado vivo por uma onda de nevoeiro fuliginoso e baffiento — quando põe o pé na Inglaterra.

Não é nada disso, porém, o que acontece e por esta primeira impressão eu juraria ter errado o rumo e estar voltando ás costas de Recife.

Desde Boulogne, aliás, que tudo mudou, á medida que nos vamos approximando da ilha fumacenta. O tempo irreverente prega uma peça em regra. Não é decente de facto chegar a Londres, que todo o mundo só admitte enrolada em "fog" — com este céo transparente, este mar tão azul como o de Amaralina e este sol ironico espalhando moedinhas de prata na face dagua, como o thesouro das sereias posto a saque.

Faz assim mesmo um friozinho picante e pegajoso — a ultima coisa da má estação da França a nos deixar — e o naviozinho larga aos pulos na vaga, directo a Folkestone.

Bem esperto, como sempre, este canal da Mancha. O monómio armado á porta do salão para exame de passaportes soffre repentinos hiatos á baixa das damas continentaes que desabam lividas pelas "chaises-longues" do tombadilho. Uma hora apenas a travessia, mas ha tanta careta esverdinhada, quando a muralha ingleza se crispa em frente á proa, como se fosse dum cruzeiro ás Caraibas que estivessemos aportando.

Um impasse de estréa, intempestivo, para o meu "carnet" de notas.

De longe veiu no dorso do Atlantico e do Mediterraneo, pasmou para o Vesuvio e o Coliseu, dormiu perto do Duomo de Milão e de Notre Dame — este galão de legitima cachaça fluminense — carinhoso "remember" liquido que um amigo da terra manda a estomagos patricios no exilio da City. Pelos portos, pelas ferrovias, pelo cruzamento de fronteiras internacionaes, andou incolume de taxa e vistoria. Mas, o olho de John Bull é hypermetropico, mais lepido seu sentido legal — e aqui temos o garrafão nas malhas do fisco inglez:

"I am sorry, Sir, but you must pay"

E' certo, eu devo pagar, sem appellação nem aggravo, nada menos de quatro libras, coisa assim traduzida para lingua brasileira em perto de quatrocentos mil réis — vamos lá, quando a cachaça não custaria mais de vinte, em Campos ou Pirahy.

Tenho já, por conseguinte, meu primeiro "test" positivo dos serviços de S. Majestade — His Majesty's Service, como anda neste papelinho de recibo que me acompanha.

O trem larga afinal para os noventa minutos de viagem. Folkestone fica embaixo da linha, com as suas ruas e ruas cinzentas, debruadas de cornijas vermelhas, que são os unicos limites das casas igualissimas. Cada casa tem uma chaminé legitima e outra falsa, para manter o equilibrio do quadro, ao parecer. Em cinco minutos de estadia no solo inglez, tem-se uma impressão da Inglaterra que não mudará mais. A cidade ingleza é a mesma de norte a sul, de leste a oeste. Uma rua maior, como a rua da Matriz, das nossas cidadezinhas sertanejas e que aqui passa a ser High Street. Casas côr de lodo, com o debrum sangrando no tijolo cru'. O quarteirão Tudor, de bellissimos "pans-de-bois" riscado a negro ou a zarcão á fachada clara; balcões salientes, com as janellinhas de multiplas vidraças coloridas, fundo de garrafa. "Town Hall" e o seu pórtico. A cathedral historica.

Lembro as "Cartas da Inglaterra", de Karel Capek:

"O trem passa por uma cidade que está sob o peso duma terrivel maldição. O Destino inexoravel decretou que todas as casas tenham dois pilares na porta de entrada. Para outro immenso bloco, impoz balcões de ferro. O bloco seguinte foi condemnado perpetuamente a ter tijolos cinzentos. Outra rua melancholica está irremissivelmente fadada ao supporte de varandas azues".

Outra impressão definitiva é a do campo inglez que vem depois. Não é a nossa campina eriçada de arbustos, com os dedos dos cactos tenteando por baixo, como de meninos arteiros escondidos nas moitas, para nos pregarem um susto. E' um macio ondular de lombadas verdes, seguramente esmaltadas de novo, aqui e ali franjadas de verde mais escuro, o verde especifico das velhas arvores insulares.

São carvalhos reaes, são olmos, são todas essas nobres arvores de "pedigree", a casca estalando como pelle de crocodilo, immoveis e indifferentes á homenagem dos passaros e do proprio sol. Alguma coisa terão ellas aprendido com certeza na vizinhança dos castellos de nome illustre que trazem da era romana ou normanda o perfil de pedra.

E' a primeira surpreza que se tem na Inglaterra. Quem viu os campos da Italia, roteados a cada palmo, as colheitas alternando, lado a lado, ora couves, ora tomates, ora os bosques de macieiras, ora parreiras — não pode comprehender como esta ilha pequenina e superpopulosa, se dê ao luxo desta paizagem de salão. Mas, nos lembramos depois que ella é a mesma eternizada por Gainsborough, aquellas arvores frocadas e vastas como os vestidos das suas ladies — a mesma que Constable mostrou aos outros pintores do mundo, para verem que a curva de uma collina macia como um seio adolescente, um caminho alagado entre sebes ou a placa dos "meadows" nativos póde ter tanto caracter como o aristocratico focinho de Mrs. Siddons ou o auto-retrato de Hoggarth. Depois é que se vem a saber que essa paizagem de luxo é mesmo o luxo da paizagem ingleza: são milhas e milhas do parque de lord Castlegreen ou da condessa de Witt, que retêm desde Carlos I ou mesmo de João sem Terra esta pura pastoral, para a caçada á raposa, na "hunting season", simultanea do outomno.

Os versos de Arthur Hugh Clough cantam docemente na tarde de ouro e esmeralda:

Green fields of England! whe[resoe'er
Accross this watery waste we [fare,
Your image at our hearts we [bear,
Green fields of England, eve[rywhere.

Ha, nos dominios de Surrey que vêm agora, a palpitação lyrica dos ultimos moinhos de vento. Chegam e passam, chegam e passam, em seguida, as fileiras de casinhas do ducado de Kent, alinhadas e iguaes como tropas em revista. Plataformas de estações fazem um risco negro no verde matinal. Fundos de casas suburbanas, com um palmo de quintal infallivel e um infallivel morador bisbilhoteiro no jardim pequenino. Uma chaminé collossal, de vez em quando, marcando a área industrial da cidade monstro. Muros, muros, muros, pixados de "fog", pontes, barreiras, pontes, muros, passos de nivel — a allucinação de quarenta linhas intromettendo-se e recruzando-se, cortiços do East End — e o trem que dá o ultimo arquejo no immenso hangar de vidro de "Victoria Station".

Na tarde macia de domingo (hei de conservar toda a vida esta visão do campo inglez, "green fields of England" — com as suas arvores imperiaes e o aceno das asas dos moinhos de Surrey) — meia duzia de patricios ao nosso encontro. Desconhecidos todos elles, como a terra que estamos pisando pela primeira vez e que vae ser o nosso mundo por tres annos — mas ha um elo de sympathia emotiva a unir-nos ao grupo, uma estranha ternura extravasa dos primeiros abraços, parece estender-se do ambito da plataforma ao immenso

(Continua na 2.ª pag.)

Conformismo e anti-conformismo

Afranio COUTINHO

(Para os "D. A.")

EM um recente ensaio, Ortega y Gasset reivindica para si, com certo orgulho, a primazia da previsão de que o intellectual iria cair num grande desprestigio. Conta como, poucos annos depois de começar o seu labor litterario, teve "um dia a intuição de que o intellectual, que havia sido durante dois seculos a figura predominante das sociedades do Occidente, iria muito cedo ser centrifugado da consideração publica e, com o extremismo dialectico que é a marcha da historia, de ser tudo iria passar, sem intermittencia, a ser nada " Ninguem suspeitava então tal coisa, porque, continua elle, todavia, e muitos anos depois ainda, parecia gozar o intellectual a hora de sua maior prepotencia. O que lhe fizera prever o desthronamento do intellectual foi a convicção de que as multidões iriam apoderar-se dos mandos historicos, e que estas massas eram profundamente indultas porque os intellectuaes haviam commettido o erro tremendo de crear uma cultura para intellectuaes e não para os demais homens, embora os grandes iniciadores não tivessem querido isto, nem Bacon, nem Gallileu, nem Shakespeare, nem Descártes, nem Cervantes.

Não me seduz acompanhar o subtil analysta hespanhol em suas illuminuras philosophicas, á procura das causas desse "periodico estrangulamento do intellectual através da historia".

Mas, o facto indiscutivel é que muita culpa desse destronamento cujo apogeu assistimos em nossos dias, com os governos totalitarios, cabe ao proprio intellectual, ao descer de si mesmo, de suas possibilidades de acção, de seu esplendido instrumento — a palavra, e ao crear um mundo de idéas, no qual se installou complacente e satisfeito, cortando as amarras com a realidade.

O primeiro grande trahidor ao Espirito foi o proprio intellectual, clerigo de uma religião na qual deixou de acreditar, este por snobismo, aquelle por um nihilismo radical que envenenou as fontes da vida e germinou uma atmosphera falsa e nociva á saude da intelligencia.

Foi o proprio intellectual, ao collocar o seu instrumento a serviço das potencias que lhe iriam enforcar, pois que lhe privariam a liberdade. Foi o proprio intellectual, renunciando, demittindo-se de sua missão, entregando a outras mãos as proprias mãos atadas, fazendo com que se desacreditasse da capacidade da intelligencia, sussurrando ás turbas que a intelligencia de nada seria capaz, advertindo da irrealidade dos poetas e homens de pensamento, como se a poesia não fosse a raiz de tudo. Foi o intellectual o primeiro a conspurcar a dignidade da intelligencia, tornando-se o vendilhão dos templos e o chefe do partido da incomprehensão.

Como se tornaria possivel uma retomada de consciencia, uma volta á saude? Será que devemos desesperar definitivamente de uma rehabilitação do pensamento? Será que só nos é permittido doravante collocar o problema das civilizações em termos de acção? Será que, em face ao nosso mundo tragico, está definitivamente adiada a meditação da verdade, a contemplação, a interrogação do destino humano, isto é, tudo aquillo que o homem possue de mais precioso e fundamental? Será que estará para sempre deslocada a posição até aqui occupada pela sabedoria na vida humana, o que constitue o mais nobre legado dos gregos e do christianismo?

O essencial para não cairmos nesse extremo atavismo attentatorio do equilibrio humano, e a que nos convidariam talvez as exigencias de um mundo dilacerado, seria antes de tudo a consciencia de não-passividade, de não-conformismo. As potencias que se levantam contra o espirito, suas inimigas, têm encontrado por toda a parte poucos verdadeiros representantes do espirito, que renunciaram previamente ao dever de fidelidade ao espirito. Certo escriptor imaginou o que faria Goethe em face ao regimen nazista na Allemanha que, naturalmente, deveria reduzil-o ao silencio. Pergunta Denis de Rougemont, em um livrinho precioso e riquissimo de suggestões, qual seria a sua attitude. Tudo o que sabemos a respeito de Goethe já nos havia preparado para a sua conclusão: esse burguez habilidoso encontraria vinte razões para aceitar aquella tyrannia, em contraposição com a attitude de um Kierkegaard, para quem "ou crês, ou te rebellas".

Não é conformismo, a complascencia das burguezias, que constituem as prerogativas mais genuinas do espirito, porém certa intollerancia sagrada, certa loucura de que estão impregnados os Evangelhos, certa capacidade de opposição sadia.

Sempre me recusei a ver em Goethe, com o seu olympismo, o seu burguezismo intellectual, uma figura-typo que totalmente satisfizesse as minhas exigencias de um integral compromettimento do espirito na vida, cujas primeiras qualidades devem ser a faculdade de assumir o risco, certo heroismo e certa bravura mentaes, a fé na intelligencia, a recusa ao maneirismo e ao convencionalismo, qualidades creadoras que fazem justamente o espirito gerar vida.

Um Luthero, um Thomas Morus, um Thomaz de Aquino empenhando-se com sangue na defesa ou na fidelidade á sua intelligencia, representam muito mais, ao meu ver, aquelle papel que incumbe ao espirito de transformador quando não o creador da realidade. São elles que verdadeiramente incarnam as prerogativas do espirito. Es-

(Continua na 2.ª pag.)

O mysterio Jules Romains

Antonio BENTO

(Copyright dos "D. A.")

A posição em que Jules Romain se collocou para contar certos episodios da guerra, está causando uma indisfarçavel má impressão a muitos dos que lêm o seu livro. Isso acontece porque o escriptor, em alguns capitulos, passa a ser o centro dos acontecimentos, ou, pelo menos, uma figura de primeiro plano. De um modo geral, esse facto constitue um grave defeito de ethica, além de uma attitude de pedantismo, que quasi sempre se torna chocante. Mas, examinando-se mais detidamente os "Sept Mystères du Destin de l'Europe", agora muito bem traduzidos pelo senhor Emil Farhat, para a Livraria José Olympio Editora, logo se verifica que o romancista fez isso propositadamente, para emprestar maior cunho de objectividade aos episodios por elle narrados. Além dessa razão de ordem technica, se assim podemos dizer, não se póde negar a autoridade do escriptor de "Les Hommes de Bonne Volonté" para tratar da guerra. Evidentemente, Jules Romains não póde ser considerado um grande romancista, apesar de seu plano ousado de realizar uma obra de caracter cyclico sobre certos aspectos da sociedade européa contemporanea, á maneira de Balzac ou de Zola.

Comtudo, seria uma injustiça não reconhecer no autor de "Verdun" credenciaes para prestar um depoimento de inquestionavel valor historico sobre a tragedia que se vem desenrolando na Europa.

Talvez para tornar mais interessantes, do ponto de vista literario, as suas reminiscencias, Jules Romains resolveu expôr alguns episodios politicos que pareciam inexplicaveis á opinião européa ou internacional, intitulando-os de mysterios, os quaes, ora são pessoas como Daladier, Gamelin, Leopoldo III, Ribbentrop ou Otto Abetz, ora são instituições como o nazismo ou o governo britannico.

A politica européa dos ultimos annos era, na verdade, tão cheia de acontecimentos contraditorios que muitos delles permanecem até agora indecifraveis. Outros de certo jámais serão explicados de fórma satisfatoria. Isso se verifica porque os grandes dramas historicos não podem ser convenientemente esclarecidos, tomando-se apenas como referencia os chefes de governo ou os generaes envolvidos na luta. A historia é um processo essencialmente collectivo, e, por isso mesmo, pouco susceptivel de ser explicado através de determinadas figuras.

No caso Jules Romains, logo se vê que estamos deante de um homem destituido de verdadeira vocação para a politica. Nesse dominio, toda a sua actividade é a de um incuravel idealista. E os idealistas jámais se deram bem na politica, o exemplo do que se verificou com Saint Just ou Robespierre, para só falar em dois exemplos classicos da propria historia de França. A realidade nunca se ajusta ás fórmulas abstractas que os idealistas traçam para applicar aos homens ou aos acontecimentos. Dahi a incapacidade em que elles se encontram para explicar phenomenos de absoluto realismo, como os que a guerra determina ou condiciona.

E' por isso que todo o trabalho politico de Jules Romans foi inoperante. Faltou-lhe sempre contacto directo com a realidade. Não discuto a honestidade do escriptor, nem tampouco a sua "bôa vontade". Mas, de bôas intenções está cheio o inferno. E isso é o que o proprio Jules Romains já constatou, ao passar em revista os homens com os quaes tratou e as negociações politicas de que participou, ao longo dos ultimos sete annos.

Sabe-se que, depois da Grande Guerra, elle foi o maior animador da politica de approximação franco-allemã. Nessa qualidade, fez muitas conferencias na França e na Allemanha, ao tempo da Republica de Weimar. Continuou nessas actividades, depois do advento do nazismo. Elle proprio narra com a maior naturalidade a primeira palestra que fez para a juventude nazista em Berlim. Sua tribuna estava coberta por uma montanha de crysanthemos de todas as côres. Do alto desse verdadeiro altar tão perfidamente enfeitado, o escriptor dirigiu-se á juventude hitlerista, que o applaudiu com delirio. Já nessa época, ou seja em 1934, Jules Romains era chamado pelos jovens allemães o futuro Fuehrer da França.

Quando se tornou inevitavel a guerra, elle passou a não perceber nada dos acontecimentos. Suas desesperadas tentativas individuaes para levar o governo francez a approximar-se da Allemanha ou da Belgica terminavam em melancolicos fracassos.

Por fim, deante da propria narrativa do romancista, tem-se a impressão de que elle era considerado em Paris e Bruxellas um homem indesejavel ou um ingenuo. Tal é a conclusão que se pode tirar de sua correspondencia e de suas conversas com Daladier e das "demarches" por elle feitas para avistar-se com o rei dos belgas. Já nesse tempo, em Paris, se falava abertamente em jornaes e em politicos a serviço das potencias do Eixo. Seria Jules Romains então considerado pelo Quai d'Orsay mais ou menos como um agente a serviço do inimigo? Hoje se verifica que tal juizo, caso fosse feito, envolveria um grave erro de apreciação, além de uma injustiça evidente. Mas, as suas ligações estreitas com o actual embaixador do Reich em Vichy, o sr. Otto Abetz, que o enganou de fórma tão completa, autorizavam até certo ponto a suspeita.

* * *

Outro "test" do incorrigivel idealismo de Jules Romains pode ser feito através de sua impressionante entrevista com o general Gamelin, em dezembro de 1939. Elle proprio salienta que essa foi uma das conversas mais extraordinarias de sua vida. Esse capitulo é certamente o melhor do livro.

O commandante dos exercitos alliados recebeu o romancista em sua sala de trabalho, num ponto qualquer dos arredores de Paris. Gamelin estava sozinho e havia em todo o edificio um silencio completo. Parecia tambem muito tranquillo o chefe militar, que se dirigiu a Jules Romains com um sorriso em que não transparecia a menor preoccupação. E vaticinou, como se fosse Nostradamus em pessoa, tudo o que iria mezes depois acontecer na Batalha da França, com uma certeza por assim dizer mathematica. Parecia Descartes (a comparação é do proprio Jules Romains) falando sobre a guerra, ou melhor, philosophando sobre a guerra.

Gamelin mostrou então a Ju-

(Continua na 2.ª pag.)

O Carnaval, o samba e os nomes femininos

Humberto BASTOS

(Copyright dos "D. A.")

O CARNAVAL no Brasil tem servido para muitas variações literarias e scientificas. Dedicados discipulos de Freud, o velho mestre de Vienna, já fallecido, procuraram fazer tentativas de interpretação do Carnaval, tentativas estas que não se vulgarizaram. Está claro que nesta chronica não tentarei applicar os methodos psychanalyticos ao Carnaval de 1941 nem tão pouco utilizarei as festas de Momo como thema para exercicios de psychologia social.

Para o momento o Carnaval carioca me suggere algumas observações muito terra-a-terra, pouco profundas, ditadas pelo uso quotidiano do radio e pelas visitas aos clubs dansantes da cidade. Observações estas — accrescento — para o grande publico, para o leitor-commum, que se quer divertir com a materia encontrada nos jornaes, e deseja que as columnas dos vespertinos e matutinos se resumam em noticias de Carnaval e telegrammas de guerra, em clichés de bailes e de victorias do general Wawell.

Não emprestarei ao presente escripto o ar saudoso com que o sr. Othon Bezerra de Mello impregnou o seu artigo de domingo anterior no O JORNAL. Essa brilhante figura pernambucana fez uma critica ao Carnaval de hoje, lamentando que certa licenciosidade tivesse tirado o brilho e a alegria ingenua que devem existir nesses divertimentos. Muito bem. Não farei tambem critica. A minha modesta penna só se póde erguer para elogiar o Carnaval. O Carnaval carioca, principalmente, cheio de pittoresco, de liberdade, de espirito de confraternização.

Um amigo meu, certa vez, disse achar o Carnaval assim uma especie de minimo denominador commum. E senti a expressão verdadeira dessa phrase aqui no Rio. Carnaval que une todo mundo, que approxima, que attrae. E aquelles que querem se unir na folia e têm ainda certo recato — collocam a mascara. A mascara ahi é apenas um recurso momentaneo, porque quando a alegria se communica cae a mascara e com ella o acanhamento anterior. Se não me engano foi a lucida intelligencia de Antonio de Alcantara Machado que fixou numa chronica a alegria do carioca, o seu grão de communicabilidade e o prazer de sorrir para o seu semelhante. Agora se vem falando no "homem cordial", póde-se lembrar o "homem alegre", cheio de verve, sempre com uma nota engraçada para enfrentar as incertezas da vida. E' essa alegria de um povo tão heterogeneo que se expande toda no periodo carnavalesco, deixando-se inteiramente do lado de fóra. Curioso ver-se de manhã cedo o bonde passar com os foliões empunhando os seus pandeiros e entoando os sambas predilectos. E os sambas e os pandeiros continuam a encher durante o dia as ruas e as avenidas da cidade com as melodias, ora vivas, ora saudosas.

Tem-se a impressão de que essa alegria não acaba mais, tão insistentemente apparecem os sons dos tamborins e das cuicas. Passado o Carnaval, porém, logo na quarta-feira, existe apenas a alegria "standardizada" do carioca, commentando os factos e enchendo de pimenta os acontecimentos da vespera, acontecimentos por vezes ingenuos. Se ha malicia nos divertimentos carnavalescos, como querem alguns, ha tambem muita displicencia e muito lyrismo. Vejamos, por exemplo, aquelle moço que se fantasiou de "pierrot" verde e ao invés de usar lança-perfume utilizou um pulverizador nickelado com agua de jasmin para mimosear (não achei outro termo mais proprio) as suas colombinas.. Aquelle outro que ficou na Galeria Cruzeiro com alguns saccos de "confetti" a brincar da maneira mais infantil com todos os transeuntes. Póde parecer outra manifestação, mas aceito como ingenua essa predilecção dos rapazes pelos trajes femininos e pelas calças curtas. Lyrico, demasiadamente lyrico, foi aquelle mascarado que substituiu "confetti" por petalas de rosa, e assim se divertiu durante toda uma noite em certo baile da cidade. Ha de tudo nesse Carnaval, como de tudo na vida.

O que observei este anno foi a preferencia dos nomes femininos nos sambas e nas marchas. Aquella lamentada e inconveniente obscenidade que perturbava as nossas musicas de Carnaval desappareceu quasi completamente. Sambas até serios, com desfechos patrioticos, com sabor de porque-me-ufanismo, como aquelle "Onde o céo azul é mais azul". Outros como que encommendados pelo ministro do Trabalho, como o "Bonde de S. Januario" e o outro "Trabalhei, trabalhei!". Os nomes femininos encheram as letras: Aurora, Helena, Guiomar... Um accentuado bom gosto se revela na escolha desses nomes, que apparecem por vezes delicadamente no diminutivo, como no samba que fala na Mariazinha.. Creações deliciosas, expressões ingenuas, manifestações delicadas marcaram os motivos de musicas e letras deste Carnaval, alguns mesmo transbordantes de poesia.

A musica popular brasileira nunca foi tão cheia de melodias. Disse muito bem o sr. Mario de Andrade que foi realmente admiravel a contribuição musical de 1941. Os motivos poeticos encheram as letras de sambas e marchas. Outro detalhe que me chamou a attenção foi o uso do modismo "ê" "ô", "ah!", etc. Não sei se o sr. Mario de Andrade encontraria ahi uma vivencia negra nestas exclamações tão typicamente de musicas da senzala. O "côco", como dansa alagoana e de origem negra, apresenta muitas dessas exclamações, esses "ês" e "ôs" prolongados.

Afinal de contas os commentarios ligeiros feitos aqui em torno do Carnaval surgem menos em defesa delle do que em defesa do nosso povo. Encontro no Carnaval a opportunidade mais franca em que se manifestam o espirito de solidariedade humana, de cordialidade e o temperamento expansivo do brasileiro.

"AFRICA"

Tasso da SILVEIRA

(Copyright dos "D. A.")

NÃO foi com lascivos olhos de poeta, famintos de belleza inesperada, que Arnon de Mello viu os mares, os céos e as longinquas terras de que nos fala neste livro. Foi com olhos de homem do momento, tocado desse activismo surprehendente do seculo, que póde ser afflicção e desconsolo para os perpetuos contempladores da immovel e immutavel Sabedoria, mas que talvez infinitamente se justifique em face de secretos designios de Deus.

Ha, por exemplo, no livro um accento dominante, para mim de expressividade enorme: o da alegria do descobrimento da unidade fundamental — digamos: de cultura — que prende através das distancias, a Portugal e ao Brasil, esses extensos fragmentos do mundo africano sobre os quaes a velha metropole ainda exerce dominio. Ao lado disso, o jubilo do descobrimento das possibilidades incalculaveis de expansão commercial do Brasil em plena Africa do Sul, coisas ambas que pódem vir a ser uma das determinantes principaes de nossa grandeza futura.

Arnon de Mello sonha, talvez, como eu, com um possivel Imperio Transcontinental Christão de Lingua Luso-brasileira. Meu pensamento em tal sentido, pude exprimil-o, supponho que de maneira vivaz, em conferencias e artigos agora integrados no volume "Gil Vicente e outros estudos portuguezes", que a editora "Sep", de São Paulo, acaba de lançar á publicidade. Ponho nesse pensamento um matiz de mysticismo: no imperio sonhado vejo mais a face de grande lição de christianismo, que elle constituiria para o mundo se viesse a realizar-se, do que o aspecto, propriamente, de realização politica e economica. A Arnon de Mello é, sem duvida, este ultimo objectivo que mais claramente se apresenta. De qualquer forma, todavia, é um desejo de unidade que a ambos nós nos enche de fervor — de unidade que sentimos fecunda para o destino dos povos que, neste momento da historia, são os que talvez mais puramente christãos permanecem em toda a superficie do planeta.

Não obstante o que ficou dito, ha paginas de funda suggestividade e fundo encanto expressional no livro de Arnon de Mello. Esta sobre Quelimane, por exemplo: "Differente de Lourenço Marques e da Beira, filhas do fim do seculo passado, Quelimane viu nascer aqui a historia portugueza e conserva no seu caracter e na sua physionomia muito e muito de lusitano. E' uma cidade quieta, suave, languida, acolhedora, com o ar repousado de quem não tem pressa de chegar de quem não tem surpresas. Suas casas, antigas e largas, parecem aconselhar-nos com voz doce e convincente: não saiam, venham cá, não apanhem sereno. E nós nos deixamos ficar dentro dellas, dessas deliciosas casas portuguezas. Os que aqui chegamos somos uns meninos inexperientes, necessitados do seu carinho e do seu desvelo. Ruas amplas e simples. O rio, em frente do qual se acha a residencia do director dos Caminhos de Ferro, que nos hospeda, é tranquillo como a cidade, a cara e boa cidade, em cujos traços ha um tanto do interior do Brasil. O céo é limpido e, á noite, o luar, filtrado pelas folhagens dos coqueiros que entram em Quelimane como authenticos habitantes, compõe um ambiente para contos de fadas e romances de amor".

Mas, positivamente, não foi á caça de notas lyricas como esta que saiu Arnon de Mello pelos mares em fóra e por Africa a dentro. Foi á caça de concretas realidades. De todos os capitulos do livro os algarismos saltam, efficacissimos, marcando possibilidades e grandezas effectivas. Tambem o in-

(Continua na 2.ª pag.)

Conformismo e anti-conformismo

(Conclusão da 2ª pagina)

tes não se adaptariam, como é de crer que o fizessem um Goethe ou um Erasmo, todo-escrupulos do alto de sua torre-de-marfim.

Hoje, um Niemoller é que está na linha dos que sabem ser fieis. A sua insubmissão é de quem possue, em alto grão, o senso da responsabilidade do espirito. A morfinização, o aplastamento conseguido pelos regimens totalitarios é em grande parte resultado da complascencia e da cumplicidade de todos os responsaveis pela direcção das opiniões. O alastramento e a victoria dos fascismos, quer de esquerda, quer de direita, foi devido sobretudo ao absenteismo que caracterizou os ultimos dez annos da actividade dos dirigentes intellectuaes das democracias burguezas occidentaes Incompetentes, ou sem capacidade de comprehensão, sem visão historica, deixaram-se passivamente comprometter e envolver nas malhas da propaganda fascista, auxiliando-a na sua caminhada ascencional. Não souberam manter a sua independencia, ou não tiveram coragem para assumir a sua posição, permittindo que augmentassem o confusionismo e as situações equivocas, ao invés de oppôr as distincções e os esclarecimentos necessarios.

O habito foi o de calar, manter pelo silencio o ambiente de equivocos, aceitar como fatalidade os acontecimentos e os compromissos. Ainda hoje persiste, apesar das provas brutaes fornecidas pelos factos, aquella complascencia. Particularmente os catholicos, os seus leaders, e chefes hierarchicos, muita responsabilidade possuem por essa errada maneira de encarar os problemas do momento. Offuscados pelo zelo de combater o communismo, muitos delles não comprehendem que não é possivel manter nenhuma indulgencia para com os fascismos, sem grave trahição ao seu dever de conductores da opinião e do espirito. A mentalidade conservadora ou reaccionaria os privou de ver claramente onde estaria a estrada a seguir.

Já se propoz de uma feita que o espirito voltasse a ser passivel de penalidades, afim de que a noção da responsabilidade no publicar, e um senso de seriedade fosse readquirido pelos escriptores, de molde a tornar impossivel o espectaculo que hoje presenciamos. A falta de disciplina mental, de pudor intellectual, a superficialidade, crearam uma generalizada leviandade entre os homens que apparecem como pensadores e escriptores, mesmo entre os que se distinguem como mais serios. O resultado é que perderam a autoridade e com isto prejudicaram a influencia que necessariamente deve caber ao espirito. Ao pronunciar-se levianamente sobre o que não sabem, ao demonstrar o pouco caso em que têm o dever de respeito pela palavra, ao perder a opportunidade de apontar o caminho justo e de dizer a palavra justa, os homens de intelligencia destituiram a intelligencia da sua funcção conductora, desmoralizaram-na no juizo da opinião.

Bem sei que é difficil no momento, a posição de independencia intellectual. Quem procura manter-se fóra das rubricas coradas actuaes, não evita ser indigitado, sem que nada faça para justifical-o, como a serviço disto ou daquillo. A objectividade, o espirito realista, o desejo de ser fiel á verdade e aos factos, nem sempre são bem comprehendidos pelos espiritos simplistas que possuem pre-estabelecidos os seus schemas onde procuram classificar á força todas as tendencias humanas. Isto é uma fuga deante do dever de pensar por conta propria e de não incorrer nas facilidades que lhes impõem os interesses particulares, o espirito do partido ou de casta. No entanto, é possivel um pensamento livre de quaesquer servidões. E' possivel um corpo de valores em que seja reconhecido o primado da verdade, o respeito das palavras, a soberania da intelligencia.

Sem esta independencia não é de crer seja conseguida qualquer melhoria quanto ao papel do espirito na actualidade. E, comtudo, eis ahi o problema serissimo que se deve antolhar a todos os homens de consciencia, que meditam sobre os valores em que está implicito o proprio destino do homem, a todos os crentes, interessados sobre o futuro de sua fé, a todos os intellectuaes, preoccupados com a sorte de certas noções fundamentaes de sua cultura, tudo o que faz, portanto, a vida digna de ser vivida.

O combate pela intelligencia deve ser collocado em termos e num plano neutros, com um grão maximo de autonomia e liberdade, sem que permitta a suspeita de sectarismo ou partidarismo (nem mesmo, quanto aos catholicos, do partido clerical)

Se fosse possivel falar numa frente unica, pois a expressão é tão desmoralizada, reivindicaria uma frente unica da intelligencia. O maior symptoma da crise espiritual e moral de nossos dias é a falta de unidade. Não ha concordancia em face aos grandes problemas de nosso tempo. Não existe unidade de vistas. Ha sempre logar para dialogo, ha sempre occasião para criticas das attitudes, dos gestos e das palavras, e as causas nunca são unanimemente acreditadas, nem pelos seus proprios defensores. Seria possivel obter uma atmosphera de certeza sobre a justiça e a necessidade da causa da intelligencia? Caberia aos intellectuaes esse trabalho, para o qual até o heroismo se torna o direito de exigir. Não podemos defender nem exaltar a intelligencia quando abdicamos deante das forças que a escravizam, que a manejam em seu proprio beneficio, destruindo-lhe todas as possibilidades de grandeza.

Os que assim pensamos, fieis a um mundo de valores em que a primazia cabe ao espirito e portanto á liberdade, somos os ultimos resquicios de uma resistencia liberal, que diminue á medida que se estreita o campo livre e que augmenta no mappa mundial a mancha negra formada pela maré totalitaria? Ou somos os signaes precursores de uma ordem futura em que se reabilitará, como indice do humanismo, a liberdade na vida social?

«AFRICA»

(Conclusão da 2ª pagina)

teresse ethnologico, historico e social é ultra-vivo no volume. Tudo isto, pelo motivo que ficou indicado no começo deste artigo. Aliás, hoje todo mundo sabe que o senso da poesia e o senso da realização são duas faces, não oppostas, porém, complementares, do sentimento da vida nos espiritos creadores.

Dos mais curiosos do volume é o capitulo intitulado: "Paraiso dos animaes". Trata-se do National Kruger Park, de 8.440 milhas quadradas de superficie, e onde vive em absoluta liberdade uma população de um milhão de animaes". São quatro ou cinco mil leões — escreve o autor — cerca de trinta mil antilopes, milhares e milhares de bufalos, elephantes, zebras, girafas, hyppopotamos, macacos, crocodilos, a passearem despreoccupadamente na "jungle", pelas margens dos rios e pelas 900 e tantas milhas de estradas de rodagem que crescem de anno para anno". O que, porém, neste quadro constitue algo de assombrosamente inedito para nós, é o seguinte: "Os leões andam por todos os cantos e olham os carros com preguiça e indifferença. E não é acto de heroismo sair-se desarmado em busca delles. O coronel J. Stevenson Hamilton, fundador e por muito tempo director do parque, conta que antes de ser o mesmo aberto ao publico, em 1927, não sabia como o rei dos animaes receberia as visitas. Receava que as atacasse, embora acreditando que a sua intelligencia o levaria a considerar os carros grandes demais para serem comidos. Além disso, as pessoas só eram visiveis através dos vidros e a gazolina e o oleo disfarçavam o cheiro da carne humana. Os receios desappareceram com a experiencia pessoal. Vendo um leão no caminho, saltou do auto e marchou na sua direcção. O animal levantou-se e fugiu, detendo-se quando o viu retornar. Concluiu dahi o coronel Stevenson que os leões consideram os visitantes simples curiosos quando permanecem nos carros e seus inimigos quando os deixam".

Neste perenne tom de simplicidade extrema, transmitte-nos frequentemente Arnon de Mello dados preciosissimos sobre a historia, a ethnologia, os costumes, o estado social das populações africanas e logares que pôde passar em revista. Mantem sempre alerta, com isso, o interesse da leitura que, não obstante os algarismos e graves suggestões de que vem carregada, nos parece de perfeita leveza. Aliás, a somma de assumptos e pontos de vista do volume é grande. Pelos nossos olhos e ao nosso espirito desfilam visões e passam reflexões agudas e variadissimas. Cabo Verde. São Thomé. A historia do Imperio Vátua. Como trabalha e se alimenta o preto. Costumes e superstições. A ilha de Moçambique. Influencia de Mahomé. Folk-lore indigena. Porto de Lourenço Marques. União Sul-Africana, com o seu passado doloroso. O preto na Africa ingleza. A impressionante figura de T'Chaca, o tyranno e conquistador vencido. O antigo reino dos Quinbundos... Esta é uma resenha incompleta de taes assumptos.

Aqui e ali, uma observação que nos faz meditar mais gravemente: "Ha mulheres de cabellos pintados de vermelho, com o que indicam aos maridos que se acham em estado interessante para que estes dellas se afastam. A situação, quando se trata do primeiro filho, perdura até dois annos depois do nascimento da criança, periodo estabelecdio para sua amamentação". Vamos, refrescar, em contacto com a ardente Africa, a nossa desfallecente moralidade domestica?

A edição é da Livraria José Olympio, e vem cheia de excellentes photogravuras.

"Os homens de boa...

(Conclusão da 1.ª pagina)

moderne, dont la Vie Unanime chantait d'ensemble l'émoi initial. Não estamos pois perante um autor de romances do typo que mais frequentemente encontramos, aquelle cuja obra não procura dar realidade, dar expressão concreta a uma teoria, a uma visão do mundo, mas apenas exprimir a vida tal qual se lhe offerece. Se ha, evidentemente, uma visão da vida em qualquer grande romancista, uma coisa é tel-a como que sem o saber, outra querer deliberadamente pôl-a, vá lá o termo, em pratica. Poderá algum leitor estar suppondo, nesta altura, que Romains é apenas um pensador que quiz dar figura viva aos seus pensamentos; nada porém mais differente. Porque Romains não tem uma dessas theorias que se demonstram racionalmente: a sua theoria, se é licito chamar-lho assim, é uma concepção da vida, não uma concepção do que ella deve ser, mas do que ella é. Sendo pois, digamos assim, uma theoria interpretativa, está a obra logicamente livre dessas perigosas "intencionalidades" do genero "obra escripta para mostrar o que deve ser". Simplesmente, em vez de ser um homem que faz romances como a arvore dá fruto, Romains é um homem que está a fazer um romance consciente de que a vida tem um determinado sentido, que cada acto tem uma significação, tende para qualquer coisa, não é um puro acaso sem passado nem futuro.

Seria impossivel dar aqui uma idéa, vaga sequer, da riqueza de "Les hommes de bonne volonté". E servir-me-ei de uma bem franceza synthese de Pierre Hourcade, que traduzo do excellente ensaio que sobre o romance de Jules Romains elle publicou na revista "Occidente". Trata-se para Romains, diz Hourcade "de fazer um inventario o mais completo possivel desta esmagadora somma de factos, de pensamentos e de paixões" (numa sociedade complexa e differenciada como é a franceza) "por meio de uma escolha minuciosamente estudada de exemplos typicos, de figuras e de casos representativos, mas conservando a este exame o interesse proprio de uma obra de imaginação. Trata-se de fazer a historia de uma sociedade, com casos exemplares attribuidos a sêres pelos quaes possamos interessar-nos, procurando não estragar a veracidade do testemunho, pelo abuso fantasista da fixão, e de não esmagar fixão sob o peso didactico do testemunho. Será preciso fazer surgir uma floração de sêres rigorosamente differenciados, e que constantemente revelem comtudo o seu tempo e o seu meio até no mais profundo da sua individualidade, heróes dos quaes cada um não será, em certo sentido, senão o reflexo de um heróe collectivo: a humanidade, e em primeiro logar a humanidade franceza, no decorrer do primeiro terço do seculo XX. E será necessario que a multidão dos destinos individuaes venha convergir, no espirito do leitor, numa impressão de conjunto que fará a synthese de todos elles, que suggerirá apesar de tudo a sua solidariedade, a sua subordinação solidaria numa aventura commum". Não o ignoro, a anterior citação não póde dar senão uma vaga idéa desta obra que, seja qual fôr a reacção com que a recebamos, ficará sem duvida como das mais significativas da nossa época. Mas espero que na clareza destas linhas de Hourcade se possa ver, ao menos, dentro de que esqueleto Romains vem construindo esse complexo edificio, cuja complexidade não fica a dever nada á extensão.

Chego aqui, e vejo quanto este artigo está longe de dar sequer uma idéa do que eu quereria ter dito sobre esta obra, que, apesar dos seus actuaes dezoito volumes, li com a mesma febre impaciente que se tem para um normal romance de tresentas ou quatrocentas paginas. Quereria ter dito até que ponto, principalmente, é apaixonante a sua leitura neste momento: é como se uma França que passou já á historia (digo uma França, uma época da França, pois não sou dos que já a vêm definitivamente riscada do numero das grandes nações, bem ao contrario!) nos offerecesse o seu testamento. Porque a grande objectividade da obra, como já atrás tive occasião de dizer, permitte que esqueçamos completamente o autor: permitte mesmo que esqueçamos muitas vezes que ha um autor para termos a impressão de que é uma época que se nos confessa, através dos seus mais modestos cidadãos, como dos seus mais altos espiritos, porque na enorme galeria de typos de "Les hommes de bonne volonté" é uma nação inteira, em todas as suas forças, em todas as suas fórmas de vitalidade, que se nos offerece, num panorama enorme, cujos limites não sabemos ainda quaes serão.

O mysterio Jules...

(Conclusão da 2ª pagina)

les Romains o grande official de Estado Maior que elle de facto é, sendo capaz de prever e de resolver abstractamente todos os problemas de estrategia e de tactica. Mas isso não significa que Gamelin seja o general indicado para vencer um exercito como o allemão, numa guerra como a actual.

Provavelmente, só se poderá saber com todo o rigor o papel desempenhado pelo commandante em chefe dos exercitos alliados depois de publicadas as memorias que elle ha varios mezes vem escrevendo na prisão.

Mesmo depois da derrota, o autor de "Sept Mystéres du Destin de l'Europe" não comprehende que Gamelin tenha permanecido incapaz de tomar as providencias militares necessarias para repellir o ataque allemão. Na realidade essas "providencias" haviam sido tomadas, tanto assim que o proprio generalissimo o annuncia com a maior segurança, em sua famosa ordem do dia de 10 de maio de 1940, na qual declara que tudo havia sido previsto.

Ao contrario, nada fôra previsto, conforme os acontecimentos o demonstraram. E o mais espantoso é que o general Gamelin, contrariando seus proprios planos, tenha sido levado a reeditar o erro de Charleroi, fazendo o exercito anglo-francez abandonar suas posições, para marchar ao encontro do inimigo na Belgica, do que resultou o maior desastre militar dos tempos modernos.

De quem a culpa da derrota? De Churchill ou do Grande Conselho de Guerra Alliado? Qualquer indagação nesse sentido é ociosa. Para a historia, o maior responsavel pela catastrophe é o generalissimo francez, que não teve, naquella emergencia, a firmeza e o inabalavel espirito de decisão de seu mestre, o general Joffre, ás vesperas da Batalha do Marne.

Por tudo isso, logo se verifica que Gamelin é mais um grande theorico, um perfeito academico da guerra — do que um verdadeiro chefe militar. Foi por esse motivo que, ouvindo-o falar sobre a offensiva allemã da primavera de 1940, Jules Romains, na sua famosa entrevista, teve a impressão de escutar Bergson discorrendo sobre um transcendente problema philosophico.

* * *

Recordando dos Estados Unidos suas conversas com Otto Abetz, Ribbentrop e outros "leaders" nazistas, Jules Romains pergunta hoje se estava deante de criminosos ou patifes.

Vê-se por esse pequeno detalhe a que altura attinge a falta de senso politico do escriptor. Até agora elle ainda não comprehendeu que a politica é uma arte eminentemente machiavelica. Por ventura tambem não lhe occorreu que foi um joguete nas mãos de diplomatas de incontestavel habilidade?

Tanto quanto Gamelin no terreno militar, Jules Romains fracassou como politico. Sua metaphysica a respeito dos "homens de boa vontade" é hoje apenas uma mera recordação. Já pertence á historia, que liquidou irremediavelmente os quadros politicos francezes responsaveis pela derrota.

Chegamos assim ao final do "mysterio Jules Romains", que deveria ter sido o oitavo capitulo do seu livro.

LONDRES

(Conclusão da 1.ª pagina)

corpo urbano que fica fóra da gare.

Londres, Londres — somos desde agora uma particula infinitesima no tremendo composto humano que amalgamas.

Por tres annos a fio, nosso destino se abrirá no teu destino, o coração começa a bater mais vivo ao rythmo do teu coração gigante.

(Do livro "Na ilha de John Bull", a sair breve)

LETRAS ESTRANGEIRAS

SOBRE HENRI BERGSON

(1859-1941)

Euryalo CANNABRAVA

— IV —

Bergson, em varias opportunidades, confessou o seu enthusiasmo juvenil pelo systema philosophico de Spencer. A aspiração mais intima, do pensador, que se iniciava nas lides especulativas, era completar o vasto arcabouço do arranha-céo spenceriano com as ultimas acquisições da mecanica e as recentes conquistas da physica mathematica. De facto, o philosopho inglez parecia antecipar, no dominio da especulação, as modernas construcções de cimento armado, completamente inteiriças e compactas nas suas linhas deselegantes. O que seduziu a imaginação exuberante daquelle adolescente, cuja vocação scientifica se sentia attraida pelos methodos positivos e pelas disciplinas concretas, era justamente a solidez da carpintaria spenceriana e a precisão com que o autor dos "Primeiros Principios" talhava a armação adequada ás formas plasticas e flexiveis da realidade.

O joven Bergson tinha provavelmente a impressão de que a imponencia das construcções spencerianas seria, com certeza, o mais seguro penhor de sua perduração na memoria dos homens. Cedo, porém, o philosopho francez abandonou Spencer com todo o seu prodigioso de idéas desencontradas e de tendencias as mais heterogeneas, um ideal não se esqueceu nunca de que havia naquelle curioso mystiforio de idéas desencontradas e de tendencias as mais hetereogeneas, um ideal perseverante e heroico de precisão, de objectividade e de adhesão aos factos da experiencia. Seria ingenuo desconhecer que o caminho seguido por Bergson não tinha atalhos que conduzissem á estrada aspera e tumultuosa por onde enveredaram Spencer e seus discipulos. O destino do pensador francez nada teve de commum com a carreira do autor da mais vasta synthese dos conhecimentos humanos, depois de Aristoteles e de Augusto Comte.

Bergson foi um iniciado na arte de exprimir as idéas com o maximo de elegancia e de exactidão possivel, enquanto o philosopho inglez era um cultor emerito da phrase desageitada e da obscuridade laboriosa e difficil. Bergson tornou-se um magno do raciocinio agil e brilhante, um incomparavel argumentador que conhecia todas as posições e todos os recursos da dialectica philosophica. Spencer, pelo contrario, arrastava a sua obra pesada e indigesta por veredas intransitaveis, onde a luz não penetrava e o ar só se tornava respiravel para os pulmões habituados com o bafio dos subterraneos. Bergson poderia, pois, ser considerado como o antipoda de Spencer, embora não abandonasse nunca aquella aspiração, compartilhada pelo pensador inglez, de cultivar uma philosophia que attingisse, sem difficuldades, o maximo de precisão.

A analyse critica da obra de Spencer fez com que Bergson comprehendesse que o philosopho inglez não levava em conta a idéa do tempo e a existencia da duração. O tempo era uma especie de conceito mathematico, completamente esvaziado de seu conteúdo subjectivo e humano. O mundo spenceriano vivia inteiramente á margem das categorias temporaes, como se a philosophia pudesse prescindir dessa reflexão elementar de que as coisas e os seres duram, soffrem a influencia da passagem dos dias, dos mezes e dos annos. O curioso de tudo isso é que uma noção por assim dizer tão trivial e quotidiana pudesse escapar inteiramente a esses senhores graves que architectam, no conforto de seu gabinete, os principios reguladores da ordem universal. Essa não constituia, aliás, a unica falha da philosophia, nem o argumento mais decisivo contra a apregoada precisão das doutrinas especulativas. Em geral, os pensadores, observa sagazmente o autor dos "Dados Immediatos", constroem os seus systemas como se não existissem plantas ou animaes, como se os homem não sentissem fome, não lutassem entre si, não creassem situações tragicas em que elles são os primeiros sacrificados. A terra poderá seguir um curso completamente diverso da sua orbita normal, todas as coisas poderiam ser differentes do que são, as estrellas abandonarem os céos para se refugiar em outros recantos do infinito e a philosophia de Spencer ou a de todos esses senhores igualmente graves e solemnes poderia applicar-se da mesma forma á realidade abstracta, não deveria modificar-se em nenhum pormenor ou aspecto, porque ella resulta de divagações que nada têm de commum com o que se passa no mundo.

Bergson, nesse ponto, tomou nitida posição contra os que desprezam a convivencia com os factos, contra os que alardeiam o seu alheiamento e superioridade deante dos homens de acção. Elle, apesar de theorico, sentia-se fortemente attraido pela actividade dirigida a um fim, pela intelligencia na sua forma instrumental, utilitaria e directa. A personalidade verdadeira era um conjunto de qualidades que se projectavam no plano da actuação viva e fecunda. O pragmatismo se tornou uma interpretação aceitavel na medida em que se approximava da experiencia concreta. A vida e a duração exprimiam muito bem essa necessidade de movimento, de dynamismo e de realização objectiva que caracteriza a essencia da doutrina pragmatista. A concepção da verdade, anteriormente ao pragmatismo, baseava-se, muitas vezes, em um realismo ingenuo. Acreditava-se que a verdade estivesse contida em nossa experiencia cabia aos scientistas e aos philosophos a tarefa cirurgica de extrail-a. A noção de que a verdade póde ser provisoria, servir a um fim e tornar-se, apenas, um instrumento que nos colloca em situação adequada para agir provocaria escandalo entre os adeptos da theoria classica de que a luz da evidencia é uma propriedade intrinseca das coisas e dos factos.

A posição bergsoniana não repugnaria nunca aceitar como exactas certas proposições basicas do pragmatismo. Pelo contrario, parece que essa noção de que a verdade póde ser inventada da mesma forma que um apparelho mecanico para a exploração technica das forças naturaes estaria perfeitamente de accordo com a sua concepção da intelligencia pratica, destinada tanto ao fabrico de instrumentos materiaes, como á construcção de systemas e de conceitos, para a exploração scientifica da realidade O pragmatismo constituiria, assim, o complemento natural da theoria bergsoniana sobre a intelligencia, da mesma forma que a metaphysica seria a cupula de todas as suas investigações sobre os attributos peculiares ao espirito. De accordo com a orientação pragmatica, Bergson admitte que grande parte da realidade póde ser apprehendida pelas forças activas da intelligencia, mas reserva á intuição o privilegio de penetrar as zonas e as camadas rarefeitas em que o humano participa plenamente do absoluto.

A intuição bergsoniana (e aqui attingimos o nucleo dessa philosophia) nos é offerecida como uma especie de presentimento, de sympathia comprehensiva, e imaginação intensificada que reduz as coisas á sua essencia pura e que penetra até o amago da propria realidade espiritual. A força intuitiva nos revela a creação de formas novas, de processos elaboradores da vida e da consciencia, a memoria pura e o interior da duração e do movimento. Através da intuição apprehendemos a fluidez do tempo, o escapamento continuo dos estados conscientes e o proprio coração da mobilidade. A intuição nos liberta do accessorio, do imperio da inercia e do tédio. Ella age como um filtro mysterioso e potente que multiplicasse os nossos recursos naturaes, aguçando o ouvido, apurando a visão e despertando em todo ser uma vibração occulta que illumina e transfigura as directrizes normaes do entendimento. E' por isso que o philosopho, desde os "Dados Immediatos", se preoccupa com as manifestações de um sentimento esthetico que não se distingue sufficientemente da intuição. A emoção esthetica, segundo Bergson, adormece as potencias activas e resistentes de nosso ser, fazendo surgir, em nós um estado proximo da docilidade perfeita. Não existe sensibilidade esthetica sem abandono, sem entrega de si mesmo ás emoções expressas, sem sympathia viva pelo que o som, o verso, o rythmo e a forma plastica traduzem. E' evidente que essa disposição para participar do sentimento artistico tem muita coisa de commum com a intuição.

Depois dos "Dados Immediatos", a intuição bergsoniana se exerce no centido de reinterpretar as relações entre a alma e o corpo. O philosopho envereda aqui por um caminho povoado de sombra, cheio de pedregulhos e asperezas, onde mal se divisa o leito da estrada que parece conduzir-nos a um certo destino. Elle renuncia, corajosamente, ao ponto de vista da intelligencia critica e analytica no estudo das relações psycho-physicas para tentar a perigosa aventura de apprehender intuitivamente as finas connexões entre o factor psychico e a estructura corporal. Trata-se realmente de uma applicação de methodo intuitivo a um problema que desafiára sempre a argucia dos pensadores. Muito se tem dito sobre a these fundamental do seu livro "Materia e Memoria", mas é innegavel que a maior parte dessa obra obscura e difficil se dedica á destruição das theorias naturalistas sobre as relações entre a alma e o corpo. A parte critica do trabalho citado revela argucia puramente intellectual e se apoia em uma serie de argumentos racionaes que não procedem absolutamente da intuição. Quanto á parte constructiva, isto é, a exposição d oponto de vista do autor sobre o debatido thema, pode-se affirmar que a theoria de Bergson decorre muito mais de uma visão intuitiva do que da analyse critica e meramente intellectual do problema.

Bergson desfere os golpes mais rudes contra a theoria das localizações cerebraes, contra todas as interpretações da alma e do corpo que se baseiam no ingenuo presupposto de que o processo mental é o simples equivalente do processo physiologico ou vital. Os ineffaveis adeptos da theoria das localizações, pelo menos em seu feitio classico, admittiam uma especie de gravação directa da imagem no cortex cerebral. Era uma forma de estereotypia mecanica, de impressão fixada por poderosos reactivos que garantiam a perseverança dos traços gravados. Ninguem, entretanto, se lembra ainda de oppôr a esses tremendos materialistas os argumentos simples e irrespondiveis que occorreram a Bergson nas paginas mais felizes do seu livro.

Seria interessante citar, ao menos, uma dessas objecções fulminantes que paralysaram, durante algum tempo, em França, os partidarios simplistas do mappa cerebral, do cliché anatomico onde se encontrariam impressas todas as nossas imagens e lembranças. Os objectos exteriores marcariam o cerebro como a imagem luminosa a placa sensibilizada e a imagem sonora o disco phonographico. Seria o caso, entretanto, de indagar qual entre as innumeras representações por exemplo, de um objecto ou de uma pessoa, visto em varias occasiões, mereceria o privilegio de um registro macanico no cerebro? A minha retina, por um capricho singular, só conservaria a primeira imagem de um objecto, percebido através de certo angulo visual e de accordo com certas condições de luminosidade, regeitando todas as outras representações do mesmo objecto como indignas de uma gravação especial? A menos que, todas ás vezes em que a coisa ou objecto fosse percebido se photographasse no cerebro uma imagem differente desse mesmo excitante visual. Ora, essa conclusão seria considerada como absurda pelos mais ferrenhos adeptos da estereotypia directa e mecanica das impressões nos estractos cerebraes. Só restava aos homens de bom senso o recurso de confessar lealmente a sua immensa e perseverante illusão.

Reproduzimos, até agora, sómente um dos argumentos de Bergson contra a desmoralizada theoria das localizações, sem citar nenhuma de suas impressionantes pesquisas sobre o effeito das lesões cerebraes e sobre a memoria das palavras. Não nos sobraria espaço para isso. Basta concluir que o philosopho, depois de anniquillar uma por uma, as theorias dominantes sobre as relações da alma com o corpo e as doutrinas vigentes sobre a equivalencia entre o psychico e o cerebral, passa a architectar a sua propria interpretação dos factos em debates. De accordo com Bergson o cerebro seria, apenas um orgão de pantomima, isto é, uma especie de palco em que os actores procurariam imitar a vida do espirito. E' a esse proposito que occorreu ao pensador aquella admiravel inspiração de comparar a actividade cerebral aos movimentos de um chefe de orchestra e os processos mentaes á propria symphonia.

A analyse critica da parte constructiva da theoria bergsoniana sobre as relações entre a alma e o corpo, encontra, realmente, diversos pontos ou falhas para apontar. A principal dellas consiste em estabelecer um dualismo absoluto, impondo separação tão completa entre o organismo e o espirito que forçoso será admittir como verdadeira a audaciosa conclusão de que a actividade do cerebro não constitue senão uma infima parte da actividade mental. Parece-nos muito mais exacta a posição da philosophia concreta que condemna qualquer tentativa para distinguir o que a existencia e a realidade empirica não distinguem. O espirito e a vida são inseparaveis, e não ha argumento algum, philosophico ou scientifico, que possa destruir a verificação elementar de que tanto o corpo como a alma participam, ligados indissoluvelmente, de todas as experiencias e aventuras do pobre ser humano.

A aspiração bergsoniana ao maximo de precisão se encontra aqui singularmente desvirtuada, pois o philosopho se vê na contingencia de admittir que as imagens e lembranças fluctuam em uma atmosphera mysteriosa que não tem ligações precisas com o espaço. E' nesse ponto, como em outros, cujo commentario somos forçados a protelar, que a famosa precisão da philosophia de Bergson se deixa envolver pela neblina densa da controversia e da obscuridade intencional. E o critico tem a impressão de que a sombra de Spencer, após afastamento prolongado, volta á convivencia do discipulo infiel que, por tanto tempo, soube evitar as divagações abstrusas e os discursos inconsistentes e infecundos.

Deve ou não...

(Conclusão da 4.ª pagina)

pelles. Naturalmente, são modelos que exigem recorte, estylo de bom-gosto, não podem ser muito severos em seus caracteristicos, porque assim, de facto, serão sempre funebres. Eu gosto de os usar com qualquer applicação de "strass" ou com uma flor de cor suave.

Sobre os modelos de noite, para grandes ocasiões, Joan Crawford tambem tem ideas interessantes:

— Para festas nocturnas, grandes reuniões, gosto de modelos de cores claras, e embora eu não saiba bem explicar por que, para esse genero não gosto de fazenda negra. Gosto de tons claros, suaves. Em "Susan and God" (Uma Mulher Original) eu visto um modelo branco todo de "plissé", com peitços em azul claro. Eis um modelo que visti com grande prazer porque condiz precisamente com o meu gosto. A saia modelo que apresentei em "Sally Lynton" (Redimida) branco, de gordas mangas, e que tanto agradou, não pertence ao numero dos meus favoritos. E sabem por que? Por ser todo branco, apenas com uma fita de velludo preta á cintura. Gosto da cor branca, mas não predominando. Assim como neste modelo de "Susan and God" (Uma Mulher Original), com o azul claro, assim me agrada. Não gosto, ainda, de modelos complicados, de grandes applicações de "strass" ou missangas. Usei, em certo film, creio que "The Shining Hour", um modelo que me agradava immensamente cuja cintura, repleta de pedras, me aborrecia. Com isso não quero, absolutamente, implicar com Adrian, acreditem. Elle precisa, muitas vezes, buscar effeitos de accordo com as scenas, o caracter das situações que lhe são recommendadas. Mas o que quero frisar é que a simplicidade é quasi sempre o ponto de partida melhor para o agrado e o bom effeito de um modelo. Na simplicidade está quasi sempre a melhor expressão do verdadeiro chic.

Um pedacinho...

(Conclusão da 4.ª pagina)

talentos para o radio (Robert Stack) e ouvindo a garota cantar, a leva para os estudios para ser contratada por Herrington (Eugene Pallette) director da estação.

Midge tem um irmã, Janet (Nan Grey), que trabalha numa casa de modas, porém, a coitada vive constantemente perdendo o emprego porque não é bastante submissa.

Quando Midge vai aos estudios da Radio Tupi, Janet está novamente desempregada e Midge acha que Janet seria uma ótima namorada para Bob Stack, tanto assim que o convida para visitá-la.

Realmente Janet e Bob se enamoram, mas enquanto isto, Midge ganhou rios de dinheiro e a familia começou a ter idéias de grandeza.

Mudaram-se para um bairro aristocrata, e Janet começou a tomar lições, já agora com um professor da alta roda, abandonando o pobre do Bob.

O avô de Midge, o velho Aubrey Smith é o unico sincero. Não quer compreender os anceios da familia de galgar tantos degráus na escada da sociedade ainda mais quando elles sonegam aos tios que tanto amam a sobrinha Midge.

Mas, como em tudo, a historia acaba bem; Nan Grey casa com Bob Stack, Gloria continua cantando e a familia continua vivendo na mais doce harmonia em conjunto com a rara visita de Billy Gilbert e seus dois travessos garotos.

GIBRALTAR

A EUROPA está carregada de dynamite. Varios botões poderão fazer explodir a tremenda carga... Alguns já foram utilizados... Outros aguardam apenas o dedo resoluto que dará inicio ao tremendo fogo de artificio...

Exercitos immensos, constituidos pelas juventudes de varios paizes, se aprestam para o choque proximo...

Esquadrilhas de aviões, milhares de abutres mecanicos, afiam as suas garras para reduzir cidades a montões de ruinas...

E' o odio que impera em toda parte.

A Historia — a grande directora de scena — prepara-se para escrever novas paginas com o sangue de milhões de sêres...

Dentre os pontos agudos da crise européa, destaca-se a sombra sinistra do rochedo de "Gibraltar".

No momento todas as attenções se voltam para a atalaia do Mediterraneo, para essa guarda avançada do poderio britannico. Espiões trabalham na sombra para varrer do caminho da Africa as naves da Grã Bretanha...

Varios navios explodiram mysteriosamente, em attentados criminosos...

Outros golpes se tramam contra a segurança do maior Imperio do mundo...

Luta sem treguas, cujo desfecho é ainda uma interrogação sinistra no horizonte...

"Gibraltar" é o film que se atreve a lançar um pouco de luz sobre esses attentados desconcertantes... Espectaculo de um dynamismo empolgante, desenrola-se nos dois pontos nevralgicos da politica européa, Gibraltar e Tanger. Mostra uma vasta organização de espiões internacionaes, empenhados em "sabotar" os vasos de guerra inglezes. Conduz o espectador, através de uma acção continua e sempre cheia de imprevistos ao centro mesmo da espionagem internacional.

Conta, numa linguagem viva e palpitante, os esforços do "Intelligence Service" e do "Deuxieme Bureau" no sentido de pôr termo aos attentados traiçoeiros...

Viviane Romance está presente num papel adaptavel ao seu temperamento, seduzindo os homens com os encantos do seu corpo, mas sabendo sacrificar-se por um amor sincero...

No film tomam parte ainda Erick von Strohen, Roger Duchesne e George Flamante.

Pulorose ou diarrhéa branca dos pintos

Nas gallinhas portadoras (A), o germen se localiza no ovario, não alterando apparentemente a saude, mas produzindo ovos contaminados. Os raros ovos que vingam dão pintos doentes que contaminam os sãos pelo ar e pelas fézes. Os pintos doentes quando saram tornavam-se portadores da doença (C). A ingestão de ovos, contendo germens, pelas gallinhas, pintos ou coelhos (B), occasiona a morte dos ultimos e torna a ave adulta portadora (A). A doença não é transmissivel ao homem. Só iniciar a criação das aves após exame de sangue negativo. A pulorose é facilmente evitavel pela selecção das poedeiras, eliminando-se as gallinhas portadoras de germens. Estas são evidenciadas pelo sôro-aglutinação feita por bacteriologista.

Algumas considerações sobre a criação de carneiros

O objecto da producção ovina é obter animaes com o maximo de carne e de lã das qualidades mais vendaveis. E isto se dá quando o esqueleto é reduzido, o peso vivo elevado, o corpo amplo, as pernas curtas, a cabeça pequena, a lã abundante e boa, as coxas expessas.

Um criterio da boa conformação é tirado da figura da base de sustentação do corpo, figura que deve ser um retangulo, em cada vertice ficando um pé, porque então as partes deanteiras e trazeiras do corpo tem a mesma largura. Se for um trapezio, uma dessas partes é defeituosa.

Além disso, os lados pequenos do retangulo devem ser sempre maiores do que o terço dos grandes.

A forma paralellipipedica, muito apreciada pelos inglezes, não é praticamente applicavel, porque resulta da depositos sebaceos e não comestiveis; o desenvolvimento das massas musculares, que é o mais conveniente, dá ao corpo do animal uma forma proximamente cylindrica.

Tratando-se de reproductores, o exame das formas corporaes deve extender-se nos orgãos sexuaes, que deverão ser isentos de qualquer defeito. E nas femeas, convem verificar que as mammas sejam volumosas, com quatro tetas afastadas, de pelle lisa e flacidas.

A presença ou ausencia de chifres nos machos não tem grande importancia, visto que esses apendices são destituidos de utilidade.

Quando a lã simples o seu exame debaixo do ponto de vista da selecção, recorrendo-se aos caracteres scientificamente verificados.

O couro dos carneiros contem duas partes pilosas: 1) pellos grosseiros e duros; e 2) Pellos delicados, macios, ondulosos. Aquelles, situados na face e nas pernas, e estes, constituindo a lã, acham-se no tronco e formam o velo.

E como é só a lã que tem valor commercial, o velo preferivel, é o que cobre a maior superficie da pelle. O typo ideal, com um velo que chega á ponta do focinho e aos cascos, é bem representado pela raça dos merinos.

E' preciso observar que o velo não é uniforme em qualidade de lã, havendo parte melhores do que outras. A lã mais fina está nas espaduas e na lombada; segue-se a das paredes lateraes do peito, a do abdomen e da base do pescoço; em terceiro logar tem-se a do resto do pescoço, da base da cauda, da face externa da coxa e da parede inferior do peito.

Examinando o velo, deve-se começar pela 3ª categoria, porque, se tem pouco feltro ou pello grosso, as outras ainda tem menos. E' sobretudo, na base da cauda, na face externa da coxa, que o feltro desapparece em ultimo logar e que a lã é de peor qualidade.

O conjunto de velos se compõe de mechas ou feixes de fibras de formas variaveis conforme a variedade ovina considerada. A technica ordinaria aprecia as qualidades do velo por essas formas, a que dão nomes mais ou menos estravagantes, como: velos merinos, velos feltrosos, velos longaes (longal-churo e longal-lustrino) etc.; ou então: mecha curta, longa, embaraçada, etc. Mas tudo depende de duas qualidades que são: a gualdade de comprimento das fibras e seu numero por m|m de pelle indicações estas que devem ser preferidas ás empiricas.

As fibras de igual comprimento formam mechas cylindricas ou quadradas e u mvelo irregular. E a primeira coisa a procurar no velo é a sua reguaridade ou homogeneidade.

São tambem muito importantes outras propriedades, taes como: 1) a fineza ou diametro medio das fibras, que se pode classificar em tres grupos, conforme esse diametro é inferior a 0mm,03 (lãs finas), comprehendido entre 0mm,03 e 0mm,04 (lãs communs), ou superior a 0mm,04 (lãs grossas); 2) a igualdade da fibra, que deve ter o mesmo diametro em toda a sua extensão, como sempre succede quando o animal é bem tratado (fibras estranguladas produzem carneiros mal alimentados, ovelhas sujeitas a lactação demasiadamente prolongada, etc.); 3) a tenacidade ou resistencia á ruptura pelo esforço de tracção; 4) a maciez, sem a qual não ha lã forte e elastica.

A relação entre a força e a maciez da lã é consequencia da hygroscopicidade, propriedade commum ás materias organicas azotadas, que se tornam quebradiças e as variedades. Quando abundante, e tuido (rignada de sunto, qeu aguenta a sua resistencia).

O sunto, secrecção de glandulas graxas de pelle, é constituido por uma mistura em proporções variaveis, de estearina, palmitina e oleina. Sua quantidade, como sua qualidade, varia muito, conforme as raças e as variedades. Quando abundante e fluido (rico de oleina) torna a lã macia, forte e nervosa; abundante e pastoso (rico de estearina e palmitina), torna-a aspera e viscosa; escasso, torna-a secca e quebradiça.

Em igualdade de condições, as fibras compridas são preferidas pelos fabricantes de tecidos. E as mechas mais compridas, macias, homogeneas e densas, contendo maior numero de fibras finas, devem ser preferidas na selecção.

A resistencia á tracção, offerecida por uma mecha que só procura arrancar com os dedos, é um bom indicio de qualidade da lã; quando a mecha sae facilmente, o animal está doente ou mal nutrido, e a lã tem pouca força; se resiste bastante, é o contrario que se dá.

Estando reconhecido que os velos de mechas compridas, compostas de fios finos, são os preferidos, deve-se afastar da reproducção todo carneiro e toda ovelha que não forem dotados de taes velos. E como os productos podem herdar as qualidades tanto do pae como da mãe, deve sempre a selecção ser bilateral

FOI UMA...

(Conclusão da 4.ª pagina)

ses artistas foram muito bem pagos durante esse periodo! Mas Kanin explicou o seu ponto de vista: Estes ensaios dão as artista a "chance" de se familiarizarem com a peça tornando-os aptos a crear e manter uma personalidade dentro dos seus respectivos papeis. Isto mais tarde economisará tempo de filmagem. E, conclue Kanin, baseando-me nestes dois pontos que podem chamar de revolucionarios, na industria, mas que eu considero importantissimo, não perdemos tempo em fazer, durante a filmagem, alterações no "script", em refilmar scenas consideradas fracas, como tambem obtemos melhor "performance" dos "astros" e consequentemente melhores films.

Kanin obteve liberdade de acção, mesmo porque a RKO não esqueceu que lhe deve dois triumphos: "Mãe por acaso" e "Minha esposa favorita".

"Não cobiçarás a mulher alheia" foi completado dentro da nova technica Kanin, e o publico pode estar certo de que realmente irá assistir a um dos mais bellos celluloides que Hollywood já produziu e, duas coisas serão immediatamente notadas: a "performance" extraordinaria dos "astros" e a perfeita direcção de Garson Kanin.

Conselho aos criadores

Faça tuberculinizar o seu rebanho leiteiro pelo menos uma vez por anno, removendo para o matadouro os animaes reagentes. Não se illuda com o estado de gordura das vaccas leiteiras; não raro, os mais gordos são exactamente os que apresentam maior perigo de contagio. E' pela eliminação dos reagentes á tuberculina que se vem fazendo, com pleno exito, a erradicação da tuberculose nos Estados Unidos. Basta saber que já foram feitas 130 milhões de tuberculinizações, tendo sido encaminhados para o sacrificio cerca de 3 milhões de bovinos, e que a taxa de reagentes nos rebanhos bovinos daquelle paiz, é actualmente de 0,5 a 1 %, o que praticamente é igual a zero.

E' preciso turberculinizar o seu rebanho leiteiro de 6 em 6 mezes, vendendo para o matadouro os reagentes. A não ser assim, não adminístre aos porcos, como alimento, leite ou sôro de leite cru', nem deixe os suinos em promiscuidade com os bovinos, porque, ingerindo as fézes destes, pelos seus habitos de coprofagia, veem aquelles a se tornar tuberculosos tambem.

Dorothy Lamour..

(Conclusão da 4.ª pagina)

gor pessoal. A mulher moderna deve ter um espirito esportivo e cooperar com o homem. Dividir seus contratempos é prazeres; acompanhal-o nos seus emprehendimentos.

O enthusiasmo de Dorothy Lamour fez-me pensar, sem querer, no seu actual romance com Greg Bautzer, o famoso conductor de orchestra. Então, interrompendo-a, perguntei de chofre:

— É este o seu codigo amoroso, Dotty?

Mas a encantadora artista de "Teu nome é paixão" sorriu enigmaticamente e respondeu:

— Por emquanto nossa conversa é: "Elegancia e tactica femenina", e nada alem!

CORRESPONDENCIA

CULTURA DO TOMATEIRO — PREPARO DA MASSA DE TOMATE

Clemente Carvalho, São Borja, escreve-nos:

"Estou me diirgindo a V. S. para rogar-lhe a fineza de prestar-me as seguintes informações, com relação a cultura do "tomateiro". em vista de ser minha intenção plantar alguma quantidade, este anno: Qual o mez proprio para a semeadura da semente do tomateiro? Qual a distancia em que devo plantal-os um do outro? Qual a terra que melhor se adapta a esse plantio? O que devo usar para debellar as pragas que porventura appareçam na planta ou na fruta? Devo ou não fazer escadas para os mesmos subirem? Qual é o processo de se preparar a massa de tomate (para uso de casa)."

RESPOSTA — E' possivel cultivar o tomateiro todo o anno, mas isto depende do clima e de certos cuidados.

Na generalidade, no centro e sul do paiz, póde-se plantar o tomateiro, entre fins de fevereiro até meados de agosto.

Exige boas terras ou adubação conveniente.

Esterco muito curtido.

Dá bons resultados a adubação com salitre do Chile, durante o periodo da vegetação.

Uma boa formula, para as terras pobres, é 30 grs. de superphosphato, 10 de chloreto de potassio e 20 de sulphato de ammoniaco, para um metro quadrado de canteiro.

Distancia entre as plantas 50 a 60 centimetros.

O tomateiro exige, no minimo, um tutor, mas sempre que possivel deve-se cultivar em escada, que é uma latada vertical, feita com bambu'.

Quando assim não se faça dá-se a cada pé uma estaca de 1 metro a 1 e meio metro, e amarra-se o tomateiro com embiras para não offender as hastes muito delicadas aliás.

Contra pragas o melhor é não esperar que ellas appareçam, quer dizer deve usar tratamentos preventivos.

Pulverização com calda bordeleza, de 15 em 15 dias, se o tempo corre humido ou chuvoso, se o tempo é firme e secco basta de 20 em 20 dias.

Preparo domestico da massa de tomate:

Eis como G. Bassotti dá informações sobre o modo de preparar a massa de tomate:

"Tomando-se 100 kilos de tomates frescos e bem maduros, cortados em bocados, para cozer mais depressa ,esta massa ainda não cozida resulta formada por cerca de 32 kilos de agua e sementes e 68 kilos de polpa. Esta polpa põe-se a cozer em panella ou tacho, a fogo brando, juntado-lhe um pouco de sal e a alguma planta aromatica, mangericão, mangerona, hortelã, segurelha, cabeças de cravos da India ,emfim o aroma que se prefere.

Quando a polpa está bem passada, tira-se do lime e põe-se a escorrer dentro de um sacco de téla e desta operação resultam 52 kilos de agua e 16 de massa. Esta ultima contem ainda cerca de 3 kilos e duzentas grammas de casca e um resto de sementes, ficando portanto 12 kilos e 800 grammas de massa pura.

A separação da casca e das sementes da massa se obtem passando-a por uma peneira fina de arame.

Em conclusão ,póde-se dizer que o producto final reduz-se de 10 a 12 por cento do peso inicial, segundo os tomateiros têm muita ou pouca agua e os frutos se apresentam mais ou menos cheiros de polpa firme.

O produto assim obtido consiste em uma massa ainda molle, de uma linda cor encarnada, que se deve guardar em potes vidrados ou em frascos de vidro de boca larga.

Por cima da massa, antes de fechar o recipiente, deita-se uma camada de azeite bom, de 2 a 3 centimetros de altura, para livral-a do contacto do ar que o estragaria".

E' claro que se tratando de uma producção industrial, torna-se indispensavel empregar recipientes de folha e submettel-os a esterilização pelo methodo Appert.

Neste caso a technica demanda minucias. O tempo da esterilização varia com o tamanho dos recipientes que se adoptam. Ha sempre conveniencia commercial em acondicionar em recipientes pequenos, em geral 1|8 de litro.

Para mais minuciosas instrucções basta para esterilizal-os 100 grãos de temperatura durante 30 minutos.

Em recipientes desta capacidade leia o vol. "Frutas de doce e doces de frutas" de dona Lucia Santos.

E .S.

FRUTEIRAS PARA GRANDES ALTITUDES

J. J. Vieira, Andradina escrevenos:

Tencionava plantar umas mudas de Abacate, Cajá-manga, Caju, Castanheiro, Mangueira, Carambola e Fruta de Conde.

Mas como esta localidade está a 915 metros de altitude e a temperatura media annuaes é de 14 grãos, ouço dizer que essas fruteiras aqui não vingam. Tambem já ouvi dizer que o Abacateiro só frutifica tendo mais de um pé e de qualidades differentes. Queria tambem que me informasse quaes dessas plantas que preferem terreno secco e humido, e onde poderei encontrar taes mudas."

RESPOSTA — V. S. deverá cultivar ahi, de preferencia, frutas européas. Entretanto os abacateiros das variedades mexicanas e possivelmente outros podem ser cultivados.

A media annual de 14º C. é ainda conveniente a planta, mas o que conviria saber era a minima invernal e o perigo das geadas.

Poderá cultivar ainda o castanheiro (da Europa) e a nogueira, mas não pense em custivar nem cajueiros nem a fruta de Conde.

A proposito da fruitificação do abacateiro muito teriamos a dizer, mas sobre tal assumpto já por vezes aqui temos feito explanações.

Para simplificar diremos que deverá adquirir plantas de boa linhagem e plantar duas variedades, combinadas de forma que facilite a fecundação das flores.

Quem lhe poderá dizer com acerto as variedades que lhe convem, e as que dispõe para vender, é a firma Dierberger Agro-Commercial Ltd. — Caixa Postal 48, Limeira, São Paulo, que possue uma grande variedade de abacateiros.

E. S.

SOBRE CELLULOSE

Sergio Machado, escreve-nos: Campos Novos:

"Venho pedir-lhe uma informação, embora se afaste um pouco das que V. S.. responde pelas columnas d'O JORJAL.

Desejava saber onde encontrar livros sobre o fabrico da cellulose machinismo sobre o mesmo assumpto."

RESPOSTA — O assumpto está fóra da materia sobre a qual cuida a "Vida dos Campos", entretanto indicamos o caminho a seguir. Escreva ao Instituto Nacional de Technicologia, á Avenida Venezuela, 82 — Rio, que lhe dará todas as informações

E. S.

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

Estiolamento de certas hortaliças

E' muito praticado, especialmente na Europa, o estiolamento da chicoria. O prof. Humberto Bruno, assim se refere á operação do estiolamento.

Ha certas especies horticolas do grupo herbaceo que, para serem consumidas no estado natural, necessitam perder um pouco da consistencia propria de suas folhas, isto se conseguindo pelo estiolamento, que consiste em fazer desapparecer a chlorofila, tomando a folha uma coloração amarella esbranquiçada, e, desse modo, adquirindo uma consistencia tenra.

O estiolamento pode ser feito pelo systema de amarrio, que consiste em ajuntar as folhas das plantas, amarrando-as de modo a interceptar a luz sobre as internas com as proprias folhas externas; é o systema usado para o estiolamento da chicoria, no proprio local da cultura. O amarrio deverá ser feito quando as plantas tiverem o tamanho desejado e sempre á tarde, depois de uma completa insolação.

O outro systema é o de abertura por meio de vasos; é o mais expedito, exigindo, porém, um certo capital para a acquisição do material necessario.

O terceiro systema é o de valleta, usado para o aipo, e consiste em chegar terra ás plantas, de modo a cobrir os peciolos das folhas. E' praticado durante a cultura, á medida que as plantas vão crescendo.

O estiolamento, como vimos, é uma operação que, de certo modo, onera a cultura e, por esse motivo devemos preferir variedades que tenham a tendencia natural para o estiolamento, como por exemplo, as variedades repolhudas, cujas folhas internas são naturalmente estioladas.

Dispositivo para estiolamento ou branqueamento da chicorea

Deve ou Não Deve Joan Crawford Ser um Manequim?

De Wal de TORRES

Ahi está um dos modelos de Joan em "Uma mulher original". O vestido é de crepe "grenat", com um cinto interessante e invulgar. O chapéo é de pelles. Aliás, o complemento justo do modelo é essa preciosa "argentée" que ahi se vê, e que, de resto, é de propriedade particular de Joan

E' sabido que Joan Crawford, desde que começou a criar nome, desde que se tornou conhecida em todo o mundo através das memoraveis "performances" de "Filhas de Hoje" e "Garotas Modernas", se firmou como uma das mais elegantes mulheres do Universo e pouco depois ganhava o titulo, ainda hoje em suas mãos, de "a mais chic estrella de Hollywood".

Por isso mesmo surgiram, em varias occasiões, perfidias em torno de Joan Crawford e de Adrian, havendo quem dissesse que Joan Crawford ligava mais importancia aos modelos que iria vestir do que aos proprios papeis, ou que Adrian não se preoccupava com as outras "estrellas", dedicando a Joan Crawford unicamente os primores de seu talento. Está claro que Joan e o figurinista famoso não deram importancia a essas tolices, que cessaram, finalmente, no dia em que todos foram forçados a reconhecer que Joan Crawford era uma excellente artista ao mesmo tempo que era uma mulher inconfundivelmente chic.

Conta-se, a proposito da voga que tiveram os modelos exhibidos por Joan Crawford nos tempos de "Possuida" e "Redimida", por exemplo que um grande romancista francez, visitando o estabelecimento de Molyneux, em Paris, disse ao superintendente do grande estabelecimento parisiense que a moda feminina já não dependia apenas de Paris, mas de Paris e de Hollywood, ao que o superintendente de Molyneux respondeu sorrindo: Não, perdão; depende de Paris e de oJan Crawford...

Como Paris capitulando assim, admittindo uma rival no seu privilegio de dictar a moda, Joan Crawford vem, desde aquelle tempo, sendo a inspiradora de todo um mundo de facceiras, a musa amabilissima de um mundo de frivolidades...

O facto é que o mundo não comprehende Joan Crawford esnão como uma criatura extremamente elegante, millionaria de chic e de "glamour. Para variar, Joan Crawford, que não se esquece de que é artista de quando em quando, apparecendo um enredo que lhe agrade, não hesita em esquecer as faceirices que tanto a ajudaram a ser famosa — e toma parte em films pobres Os "fans" torcem o nariz. Elles sabem que Joan Crawford tem sensibilidade, exteriorisando aquella sinceridade, a não ser vestida de lamé, velludo ou seda... Póde esta ou aquella situação parecer mais verdadeira, mas os "fans" de Joan Crawford exigem seda, lamé ou velludo — e tudo de muito boa qualidade...

Por isso mesmo, porque Joan Crawford não tem empenho algum em contrariar os "fans", a artista regressou, com "Uma Mulher Original" (Susan and God), ao genero faceiro. Certo, o film é romance intenso, é a narrativa de um pequeno drama que féra em cheio um coração de mulher, mas é tambem — manda o publico! — uma opportunidade vistosa, amavel, para Joan passeiar ante os nossos olhos umas duas dezenas de vestidos muito caros, coisas preciosas, preciosissimas imaginadas por Adrian e que terão dado um trabalho enorme ás muitas e muitas costureiras dos "ateliers" installados naquella ala direita dos vastos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer

Em "Uma Mulher Original" Joan Crawford parece vingar-se dos dois films feitos anteriormente, em que não brilhou como "glamorous star". Em "Uma Mulher Original" ella exibe nada menos de vinte e dois modelos, todos de alto preço e todos de grande meditismo nos menores detalhes. Aliás, dir-se-ia que Adrian tambem teve o proposito de trabalhar pelas treguas que lhe deram os dois anteriores filmes de Joan Crawford e idealizou para esses modelos os detalhes mais inesperados. Entretanto, não se julgue que são estravagantes esses modelos; apenas são totalmente fora do commum, pautam por invulgaridade verdadeiramente notavel.

E' sabido que Joan Crawford, quando se enamora de alguns dos modelos mais bonitos apresentados em seus films, os adquire, terminados os trabalhos de filmagem, á Metro-Goldwyn-Mayer. De "Uma Mulher Original" Joan Crawford adquiriu tres modelos para seu uso particular: um, de noite, em crêpe branco e azul hortensia; outro de rua, branco e preto, e outro, tambem de rua, todo preto, em velludo. Aliás, Joan Crawford adora os modelos negros, não obstante algumas amigas affirmarem que lhe senta melhor o azul escuro ou azul rei.

— Não sou funebre, não gosto de coisas tristes — commenta Joan Crawford a proposito — mas vejo nos modelos negros, mormente em velludo, uma distinção especialissima, e confesso que me sinto metida

(Continua na 3.ª pagina)

Suzy Boim e Pierre Renoir em uma scena de "O Patriota", que conta a historia do czar louco Pedro I, da Russia e um dos periodos mais tragicos da sua historia. Pela tela desfila o cáos de uma côrte despotica, onde imperava o odio, a inveja e onde o assassinio velava á cabeceira de um czar inquieto, neurasthenico, torturado por um terror irreprimivel. Paulo I, despota incorrigivel, odiando o seu povo e governando o seu immenso imperio, de chibata em punho, é alvo do desprezo dos seus subditos desde os altos dignatarios ao mais humilde camponez. Apesar da sua demencia, o czar, refugiava-se ás vezes, com rectidão, em amizades reaes. como a que dedicou e recebeu de Pablon, chanceller do imperio e unico amigo do imperador

Dorothy Lamour Colloca Adão e Eva na Berlinda

De Jerry FLAGG

Pode você imaginar o que vê "elle" na rua pessoa? — foi a primeira pergunta que fizemos a Dorothy Lamour quando a procuramos na sua residencia. Tinhamos falado de diversos assumptos mais ou menos banaes, quando a conversa recahiu sobre esthetica feminina. Foi então que o reporter, sempre um tanto aggressivo nas suas indagações, lançou á queima-roupa a pergunta que ia iniciar a entrevista.

Dorothy, entretanto, não pareceu surprehendida; e, depois de alguns minutos de silencio respondeu:

— O que em primeiro lugar impressiona os homens é a figura da mulher, isto é, as linhas do seu corpo. A primeira expressão que um homem tem sobre Eva resume-se numa palavra: "É bonita" ou "É feia". Não ha escapatoria, nem meio-termo.

— Has isso é tudo, Dorothy?

— Não, deixe-me acabar. Isso vem em primeiro lugar, isto é, essa a primeira impressão masculina. Mas a convivencia, aprofundando os sentimentos, exige novas qualidades e Adão quer saber se existe em Eva "alguma coisa mais" do que belleza. A proposito posso contar-lhe a historia do meu primeiro namoro. Eu tinha um vizinho que andava me perseguindo com galanteios e cada vez que eu passava proximo fazia questão de comentar alto: "Que pedaço de morena!" Naturalmente eu fingia ignorar o dito mas, em casa, sentia-me orgulhosa de despertar tanta admiração. Pois bem: o vizinho e eu começamos a namorar; os classicos passeiozinhos ao luar, as classicas juras de amor eterno; etc, etc. Até que um dia, esse rapaz que me parecia loucamente apaixonado, despediu-me dizendo: "Você precisa ser pouco mais natural, Dotty." Aquillo ficou soando muito tempo no meu cerebro. Mais natural, como? E então descobri: estava ficando argulhosa com as minhas linhas e esquecera por completo de estudar conversação e saber entreter os ouvintes.

— Vejo que aprendeu bem a lição —digo com um sorriso.

— Oh, deixemo-nos de galanteios — interrompe a estrella de "Teu nome é paixão" —. Mas voltemos ao assumpto: uma mulher deve fazer questão de ser bonita pois esse requisito é, a bem dizer, o seu "cartão de visita". Ha mulheres, por exemplo, que fazem dieta para emagrecer e dizem a todos os conhecidos que não podem comer isso e aquillo porque o medico prohibiu. Ahi está um golpe errado. Nunca se deve dizer a um homem que se faz dieta e se submette a massagens para aprimorar as linhas do corpo. E sim que está praticando o tennis, por exemplo, ou que adora tomate (ainda que o deteste). Obrigada a perder quilos por prescripção medica, deve frequentar diariamente os bailes, fazer gymnastica, nadar, correr, andar de bycicleta... Mas sem nunca confiar ao namorado que faz tudo aquillo visando um fim premeditado. Adão deve pensar sempre que sua pequena é esportiva, dynamica, alegre. Isso impressiona bem.

— Foi isso que lhe aconteceu ou fala em "theoria"?

— Bem, no principio as coisas começaram a correr daquella maneira. Hoje, entretanto, não me submeto a dietas. Como o que quero, passeio quando quero, não pratico o esporte e não sou o que se chama uma "garota athletica". Aliás vou me contradizer com minhas affirmativas iniciaes dizendo que acho, pessoalmente, idiota fazer gymnastica para aprimorar o corpo — mexer com os braços para ter hombros perfeitos — nadar para alongar as pernas, e todas essas receitas modernas proprias para o desenvolvimento do busto ou para a elasticidade dos musculos. Vou lhe contar um caso recente que se passou com uma amiga minha cujo nome não quero citar mas que actua em "Teu nome é paixão". Bem, Ella deseja casar-se com um industrial e procura agradal-o de toda maneira. Uma noite dessas comvidou-me para recebel-o. Fui. A hora marcada, o homem appareceu. Minha amiga, como por encanto, mudou. Sua simplicidade de maneiras mudou. Levantou-se, andou com uma certa dolencia que lhe pareceu encantadora, jogou os cabellos para traz, etc. Depois, voltando-se ao noivo, disse:

— George, quando eu te vejo, parece-me que tornei a ficar uma criancinha. Nos teus braços somente é que eu me sinto abrigada. Leva-me, George, para onde quizeres; estou ao teu inteiro dispor. Tu me dirás o que devo comer e que vestido trajar esta noite.

Está claro que George ficou encabulado e sem geito. Alem do mais senti que estava ligeiramente enervado. E é claro. A mulher deve completar o homem, dar-lhe um sentimento de força pelo seu proprio vi-

(Continua na 3.ª pagina)

Dorothy e os dois Preston, (Robert Preston e Preston Foster) em uma scena de "Teu nome é Paixão". Se ha quem duvide do titulo que olhe bem para "Dot"...

Chorine Luchaire Matou o Marido

Um homem e u'a mulher atirados violentamente contra o destino...

De Victor PERRELET

Scena do film "Paixão Criminosa"

O cinema francez, antes que a guerra tudo devastasse no seu turbilhão de fogo, alçara-se a alturas taes que provocara em todo mundo um enthusiasmo incontido e avassalador... Seus films fugiam ao commum. Traziam o sello de um realismo por vezes brutal, mas reflectiam a vida nas suas caudaes rubras de paixão... Desse periodo aureo para a arte gauleza do celluloide, ainda pairam na memoria do publico aquellas inesqueciveis maravilhas que se chamaram: "A Besta Humana", "Tragico Amanhecer" e "Cães das Sombras"... Films que deixavam marca profunda na sensibilidade do espectador. Que obrigavam a pensar com um travo de angustia na alma... Eram verticaes na sua concepção. Attingiram profundamente os alçapões mysteriosos da alma humana. Durante essa phase, o film francez passou a ser considerado como o redemptor de uma arte que estava se estiolando na repetição e na frivolidade. Annunciar um film francez era descarregar no dorso das multidões um "frisson" de espectativa.

Depois o silencio tragico! A marcha silenciosa dos vencidos. Os véus de crépe envolvendo a patria do Espirito. A desolação cobrindo os campos ainda avermelhados pelo sangue dos heroes das batalhas perdidas... Mas no soffrimento a velha Lutecia vae curando as suas feridas. Novamente se reanima a industria franceza de films...

E mais um films francez, de grande classe, pode ser annunciado ao publico brasileiro, após o tragico intervallo que se seguiu ao armisticio... Um film onde as imagens fluem com um sentido proprio, escrevendo na tela uma das lindas paginas da setima arte. Drama feito de sangue e lama. Historia de amor e odio, de baixeza e sublimidade. Nas notas passionaes de "Paixão Criminosa" ressôa, o canto tragico do amor que a sociedade condemna... Essa nova maravilha, cuja realização é ainda mais arrojada do que "Besta Humana", trás á superficie do "ecran" a narrativa sombria e torva de tres creaturas condemnadas á destruição pela fatalidade...

Ella, a mulher joven casada com um homem feio e repugnante. Elle, o joven para quem o amor passa a constituir a rampa irresistivel para o crime. E mergulhando nas sombras da sua insignificancia, o marido, o estorvo á paixão exaltada dos amantes... Na sua rusticidade elle nem adivinhava o odio que scintilliva nos olhos da companheira e daquelle que julgava seu amigo, mas não passava de seu rival. Um dia, entre as caricias desesperantes dos que devem occultar de todos o amor que os combure nas suas labaredas de peccado e vicio, decidem eliminar o marido. E o crime é praticado com tal perfeição de detalhes que permanece impune... Os annos rolam sobre os culpados. Mas a felicidade não lhes sorri. A "sombra" do morto se interpõe entre os amantes. E, mais tarde, o crime que não fora expiado encontra seu castigo na forma imprevista porque o destino sabe armar ciladas aos que transgridem as leis dos homens..

A direcção de "Paixão Criminosa" foi entregue á visão artistica de Pierre Chenal que soube conduzir os interpretes Fernand Gravey, Corinne Luchaire e Michel Simon pelos corredores sombrios do tragico e pelas clareiras illuminadas do sublime! Vemos um Fernand Gravey incorporado ao drama e consciente do vigor do seu papel. Assistimos a uma Corinne Luchaire encarnando a esposa que trama a morte do marido, muito longe daquella ingenua adolescente de "Mulheres sem homens" e "Conflicto"... E Michel Simon, mais uma vez se agiganta na caracterisação do marido que deve ser eliminado para a precaria felicidade dos amantes.

"Paixão Criminosa", a historia de um homem e uma mulher atirados contra o destino, vae compensar largamente a saudade que o publico vem sentido dos bons films francezes...

A morte do archiduque Rodolpho da Austria e da baroneza de Vetsera, sua amante, num pavilhão de caça em Mayerling, até hoje ainda permanece em mysterio. O cinema apresentou da tragedia que abalou um throno, uma versão considerada bem proxima da realidade. Esse film que trouxe para o nome de Charles Boyer maior somma de popularidade e serviu para revelar definitivamente Danielle Darrieux, continua as suas exhibições na Cinelandia

Foi Uma Revolução no Estudio

De Lili LANE

Carole Lombard "ensaiando-se" com o director Garson Kanin...

Garson Kanin, o director que com o seu trabalho em "Um Benemerito" tornou-se um dos mais famosos entre os famosos directores que Hollywood possue, vem de ser considerado um "revolucionario", pelo facto de ter ensaiado uma peça inteiramente, antes de lançal-a deante da camera.

Foi tão facil convencer o studio e tão excellente o resultado obtido que ficou-se a pensar depois porque não se tinha tido ante tal idea. Kanin havia sido indicado para dirigir Carole Lombard e Charles Laughton em "Não Cobiçarás a mulher alheia"; para elle tratava-se de uma grande responsabilidade não só porque as esperanças que a RKO Radio depositava no film eram grandes, como tambem porque elle teria que dirigir, pela primeira vez, um actor da fibra de Charles Laughton. E, accrescente-se a isso que Garson Kanin tem apenas vinte e sete annos de idade.

Pois, antes de iniciar a rodagem da pellicula, Kanin propoz ao productor Erich Pommer, encarregado da producção, duas coisas: primeiro, elle, Kanin, leria a peça toda, em voz alta, para toda a companhia que iria participar da filmagem, desde Charles Laughton ao mais humilde "extra"; segundo: durante duas semanas elle e os principaes interpretes do film ensaiariam toda a peça, e, só então a rodagem seria iniciada.

Ambas as propostas forma consideradas revolucionarias porque, nunca ninguem se lembrou de ler uma peça inteira á todos os interpretes (coisa commum no theatro), ou ensaiar inteiramente uma historia antes de filmal-a. Mas Kanin venceu. A' leitura da peça estiveram presentes cincoenta e sete pessoas entre artistas, technicos de som, luz, "make-up", guarda-roupa, etc., sem falar nos artistas principaes, o productor Pommer e outras figuras de destaque dos estudios.

O que Kanin pretendeu ao reunir todos aquelles elementos para ouvir a leitura da peça, foi provocar commentarios e criticas, evitando que isto acontecesse durante a filmagem, desperdiçando tempo. Muitas suggestões foram feitas e algumas aceitas.

Mais sensacional ainda foi o ensaio. Durante duas semanas Carole Lombard, Charles Laughton, William Gargan, Harry Carey e Frank Fay e outros trabalharam arduamente, sem que, no entanto, fosse obtido um só centimetro de pellicula. E, todos es-

(Continua na 3.ª pagina)

MAYERLING

Um concurso original

Com motivo do lançamento do célebre romance de Claude Anet, — MAYERLING — e da reprise do film baseado na mesma obra, no Pathé, interpretado por Charles Boyer e Danielle Darrieux, ALBA, editora, organizou com a collaboração de DOM CASMURRO, o seguinte concurso, que offerece aos espectadores a opportunidade de accumular: ser tambem criticos literarios e cinematographicos, escrevendo em uma pagina á machina, com dois espaços, um parallelo entre o livro de Claude Anet e o film.

O classificado em 1.º logar, receberá 200$000. Commissão julgadora: Edith Magarinos Torres, Alvaro Moreyra e Bricio de Abreu. Os originaes devem ser enviados para a redacção de DOM CASMURRO, Praça Marechal Floriano, 55-2.º andar, ou ALBA, editora, Lavradio, 60. Rio de Janeiro.

Um Pedacinho do Céo

Film da Universal

Gloria Jean, C. Autry Smith e Nan Grey em "Um Pedacinho do Céo"

MIDGE (Gloria Jean) é uma garota queridinha de 12 annos apenas, e cujo mocidade passa toda num bairro pobre onde reside com sua numerosa familia.

Idge, entretanto, tem um amigo sincero em Tony (Billy Gilbert), dono de um restaurante especialisado em spaghetti e que enquanto prepara os pratos, leciona canto á Midge, acompanhado de seus travessos filhos (Butch & Buddy) um tocando violoncello e o outro sanfona.

Um dia, apparece um caçador de

(Continua na 3.ª pagina)

O Gavião do Mar

O ARGUMENTO de "O Gavião do Mar", trata de um intiriga historica, na qual jogo papel relevante a rivalidade e antagonismo entre a rainha Elizabeth da Inglaterra e o rei Felippe II, da Hespanha, "em cujo imperio o sol nunca se deitava".

Então se destaca o papel representado por eses heróes e valorosos subditos da rainha britannica, os "Gaviões", que encheram a Historia com suas façanhas e deixaram pelos Sete Mares um rastro de sangue. Por que, eram, realmente, como gaviões, agindo como aves de rapina, caindo implacavelmente sobre as ricas presas, que regressavam do Novo Mundo, pejadas de thesouros...

A acção, como todos pódem prever, é vertiginosa e inconcebivel. Parece que se pódem realizar taes proezas e que della se saia vivo. Porém a verdade é que como enxame de inquietas vespas se afiram á abordagem, sóbem pelos mastaréos, se balouçam nas pontas das cordas e invadem o navio cobiçado com inaudita intrepidez.

Para o principal papel, o do endiabrado capitão "Geoffreu Thorpe", temos Errol Flynn, o mais famoso de todos os gaviões a serviço da rainha Elizabeth, commandando uma tripulação de verdadeiros demonios, acossando os hespanhóes em todos os mares, roubando-lhes os thesouros inestimaveis em ouro, perolas, pratarias, etc.

Tambem nos assaltos de esgrima, como ardiloso espadachim e homem de valor inquebrantavel, como nas scenas romanticas não sabemos o que mais admirar se a sua naturalidade ou o grande sentimentalismo que manifesta e que nos faz acreditar esteja realmente enamorado por Brenda Marshall (que dirá Lily Damita?)...

São ainda seus companheiros, Claude Rains, Henry Daniel, Una O'Connor, Montagu Love, Gilbert Roland, Alan Hale, etc.

A direcção é de Michael Curtiz.

Erroll Flynn em "O Gavião do Mar"

SUPPLEMENTO IMMOBILIARIO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE MARÇO DE 1941 — N. 6.689

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

FLAMENGO

APARTAMENTOS COM GARAGE
á Rua Barão do Flamengo
a 30 metros da praia (lado da sombra)
PREÇOS DE 65
A 125 CONTOS

PLANTAS E INFORMAÇÕES:
Snr. A. Catramby F.º
Empreza Técnica Edificadora Ltda.
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — SALA 901
Tel.: 42-6508 (Esplanada do Castello)

APARTAMENTOS «RHADÁ»

AVENIDA PASTEUR, 120
Projecto e fiscalisação dos Architectos
MARCELO ROBERTO e MILTON ROBERTO

Todos os apartamentos com vista para o mar. Living-Rooms de 58m2. Garages. Play-Ground. Sómente dois por andar. Preços a partir de 165 contos. Financiamento a longo prazo. Tabella Price. Todas as despesas incluidas no preço. Parte do pagamento durante a construcção.

Constructores: L. Magalhães & Lemos Ltda.
INFORMAÇÕES: J. A. MOTTA JR.
RODRIGO SILVA, 11, 2.º — DE 10 á 12 e 14 á 18

VENDEM-SE:

CENTRO - RUA DO OUVIDOR — Predio de esquina entre a Avenida e o Largo de São Francisco. Area de 150m.2. Preço unico: 1.100 contos.

CENTRO - RUA BUENOS AIRES — Predio de 2 pavimentos, entrega immediata, entre Uruguayana e Andradas. Terreno de 9 metros, alargando para 14 metros e 23,50 de extenção. Preço: 550 contos.

CENTRO - RUA DO ROSARIO — Predio de 2 pavimentos. Metragem de 6,50 x 30. Contracto em terminação. Preço: 330 contos.

AVENIDA COPACABANA — Optimo negocio para compradores intelligentes e com visão do futuro. Areas com 28,50 x 85 (sombra). Preço: 1.200 contos. 30 x 62 (sombra), rendendo 60 contos annuaes. Preço: 1.100 contos. 20 x 80 (sombra e duas frentes), com riquissimo palacete. Preço: 1.400 contos.

AVENIDA ATLANTICA — Lote magnifico no Posto 3, medindo 14 x 38. Preço: 750 contos.

TIJUCA - RENDA — Em rua transversal de Conde de Bomfim, magnifica villa com 12 residencias modernas de 2 pavimentos, e 2 predios com 12 apartamentos. Renda liquida annual de 9%. Preço unico: 1.100 contos.

TIJUCA - RENDA — Em rua transversal da Praça Saenz Pena, predio novo de apartamentos (6), com terreno de 15 x 81, onde se póde construir villa. Renda annual: 26 contos. Preço: 360 contos.

BOULEVARD 28 DE SETEMBRO — Renda magnifica, predio novo de esquina, com 2 lojas e 6 apartamentos, no ponto de 100 réis. Renda liquida annual 45 contos. Preço: 480 contos.

ENGENHO NOVO - RENDA — Villa recentemente acabada, com 12 casas, grande terreno de 53 x 80 metros, onde se poderá construir mais 10 casas. Renda annual de 43:500$000. Preço: 360 contos.

ANDARAHY - RENDA — Optimo predio novo com 4 apartamentos e mais 2 casas novas, transversal de Barão de Mesquita. Renda annual de 25:600$000. Preço: 220 contos.

PRAÇA VERDUN — Predio antigo de 1 pavimento, esquina optima para apartamentos, terreno de 14 x 30. Preço: 85 contos.

COPACABANA - RUA SOUZA LIMA — Optimo predio novo em terreno de 12 x 40. 2 pavimentos. Quartos e demais luxuosas dependencias. Preço: 260 contos.

Tratar no
LLOYD IMMOBILIARIO
AVENIDA RIO BRANCO N. 137
SALA 720
Não se dá informações pelo telephone

COMPRO

CENTRO — Entre rua 1º de Março e Avenida, predio de qualquer tamanho, com ou sem contracto. Pago muito bem.

ZONA INDUSTRIAL — Terreno, para industria, de 1.000 a 2.000 metros, preferencia São Christovão, mesmo construido.

COPACABANA — Casa á Av. N. S. Copacabana, com 18-20 metros de frente, para demolir.

COPACABANA — Pequeno palacete de luxo, com bom terreno, até 600 contos.

SENADOR VERGUEIRO — Terreno ou predio para demolir, com 15 metros de frente.

APARTAMENTO — Prompto, ou por terminar, até 120 contos, em Copacabana ou Flamengo.

BORIS OLDENBURG
RUA ASSEMBLÉA, 104 - SALA 613
(Corretor Official da Bolsa de Immoveis)

PETROPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136
PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS
Projecto e construcção de
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
URUGUAYANA, 87, 1º — TEL. 43-7170
Em Petropolis, informações pelo telephone 2693 com o sr. Almeida

EDIFICIO COLUMBUS

Os mais commodos e luxuosos apartamentos do Posto 6, de Copacabana. Um por andar, com saleta, living-room, cinco quartos, dois banheiros completos, tres varandas, copa, cozinha, quarto de criado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço: 338:000$000. Constitue um plano vantajoso, por ser um edificio de 12 proprietarios, sem juros durante a construcção, sem despesas de escripturas, figurando, apenas, uma pequena entrada inicial.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E INFORMAÇÕES
Constructora Artechnica Ltda.
AVENIDA RIO BRANCO, 128
12º ANDAR
DIRECTORES TECHNICOS
F. BAPTISTA DE OLIVEIRA
FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

Ninguem tem Sorte...

As vezes dizem que uma pessôa tem sorte, quando ela apenas sabe conduzir sua vida. Faça o mesmo, construindo "sua casa" em Braz de Pinna.

CIA. IMMOBILIARIA KOSMOS
87 - RUA DO OUVIDOR - 87

Administração de bens

Compra e venda de predios, terrenos, apartamentos, sitios e fazendas
Incorporações
Exame de papeis
Azambuja & Lafaiete Ltda.
Av. Almirante Barroso 90 — Salas 1010 e 1012
Tel. 42-9365

A IMPERMEABILIZAÇÃO

E' DETALHE CAPITAL NA CONSTRUCÇÃO MODERNA
A Pavimentadora Industrial S. A.
A EXECUTA EM
TERRAÇOS, PISOS, SUBTERRANEOS, TANQUES, ETC.
Peça orçamento
RUA DA CANDELARIA, 9-11º - ED. ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Immobiliaria Nacional Correctora e Administradora Ltda.

ALGUMAS OFFERTAS

VENDAS:

FLAMENGO — Apartamento com 3 quartos, sala, etc. 105 contos financiados.

BOTAFOGO — Apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 varandas com bella vista sobre a bahia 55 contos á vista e o restante a longo prazo.

BOTAFOGO — Predio para residencia ou renda. 7 quartos, 3 salas, etc., terreno de 9,75x30. 150 contos.

BOTAFOGO — Terreno pittoresco com 3 frentes de 22 metros. Ampla vista. 110 contos.

BOTAFOGO — Apartamentos em incorporação com frente para a bahia, 2, 3 e 4 quartos. Todas as commodidades e facilidades no pagamento.

COPACABANA — Apartamentos em incorporação, 1 a 4 quartos. Todo o conforto. Preços baratos e financiados.

COPACABANA — Apartamentos de luxo com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, garage, etc. Grande financiamento.

PARA INCORPORAÇÃO:

LEME — Excellente terreno de 14x80 planos, rua Gustavo Sampaio, lado da sombra — 320 contos.

MAIORES DETALHES
NO ESCRIPTORIO DA I. N. C. A. Lda.
AV. ALMTE. BARROSO 90-12º (42-0252)

LEME

Rua Gustavo Sampaio, lado da sombra, 14 x 80 plano. Preço 320 contos. Tratar pelo tel. 42-6658 e 42-0252.

COBAPACANA — Vendemos por 260:000$, terreno de 12,00x36,00, proprio para construcção de arranha-céo. Entre os postos 4 e 5 na rua Dias da Rocha.

JARDIM BOTANICO — Compro terreno de 15 metros. Serve tambem nos bairros de Lagôa, Gavea ou Leblon.

TIJUCA — Vendemos um palacete com 2 pav., para familia de grande tratamento, situado na rua Andrade Neves. Terreno 16mx60m.

CAXAMBY — Optimo terreno de 12,00 x 31,50, na rua Caxamby, proximo á Av. Suburbana, Vende-se por....... 15:000$000.

MADUREIRA — Vendemos lote terreno 8mx35m. Rua Lobo Diniz. Preço 10:000$000.

Pinheiro & Bentes Ltda.
Administração e corretagem de Immoveis
AV. RIO BRANCO. 91
8º and. — sala 13 — Tel. 43-6902

PALACETE EM BOTAFOGO

Compra-se em rua socegada em centro de terreno até 300 contos, negocio urgente — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco 143-4º andar.

SANTA CRUZ — Vende-se á Estrada da Pedra, 98, lindo sitio com 78m,00 de testada — 11.000 m2, boa casa de moradia, com 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro completo, etc., com cerca de 330 laranjeiras, 10 mangueiras, 20 arbustos de fruta de Conde e diversas outras arvores frutiferas, como sejam: Lima, Abacate, Figos, etc. Preço — réis 50:000$ — Chaves com o vizinho Estr. da Pedra, 96. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º.

"TERRA NOVA" (Linha Auxiliar) — Vende-se á vista ou a prazo longo, terreno á rua Edmundo, junto ao predio 102, com 20x30. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives 51-1º.

MEYER — Vende-se á R. Dias da Cruz, proximo da Estação, terreno de esquina com 16 x 22, indicado para casa de apartamentos de 3 pavimentos com lojas no terreo. Applicação de capital, segura e rendosa. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º.

RUA GONÇALVES DIAS

TRASPASSO O CONTRACTO OU VENDO O NEGOCIO DE OPTIMA LOJA
TRATA-SE SO' PESSOALMENTE, NO ESCRIPTORIO DE
BORIS OLDENBURG
Corretor Official da Bolsa de Immoveis
Rua da Assembléa 104, 6º and., sala 613, Teleph. 42-2849

VENDEM-SE

Optimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Tijuca. Muda da Tijuca, "Bairro Ruthlandia", fim da rua Marechal Trompowsky. Tratar com o proprietario: tel. 27-0692, ou na Casa Guimarães, Ltda., rua do Ouvidor, 50.

S. CHRISTOVÃO

Terrenos de 360 mts. quadrados a 4:500$000 e de 1.824 mts. quadrados a 25:000$000 á vista. — Tratar pelo tel. 42-6658 e 42-0252.

JACAREPAGUA' — Chacaras — Vendem-se á vista ou a prazo longo esplendida área plana, á Av. dos Tres Rios, fazendo esquina com a Estrada do Bananal e com a rua Araguaya, em chacaras de 2.000m2, para cima, proximas ao largo da Freguezia. — Bonde Freguezia. — Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Rua dos Ourives n. 51-1º andar.

POSTO 2

140:000$000

Vendo optimo APARTAMENTO de esquina, com varanda, 2 s., 4 q., copa, cosinha, banheiro, q. empregada e W. C. Tudo amplo.

A. FIGUEIREDO
SETE SETEMBRO 65, s. 61, tel. 43-3702

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

Polytechnica Engenheiros Ltda. — Departamento especializado — Direcção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco 143, 4º andar.

APARTAMENTO

Vendo no Posto 6 de Copacabana, á rua Joaquim Nabuco, optimo apartamento, com saleta, sala, 3 quartos, quarto de empregado, banheiro completo, cozinha, W. C. e demais dependencias. Preço 90:000$000, com facilidade de pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

PRAÇA JOÃO PESSOA, 5, 2º and. — esq. Av. Gomes Freire, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e terraço.	500$000
RUA TENENTE POSSOLLO, 18—Ed. Graças a Deus — Magnificos apartamentos exclusivamente a familias, completamente novos e de fino acabamento, tendo as seguintes accommodações: 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregados e outros com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregadas.	550$ e 600$000

Gloria

RESIDENCIA — R. CANDIDO MENDES, 117 — com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias.	1:600$000

Praça da Bandeira

RUA MARIZ E BARROS, 173 — Apartamento 201, com 2 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha e banheiro de empregada.	750$000

Tijuca

RUA AFFONSO PENNA, 150 — Apto., com 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada.	550$000
ED. LIAR — R. HADDOCK LOBO, 123 — Apto. 301 — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, hall, quarto de empregada.	900$000
R. CONDE BOMFIM, 481 — Casa com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada.	800$000
RUA CONDE DE BOMFIM, 477 — Casa 1 — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e terraço.	500$000

Ipanema

AV. DELPHIM MOREIRA, 82 — Apartamento acabado de construir, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregado e garage.	900$000

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Optimos apartamentos com amplas accommodações, completamente novos, e fino acabamento.	500$ a 600$000

Sylvestre

LADEIRA DOS GUARARAPES, 317 — aptos. 101 e 102 — com 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	1:100$000 e 1:200$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILLIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

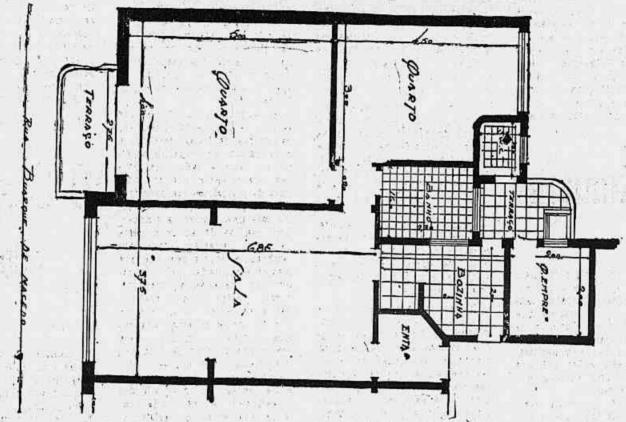
NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo

ENTREGA AS

DE APARTAMENTOS JA' CONSTRUIDOS EM DIVERSOS BAIRROS

SEM ENTRADA INICIAL

APENAS COM AMORTIZAÇÃO MENSAL

FLAMENGO — Apartamento em incorporação — Rua Buarque de Macedo.

EDIFICIO ARARANGUA"

Construcção e incorporação dos Engenheiros MARIO Cunha Limitada.

Optimos apartamentos, a partir de 65:000$000. COMMODIDADES: sala de frente com 25 metros quadrados, quarto de frente com 20 metros quadrados e varanda; outros com 12 metros quadrados; copa, cozinha, terraço, quarto e banheiros de empregados — Por 95:000$000. Signal de 5 contos e 60 % pagos com os alugueis em 15 annos, Tabella Price. Temos outros menores com preços bem reduzidos. A construcção será iniciada em junho, podendo o comprador acompanhar as obras, fazendo as alterações, de accordo com a sua commodidade.

FLAMENGO — Apartamentos construidos —Rua Almirante Tamandaré

Entregam-se as chaves IMMEDIATAMENTE, de confortaveis e luxuosos apartamentos, com garage em Edificio já construido, para serem habitados, no Flamengo; apenas com a despeza de escriptura em Tabellião, de Rs. 1:500$000, sendo o seu preço total pago com amortizações mensaes num total de 216 prestações, accrescidas dos juros de 10 % a/a, Tabella Price. Preços desde Rs. 135:000$000, ou seja, neste caso, uma mensalidade de Rs. 1:350$000, amortização e juros. COMMODIDADES DESTES APARTAMENTOS: 1 grande sala, 3 grandes quartos, 1 bôa cozinha, quarto de banho, 2 terraços, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço completamente independente, garage, 2 apartamentos por andar.

LARGO DO MACHADO — Apartamento construido — optima localização.

Vende-se um apartamento de frente, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, 2 apartamentos por andar. Preço: 85:000$000, sendo 40 % á vista e o restante em 180 prestações mensaes, accrescidas dos juros de 10 % a/a, Tabella Price, sendo, neste caso, uma mensalidade de 548$250.

PRAIA DE BOTAFOGO — Apartamento construido, junto á .Av. Oswaldo Cruz

VENDE-SE um confortavel apartamento muito proximo ao bonde e omnibus, entrada de luxo, com as seguintes peças: saleta, sala de jantar, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage, entrada de serviço completamente independente. Preço: 130:000$, sendo 26:000$ na assignatura da escriptura e entrega das chaves, e o restante em 216 prestações mensaes de 1:040$000, amortizações e juros.

URCA — Apartamentos em incorporação — Avenida Pasteur

VENDEM-SE confortaveis e luxuosos apartamentos em local previlegiado construcção a iniciar breve, compostos de grandes peças com 2 e 3 quartos, salas e demais dependencias, garage e grande jardim, transporte em abundancia, pelos preços de 85:000$ — 115:000$ — 130:000$, pequena entrada no acto da assignatura da escriptura e o restante a longo prazo, em prestações mensaes.
Incorporação feita de accordo com o Decreto 5.481, de 25 de Julho de 1928 — Plantas approvadas — Financiamento garantido — Escriptura passada immediatamente.

COPACABANA — Apartamento construido — Avenida Atlantica

VENDE-SE um luxuoso apartamento pequeno em Edificio que faz esquina com a Avenida Atlantica, no Posto 6, proprio para casal. Ainda não foi habitado. Preço: 75:000$000, sendo 12:000$000 na assignatura da escriptura e entrega das chaves, e o restante em 216 prestações de Rs. 630$000, amortizações e juros.

COPACABANA — Apartamento construido — Avenida Atlantica

VENDE-SE optimo apartamento em predio que faz esquina com a Avenida Atlantica, terminado de construir, com as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, deposito de malas, quarto e banheiro de empregada e entrada de serviço completamente independente. Preço: 125:000$000, sendo 20:000$000 na assignatura da escriptura e entrega das chaves, e o restante em 216 prestações mensaes de 1:050$000, amortização e juros.

COPACABANA — Apartamento construido — Avenida Atlantica

Vende-se no Posto 3, por 125:000$000, confortavel apartamento em predio que faz esquina com a Avenida Atlantica, com as seguintes peças: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociaes, cozinha, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço independente, linda vista sobre a praia. Rs. 10:000$ na assignatura da escriptura e entrega das chaves, e o restante em 216 prestações mensaes de Rs. 1:150$000, amortização e juros.

COPACABANA — Apartamento construido — Avenida Copacabana

VENDE-SE no Posto 4, um optimo apartamento com linda vista sobre a praia, por 130:000$, sendo 15:000$000 na assignatura da escriptura e entrega das chaves, e o restante em 216 prestações mensaes de 1:150$000, amortização e juros. Este apartamento tem as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e entrada de serviço independente.

COPACABANA — Apartamento construido — Avenida Atlantica

VENDE-SE um luxuoso apartamento em edificio que faz esquina com a Avenida Atlantica, com as seguintes peças: saleta, grande sala de jantar, 3 grandes quartos, dando todos para um grande terraço, cozinha, copa, banheiro, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço independente, linda varanda envidraçada, com vista para o mar. Ainda não foi habitado. Preço: 160:000$000, sendo 32:000$ contra a entrega das chaves e assignatura da escriptura, e o restante em 216 prestações mensaes de Rs. 1:280$000.

COPACABANA — Apartamento construido — Rua Xavier da Silveira

VENDE-SE no Posto 4, por 125:000$000, confortavel apartamento em predio que faz esquina com a Avenida Copacabana, com as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e entrada de serviço independente, linda vista sobre a praia. Rs. 15:000$000 na assignatura da escriptura e entrega das chaves, e o restante em 216 prestações de 1:100$000, amortizações e juros.

COPACABANA — Apartamentos construidos — Avenida Atlantica

VENDEM-SE 2 luxuosissimos apartamentos com frente para a Avenida Atlantica, em edificio terminado de construir, sendo um com 3 salas e 4 quartos, e o outro com 2 salas e 3 quartos, ambos com 2 banheiros sociaes e demais dependencias. Construcção bastante aprimorada, com grandes varandas, Posto 6. Preço: 225:000$ e 320:000$000. Entrada de 20 % e o restante em 216 prestações mensaes.

CASAS E TERRENOS

ILHA DO GOVERNADOR

VENDEM-SE 2 optimos lotes, bem localizados, por PREÇO DE OCCASIÃO.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO

VENDE-SE um optimo terreno em rua transversal á rua 24 de Maio. PRECO DE OCCASIÃO. Vendas a dinheiro.

ESTAÇÃO DE SAMPAIO

VENDE-SE uma bôa casa, com as seguintes commodidades: 2 salas, saleta, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto de costura, quarto e banheiro de empregada. Preço: 70:000$000.

NOTA — Dispomos de pessoas habilitadas para attender a todos os clientes sem nenhum compromisso, bastando apenas telephonar para:

Mendes Figueiredo

RUA 13 DE MAIO, 38 — 4º ANDAR — TELS: 22-8452 e 42-2147

(EDIFICIO COLOMBO)

RIO DE JANEIRO

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

BAIRRO FATIMA — ED. ANDY — Rua Riachuelo — Localizado na montanha, em pleno centro da cidade. Ar puro de Santa Thereza. Ideal para residencia. 10 minutos a pé da Cinelandia. Omnibus de $200 e bondes de $100 a cada minuto. Com 3:000$ apenas de entrada e o restante a longo prazo pela Tabella Price.	desde 50:000$000

Castello

BEIRA-MAR — Vendemos os ultimos apartamentos e lojas quasi terminados a construcção, com maravilhosa vista sobre a bahia, aeroporto, etc.	desde 100:000$000

Copacabana

PALACETES optimamente localizados.	400 á 600:000$
APARTAMENTOS a vista ou ou a longo prazo, com facilidade de pagamento.	85 á 210:000$

Flamengo

RESIDENCIA — Rua Conde de Baependy. Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Terreno 8x23.	100:000$000
RESIDENCIA — Rua Senador Vergueiro. Optima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms. de frente.	250:000$000
APARTAMENTOS construidos ou a iniciar a construcção. Na praia ou proximo, a vista ou prazo longo, com grande facilidade de pagamento.	de 85:000$000 á 300:000$000

Laranjeiras

RESIDENCIA de fino acabamento, propria para pessoas de gosto artistico.	400:000$000
APARTAMENTOS	75 á 120:000$

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12x55. Facilita-se parte do pagamento.	180:000$000
RESIDENCIA — Rua Gonçalves Crespo — Tendo no 1º pavimento: 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, e no andar terreo: 1 salão, 4 quartos e banheiro. Terreno 10x36.	130:000$000
RUA CONDE DE BOMFIM (Muda) — Magnifica residencia de 2 pavimentos, com 6 salas, copa, cozinha, 6 quartos, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, rouparia, garage com 2 quartos em cima, quintal, etc.	260:000$000
PREDIO PARA RENDA — Rua Mario de Alencar — Predio com 6 apartamentos todos com entrada independente, com optimas accommodações e muito bem alugados. Renda annual: 25:440$000.	230:000$000
RUA CONDE BOMFIM — Predio antigo em terreno de 22x55, proximo á rua Uruguay, proprio para laboratorio, pensão ou collegio, tendo 11 quartos, 3 salas, jardim, varanda, etc.	270:000$000
Terreno na Muda á rua Amoroso Costa, medindo 17,50x22 — Facilita-se 50 % a prazo longo.	40:000$000
TERRENO — Em rua transversal á rua Dr. Catramby, medindo 16x25.	28:000$000

Ipanema

PREDIO — Rua Barão de Jaguaribe — Predio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada.	160:000$000

Jardim Botanico

TERRENOS — Rua da Gavea, magnifica situação, medindo 14 x 30.	42:000$000
Rua da Gavea, medindo 42x30.	126:000$000

Leblon

AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 53,60 de frente, com uma área de 3,108 ms.2 em magnifica situação.	
Terreno — Rua Jeronymo Monteiro — Junto á Av. Delfim Moreira — medindo 13,30 x 32,28.	90:000$000

Jacarepaguá

Sitios, Residencias e Areas.

Vende-se no melhor local, clima saluberrimo, confortavel residencia, frente de pêdra, em centro de magnifico terreno, 55x100 (5.500 m2.), cercada de arvores fructiferas, propria para grande familia, pensão, collegio, sanatorio, centro de saude, etc.	150:000$000

Icarahy

No melhor local, em rua transversal á praia, casa de 2 pavimentos, em bom estado, com 2 salas, 4 quartos, jardim, quintal e demais dependencias. Não tem garage. Facilita-se 20:000$ a longo prazo.	80:000$000

Olaria

PREDIO — Rua Senador Antonio Carlos — Predio com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha; construido em terreno de 8x26, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ annuaes. Preço incluindo o terreno nos fundos.	72:500$000

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Optimo lote 11,64x50, na Praia da Bica.	12:000$000
JARDIM GUANABARA — Rua 22 — com 3 salas, 6 quartos, cópa, cozinha, banheiro, dispensa, quarto e banheiro de empregada e um pavilhão no quintal. Terreno 24x52.	90:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

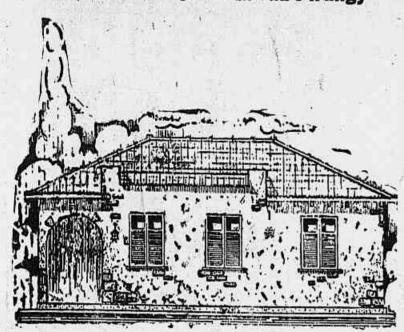
Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

OLARIA

Casas com 3 quartos, sala, etc. á rua Maria Angú, quasi esquina da rua Pirangy

Modernas e confortaveis, acabadas de construir, em magnificas ruas calçadas, — nucleo selecto e agradavel, creado especialmente para commerciarios e funccionarios publicos. Proximas da incomparavel praia de banhos de Ramos. Distam da Av. Rio Branco, de omnibus, pelo percurso actual, apenas 40 minutos, e, dentro de um anno, pela larga e imponente Avenida Rio-Petropolis, já em construcção, no maximo 20 minutos. Constam de bonita varanda, 3 quartos, ampla sala, banheiro completo com as installações de agua quente e fria, cozinha, etc. Preço: 40:000$000. Entrada modica prestações quasi iguaes ao aluguel.

Informações no local, nos domingos e feriados, com o sr. Luiz Bernardo, no Caminho de Maria, 18, proximo da esquina de Pirangy, por onde passa o omnibus "Olaria-Porto de Maria Angú".

Milton Ferreira de Carvalho

OURIVES, 51 — 1.º ANDAR

RENDA

Vendo optimo edificio de apartamentos na zona Norte, com 9 apartamentos e 2 lojas, edificio de recente construcção. Preço: 360:000$. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

UM LAR AO SEU ALCANCE

O bairro de Fatima já bastante conhecido pelas suas vantagens privilegiadas está sendo enriquecido com a construcção já iniciada do Edificio OREON. Dista cerca de 50 metros da rua do Riachuelo. Logar fresco e socegado sem movimento de vehiculos. Vendemos os apartamentos em condições muito vantajosas.

ACCOMMODAÇÕES:

O edificio tem as seguintes peças: saleta, sala, 3 quartos inclusive o de criados, copa, cozinha, banheiro completo, garage e excellentes tarraços e áreas de serviço. Será servido por tres elevadores.

PREÇO

Os apartamentos são de dois preços: com garage 78 contos e sem garage 73 contos.

MODO DE PAGAMENTO

Entrada de 22 contos, facilitando o pagamento em pequenas parcellas de 4:500$000 e o restante pela Tabella Price em 15 annos em prestações mensaes de 548$100 depois da entrega das chaves.

PAGUE SEU APARTAMENTO COM O PROPRIO ALUGUEL!

INFORMAÇÕES

IMMOBILIARIA SÃO JORGE. Ltda. Rua da Candelaria, 9-10º andar, sala 1007. (Edificio da Associação Commercial).

Compra e Venda de Predios e Terrenos

FLAMENGO — Compra-se terreno proximo á praia. Negocio urgente. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

IPANEMA E LEBLON — Compra-se terrenos bem situados. Informações urgentes á Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

IPANEMA — Compra-se predio em terreno de 12 por 30. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

URCA — Compra-se predio novo, negocio urgente. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

GRAJAHU' — Compra-se terreno de 12 x 30. Negocio urgente. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

LAGOA — Compra-se terreno plano de 14 x 30. Negocio urgente. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

LARANJEIRAS — Vende-se com 440 m.2 magnifico terreno em bairro novo, por preço inferior aos actualmente vendidos. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

ZONA SUL OU NORTE — Compra-se predio bem localizado e em perfeito estado de conservação. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

SANTA THEREZA — Compra-se predio ou terreno bem situado. Negocio urgente. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

IPANEMA — Compra-se predio até 200 contos, em rua bem situada. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

LAGOA — Vende-se optimo terreno á rua Bougary, com 987m.2. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se magnificos terrenos situados á Avenida Paranapuan. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

THEREZOPOLIS — Vendem-se á "Granja Guarany" optimos terrenos. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

LEBLON — Vende-se optimo predio de construcção recente. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

CENTRO — Vende-se á rua do Senado optimo predio por preço de occasião. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

TIJUCA — Vende-se em rua proxima á Muda, optimo terreno de esquina. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

URCA — Vende-se palacete de luxo com amplas accommodações. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

AVENIDA TIJUCA — Vende-se optimo terreno, facilitando-se o pagamento. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

THEREZOPOLIS — Compram-se terrenos na "Granja Guarany", embora que não estejam totalmente pagos. Transacções de venda com opção. Informações com Nabor Silveira. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

CENTRO — Compra-se predio em terreno de 7 a 20 metros de frente por 30 de fundos, na Avenida Rio Branco ou ruas transversaes, São José á rua do Ouvidor, entre Avenida e rua da Quitanda. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

ESTADO DO RIO — Compra-se fazenda bem apparelhada, distante do Rio duas horas e meia. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

URCA — Compra-se predio até 160 contos, antes ou depois do casino. Polytechnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143 - 4º andar.

CHACARAS THEREZOPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje Parque do Imbuhy, dividido em bellissimas chacaras.

O Parque do Imbuhy, situado na Varzea de Therezopolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nelle possuirem chacaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbuhy encontrarão pessôa apta a lhes mostrar as chacaras.

Quem vae a Therezopolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chacaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Therezopolis, com casas juntas umas a's outras. A altitude varia entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é secco, não sujeito a "RUSSO" e saluberrimo. Dista apenas 1 kilometro da Rodovia Therezopolis-Petropolis. E', de facto, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e ja' é servido pela rêde electrica, distando do Golf Club tambem sòmente 1 kilometro.

BRACO S. A.

Em seu escriptorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2º andar, dá informações sobre a venda das chacaras no Parque do Imbuhy.

Hypothecas e Financiamentos pela "TABELLA PRICE"

9% Emprestamos qualquer quantia a partir de 20 contos, taxas de ao anno, sobre predios bem situados, da Gavea ao Meyer. Financiamos construcções na base de 50%, incluindo o valor do terreno. Prazo de 5 a 15 annos. Adeantamos dinheiro para certidões em atrazo.

Credito Immobiliario Auxiliar S. A.

Edificio da Ass. Commercial, rua da Candelaria 9, 3º, sala 301/5
TELEPHONE 43-2360

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES, S.A.

RUA MEXICO 164 — 4º ANDAR — S. 43, 44, 45
ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA
(Convocação)

Ficam convidados os srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, que se realizará no dia 6 do proximo mez de abril, ás 11 horas, na séde da Companhia acima, afim de proceder á alteração dos estatutos, adaptando-os ás novas exigencias legaes, e tambem para tomar conhecimento do relatorio da Directoria, approvação de contas do exercicio anterior, eleição de um director e membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1941.

JOÃO AUGUSTO DA FONSECA E SILVA, director-presidente.

Aos snrs. constructores

A METALLURGICA MAUÁ LTDA. organização especializada no fabrico de fogões em geral, principalmente de carvão, e, inclusive, installações completas de serpentinas, fornece orçamentos para construcções, e, possue os melhores preços da praça. Os srs. constructores encontrarão desde fogão de concorrencia de 120$ completo com forno até os de grandes dimensões, para hoteis, restaurantes e hospitaes.

Loja e escriptorio: Pça. Tiradentes, 60

Rio de Janeiro.

Dão-se informes para o interior

COMPRO

Ruas: Sete, Assembléa, Quitanda, lado da sombra, proximo da Avenida Rio Branco. Cartas para esta redacção.

VENDE-SE o predio da R. Visconde de Santa Isabel n. 249, para familia de tratamento.

ALUGAM-SE os modernos apartamentos residenciaes acabados de construir, pelo aluguel mensal de Rs. 400$000 e Rs. 375$000 e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 21, aonde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n. 48-6º andar. Telephone 23-1835, Ramal n. 1.

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

EMPRESTO desde 10 até 850 contos, sob predios, terrenos, construcções, incorporações, adeanto dinheiro para impostos e certidões, solução rapida, á rua do Ouvidor 80-sob., sala 7.

Antonio de Castilho Gama

Corretor Official da Bolsa de Immoveis

Av. Rio Branco 134 - 4.º and.

VENDE

RENDA — Vendo proximo á rua Uruguay, em terreno com 33 x 60, um grupo de 4 edificios, construidos este anno, acabamento 1/2 luxo, construcção solida, com 16 apartamentos, todos com entradas independentes, rendendo, annualmente, 78:720$000. Preço: 700 contos. No terreno existem fundações para mais 3 grupos, com 10 apartamentos.

APARTAMENTO — Urca — Av. Portugal, vendo por 90 contos, facilitando o pagamento, em edificio luxuoso, construido por Penna & Franca, com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas, etc.

BOTAFOGO — Terrenos — Vendo em rua nova proxima á Lagôa, lotes com 360m.2 e maiores, a partir de 45 contos.

COPACABANA — Terreno — Vendo á rua Santa Clara, lado da sombra, optimo lote com 11 x 120, sendo 11 x 20 planos e 100.00 em elevação.

GRAJAHU'

Vendo terreno á rua Raja Gabaglia, lote de 12x30, optima localização. Preço: — 25:000$000. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

ALUGA-SE o predio da R. Visconde Santa Isabel 239, com 4 quartos, 4 salas, quarto de empregados e garage.

CASCADURA

VENDO, á R. Mendes Aguiar, um terreno, por 13 contos, com 12 x 30.

BORIS OLDENBURG
Rua Assembléa 104, s/618
Corretor Official da Bolsa de Immoveis.

9% FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES HYPOTHECAS — Pela Tabella PRICE

NO DISTRICTO FEDERAL

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação do negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana).

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, optimos lotes promptos para immediata construcção.

Informações no local:

Telephones: 25-5629 e 25-5820

ou no escriptorio da

CIA. ALLIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101

Telephone: 43-6372

Projecto approvado n. 990/38 — Inscripto sob n. 17, 9.º Officio de Registro de Immoveis, L. 8, fls. 25

Laranjeiras

OPTIMA CASA

Vendo com 6 salas, 7 quartos, mais 2 quartos de empregadas, porão, dependencias completas e garage. Terreno 16 x 55, dando para duas ruas

A. FIGUEIREDO
7 DE SETEMBRO, 65 - SALA 61
Tel. 43-3792

CASA

COMPRA-SE ou aluga-se urgente em qualquer ponto de Copacabana que tenha no minimo 6 quartos, bom quintal e mais dependencias. Telephonar para 42-4127 — Dr. Rocha.

VILLA ISABEL

VENDO um terreno com 30 metros de frente e 70 de fundos, proprio para industria leve, garage ou optima avenida, por preço de occasião. Facilito pagamento.

BORIS OLDENBURG
Rua Assembléa 104, s/618
Corretor Official da Bolsa de Immoveis.

PREDIO NA URCA

A Polytechnica Engenheiros Ltda. vende um predio cujas disposições facilitarão a sua reconstrucção em 3 ou 4 apartamentos. Facilita-se parte do pagamento. Não se aceita intermediarios — Av. Rio Branco 143, 4º andar.

Architectura e Construcções

Negocios immobiliarios

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 109 — 2.º and. — Sala 14

ANDAR NO CENTRO

PRAÇA JOÃO PESSOA, 5 - 3º ANDAR

Esquina Av. Gomes Freire — Optimo andar com 1 sala — 3 quartos — banheiro — cozinha e terraço. Aluguel 500$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91 — 6º — Tel. 23-1830

TIJUCA — 26:000$ — Vende-se á R. Henrique Fleiuss terreno de 10 x 26, proximo da esquina de Angelo Agostini — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º.

TIJUCA — Vende-se á R. Henrique Fleiuss, proximo do predio 157, terreno de 12x30 ou 24x30. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º.

TIJUCA — Renda — Vende-se por 280:000$000, á R. Marechal Trompowsky, magnifico e solido predio para renda, constando de 5 apartamentos. Contractos antigos. Podem render seguramente, aos valores actuaes, 28:000$000 annuaes. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º.

CASA OU APARTAMENTO

Precisa-se de um apartamento ou casa, com 4 quartos e demais dependencias, no Ipanema ou Copacabana, no posto 5 ou 6, para familia de tratamento. Cartas para E. Valente, caixa postal n. 1560.

APPARTAMENTOS

POSTO 6
(Frente para o mar)

87:000$000

Varanda, hall, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, W. C. e terraço

A. FIGUEIREDO
7 DE SETEMBRO, 65, SALA 61
Telephone 43-3792

CABELOS BRANCOS.... NÃO!

LOÇÃO MILAGROSA S. BENEDITO Faz voltar os cabelos a cor primitiva. Evita a caspa e a quéda.

A VENDA NAS DROGARIAS E PERFUMARIAS

Laboratorio, rua Annibal Benevolo no. 40, Rio. Tel: 22-0683

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme Alessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves 81.

MME. AMARAL — Faz chapéos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéos e corte. R. Chile 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

Lingerie fina Salomé

ROUPAS brancas para senhoras, feitas dos melhores tecidos. Trabalho perfeito. — Cattete n. 355-A, sobrado.

Compre tudo em 10 prestações na

A NOBREZA

Sem qualquer augmento de preço, pelo systema ADOMA — Tel. 23-1512
95 — URUGUAYANA — 95

BRINS CASEMIRAS AVIAMENTOS

Ultimos padrões e preços

20 - LARGO DO ROSARIO, entre Uruguayana e Andradas

A Adm. Immobiliaria do Brasil Ltda. vende:

IPANEMA — Em rua transversal á Lagoa, seis optimas casas, novas e rendendo 4:500$000 mensaes.

CENTRO — Predio de apartamentos e lojas com 6 pavimentos, renda de 8%.

LAGOA — Residencia de grande luxo por 550 contos.

CAES DO PORTO — Grande armazem com 520m.2, proprio para deposito, e muito proximo ao Armazem 1. Preço: 850 contos, com facilidade de pagamento.

BOTAFOGO — Pequeno predio de apartamentos, construcção nova, rendendo 3:500$000 mensaes.

GRAJAHU' — Pequeno predio de apartamentos, rendendo 3:200$000 mensaes.

TIJUCA — Quatro pequenos lotes em rua proxima á Muda, com 13 metros de frente cada um, a 3:000$000 por metro de frente.

GOVERNADOR — Predio novo em estylo colonial, construcção de 1940, em frente á praia de banhos, dois pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro em côr, quarto e banheiro empr. e abrigo para automoveis. Negocio de occasião.

7 DE SETEMBRO, 65 - 6º ANDAR
Tel. 43-3792

Precisa de remedio hoje?

A PHARMACIA Orlando Rangel está de plantão hoje e manda levar em sua casa. Praia de Botafogo 490 — Telephones 26-0217 e 26-7474.

MEDICOS

A PHARMACIA S. CLEMENTE

Á rua São Clemente n. 62, está hoje de plantão e attenderá aos pedidos de remedios pelo telephone 26-1696. A Pharmacia São Clemente está hoje de plantão, com entrega immediata. A Pharmacia São Clemente.

TIJUCA

CLINICA ESPECIALIZADA DE SENHORAS
DR. FERREIRA DE PAULA
Operações em geral, Diathermia — Infra-vermelho e ultra-violeta. Das 4 ás 6 horas. Praça Saenz Pena, esq. com R. Carlos de Vasconcellos.

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada — Rua Miguel Ferreira 159 — Ramos. Tel. 30-3025.

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA

Direcção technica do
DR. RUBENS FERREIRA

Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral. Emanotherapia radio-activa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 8.º — ap. 8
Depois das 14 horas — 42-1802

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CORAÇÃO — EXAME VITAL DO APPARELHO CIRCULATORIO PELO METHODO DO DR. J. CUSTODIO

Hoje, pelo methodo clinico do Dr. Joaquim Custodio — EXAME VITAL DO APPARELHO CIRCULATORIO — que prevê as perturbações funccionaes do coração aos capillares, podemos affirmar se ha ou não perigo de vida proximo, se os disturbios mortaes do tonus do apparelho circulatorio estão ou não no inicio.

Como se fazem exames de urina, sangue, etc., deve-se, com muito mais forte razão, fazer, periodicamente, o EXAME VITAL DO APPARELHO CIRCULATORIO.

O nosso intuito é orientar o medico:

1º) O grão dos disturbios do tonus (iniciaes, estabelecidos, já compromettendo a vida, de perigo imminente. 2º) Se o doente está tirando resultado com o tratamento feito pelo clinico.

QUITANDA, 26-1.º — TEL. 42-7871

EXAMES DE RAIOS X

Com a mais potente apparelhagem installada em clinica particular.

500 mil amperes o anodio rotativo

DR. NELSON MIRANDA 30$

Diariamente, das 9 ás 17 horas
RUA DA CARIOCA, 48 — 1º ANDAR
— Phone 22-1525 —

COMMUNICAMOS

á nossa distincta clientela que a conhecida casa de MODAS

"CHEZ ODIL"

no LIDO — COPACABANA

liquida durante a proxima semana seu grande stock de

VESTIDOS sport e habillé
MANTEAUX
COSTUMES e
ARTIGOS DE PRAIA

preços convidativos, abaixo do custo

NOVA DIRECÇÃO

29-A RUA RONALD DE CARVALHO

TEL. 27-5588

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

BOLSA DE IMMOVEIS

ANNO I — BOLETIM DE 30 DE MARÇO DE 1941 — N. 72

Foram feitos pelos corretores officiaes os seguintes pregões, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretores:

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128, 1.° s. 102)

VENDO — 170 contos, na Av. Atlantica, luxuoso apartamento com dupla sala, 3 quartos, banheiro de luxo, quarto e dependencias de creados.

VENDO — 580 contos, no Leblon, casa de apartamentos, nova, rendendo 81:000$ annuaes, com contracto.

VENDO — 95 contos, na Av. Epitacio Pessoa, entre Gavea e Ipanema, terreno medindo 11,00 x 25.

COMPRO — Até 300 contos, nas Laranjeiras ou Gavea, casa antiga, confortavel.

COMPRO — Na Gavea, terreno até 120 contos ou casa até 360 contos.

ANTONIO B. DE VASCONCELLOS

(AV. GRAÇA ARANHA, 43 - 10.° — S. 1001-2)

VENDO — 105 contos (30 á vista), á praia do Flamengo, apartamento em 6° andar, com 3 quartos e mais dependencias.

VENDO — 150 contos, em Botafogo, casa de 2 pavimentos, com 7 quartos, 3 salas e demais dependencias.

VENDO — 55 contos a vista e o restante em prestações mensaes, a 875$000, á praia de Botafogo, apartamento de frente, em 6° pavimento, c. 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, quarto de empregada, etc.

VENDO — A 4:500$, lotes de 360m2, e por 25 contos, lote de 1.824m2., em S. Christovão.

COMPRO — Na base de 120 contos, 2 predios para renda de preferencia na zona sul.

GOMES PEREIRA

(RODRIGO SILVA, 34 — 3° s. 305)

VENDO — 175 contos, optima casa em Copacabana, Posto 6.

VENDO — Base de 150 contos, Flamengo, apartamento já construido, com 2 dormitorios, 1 sala, quarto de empregada. Facilito parte.

VENDO — 440 contos, Meyer, grupo de 11 casas completamente novas, sendo 8 de frente de rua e 3 de villa.

COMPRO — 150 contos, Botafogo, predio com 3 quartos, 2 salas, garage, etc.

COMPRO — Até 180 contos, Laranjeiras ou Cattete, predio com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada, etc.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117, 3°, s. 322)

VENDO — 550 contos, Praça da Bandeira, 3 predios commerciaes e uma villa dando boa renda.

COMPRO — Até 300 contos, na zona sul, terreno com frente minima de 12 metros, zona de 8 andares.

COMPRO — Até 400 contos, da Tijuca a Ipanema, predio para renda.

OFFEREÇO — Pequenas e grandes quantias, desde 9 por cento ao anno, ao prazo de 1 a 5 annos.

ATLAS ADMINISTRADORA LIMITADA

J. DA SILVA OLIVEIRA

AV. RIO BRANCO, 128-11° ANDAR

COMPRO — Até 60 contos, na Tijuca, predio para residencia com o minimo de 2 quartos e 2 salas.

COMPRO — Até 180 contos, predio para renda, de preferencia com loja.

COMPRO — Até 80 contos, predio para residencia com o minimo de 2 quartos e 2 salas, na zona sul.

GENTIL F. DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5° ANDAR — S|510)

VENDO — 24 contos, Grajahu', junto á rua Botucatu', terreno de 10x16.

VENDO — 127 contos, proximo a Conde de Bomfim, predio de 2 pavs, com 3 salas, 3 quartos, 2 quartos de creados, garage, etc., em centro de terreno de 13x40.

VENDO — 75 contos, junto á Av. Atlantica, terreno de 6 x 30.

VENDO — 560 contos, junto á rua 24 de Maio, avenida com 20 predios rendendo 72:000$.

VENDO — 155 contos, no Grajahu', predio novo em terreno de duas frentes, rendendo 17:600$.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLE'A, 104 — 5°)

VENDO — 550 contos, á Av. Ruy Barbosa, excepcional lote de 15x42.

VENDO — 360 contos, á rua Paysandu', proximo ao Flamengo, optimo lote de 18 x 21.

VENDO — 130 contos, á rua Jardim Botanico, em frente á chacara "Henrique Lage", optima esquina de 24 x 16.

VENDO — 120 contos, á rua General Artigas, junto ao n. 110, lote de 18 x 33.

VENDO — 110 contos, á Av. Mello Franco, em frente ao 85, lote de 13x34.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6°)

VENDO — 100 contos em rua transversal ao Boulevard, em Villa Isabel, um optimo predio residencial de dois pavimentos, recuado 4 metros e em centro de terreno de 17x45, tendo em cima, 4 amplos quartos, quarto de banho completo e amplo terraço; em baixo: 2 espaçosas salas, 1 escriptorio, sala de almoço, etc. Forro geral do melhor estuque e optimo taqueamento. Construcção de 10 annos, apparencia de 5.

VENDO — 120 contos, em transversal a Conde de Bomfim, antes da Praça Saens Pena um predio com amplas peças, 2 salas, 5 quartos, 2 quartos de banho, sendo um moderno. Amplo porão em toda a extensão do predio. Espaçosa entrada para carro, gradil de ferro. Grande garage no extremo do terreno, que mede 11x48, Facilito 70 contos.

VENDO — 100 contos, á rua Santa Sophia, proximo de Major Avila com Saens Pena, predio de 2 pavimentos, tendo em cima 4 qts. independentes; em baixo, 3 espaçosas salas, copa, etc. Fóra, garage no extremo do terreno, que mede 10x25. A casa é isolada, não é moderna, mas bem conservada, solida, com amplas peças e ambiente limpo. Facilito 55 contos, pela Tabella Price.

VENDO — 80 contos, no Rio Comprido, á rua Barão de Petropolis, bôa casa, com bondes á porta, isolada, com 2 pavimentos. Concreto e optimo taqueamento. Em baixo, 2 salas, 2 qts., mais dependencias; em cima, 3 quartos e quarto de banho completo. Não tem garage nem possibilidade. O terreno mede 7 x 50. Facilito 40 contos a longo prazo.

VENDO — 120 contos, em rua silenciosa parallela a S. Francisco Xavier, antes do largo do Maracanã, um palacete recuado, em centro de terreno de 10 x 30, tendo em cima, 3 quartos, quarto de banho completo e grande terraço coberto; em baixo, 3 salas, copa, etc. Fóra, garage e demais dependencias.

ANTONIO DE CASTILHO GAMA

(AV. RIO BRANCO, 134, 4° s. 407)

COMPRO — Até 300 contos, proximo ao centro, terreno tendo no minimo 14 metros de frente.

COMPRO — Até 70 contos, em Botafogo, Lagôa ou Jardim Botanico, terreno com 12 x 20 no minimo.

COMPRO — Até 150 contos, na Tijuca, Rio Comprido ou Villa Isabel, predio residencial com 2 pavimentos, 3 quartos e garage.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — 620 contos, Sta. Thereza, conjunto de 11 apartamentos, com 5 entradas, 3 andares, de construcção recente em estylo "Colonial Inglez", todos alugados com contractos. Local dos mais aprazíveis, com bonde á porta. Renda de 9 por cento liquidos.

COMPRO — Na Av. Copacabana, terreno com o minimo de 20 metros de frente e 1.000m2., negocio urgente.

SCHLOBACH & SAAD

(RUA 7 SETEMBRO, 54 — 1°, S. 1)

VENDO — 250 contos, á rua Conde de Bomfim, Tijuca, residencia de luxo, em centro de terreno e com 2 pavimentos.

COMPRO — No Meyer ou immediações, terreno para Villa, com a metragem minima de 20 x 50.

NELSON PESSOA

(AV. RIO BRANCO, 137, 6.°, s. 615)

COMPRO — 300 contos, Copacabana, Posto 6, residencia moderna, em centro de terreno.

COMPRO — Copacabana, ruas transversaes do Posto 2, terreno com 20 x 50.

COMPRO — Na base de 140 contos, Tijuca, residencia moderna e confortavel, com garage.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111, 1.°, s. 16)

VENDO — Diversos lotes na zona industrial com galpão e sem galpão.

VENDO — 60 contos, em Jacarepaguá, Freguezia, lindo sitio todo plantado, com casa nova e muito confortavel.

COMPRO — No Leblon, Ipanema e Copacabana, terrenos ou predios de qualquer tamanho. Tenho urgencia de um lote da av. Ataulpho de Paiva.

COMPRO — Dois edificios para renda, sendo um de 400 contos e outro de 1.500 contos, na zona sul, de preferencia do Centro até Ipanema.

COMPRO — 2 apartamentos, sendo um de 100 contos e outro de 150, em Copacabana e praia do Flamengo.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

(OURIVES, 51 — 1.°)

VENDO — 200 contos, no mais bello e imponente edificio de apartamentos da Av. Augusto Severo, amplo e confortavel apartamento, occupando um pavimento inteiro, constando de 6 quartos, 2 salas e demais dependencias. Entrada de 80 contos e o restante a longo prazo, juros de 8 por cento ao anno. (Tabella Price).

VENDO — Em Jacarepaguá, á vista ou a prazo longo, esplendida área plana á Av. dos Tres Rios, fazendo esquina com a Estrada do Bananal e rua Araguaya, em chacara de 2.000m2. para cima, proximas do Largo da Freguezia. Bonde Freguezia.

VENDO — Em Olaria, a 40 contos, em rua nova, calçada, proxima da praia de banhos de Ramos, predios modernos, constando de tres quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, etc. Pequena entrada e prestações quasi iguaes ao aluguel.

VENDO — No Edificio Piauhy, á Av. Almirante Barroso 72, grupo de 10 salas, completamente independentes, rendendo 54:000$ brutos annuaes.

VENDO — Amplos e confortaveis apartamentos constando de tres quartos, duas salas, quarto para creados, tres terraços, copa, cozinha, banheiro, com logar para um automovel em ampla garage, no edificio "TABAPOAN", á praia de Botafogo, n. 70 - 74, entre as avenidas Oswaldo Cruz e Ruy Barbosa, unico em centro de terreno da praia do Flamengo, praia de Botafogo e Avenida Atlantica, e mais fresco, mais tranquillo, mais arejado, mais illuminado, mais esthetico, mais imponente, com maiores facilidades de transporte e com mais lindas vistas que qualquer outro edificio de apartamentos da Praia do Flamengo. Mais fresco, porque recebe ventilação oceanica, durante o dia, de duas direcções e, á noite, ventilação das mattas da Gavea, pela garganta entre o Corcovado e o morro da Saudade; mais tranquillo, porque não tem bondes nem omnibus á porta; mais arejado, mais illuminado e mais esthetico, porque será construido em centro de amplo terreno, com amplos afastamentos, — 3,50 de cada lado e 6,00 na frente —, ajardinados, emquanto que nem na Praia do Flamengo, nem mesmo na Praia de Botafogo ou Avenida Atlantica, existe qualquer predio de apartamentos em centro de terreno; com maiores facilidades de transporte, porque os bondes e omnibus não passam lotados como é frequente na Praia do Flamengo, ; as horas de maior movimento, e com mais lindas vistas, porque domina numa só visão, a Enseada de Botafogo, a Urca, a Praia Vermelha, o Pão de Assucar e o Corcovado. O financiamento é do Instituto dos Industriarios. O edificio consta de 2 apartamentos por andar, dos preços de 180:000$ e 185:000$, postos no nome do comprador, com a entrada de 65:750$ e 62:000$ respectivamente e prestações de 1:303$ e 1:261$, muito inferiores aos valores locativos. Condições especiaes para os associados do Instituto dos Industriarios. Recommendaveis tambem como excellente applicação de capital, pois produzirão seguramente a renda liquida annual de 9 por cento.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.°)

VENDO — 220 contos, á Av. Atlantica, optimo apartamento rendendo 21:000$000 annuaes, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros e garage.

VENDO — 180 contos, á rua Humaytá, optimo terreno de esquina para casa de negocio, medindo 18,95x23.

COMPRO — Entre Corrêas e Pedro do Rio, pequeno sitio para veraneio com boa aguada, na Estrada União e Industria ou adjacencias.

ALVARO VAZ OLIVIERI —

(ASSEMBLE'A, 104 — 6.° — S. 611)

VENDO — 140 contos, Botafogo, pequena residencia de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, etc.

VENDO — 90 contos, Meyer, em rua calçada, a 100 metros da rua Archias Cordeiro, optimo terreno de 22x60, tendo um projecto para uma avenida com 18 casas.

COMPRO — Na Tijuca, terreno que tenha no minimo 14 x 30, bem localizado, lado da sombra.

COMPRO — Esplanada do Senado, terreno ou predio velho que tenha no minimo 15 x 50, de preferencia em ruas em que não passem bondes.

COMPRO — Até 1.200 contos, na zona sul, predio para renda, mesmo dando 8 por cento liquidos.

etvl3'b ETAOI N NU N ... ... Bandeira, 3 quartos commerciaes

TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS

Transmissões de Immoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões

PREDIOS

Comp.: Felicia Mendes Louzada. Vend.: Cia. Brasileira de Terrenos. Local: Rua Grussahy, 102. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 11:000$.

Comp.: Antonio Battistuta. Vend.: Julia Silva Araujo. Local: Rua Cosme Velho, 147. Tamanho: não determinado. Preço: 175:000$000.

Comp.: Antonio Francisco Sobrinho. Vend.: Cia. Immobiliaria Kosmos. Local: Rua Coirama, 139. Tamanho: 12,00 x 22,00. Preço: ..... 24:000$000.

Comp.: Julio de Moraes Sodré. Vend.: Edgard Alves Pinto. Local: Rua Martins Magno, 125. Tamanho: 10,47 x 50,00. Preço: 35:000$.

Comp.: Alfeu Tourinho T. da Silva. Vend.: Domingos Tupinambá Godinho. Local: Rua Visconde de Santa Isabel, 436. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 70:000$000.

Comp.: Rodrigo Costa Carvalhosa. Vend.: Marianna V. A. Mattos. Local: Rua São Gabriel, 338. Tamanho: 16,60 x 81,0. Preço: .... 19:000$000.

Comp.: Godofredo Chaves Bayão. Vend.: Augusto J. de Sá. Local: Rua Pedro Guedes, 40. Tamanho: 15,00 x 23,60. Preço: 150:000$000.

Comp.: José Duarte. Vend.: Mario Facini. Local: Rua Picuhy, 29. Tamanho: 12,00 x 27,00. Preço: .... 3:000$000.

Comp.: Elio Rodrigues de Lima. Vend.: Manoel W. Guimarães. Local: Rua Cariri. Tamanho: 12,00 x 40,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Celestino Augusto Rodrigues. Vend.: João Ignacio Monteiro. Local: Rua Maria Rodrigues, 79 e 81. Tamanho: 12,00 x 52,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: José Alves Monteiro. Vend.: Ernani Figueiredo Cardoso. Local: Rua Maria Lopes 7. Tamanho: 17,00 x 51,00. Preço: 8:000$.

Comp.: Mozart Baptista. Vend.: Levi Teixeira de Menezes. Local: Rua Filgueiras Lima, 41. Tamanho: 10,05 x 31,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: Paulo Bittencourt. Vend.: Carlos Ignacio Coelho. Local: Rua Henrique Midosi, 39. Tamanho: 40,00 x 30,00. Preço: 130:000$000.

Comp.: Caixa C.C.P.M. da Marinha. Vend.: José Tavares da Fonseca. Local: Rua João Borges, 20. Tamanho: 20,00 x 15,50. Preço: 92:500$000.

Comp.: José Alves Canarinho. Vend.: não indicado. Local: Estrada Nazareth 654. Tamanho: 11,00 x 52,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Ivone Santos Pereira. Vend.: Espolio José da Silva Meira. Local: Rua Meira 25. Tamanho: 8,50 x 36,50. Preço: 17:000$000.

Comp.: Benjamin Romer. Vend.: Cia. Brasileira de Terrenos. Local: Rua Paraná, 18. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 29:00$000.

Comp.: Aristides de Oliveira Leitão. Vend.: Sebastião X. Silva e outros. Local: Rua Mathias Albuquerque 62. Tamanho: 9,00 x 27,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Antonio Gomes. Vend.: Risoleta B. Soares e outros. Local: Rua General Savaget, 29. Tamanho: 11,00 x 55,00. Preço: 18:000$.

Comp.: Raul de Mattos Vieira. Vend.: arrematada em leilão. Local: Recreio dos Bandeirantes, 63. Tamanho: 75,00 x 81,00. Preço: ... 3:000$000.

Comp.: Luiz Ceciliano. Vend.: Cia. P. de Immoveis e outro. Local: Rua Anamby 18. Tamanho: 10,00 x 29,00. PPreço: 9:700$000.

Comp.: José Antonio de Oliveira. Vend.: Octavio da Silva Prado. Local: Rua Guararema 41. Tamanho: 8,00 x 24,00. Preço: 3:700$000.

Comp.: Leonor de L. Amaral. Vend.: Alice Machado Barbosa. Local: Rua Alice de Freitas 102. Tamanho: 50,00 x 11,10. Preço: .... 11:000$000.

Comp.: Anna Maria Figueiras. Vend.: Manoel Ferreira da Cruz. Local: Travessa Soares Azevedo, 87. Tamanho: 13,00 x 26,75. Preço: .. 28:000$000.

Comp.: Dulce Rosalina dos Santos. Vend.: Espolio de João Volardi. Local: Rua Julio do Carmo 228. Tamanho: 7,65 x 15,55. Preço: .... 122:000$000.

Comp.: Ulysses Rodrigues C. Lima. Vend.: José Medeiros de Carvalho. Local: Rua Tangará, 112. Tamanho: 3,00 x 30,00. Preço: .... 20:000$000.

Comp.: Maria S. M. Esteves. Vend. Espolio Ricardina T. Andrade. Local: Rua Conselheiro Zenha, 50. Tamanho: 5,29 x 30,25. Preço: .... 30:000$000.

Comp.: Antonio D. Medeiros. Vend.: Amelia Apel. Local: Rua Flavio 119. Tamanho: 33,00 x 50,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Carmen M. Soares. Vend.: Nicanor M. dos Santos. Local: Rua Dr. Peçanha Silva, 4 Tamanho: 10,00 x 51,00. Preço: 8:500$000.

Comp.: Antonio A. de Mattos. Vend. Antonio dos Reis. Local: Rua Ibiracy. Tamanho: 14,00 x 26,55. Preço: 30:000$000.

Comp.: Edificio Martinelli. Vend.: Eugenio Juvanon e outros. Local: Avenida Rio Branco, 104. Tamanho: 10,00 x 20,70. Preço: .... 3.200:000$000.

Comp.: Antonio de Andrade. Vend.: Levindo de Paiva Duque. Local: Rua Laranjeiras, 343 (um apartamento). Tamanho: 17,00 x 35,60. Preço: 75:000$000.

Comp.: Elisa Candida Ruas. Vend: João da Cruz F. Moura. Local: Rua Christovão Penha, 18. Tamanho: 22,00 x 31,00. Preço: 11:500$000.

Comp.: Pedro Candreva. Vend.: Paschoal Cito. Local: Rua Itabuna 1. Tamanho: 7,00 x 22,00. Preço: 7:000$0000.

Comp.: Maria E. Saboia de Albuquerque. Vend.: Arrematado em leilão. Local: Estrada da Covanca 146. Tamanho: 12,00 x 104,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: João dos Santos. Vend.: Antonio Borges Martins. Local: Av. Suburbana 2.267. Tamanho: 2,00 x 30,75. Preço: 10:000$000.

Comp.: Luiz Placido Pinto. Vend.: Luiz Ribeiro Pinto. Local: Varios logares. Tamanho: Varios. Preço: 116:666$666.

Comp.: Antonio Cordon. Vend.: Arrematado em leilão. Local: Rua Julio do Carmo, 447. Tamanho: 6,05 x 24,20. Preço: 20:000$000.

Comp.: José Maria Santiago. Vend.: Arrematado em leilão. Local: Rua Julio do Carmo, 449. Tamanho: 6,00 x 24,00. Preço: 20:500$000.

Comp.: Immobiliaria Gloria S.A. Vend.: Cia. Immobiliaria Montemar. Local: Avenida Vieira Souto. Tamanho: 28,10 x 50,00. Preço: 450:000$000.

Comp.: Claudio Luiz Pinto. Vend.: Luiz Ribeiro Pinto. Local: Varios. Tamanho: Varios. Preço: 116:666$666.

Comp.: Congregação Filhas de Maria. Vend.: José Herminio de Castro. Local: Rua Barão de Mesquita, 701. Tamanho: 22,00 x 50,00. Preço: 230:000$000.

Comp.: Maria Isabel Fernandes. Vend.: Antonio Oliveira Seabra. Local: Rua General Argolo 96. Tamanho: 11,00 x 43,00. Preço: .... 50:000$000.

Comp.: José Francisco Pinhel. Vend.: Joaquim Nunes Moraes. Local: Rua João Rego, 319. Tamanho: 8,00 x 30,70. Preço: 7:000$000.

Comp.: Manoel J. M. Bastos. Vend.: Espolio Alberto Betim Paes Leme. Local: Rua Navarro, 132. Tamanho: 8,65 x 21,20. Preço: .... 25:500$000.

Comp.: Florentino F. de Souza. Vend.: Moacyr R. Monteiro da Fonseca e outro. Local: Rua Antonio Rego, 839. Tamanho: 14,00 x 20,00. Preço: 8:500$000.

Comp.: Simão Correa. Vend.: Antonio José Machado. Local: Rua Bomsuccesso 20. Tamanho: 8,00 x 25,00. Preço: 12:000$000.

TERRENOS

Comp.: Francisco Pacheco Lima. Vend.: Rosalina Maria Damasceno. Local: Travessa Gomes dos Santos. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: .... 5:000$000.

Comp.: Modesto Ferreira. Vend.: Arrematado em leilão. Local: Rua Ennes Filho. Tamanho: varios. Preço: 28:100$000.

Comp.: Juvenal de Souza Cintra. Vend.: Vivaldo Leite Ribeiro. Local: Rua das Laranjeiras. Tamanho: 12,00 x 38,60. Preço: 80:000$000.

Comp.: Theodoro E. Duvivier. Vend.: Granjas Reunidas Rio-Petropolis Ltda. Local: Rua Duvivier. Tamanho: 10,00 x 20,05. Preço: 48:000$000.

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

30 de Março de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

CHAPÉOS EM PROFUSÃO

A copa do "sailor-hat" que se vê acima é drapeada com jersey de seda e possue interessante borla que pende sobre a aba em forma de pires. Deve ser usado com um vestido de jaqueta e saia bastante esguias, preferivelmente preto. Ver o desenho á esquerda.

Este "chapéo" de flores pode ser confeccionado por você mesma, sem o concurso da modista. Abaixo vemos um bolero ultra-moderno, estilo 1941. Que mais se poderá exigir em materia de graça e simplicidade?

Lã azul é o tecido do elegante vestido estampado á esquerda. A cintura, os punhos e a gola possuem applicações de "piqué" branco. A parte mais interessante do traje é, sem duvida, o arrojado feltro triangular encimado por um passaro escarlate. A manta de raposa pode ser desprezada quando assim o exija a temperatura.

por GRACE CORSON

(FAMOSA CHRONISTA E ILLUSTRADORA DE MODAS)

OS novos modelos de chapéos para a estação que se inicia são variados e coloridos como as proprias flores da primavera. Verdadeira profusão de estylos e formatos torna possivel a cada mulher escolher o chapéo que melhor se adapte á sua personalidade. Agora um pequenino conselho, leitora amiga: não insista no mesmo penteado, entra dia e sae dia, unicamente pela força do habito. Sei de uma moça que adorava os chapéos de abas largas sem, no emtanto, atinar com a maneira de usal-os elegantemente. Era tudo questão de repuxar os cabellos para cima, arranjando-os em cachos sobre a fronte.

A importancia do penteado é coisa indiscutivel hoje em dia. Para falar verdade direi que meus cabellos são sempre arranjados depois de estar o chapéo devidamente collocado na cabeça. Sim, porque cada typo de chapéo exige, como complemento, um penteado differente.

Os "sailor-hats" deste anno apresentam-se muito mais alegres e em cores que bem traduzem o frescor da natureza que resuscita.

Para as moças que queiram andar com a cabeça descoberta estampamos á direita superior um "modelo" bastante interessante. Trata-se de dois bouquets de flores, leves como plumas, fixados aos cabellos por meio de grampos invisiveis.

Ha, tambem, muita novidade em materia de abas. Muitas dellas, em verdade, poderiam perfeitamente receber a denominação de "sombrinhas", tal o exaggero do seu diametro. Vejamos, por exemplo, o modelo apresentado á esquerda inferior e o que constitue o motivo central desta pagina.

Antes de adquirir um chapéo escolha sempre o modelo que melhor harmonize com o seu typo de mulher. A variedade é immensa. Tudo que se exige de você é uma pontinha de bom gosto.

Casaco de corte recto, confeccionado em tecido azul-marinho, com bolsos verticaes e paineis fronteiros que se abotoam por meio de "clips" metallicos. O chapéo de feltro vermelho tem a copa e a aba ornadas de fita "grosgrain". Ao usal-o, colloque-o com ligeira inclinação para trás, tal como se vê na gravura.

Elegante chapéo com aba em forma de punho, copa baixa e grande laço de "grosgrain" de seda. Com elle aconselhamos o uso do vestido que se vê á direita. Jaqueta de lã parda com lapellas suggerindo um coração e saia do mesmo material, pregueada. E' um ensemble apropriado para todas as idades.

Grace Corson

O Bazar da Belleza

por Delight Dixon

DELIGHT DIXON aconselha ...

Lembre-se de que não é somente no verão que você deve se lembrar de um bom desodorante. Mesmo no frio qualquer exercicio provoca a transpiração e o desagradavel e deselegante defeito se fará sentir, desde que você não faça uso de um desodorante.

—

Acaba de apparecer um liquido especial para limpar os cabellos nos intervallos semanaes dos shampoos. E' que um afamado especialista de cabello chegou á conclusão de que as lavagens muito frequentes da cabeça tiram a força e o vigor dos cabellos. O cabello com aspecto gorduroso é tambem muito feio. O unico meio é limpar sem entretanto lavar

—

Lembre-se de que subir na balança uma vez por semana é indispensavel. Investigue qual o peso que lhe é mais conveniente e mantenha-se nelle, reduzindo ou augmentando a alimentação e os exercicios. Pesando-se diaria ou semanalmente, qualquer modificação pequena pode ser notada e combatida com facilidade.

—

O somno é tão necessario á saude e á belleza que toda mulher que queira se conservar joven e bonita deve organizar sua vida de modo a que as horas de festa não interfiram nas de somno. Se você trabalha e tem que obedecer a um horario severo pela manhã, procure divertir-se á tarde e vá para a cama cedo. Não durma menos de 8 horas.

—

Se você está pensando em fazer uma cura de emmagrecimento não caia na tolice frequente de supprimir a manteiga. Esse alimento é quasi que insubstituivel na alimentação por conter calcio e as respectivas vitaminas que o fixam no organismo. A sua falta se faz sentir até mesmo na pelle que poderá ficar resecada e avelhantada.

—

O mau estado da pelle frequentemente é devido a má saude. Se você dá á sua pelle os cuidados externos necessarios e apesar disso os defeitos continuam é que a sua saude não está perfeita e você deve procurar um bom medico que possa investigar a causa.

Suas Queixas

Muito agradecida pelos optimos conselhos que me ten dado. Desejava desta vez um conselho para minha pelle que está oleosa e com os poros excessivamente abertos. — MYRA.

Use uma escova macia com a espuma de um bom sabão. Enxague bem com agua fria e passe sobre a pelle humida um bom adstringente.

—

Tenho alguns fios grossos de cabello no rosto. . sejava eliminal-os definitivamente, mas como poderei fazel-o? — SARAH.

Peça a seu medico de confiança que indique um bom especialista trolyse.

—

Como posso usar limão nos cabellos? — IRENE.

Junte o caldo de dois limões a um copo d'agua e use para enxaguar a cabeça, depois de retirado o sabão.

Sou muito alta, mas tenho as omoplatas salientes o que muito enfeia o meu porte. Como corrigir esse defeito? — COLETTA.

Seja persistente nos seus esforços porque só assim poderá dominar o defeito. Faça gymnastica diaria, principalmente respiratoria.

—

Meu peso é de 53 kilos, mas apesar de ter boa altura, pareço muito gorda. Tenho 18 annos e todos me dão muito mais pelo meu aspecto pesado. Que fazer? — MARGARET.

O seu caso deve ser de gymnastica exclusivamente, porque seu peso é normal. Trate de fazer exercicios para adquirir a diminuiçã das medidas, mas não do peso.

CORRIGINDO A PELLE SECCA

O Defeito Desapparece Completamente Com Cuidados Acertados e Constantes

Em primeiro logar limpe o rosto com crême e passe nova camada.

EM primeiro lugar aviso ás interessadas que tenham pelle secca que o tratamento para esse defeito requer, principalmente, paciencia e, em seguida, preparados de belleza.

A pelle secca é o resultado de uma circulação deficiente que não estimula as glandulas sebaceas, o que priva a pelle de sua gordura natural. A mesma circulação deficiente impede a descamação natural da pelle que fica na superficie, dando ao rosto um aspecto sem vida. Porque quasi todos os tratamentos para pelle secca são violentos e essas pelles em geral são sensiveis, ficando irritadas e vermelhas depois de tratadas, elle é abandonado e o defeito sae sempre victorioso.

Dois pontos são fundamentaes para o tratamento da pelle secca: limpeza completa e activar a circulação por meio de uma escova e sabão. Passe uma generosa camada de crême para pelle secca. Esfregue levemente com a ponta dos dedos. Em seguida o crême e as impurezas são retiradas com um papel especial. Uma nova camada de crême é applicada e deixada alguns segundos para penetrar bem na pelle.

Passe sobre a camada de crême uma escova com a espuma de um bom sabão

Com essa camada de crême passe a executar a segunda parte do tratamento.

O uso da escova, agua morna e um bom sabão, não só activa a circulação, como retira a pelle sem vida que cobre a nova. Escovar diariamente com sabão e agua morna é fundamentalmente para pelle secca. Molhe a escova em agua quente, passe no sabão e esfregue sobre a pelle em movimentos circulares. Comece a fazel-o bem levemente e vá augmentando diariamente a força até sentir o sangue affluir á pelle. Enxague bem com agua moderadamente quente, enxugue e, com a pelle ainda humida, applique uma leve camada de lubrificante, com movimento de massagem de baixo para cima.

As regiões em redor dos olhos e da boca são as mais rebeldes ao tratamento e devem merecer cuidados especiaes.

Applique o crême lubrificante generosamente sobre essa região e, com a ponta dos dedos, faça penetrar o crême na pelle, em movimentos circulares em redor dos olhos e da boca. Para acalmar a irritação que possa fazer a escova, é conveniente deixar a pelle coberta meia hora com o crême lubrificante. Quando o tratamento for feito á noite, o crême poderá ser deixado durante o somno.

Applique generosamente o crême sobre a região mais secca.

Depois de limpar, passe um algodão embebido em loção sobre a pelle e deixe que elle seque sobre ella.

Uma vez secca a loção, passe a fazer sua maquillagem normal.

Quando adquirir os cosmeticos, lembre-se de mencionar o seu typo de pelle. Ha uma grande differença entre a maquillagem de pelle secca e a de pelle gordurosa.

A applicação da base deve ser muito fina e bem espalhada, até se confundir com a propria pelle. Sobre a base applique o rouge. Ponha o pó de arroz, que deve ser especial para pelle secca. Depois use uma escova para retirar o excesso, e passe a fazer a maquillagem dos olhos e, em seguida, dos labios.

Os cuidados da pelle secca devem ser tambem internos. Dez copos dagua por dia são indispensaveis para corrigir o defeito. A manteiga deve entrar em quantidade na alimentação, assim como leite e cereaes, para augmentar a quota de vitamina B.

Depois de retirar o crême, passe uma boa loção sobre toda a pelle.

Estimule sua circulação com exercicios diarios e, principalmente, os praticados ao ar livre, que são tão uteis para melhorar esse typo de pelle como os crêmes e remedios locaes.

Quando não possam ser feitos os exercicios ou sports, uma caminhada apressada ao ar livre dará o mesmo resultado.

A gymnastica respiratoria, feita deante de uma janella aberta, tambem muito ajudará a combater o defeito.

O ponto final da maquillagem é a applicação do rouge nos labios.

Palestra Scientifica

Dr. Carlos Alberto de Souza

(Especial para o "Supplemento Feminino")

CRAVOS E POROS DILATADOS

O CRAVO ou comedor não é senão uma reunião de microbacillos, sebo e cellulas epidermicas, que obtura o orificio pilo-sebaceo. São os comedores em geral amarellados com a extremidade em contacto com o meio externo, de cor escura quasi preta. A sua localização é muito variada, pois que encontramos cravos no rosto, peito, costas, ouvidos, etc.

A familia a que pertencem os microbacillos de que ha pouco falei é a do genero "mode foliculforme". Muitas vezes, ao exame microscopico, são encontrados os bacillos de Hansen ou da lepra, que ahi permanecem inactivos e, por isso, é recommendavel a extração dos comedores sem machucar demasiadamente o tecido cutaneo.

Além da seborrhéa, que é a causa principal, têm inestheticos pontos pretos sua origem quando as senhoras usam preparados baratos e tambem quando abusam da maquillagem sem os cuidados necessarios para a perfeita limpeza da pelle, o que é muito frequente de se ver entre nós.

O melhor tratamento para indicar aos leitores é, sem duvida, a limpeza de pelle. Essa porém deve ser feita sob o controle directo do especialista, porque, quando se faz esta applicação, são necessarios os cuidados de hygiene e asepsia os mais rigorosos, senão poderá por contaminação haver transformação dos cravos em espinhas.

As pessôas que não são sensiveis a manchas podem ser beneficiadas com applicações de raios ultra-violeta, que têm por fim destruir os germens e, ao mesmo tempo, auxiliam a fechar os poros. Pomadas em geral não devem ser empregadas nesta affecção cutanea. De preferencia o uso de loções é mais aconselhado, o que significa dizer que tudo quanto é oleoso favorece o apparecimento de novos cravos.

Em casa, porém, podem os leitores ajudar o medico fazendo uma allmentação pobre em gorduras, evitar usar, como já disse ha pouco, cremes e pomadas para fixação do pó de arroz e, muito ao contrario, utilizar-se de loções que desengordurem a pelle.

Quando, porém, o individuo tiver a pelle secca com cravos, todo este tratamento será desastroso e, então, o recurso será dirigir-se ao medico especialista de sua confiança para que elle lhe prescreva o que fôr necessario. Trata-se de um caso delicado e que só um facultativo poderá opinar.

Uma das inconveniencias dos comedores é a sua permanencia nos póros. Pelle que não é convenientemente cuidada, com limpeza e desincrustação rigorosa, acaba sempre ficando com os poros dilatados. Como é do dominio geral, cada um dos nossos poros tem um systema muscular e nervoso que faz com que elle se dilate e se contraia. Ora, se este orificio está constantemente obturado, ou melhor, occupado por um corpo estranho, elle deixa de ter a mesma contracção por não haver necessidade. E ahi apparece o desespero dos poros abertos, a maior das pragas para um rosto feminino. Felizmente, hoje, com a physiotherapia, as ondas curtas, a escarificação, etc., consegue-se trazer á normalidade em um lapso de tempo relativamente curto.

O uso de sabões de primeira qualidade pode trazer os maiores beneficios aos que têm cravos ou poros dilatados, sempre utilizados em escovadelas suaves de baixo para cima e seguidas de ligeiras applicações de loções canforadas ou compressas geladas.

Noticias da Moda

EM cada estação, os modelos de chapéos se renovam e são acolhidos com novo enthusiasmo. Será assim este anno, em que o gosto passará de um extremo a outro — dos chapéos pequeninos, muitas vezes ridiculos, aos grandes, com notavel influencia oriental.

—

Os vestidos da "broderie" são de encantador effeito, nem só pela delicadeza do tecido como pela infinita variedade de combinações de cores, a que se prestam, e pelo aspecto leve, diaphano. E' um material que se presta tanto para vestidos de dia como para os de baile, com a certeza de sua seducção e encanto juvenil.

Alguns desses vestidos brancos combinam-se com o mesmo tecido em cores, que pode ser vermelho lacre, azul cobalto, azul marinho... Entre as combinações possiveis, não esqueçamos um rosado muito tenue com verde escuro, azul celeste com marron... Nota-se a preferencia dos tons escuros sobre os claros.

Um conjunto de grande elegancia, visto em paginas de moda dos Estados Unidos, compõe-se de vestido branco com ribetes azues, chapé azul, sapatos branco e azul. E sobre o decote, o detalhe interessante de uma flor vermelha.

—

Para a noite, persiste a moda da saia de tecido floreado e corpete de uma só cor. Nessas saias, os desenhos são de cores muito vivas, que quasi cobrem o fundo ou são de flores muito espaçadas. Algumas são de seda, com listas, emquanto o corpete se faz de um "jersey" suave e opaco, de taffetás, de "chiffonier", de crepon...

O estylo grego tende a influir na moda pelas pregas, pelos decotes drapeados...

As joias de ouro adornam vestidos de cor vermelho pompeiano, mas acredita-se que as de prata lhes façam notavel concurrencia.

Luvas brancas, compridas, luvas de setim rosa, franzidas, completam vestidos para a noite.

—

Vestidos de linho branco, para a rua ou para a praia, apresentam detalhes do mesmo panno, em cor mostarda dourado ou beije amarellado, tons que harmonizam, perfeitamente, com o branco.

—

A turmalina e a agua marinha são consideradas as pedras mais originaes, as mais bellas, para conjuntos desportivos, mesmo de praia.

Vida Apertada

SAUDE E GENIO

Dr. H. CARNOT

UMA pessôa, cujo genio foi sempre bom, mudou de repente — fez-se irascivel, 'displicente, melancolica. Ao menor motivo, mesmo sem elle, exalta-se, diz improperios ou encerra-se em obstinado mutismo.

— "Está muito mudada!" — dizem os seus intimos.

Muitas vezes, essa mesma pessoa ignora a causa de seus impetos ou de sua depressão. Seus parentes e amigos não sabem compreendel-a; examinam apenas as suas attitudes, o seu procedimento.

E é assim que se cream situações violentas, que surgem as desavenças... Na maior parte desses casos, quem procede, como se disse, deixa-se levar pelo impulso intimo, obrigada por elle e sem investigar nada sobre o que a faz soffrer e tanto desgosta aos seres queridos. Tambem estes, por sua parte, apenas procuram explicação de ordem espiritual — um desgosto, uma suspeita, um máo conselheiro...

E não é nada disso. O que acontece é que essa pessôa padece uma affecção organica ou funccional, que a deprime ou a irrita.

Entre a gente camponeza, que leva vida sadia, quasi puramente vegetal, muito pouco apparecem desses casos. O camponez é, geralmente, alegre, decidido, porque é sadio.

As enfermidades proprias do sexo tornam irascivel a mulher mais amavel e espiritual. Uma affecção no figado, nos rins, nos intestinos, a fadiga visual, as intoxicações, são outros tantos factores que gravitam sobre a saude, perturbando-a e produzindo as alterações espirituaes.

Em face de uma possibilidade de semelhante, é preciso que a propria creatura interessada avalie o seu estado e as consequencias, tanto para a felicidade pessoal como para a vida social. E que o faça com auxilio medico, atacando em tempo o mal que lhe perturba o caracter. Muitas vezes, basta um simples medicamento, uns oculos, a mudança de um regimen alimentar, até mesmo um simples laxante.

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mez e anno do seu nascimento para esta secção do "Supplemento Feminino", se quizer saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudonymo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudonymo. Experimente.

NICOLE (Piquete).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento consciencioso, tolerante.

RESULTANTE — Alegre, optimista, não discute, sendo imparcial nas suas opiniões; qualidades realizadoras dependentes, porém, de esforço para desenvolvel-as; é apreciada onde vive, o que lhe dará probabilidades de exito; deve aprender a desenvolver seus talentos.

CAROLINA (Curityba — Paraná).

INDIVIDUALIDADE — Caracter philosopho, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, aventureiro.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, gosto pelas viagens, enthusiasmo pela vida; aprecia as amizades e a vida social, porém é voluvel, mudando de ambientes e de amigos com grande facilidade. Deve tomar uma directriz certa para obter exito e ser mais constante.

JALOPE (Rio).

INDIVIDUALIDADE - Caracter bondoso, philantropico.

PERSONALIDADE — Temperamento intuitivo, artistico.

RESULTANTE — E' alegre, sabendo receber tudo da vida com exhuberancia e bom humour, não se preoccupando com pequenas coisas; a influencia numerologica de seu nome é benefica, devendo agir procurando aperfeiçoar-se cada vez mais seus conhecimentos geraes e suas qualidades moraes.

ESPERANÇOSA I. A. P. — (Santos — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento energico, ambicioso.

RESULTANTE — Alcançará triumpho pela capacidade commercial e social que possue; sabe aproveitar as bôas opportunidades em beneficio proprio; é geralmente admirada, aspira ideaes elevados, apreciando tudo que é social e artistico.

BRANCA (B. Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE - Caracter sensato, activo.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Capacidades executivas, mentalidade pratica, bom senso; é calma e não se precipita sem conhecimento de causa; seus negocios serão calculados em proveitos materiaes, o que nem sempre lhe dará bons resultados; gosta de se julgar superior aos outros, o que deve quebrar para não se prejudicar; deve interessar-se em mais coisas além da vida material.

SONHADORA (?).

INDIVIDUALIDADE - Caracter philosopho, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Grande enthusiasta, terá opportunidade de brilho; não teme as situações arriscadas, num desejo de aventuras e por saber sair-se bem em todas; não sendo prestativa é capaz de servir em situações de emergencia; é pratica nas soluções difficeis. Deve pensar mais no futuro e ser mais constante nas amizades.

ANGELICA (Cruz Alta — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento pacifico, altruista.

RESULTANTE — Grandes probabilidades de exito por capacidades realizadoras, devendo reagir contra a tendencia de lentidão e desanimo que ás vezes é assaltada; deve aprender a desenvolver seus talentos.

LUCA (Bello Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE - Caracter affavel, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, independente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras de trabalhos arduos, para vencer obstaculos, armazenando conhecimentos geraes; poderá conseguir grandes resultados em coisas não obtidas por outros; deve, porém, observar o ambiente de acção, não desprezar tanto as tradições e convenções sociaes.

TIBYRIÇA' (Cruz Alta — Rio Grande do Sul).

INDIVIDUALIDADE - Caracter forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento energico, activo.

RESULTANTE — Triumphará pela sua energia e pela confiança que sabe inspirar no meio em que viver, independente não se prende a preconceitos tolos, gostando de pensar e agir livremente; é ardente e apaixonada deante dos obstaculos; os acontecimentos de sua vida se darão pelos fortes impulsos de seus desejos.

JURITY — (Cruz Alta — Rio Grande do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, consciencioso.

PERSONALIDADE — Temperamento pacifico, tolerante.

RESULTANTE — Suas melhores qualidades são a sympathia natural que possue por todos, o bom genio e optimismo; grandes probabilidades de exito por ser grandemente admirada no meio em que vive; aprecia a vida do lar.

LAMAGREN (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter persistente, esforçado.

PERSONALIDADE — Temperamento malicioso, desconfiado.

RESULTANTE — Mentalidade pratica e bom senso; sabe ladear e vencer os obstaculos, elevando-se de um triumpho a outro; activa, vive procurando opportunidades de lucros materiaes; o grande segredo de seu exito está na capacidade de manter tudo em ordem; tendencia a dominar o que nem sempre será bom; deve ser menos maliciosa e desconfiada.

RAINHA DO ABYSMO (?).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Cuidadosa no vestuario e vaidosa com a belleza physica; apaixonada, ardente.

RESULTANTE — Capacidades para triumphar por meio de conhecimentos de assumptos sociaes e commerciaes; sua alegria e exhuberancia de idéas muito lhe ajudarão na vida; natureza altiva, impetuosa nos momentos de colera, porém não guarda rancor. A influencia numerologica de seu nome é benefica, devendo elevar bem alto seus ideaes.

IZA (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE - Caracter alegre, exhuberante.

PERSONALIDADE — Qualidades realizadoras, annulladas pela lentidão de acção, o que deve se corrigir; é optimista, não devendo exaggerar esta qualidade; possue qualidades diplomaticas que permittem ser bem succedida em suas aspirações, se estas forem elevadas.

CUBANA DE IRAJA' (Rio).

INDIVIDUALIDADE - Caracter energico, destemido.

PERSONALIDADE — Temperamento enthusiasta, aventureiro.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, senso pratico; facilidade em adquirir amizades, porém não é constante, preferindo renoval-as a cada instante, o que lhe será prejudicial.

N. B. — Aconselhamos aproveitar seus talentos e tomar uma decisão firme na vida.

DREF (Mirahy — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Activo e destemido, não se deixa dominar por preconceitos antiquados e insuccessos, agindo cada vez mais energicamente; independente, pensa e age com inteira liberdade; bem desenvolvido o instincto commercial; é ambicioso, empreendedor; deve ter idéas elevadas para bem aproveitar a influencia benefica de seu nome.

N. B. — Aconselhamos assignar-se por extenso.

AIRAM-AINEGUE (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento um tanto egoista.

RESULTANTE — Natureza variavel; suas melhores qualidades são a delicadeza natural, a compreensão da natureza humana e a sympathia que nutre por todos; grandes possibilidades de desenvolvimento, porém annulladas pela tendencia em protelar as coisas, o que muito lhe faz desanimar.

N. B. — Infelizmente, o que mais deseja saber não cabe á Numerologia Indiana revelar.

MI-SU' (Rancharia — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento impulsivo, apaixonado.

RESULTANTE — Destemida, enfrenta os perigos pelo prazer de aventuras; independente, não se deixa dominar por preconceitos antiquados; suas melhores qualidades são a sympathia pelos que soffrem e força magnetica que, se bem orientada, será benefica para os que lhe rodeiam.

SERTANEJA (Rancharia — S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, bondoso, adaptavel.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Consciencioso, aprecia a verdade; é alegre, optimista, alegrando o ambiente em que vive; qualidades realizadoras, porém dependentes de esforço, o que não faz preferindo a vida rotineira, sendo um erro; deve procurar firmeza de proposito e decisão nos actos.

MARILU' (Rio).

INDIVIDUALIDADE - Caracter maleavel, dependendo do meio e do valor moral.

PERSONALIDADE — Temperamento social, attraente.

RESULTANTE — Disposição estoica, embora pouco corajosa nos soffrimentos physicos; natureza intuitiva; imaginação desenvolvida e creadora; ideaes algo fantasistas; visionaria, romantica, gosta de imaginar-se em planos fóra da materia, o que não lhe será benefico. Deve ser persistente para vencer na vida.

PORTENHO (Rio).

INDIVIDUALIDADE - Caracter energico, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento compassivo, tolerante.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras, com traços predominantes de grande força de vontade, vencendo obstaculos e attingindo os ideaes pelo methodo e ordem que a tudo empresta; activo, não se contenta com poucos successos, procurando todas as boas opportunidades para progredir.

N. B. — Aconselhamos ser mais modesto na apreciação de suas qualidades e quebrar certa tendencia dominadora.

PETROPOLIS — E. do Rio.

ALARY LEE (Petropolis — Estado do Rio).

INDIVIDUALIDADE - Caracter adaptavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento social, attraente.

RESULTANTE — A vibração numerologica de seu nome apresenta, de facto, um temperamento impulsivo, independente, apaixonado, aggressivo; qualidades essas que, se mal orientadas, são realmente defeitos; deve, portanto, controlar-se, deixando progredir o senso pratico e tolerante, pois suas potencialidades de exito são grandes; os acontecimentos de sua vida serão produzidos pelos fortes impulsos e desejos que a domina.

N. B. — Aconselhamos elevar seus ideaes a um plano superior e não annullar suas possibilidades por imprudencia.

PRINCEZA INDIANA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE - Caracter sensato, prudente.

PERSONALIDADE — Magnetica, dramatica.

RESULTANTE — Destemida deante dos obstaculos, saberá vencel-os com galhardia, attingindo seus ideaes; independente nas idéas e acções, não se deixa dominar por pequenas coisas e preconceitos; comquanto seja constructiva, será capaz de destruir tudo o que se oppuzer aos seus desejos.

N. B. — Aconselhamos a dominar a natureza inferior e transmutal-a em energias elevadas.

MADAME DE STAEL (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE - Caracter energico, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento affavel, sensivel.

RESULTANTE — Imaginação creadora, devendo ser desenvolvida; grandes potencialidades, applicando-se com persistencia em algo de util na vida; ideaes um tanto fantasticos, devendo tornal-os elevados e accessiveis, evitando as visões imaginarias, inattingiveis; qualidades poeticas.

EMY (São Paulo)

INDIVIDUALIDADE - Caracter bondoso, tolerante.

PERSONALIDADE — Temperamento enthusiasta, aventureiro.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, senso pratico, vivacidade de espirito; o enthusiasmo que possue pela vida leval-a-á a grandes possibilidades, devendo para isso ser persistente em suas idéas; aprecia as viagens e a vida social.

N. B. — Aconselhamos prudencia e mais constancia nas amizades e no... amor.

ZOIRA (Campos — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE - Caracter persistente, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso, exigente.

RESULTANTE — Capacidades executivas; senso pratico, saberá aproveitar-se das boas amizades em beneficio proprio; é ambiciosa e só dará valor aos lucros materiaes, o que será um erro; deve procurar exitos em ideaes elevados, pois suas possibilidades são grandes.

MYOSOTIS (Campos — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter ordeiro, methodico.

PERSONALIDADE — Vaidosa da belleza physica, apaixonada.

RESULTANTE — Saberá ser persistente em suas idéas, terá firme proposito, será sincera nas amizades; seus ideaes serão elevados e, se bem orientados, obterá successos na vida.

GAROTA SAPECA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter philosopho, altruista.

PERSONALIDADE — Vaidosa, ardente, apaixonada.

RESULTANTE — Inspirará confiança em todos os ambientes em que viver, conseguindo resultados que outros não o conseguiram; em defesa aos seus ideaes lutará apaixonadamente, vencendo galhardamente qualquer obstaculo; tendencia a destruir tudo o que se oppuzer aos seus ideaes; não deve perder a energia nem a firmeza de propositos; qualidades marcantes de sua personalidade.

CAMELIA (Glycerio).

INDIVIDUALIDADE - Caracter bondoso, philantropico.

PERSONALIDADE — Temperamento sensato, prudente.

RESULTANTE — Preoccupa-se em procurar meios para progredir; possue capacidades executivas, sendo lenta nas apreciações para não agir sem segurança; mentalidade pratica; activa, não descansa após qualquer exito, procurando novas opportunidades; o grande segredo de seus successos está na ordem e methodo que empresta a tudo.

MAMAE (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, attraente.

RESULTANTE — Sendo de natureza independente, despreza as convenções passadistas; nem sempre sabe aproveitar as boas opportunidades que lhe chegam; capacidades realizadoras, mas não chegará a grandes resultados financeiros por ter ideaes mais elevados; deve ser prudente nas suas acções para não ser prejudicada por terceiros.

GAROTA PAULISTA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE - Caracter energico, activo.

PERSONALIDADE — Temperamento sincero, liberal.

RESULTANTE — Aptidões naturaes para tudo o que exige energia e esforço; persistente, não fraquejará deante dos obstaculos, levando avante suas idéas até attingil-as; aprecia a liberdade de pensamento e acção concedendo o mesmo aos que lhe cercam; não se preoccupará em accumular fortuna, pois será feliz nas questões financeiras. Deve dirigir sempre seus ideaes a planos superiores.

BRANCA DE NEVE (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE - Caracter benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Natureza intuitiva, artistica.

RESULTANTE — Imaginação muito desenvolvida, apta a crear idéas novas; estoicismo relevante, porém sem coragem physica; está sujeita a grandes periodos de melancolia, pois aspira coisas além do commum e percebe a difficuldade em attingil-as. Deve procurar boa companhia, viver em ambientes alegres, evitando a solidão.

FILINHA (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter positivo, methodico.

PERSONALIDADE — Natureza excentrica, nervosa.

RESULTANTE — As vibrações de seu nome são fortissimas; deve ser muito prudente, procurando attingir o mais alto ponto de suas aspirações por uma constancia firme nos seus ideaes; deve observar com cuidado o meio de suas actividades, aprofundar cada vez mais seus conhecimentos geraes e não se arriscar em assumptos fóra de seu alcance; a originalidade demasiada poderá annullar os bons fluidos numerologicos de seu nome, aconselho quebrar esta particularidade de sua personalidade.

ZIUL (?).

INDIVIDUALIDADE - Caracter energico, empreendedor.

PERSONALIDADE — Maliciosa, desconfiada, variavel.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras; é capaz de agir com presteza na orientação dos negocios de terceiros, visando o bem geral; é methodica, o que lhe auxiliará em tudo o que empreender; bastante calma, não se precipita nas acções, só agindo com conhecimento de causa; pratica e bom senso.

MARIANA (?).

INDIVIDUALIDADE - Caracter energico, activo.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, destemido.

RESULTANTE — Possue grande força de vontade, vencendo com destemor os obstaculos, não se deixando vencer pelas pequenas coisas e preconceitos; é ambiciosa, tornando-se ardente e apaixonada na defesa de seus ideaes; os soffrimentos que lhe chegarem serão motivados pelas lutas entre suas paixões e qualidades superiores.

GESSY (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Diplomata, affavel.

RESULTANTE — Honesta, sincera, sem exaggerar essas qualidades; ambiciona um progresso constante; não é antiquada, não attendendo certas convenções sociaes num desejo continuo de liberdade; destemida, não teme as derrotas, tornando-se ardente e apaixonada deante dos obstaculos.

N. B. — Deve ser persistente, para vencer.

WITCHER (?).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Maleavel, adaptavel, enthusiasta.

RESULTANTE — Bastante pratica, dá as melhores soluções aos assumptos complicados; embora não seja prestativa, é capaz de sacrificios em situação de emergencia; aprecia as viagens, a sociedade e as amizades, não sendo porém constante, o que nem sempre lhe trará beneficio.

N. B. — Deve pensar no futuro e reflectir antes de qualquer acção.

JOSTAR (Porto Aegre — Rio Grande do Sul).

INDIVIDUALIDADE - Caracter energico, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — O instincto social que possue é benefico, podendo auxilial-o na luta pela vida; a compreensão que tem da natureza humana e a sympathia que nutre por todos são suas melhores qualidades; calmo e tolerante, evita as discussões, procurando harmonizar os interesses divergentes. Deve combater certa liberalidade exaggerada e ser mais persistente em seus ideaes.

HEBE (Porto Alegre — R. Grande do Sul).

INDIVIDUALIDADE - Caracter activo, destemido.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, ambicioso.

RESULTANTE — Honesta, sincera, ardente e apaixonada em seus ideaes; não teme as derrotas e destróe tudo que possa antepôr seus projectos; não se deixa dominar por pequenas coisas e preconceitos antiquados; aprecia a liberdade de pensar e agir concedendo o mesmo aos que lhe rodeiam; facilmente consegue resultados em coisas que outros não são capazes. A vibração numerologica de seu nome tem o objectivo de dominar a natureza inferior transmutando-a em energias elevadas.

CLARK GABLE (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter independente e persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento excentrico, nervoso.

RESULTANTE — Para triumphar, deve observar sempre cuidadosamente o meio em que actuar, sabendo seleccionar os elementos bons dos máos; tendencia a desprezar as convenções e tradições, o que vae lhe difficultar o exito; capacidades especiaes para estudos scientificos, devendo portanto ser um estudioso, pois conseguirá o que muitos não o conseguiam nesse terreno.

N. B. — Aconselhamos ao jovem consulente attender as tradições de familia e não se afastar dos estudos.

CURIOSA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, tolerante.

PERSONALIDADE — Temperamento activo, progressista.

RESULTANTE — Imaginação viva, poder executivo e fixidez de proposito; qualidades admiraveis, mas ás vezes prejudicadas por não querer aceitar conselhos e julgar só viavel o lucro material; é admirada no meio em que vive, sabendo ser bôa amiga.

ROSINITA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, compassivo.

PERSONALIDADE — Temperamento autoritario.

RESULTANTE — Suas boas qualidades sãs, a confiança em si, a dignidade, o poder executivo e a fixidez de propositos; imaginação brilhante, é bôa amiga embora aproveite em beneficio proprio as amizades. Deve reflectir mais antes de qualquer acção e não recusar os bons conselhos.

TONY HOFVILLER (Rio).

INDIVIDUALIDADE - Caracter bondoso, tolerante.

PERSONALIDADE — Temperamento teimoso, destemido.

RESULTANTE — Imaginação clara, distincção de maneiras, activo, emprehendedor. Imagina acceitaveis somente as idéas de lucros materiaes, o que é um mal, porque suas potencialidades de exito são grandes e em outros sectores. Deve, portanto, intensificar sua cultura intellectual e moral.

SLOPER-HILI (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter emprehendedor, esforçado.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, optimista.

RESULTANTE — Qualidades realizadoras dependendo de esforços, o que deve fazer, pois lhe será benefico; grandes probabilidades de exito, pois é muito apreciada no meio em que vive.

N. B. — Deve procurar ter firmeza de propositos e decisão nos actos.

Coisas do Mundo

O HOMEM, apenas o homem, emprega a ferramenta, objecto estranho a seu corpo, como auxilio ás proprias mãos.

Muitos animaes existem que executam tarefas habilissimas, apparentemente mais engenhosas que as do homem selvagem, sempre com os recursos naturaes.

E' certo que vemos animaes amestrados pelo homem manejando objectos. E não se ignora que ha uma excepção entre os milhares de animaes de toda especie, nessa semelhança com o ser humano. Está no mundo dos insectos, precisamente entre as vespas, genero de insectos semelhantes ás abelhas, volateis e munidos tambem de ferrão, cuja vida é tão assombrosa como a das abelhas e a das formigas.

A maioria dessas vespas fabricam casas que se assemelham a panaes, de barro ou de cartão, que, em verdade, fabricam mastigando polpa de madeira. Outras fazem seus ninhos em buracos, no solo. E todas caçam, ferozes e crueis, aranhas, abelhas, formigas, cigarras, servindo-se de um aguilhão, em golpe rapidissimo, certeiro, que não mata, mas paralysa, pois attinge sempre o centro nervoso. As vespas, com ninho subterraneo, chamadas "cavadoras", arrastam a victima para elle, nelle a encerram, tapando-o com terra. E' nesse grupo, e nesse instante, que fazem uso da ferramenta.

Coberto o buraco, escolhem um seixo, de determinado tamanho e forma para, com tal instrumento preso ás perninhas, bater fortemente o local, até que se desfaça qualquer vestigio de terra revolvida. Empregam a pedrinha, mesmo como o homem emprega o maco. Outro grupo, em vez de um seixo, toma um pequeno ramo ou um fragmento qualquer, que passa rapidamente de um lado a outro do solo, com o mesmo fim de esconder o buraco encerrando uma victima. Essa especie de vespa descobriu a vassoura e sabe varrer...

Entre um e outro grupo, quando tal acontece, a vespa carcereira não regressa mais ao local. Algumas deixam no sitio uma pedrinha, de cor clara, ou uma folha secca, assim como quem deixa um tumulo, um marmore ou uma flor.

E' uma curiosidade que naturalistas não explicam. Alguns dizem que esse acto é, nada mais, nada menos, que uma prova de sentimento artistico, ornando, com a pedra ou com a flor, o ex-ninho. Isto é difficil de acreditar e, prevendo a duvida, esses mesmos naturalistas contam o caso de vespas (as **necarinas scutellaris**), da Guyana Britannica, que têm verdadeiro proposito do adorno ás vivendas-ninhos: Uma vez terminados estes, ellas põem, na superficie exterior, pedacinhos de argila e de outras substancias, sempre de coloridos vivos, com o que formam grosseiros desenhos, de angulos e ganchos.

As Novas "Descobertas" de Hollywood, em 1941

HÁROLD HEFFERMAN

Copyright da "North American Newspaper Albanel", para o "Supplemento Feminino"

HOLLYWOOD, março (Via aerea) — E' uma criança ainda, este anno da graça de 1941, e, entretanto, vejam só as minhas adoraveis amiguinhas o que já aconteceu! Será que 1941 entrará para a historia do cinema como sendo o **anno astronomico**?

Nada menos de cinco lindas moças e um rapagão, todos de decidida vocação artistica, foram descobertos nas primeiras 8 semanas de 1941! Que colheita magnifica!

As provas que deram foram tão exhuberantes e de tal ordem que os criticos e os productores já as acclamam como importantes conquistas na lista das celebridades cinematographicas.

A LISTA FAMOSA

Eis aqui a lista já famosa da **colheita** de 1941:

1) **Veronica Lake**, de 20 annos, loura e provocante, protagonista do film **Desejei ter azas!**, a ser estreiado em abril.

2) **Susan Hayward**, de 22 annos, ruiva. Depois de quatro annistaz" "f"" nos de "namorar" Hollywood, subitamente surprehendeu a cidade em peso com o desempenho que deu ao film **Adão tinha quatro filhos**, já em exhibição.

3) **Dorothy Comingore**, de 21 annos, que antes se chamava Linda Withers, foi contractada por Orson Welles e tornou-se a principal figura feminina do discutido film **Atizen Kane**, a ser estreiado em data ainda incerta.

4) **Joan Leslie**, indicada para "estrella" pela Warners depois de quatro annos de desempenho de pequenos papeis. Ella já fez films que ainda não foram exhibidos.

5) **Kathryn Grayson**, de 18 annos de idade, é uma cantora de merito, descoberta pelo magnata da M. G. M. Louis ... Ella estreia agora na fita **Andy Hardy**, representando tão bem quanto Warble.

Finalmente:

6) **Stirling Hayden**, louro, alto, espadaudo, ex-marinheiro. Fez-se admirado e applaudido dos seus fans no film **Virginia**, ora em exhibição. E', aliás, a sua estréa.

Nessa marcha, se Hollywood pudesse continuar a colher tão promissores talentos, bom numero de veteranos do cinema teriam que ser aposentados em 1942 vindouro. Cinco "estrellas" e um "estrello", nas oito primeiras semanas de 1941! E' batata!...

E nada surprehende que sejam justamente **5 moças e um marmanjo**. Não: — **é simplesmente mais** uma comprovação do velho axioma de Hollywood, que assim, reza: — **é muito mais difficil** conseguir um "estrello" em perspectiva do que uma "estrella".

De todos os seis, os menos conhecidos do publico são Veronica Lake e Dorothy Comingore. As demais nos são familiares.

STIRLING HAYDEN E SUSAN HAYWARD

Hayden, para dar aos cavalheiros preferencia, não foi "pescado" em parte alguma, dirão vocês. O director Eduard H. Griffith, que o apresentou no film "Virginia", juntamente com Fred, MacMurray e Madeleine Carroll, a c h o u Stirling Hayden nas paginas de um magazine illustrado. Antes disso, era marinheiro. Hayden tem seis pés e 4 pollegadas de altura, o homem mais alto de Hollywood, e tem um peso de 212 libras, e além de tudo, é bem apessoado.

Griffith designou Hayden para **apparecer, com Dorothy Lamour, em seu proximo film Dildo Cay, um titulo que desconcerta quasi todo o mundo, mas que é uma admiravel historia de amor, na qual Hayden nos mostrará toda a força do seu talento em films desta natureza.**

—

Susan Hayward, com o seu subito triumpho em **Adão tinha quatro filhos**, é uma victoria sobre a adversidade. Ha tres annos que a Paramount assignara contracto com essa belleza, mas nunca lhe deu a devida importancia. Assim é que Susan se sentiu feliz quando a Columbia lhe propoz tomar parte no film **Adão tinha quatro filhos**, no papel de terrivel megera. Agora, a Paramount procura tirar lucros da celebridade que Susan conquistou á custa de tantos sacrificios.

KATHRYN GRAYSON E AS OUTRAS

Kathryn Grayson, de physionomia doce e suave, morena, levemente gorda, conquistou fama permanente quando, depois da exhibição previa do film **O secretario particular de Andy Hardy**, o consenso da critica declarou que ella era a primeira pessoa que jamais "roubou" um film de Mickey Rooney". Isto, além de tudo, é um elogio. Depois de sua apresentação nesse film, Kathryn será bem importante para avançar por si só, isto porque além do seu talento como actriz, a sua voz é admiravel.

O seu nome verdadeiro é Zelma Hedrick, e ella nasceu em Winston Salem, na Corolina do Norte.

—

Veronica Lake, embora não fosse estranha ao mundo da tela, é nova no "estrellato". Dantes, era conhecida como Constance Kent, e representara alguns papeis sem importancia, aqui e ali. Quando o productor Arthur Hornblow andava á procura de uma "girl" para o film "Desejei ter asas e voar!" assistiu elle a um "test" feito por Miss Kent e sem mais detença contractou-a. A Paramount está um tanto inquieta porque veiu a saber que Veronica se casou, em segredo, justamente por occasião da sua "descoberta" e do seu contracto... e dentro em breve será mãe. Isto pode prejudicar a sua carreira.

Dorothy Comingore é outra joven que nada conseguia antes de mudar de nome. Como Linda Withers, nada obteve a não ser posar" num grupo de "girls" que exhibiam as suas artisticas pernas" para a Warner Brothers. Mais tarde, ella bateu ás portas da Columbia, para a qual fez alguns films, mas desgostosa abandonou a tela por questões particulares. Quando Orson Welles desejou fazer o film **Cidadão Kane, elle examinou muitos casos è submeteu varios artistas a muitas provas. Dahi é que fez a sua escolha: — Miss Winters. Muitos criticos ficaram enthusiasmados com Miss Comingore — a ex-Miss Winters — futura "estrella" na certa,.**

—

Joan Leslie tem contracto com a Warner Brothers e além do seu recente papel no film "High Sierra" tomou parte em 4 outros films ainda por serem exhibidos. Quando estes forem conhecidos do publico, a Warners espera que Joan seja uma das maiores favoritas dos "fans". Depois de ter passado algum tempo nos "studios" de Detroit, Joan veio para Hollywood, em companhia dos seus paes, mais ou menos ha seis annos. Ella andou de **studio** em **studio** e conseguiu fazer alguns papeis. A Warners "marcou-a" numa dessas representações, decidida a dar-lhe a opportunidade que ella parece merecer. Conta Joan Leslie só 16 annos, mas parece bem mais velha.

A messe de 1941 é realmente notavel! Poderá Hollywood continuar nessa marcha? Daqui a dez mezes, teremos a resposta.

Esperem um pouco mais, amigos queridos!

Ao alto, a partir da esquerda: — Susan Hayward, ruiva, de 22 annos, que depois de sérias lutas, vae apparecer victoriosa em "Adão tinha 4 filhos". Stirling Hayden é o "marmanjo" do grupo. Ex-marinheiro, muito alto, louro e bem apessoado, causou impressão no film "Virginia". Dorothy Comingore, de 21 annos, dantes conhecida pelo nome de Linda Winters, é a principal personagem feminina no discutidissimo film de Orson Welles, "Citizen Kane". Em baixo, na mesma ordem: — Kathryn Grayson, de 18 annos, antiga "descoberta" de Louis B. Mayer, cantora, fez agora sua estréa no film "Andy Hardy". Veronica Lake, de 20 annos, lourinha, protagonista no film "Desejei ter asas e voar!". Joan Leslie, que tem apenas 16 annos, embora pareça mais velha, tomou parte no film "High Sierra" e é candidata da Warners ao "estrellato".

Trechos de Dorothy Dix

A FELICIDADE não é uma utopia, como querem os scepticos, mas tambem não é um milagre do céo.

Tu podes ser feliz, porque a felicidade existe e está ao alcance da creatura de boa vontade. Nada conseguimos sem trabalho, e a felicidade — ambição maxima — quer esforço consciente e perseverança.

—

Disciplina teu espirito para a idéa da felicidade, pois podes pensar que és feliz, assim como que não o és. Depende da tua vontade...

Habitua-te a receber as coisas, a olhal-as, pelo lado bom.

Aproveita as distrações que te surjam no caminho e não desperdiça uma opportunidade, sequer, em que te divirtas sensatamente. Aprende a encontrar prazer nas coisas simples. Se as tuas finanças não te permittem ir ao theatro, escuta as obras que o radio transmitte. Grava em teu rosto esse sorriso que não quer se desvanecer e verás, depois, que elle se faz expontaneo.

Da Felicidade

SÃO Francisco de Salles escreveu sobre a felicidade exprimindo uma duvida: "Que será preferivel? Ter rosas e ter espinhos, ou não ter rosas para não ter espinhos?"

E Carmen Silva pensou que "a felicidade é feita de pequenas alegrias".

Um pessimista escreveu que o "germen da felicidade não cresce sobre a terra". Mas um optimista definiu-a na bondade e no amor: "Ser bom é melhor que ser sabio, que ser rico, que ser afortunado, porque é a felicidade do amor a mais segura entre todas.

O LIVRO

De Sylvia WATTEAU

LIVRO... Refugio... Quanto melhor é o livro, tanto maior o refugio para a alma.

Porque o livro não dá apenas cultura, mas tempera a alma, fortalece a intelligencia, repousa o pensamento, renova a alma, dá-nos outras visões, outras emoções.

—

O livro é um amigo generoso, que nos dá sempre, sem nada nos levar. Uma casa com livros é uma casa com alma.

—

Queres esquecer uma magoa? Toma um livro... Sempre que o faças, encontrarás refugio e delle sairás mais rica, porque levarás um pensamento novo, um ensinamento que não possuias.

Ser Cortez . . .

Ser cortez, apenas, na vida social é como manter uma mascara. A cortezia legitima irradia da creatura, claramente, de cada gesto, de cada palavra. E é quando impressiona sensivelmente.

A cortezia tem sua expressão de belleza. Sabe alternar-se — brandura e cortezia, cordialidade e cortezia... E sabe ser dominio e cortezia nos actos diversos da vida, dando-lhe matizes que a embellezam.

UM CONTO DA VIDA

UM principe do Oriente fez construir um palacio de pedra branca, majestoso, para que symbolizasse o seu poder.

E fez com que o erguesse em frente ao mar, no teso mais alto, para que representasse desafio aos inimigos, mesmo como as muralhas severas, indestructiveis ao agitar das ondas e ao furor das tempestades.

Em breve, pareceu a esse principe que o monumento de pedra, immovel, não o dignificava bastante. Pensou que era grande, dominador, mas que lhe faltava qualquer coisa, que fosse o seu proprio esplendor e a sua ambição de gloria. Então, deu novas ordens. Mandou que, na maior altura do palacio, em torre aberta, se accendesse uma grande fogueira, cujas chammas, dia e noite alimentadas, proclamassem, perto e longe, sua magnificencia. Dia e noite, ardia o grande lume e dois homens subiam braçadas de lenha e desciam cabos de cinza. Dia e noite a labareda immensa avermelhava a luz do sol ou rompia a treva. E assim brilhava entre os homens o senhor do castello.

Mas, longe, em outras terras, o principe tinha inimigos, que cresciam em numero, tal como crescia o seu poder. E pensaram e decidiram atacar o soberano desse pequeno Estado, invadindo-lhe as terras. E se lançaram ao mar...

Mas, aconteceu que, em pleno mar, os surpreendeu uma tempestade tremenda, que fez as naves perderem o rumo.

O poderoso do castello ignorava o perigo, dormindo socegado, sem duvida confiante no prestigio que a fogueira proclamava.

Não foi pequena a sua surpresa quando, uma manhã, viu ás portas do palacio os capitães das hostes inimigas. Vinham — disseram-lhe humildemente — atacal-o e abater-lhe a soberbia: "Mas sabemos agora que maior que a tua soberbia é a tua bondade, pois mantens no alto do teu palacio essa fogueira enorme, para guiar os navegantes. Graças a esse facho luminoso, temos a vida salva, pois, por elle, nossos barcos encontraram a rota, safando-se de mil perigos. Em vez de guerra, nossa gratidão vem para ti, em proposta de paz!

O principe compreendeu a que perigo estivera exposto, por seu orgulho e ambição. E, sem vacillar, aceitou a paz, que só o acaso lhe offerecia:

— "Sim! — disse — accendi a fogueira para orientar os perdidos no mar."

E elle mesmo acreditou no que dizia, a ponto de, em outros logares da costa, mandar que ardessem fogueiras, como pharoes, assignalando o caminho.

Desde então se estendeu maior a fama do principe entre a sua gente e a de longinquos paizes, onde os navegantes falavam das pyras, ardentes noite e dia.

Era, porém, a fama de sua humanidade, a que celebravam e respeitavam.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas columnas de O JORNAL, mas tambem nas columnas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

INCOMPREENSIVEL (São Paulo).

"... Em primeiro logar, desejo..."

um perfume para o banho diario. Está certo! Uma mulher sem perfume é como uma flor sem aroma...

V. pode arranjar uma agua de alfazema com ambar, formula simples e optima, que é:

Essencia de alfazema extra-fina	25 c.c.
Agua de Colonia	500 c.c.
Alcool a 90º	500 c.c.
Solução de ambar ao centesimo	5 c.c.

Misturar e filtrar, com cuidado, em papel proprio.

Para as axillas — fricções de alcool com calomelanos — uma garrafa do primeiro, mil réis do segundo. E passar talco aristolado depois.

Depilatorio:

Sulphydrato de cal destillada	20.0
Essencia de limão	1.0
Glycerolato de amido ..	10.0

Faz-se uma pasta para applicar durante alguns minutos. Lavar com agua morna. E use com prudencia.

CHINEZINHA (São Paulo).

"... um preparado, um liquido..."

Este lhe servirá ás condições actuaes da pelle:

Alcoolato de limão ..	100.0
Tintura de benjoim .. .	15.0
Tintura de eucalypto .	10.0
Essencia de alfazema ..	5.0
Agua de rosas	300.0

E ainda isto, se v. quizer um fixador:

Leite de amendoas ..	50.0
Agua de rosas	150.0

CINIRA (Rio).

"... estando muito irritada, talvez pelo sol..."

Então, o seu remedio é este:

Oxydo de zinco .. .. .)	
Amido de arroz .. .. .)	ã ã 25,0
Lanolina .. ..)	
Vaselina neutra .. ..)	

LUCIA (onde estiver).

"... tenho o nariz cheio de cravos e sardas..."

Serve-lhe:

Tintura de quillaya ..	10.0
Ether sulfurico	40.0
Alcoolato de limão .. .	50.0
Alcool a 90º	20.0
Essencia de bergamota	60,0

Esfregue á noite e pela manhã lave com agua morna.

IZABEL (onde estiver).

"... muita caspa e os meus cabellos são demasiadamente oleosos..."

Se v. quizer algo simples e efficaz, lave a cabeça, seguidamente, com agua morna e sabão de ictiol.

A enxagundura faça-a com agua morna tambem, na qual ponha um pouco de vinagre aromatico.

MARIA LUCIA (Santos).

"que seja adstringente..."

Esse banho, como deseja, v. o tem na reunião dos ingredientes abaixo, dispostos em um saquinho de fazenda bem grossa:

Alumen crystallizado .	200.0
Tannino	100.0
Cascas de carvalho pulverizadas	100.0
Borax	100.0
Carbonato de sodio ..	150.0

IZABEL (Nictheroy).

"... manchas vermelhas..."

Essas manchas, quer nos braços, no collo, tem possivel remedio em:

Borato de soda	0,2
Agua de rosas	20,0
Agua de flor de laranja	20,0

Se falhar, empregue agua chimica Iodada:

Iodo	15.0
Iodureto de potassio .	25.0

Dissolve-se em 80,0 de agua distillada.

MARILU' (Bagé — Rio Grande do Sul).

"... e muito tenho aproveitado..."

E' uma noticia alvicareira e, envolvoltas na sua propria esperança, mandamos-lhe o que hoje pede:

Agua para limpeza do rosto:

Agua distillada	400,0
Alcool a 60º	400,0
Essencia de romã	10,0
Essencia de hortelã ..	5,0
Essencia de cascas de limão	5,0
Essencia de melissa ..	5.0
Agua de rosas	20,0
Agua de flor de laranja	20.0

Um creme, para retirar manchas:

Manteiga de cacáo .. .	10 partes
Oleo de ricino	10 partes
Essencia de rosas .. .	10 gottas

De manhã e á noite.

As manchas, porém, nem sempre cedem ao tratamento local e, sim, no organico, pois que se originam de um mal...

LADY (Candelaria — Rio Grande do Sul).

"... E leio-as com grande satisfação, pelo muito espirito pratico..."

O Supplemento faz e fará tudo para interessar suas gentis leitoras...

O medicamento efficiente que espera deste formulario irá para v. se começar o tratamento pelo couro cabelludo. E será pelo combate a essas caspas rebeldes. Se é um caso de seborrhéa, leia as palavras dirigidas a Izabel (aquella de destino ignorado), que ficará servida de optimo conselho. E sobre os cilios:

Decocção de folhas de nogueira	50.0
Bisulfato de quinina ..	0.50

Além disso, pode passar nos cilios, ligeiramente, a formula que segue para estimular o crescimento:

Vaselina amarella	30.0
Tintura de cantharidas	0.30

Oleo de alfazema	8 gottas
Oleo de alecrim	8 gottas
Oleo de ricino	4 gottas

MARUSKA (Barra do Ribeirão).

"... pois tenho o cabello muito secco e..."

A' sua cabelleira fará enorme bem esta loção:

Oleo de amendoas doces	100,0
Agua de rosas	50.0
Oleo de ricino	10.0
Extracto de quina ..	15,0

DE'A MARIZA, de Campanha, tem nesta loção o que reclama sua cabelleira. E' um lubrificante, um tonico que, com os cuidados hygienicos, fará muito para evitar mais cabellos brancos.

RACHEL (Juiz de Fóra).

"... para ondular os cabellos..."

Uma das receitas aconselhadas, já distribuidas destas columnas, é:

Goma arabica	100,0
Agua de rosas	400,0

Será esta a que reclama v.?

A decocção de raizes de urtigas é, como pensa, processo antigo, usado pelas italianas e pelas allemãs.

Para aquellas — apenas um cozimento e, para as ultimas — as raizes fervidas em vinagre, durante meia hora. Decantam depois a solução e a empregam, diariamente, em fricções sobre o couro cabelludo. Mas, não é só: o cozimento de folhas, de alecrim, o de folhas de parreira, o de cascas do Panamá, são outros recursos fartamente empregados contra a queda dos cabellos, pela saude delles.

LUCIA ROSS (onde estiver).

"Peço-lhe..."

Seu pedido é satisfeito recolhendo v. a formula ultima, dada a Lady. E, para branquear as mãos:

Gemmas de ovo	1,0
Glycerina	6,0
Borax	7,0

Ou:

Pó de amido e glycerina em quantidade que bastem para formar uma pasta.

Outra:

Fazer uma mistura, em forma de pasta, de glycerina, agua de Colonia e amido em pó fino. Bater, untar, massagear as mãos.

ESTRELLINHA D'ALVA (Osasco).

"Eu, Estrellinha D'Alva, de 11 annos, quero perguntar-lhe..."

Era uma vez... uns olhos bonitos, olhos crianças, grandes, franjados de fios de seda preciosa. Um dia... P'ra que contar? V. sabe a historia dos olhos meninos... Mas, escute a voz que não sôa e que lhe fala em bem de seus olhos: Estrellinha, que papae ou mamãe a levem ao especialista, para um exame que precise a causa e a combata. Em casa, o que v. deve e pode fazer é banhar os olhos, limpando-os, com agua boricada, apenas. Temos mais a dizer-lhe, Estrellinha, e é sobre o seu peso.

V. tem de engordar e, para isso, não se preoccupará muito com gymnasticas, com exercicios irregulares, mas observará um regimen que não será forçado nunca. E com elle, com os alimentos que engordam, tome oleo de figado de bacalhão, por exemplo...

IRAJAENSE (Irajá).

"... Pois estou certa de que desta vez..."

Este cantinho é seu, sempre que v. appareça, com a mesma fraternidade.... Querendo v. uma coisa simples, economica, para limpar a pelle dos pontos negros e ao mesmo tempo de optimos effeitos, misture partes iguaes de glycerina e alcool, a que junte sumo de um limão. Vae lhe fazer bem á pelle oleosa. Para combater as rugas, ameaçantes, appelle para o banho facial com leite cru, diariamente, para a coalhada, que substitue qualquer creme.

E seus cabellos, que deseja ver crescidos, fartos, lhe darão esse gosto se por elles seus cuidados se apurarem, com shampoos frequentes e frequentes fricções no couro cabelludo com a mistura de uma colher grande de oleo de ricino, uma clara de ovo e outra colher de rhum. E saiba — não ha caspa que resista a esta mistura.

DEANA DURBIN (Bello Horizonte).

"... mas agora, com as columnas do nosso Supplemento..."

E' um cumprimento muito amavel...

O que pede, só pode mesmo ser um depilatorio. Damos-lhe a formula conhecida por "rusina" dos orientaes:

Sulfureto amarello de arsenico	8.0
Cal viva	125.0
Amido em pó	100.0

Peneirar as substancias e logo misturaI-as, conservando-as em frasco bem cerrado, livre da humidade. No momento de usar, humedecer o pó a empregar borrifando com agua. Passados alguns minutos da applicação, esfregar ligeiramente, que cae o pó e caem os pellos. Mas, por que não usa apenas a gillete?

E' mais pratico, mais breve, mais limpo, mais sadio, já que é inevitavel repetir a operação...

CECY (Joinville — Santa Catharina).

"... para branquear as mãos..."

Para Lucia Ross, ficaram atrás varios ensinamentos. E para v., mais este:

Sumo de limão	1
Glycerina	20,0
Borato de sodio	5.0

MARIZA (Joinville — Santa Catharina).

"... para rugas..."

Uma loção para passar á noite na parte sulcada:

Tannino	10,0
Alumen	10,0
Glyceroleo de amido .	60,0

E, de manhã, lavar com uma solução de:

Agua distillada	200,0
Borato de soda	25,0
Alcool	100,0
Essencia de bergamota	10,0

PRINCEZA DESILLUDIDA (Bragança).

"Já usei..."

Sobre os productos de que fala, são os indicados em casos taes o seu. Resta saber se os usou com regularidade. E persevere na gymnastica, nos exercicios ao ar livre, na gymnastica respiratoria, observando um modo de vida perfeitamente equilibrado, com saude para o corpo e alegria para a alma, que são as graças maiores da vida, as collaboradoras mais efficientes na belleza da mulher, graças que valem mais, muito mais, do que todo instituto de "beauté".

Limpando sua pelle, empregue:

Tintura de sabão .. .	10,0
Alcool a 90º	20,0
Alcoolato de rosas .. .	150,0
Alcoolato de alfazema..	5,0
Agua de rosas	150,0

Mas v. fala em sardas... Leia a resposta que segue...

SOLEDAD (Rio).

"... sardas, quando apanho sol..."

Vamos recordar-lhe um pedacinho de "... E o Vento Levou": Babá arranjava Scarlet para o churrasco, a grande festa dos Wilkes e fala-lhe, discordando do vestido que ella quer levar, um vestido de musselina verde, que a viu expor ao sol: "... este vestido não tem gola nem manga. O que osmecê qué, é ficá cheia di sarda, como quando nasceu! Eu não tou p'ra esfregá creme di nata, como qui fiz todo este inverno, p'ru mode tirá as sarda que osmecê ranjou em Savannah, sentada na praia."

Veja v., Soledad, como é velho o ensinamento do leite, em beneficio da belleza! Quer aprender um creme de leite para tirar "las pecas"? Tome nota: Compre sebo de rim de carneiro. Derreta-o em banho-maria. Côe e, quando frio, pouco a pouco, vá misturando leite cru. Quantidades relativas. Deixe em repouso. Retirará, então, o soro e... tem o creme. Guarde-o em logar fresco, ou faça sempre pequena quantidade.

DE'A MARISA (Campanha).

No ensinamento a Soledad, v. tem algo de muito precioso. E sobre outros assumptos, adeante e atrás...

MARINA (São Gabriel — Rio Grande do Sul).

"... tudo que lhe pergunto..."

Sua carta pode expressar, e expressa, varias interrogações a respeito a cuidados que uma mulher possa ter em beneficio da belleza e juventude.

Emtanto, não é grande esse programma, que não se limita aos accessorios da indumentaria, aos cosmeticos e loções do toucador, mas ao cuidado especial da pessoa, visando principalmente a saude.

Um creme? Não tem melhor; nem mais simples, nem mais economico do que o que ficou com Soledad. Sobre o mento, para lhe melhorar o contorno, pense nos exercicios proprios, entre os quaes este: Sentada em uma cadeira de encosto alto, atire a cabeça para trás, mantendo a mão direita sobre a fronte. Então, com a mão o contrario do esforço que realiza a cabeça em se erguer, ergaa por fim e repita 10 ou mais vezes.

Pense ainda na massagem, untando toda região com um bom creme. Entrelace os dedos, debaixo do mento, para separal-os em movimentos suaves, ascendentes, que percorram a linha do contorno em direcção das orelhas. E duas ou tres vezes, por semana, use um "mentonier", embebido em qualquer adstringente.

Estas palavras são tambem de Déa Mariza.

AURORA (São Paulo).

"Tenho 1m.58 e..."

Excede um quasi nada... Não vale a pena parar neste ponto. A' sua pelle, sem frescura, com os poros se dilatando, faça a limpeza com:

Tintura de sabão	10,0
Alcool a 90º	20,0
Alcoolato de alfazema .	5.0
Agua de rosas	150.0

Ou:

Cera branca	7.0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7.0
Espermacete	10,0
Hydrolato de rosas ..	25,0
Tintura de benjoim ..	1.0

Este creme lhe servirá tanto para a limpeza da pelle como nutritivo e embellezador.

E' preciso não esquecer, porém, que a belleza da cutis tem relações estreitas com a saude...

M. M. B. (Nictheroy).

"... como se prepara a tal solução?"

Uma dellas:

Sumo de pepinos	3 colheres
Agua de Colonia	2 colheres
Agua de flor de laranja	1/2 litro
Tintura de benjoim .	10.0

Em fricções diarias, especial para a frescura da tez.

Mais uma: Tire a casca de três pepinos tenros e frescos. Expremaos para obter o sumo. Côe por uma gaze e junte alcool, borax em pó e agua de rosas. Exemplo de quantidade — se o sumo de pepinos tiver 100 grammas ponha 10 grammas de alcool, 10 de agua de rosas e uma colherinha de borax. Este liquido deve ser guardado em vidro azul e em logar fresco.

ALICE DOMINGUES (Ceará).

"... um vinagre de toucador..."

Pois não! e mais de um ensinamento:

Vinagre de vinho branco	25,0
Tintura de benjoim ..	10,0
Agua de Colonia	1 litro

Outro:

Qualquer bom vinagre de vinho	60.0
Glycerina	10.0
Agua	9,30

E mais outro:

Agua de rosas	25,0
Alcool de lavanda	50,0
Vinagre super-fino .. .	75,0

DOROTHY (Juiz de Fóra).

"... para as unhas, que se quebram com facilidade..."

Se v. fizer este tratamento, durante um mez, dia a dia, suas unhas se tornarão fortes e bellas: 1 clara de ovo, 20 grammas de cera virgem derretida em banho maria e um pouco de oleo de amendoas doces. Ponha sobre as unhas, á noite, e durma com umas luvas velhas, largas.

EMILDA CAMPOS (Recife).

"... pois tenho certeza de ser attendida..."

E com reconhecimento, por suas palavras amigas. E com um bom desejo de que sua esperança se faça realidade.

A formula que lhe serve, para combater os acnés, é:

Talco fino	2,0
Enxofre precipitado ..	4,0
Tintura de quillaya .)	
)	10.0
Tintura de benjoim ..)	
Agua de rosas	120.0
Glycerina	30,0

Fricções.

E' preciso, emtanto, que v. investigue a causa da anormalidade, que pode estar em disturbios digestivos, intestinaes, que pode estar até, na presença de vermes intestinaes.

Outro recurso muito recommendado é o sabão de Afridol, de grande poder desinfectante. E convem que o empregue com agua quente, deixando secca a espuma sobre a parte affectada.

DESESPERADA POR SER FEIA — (Bauru').

"... venham restituir-me a verde esperança..."

Qualquer mulher pode ser bella, hoje em dia, se fizer observações exactas, interessadas todas em se proteger, ás vezes, em pontos que parecem "nadas".

Você tem um peso muito inferior ao que devia ter... E o peso é o indice mais pratico, mais conveniente, da saude. Qualquer alteração do funccionamento normal do organismo, tanto como registra a insufficiencia do peso, assignala os senões nos cabellos, na pelle, etc.

E' algo que reclama toda sua attenção. São as palavras principaes.

Aos cabellos, esta loção:

Rhum	50.0
Tintura de quina .. .	5.0
Sulfato de quinina .. .	0,25
Oleo de ricino	5,0

E lavados frequentes, com agua morna e sabão de ictiol. Nova permanente? Poupe seus cabellos...

Pelle:

Mel natural	15,0
Espermacete	5,0
Manteiga de cacáo	15,0
Oleo de amendoas doces	25,0

Derretidas estas substancias e batidas, mistura-se mais:

Hydrolato de rosas	15,0
Oleo de amendoim ..	15,0

B. B. (Porto Alegre).

"... que me desculpe..."

Nunca uma gentil creatura, como v., tem razão para pedir desculpas... Altura... Peso... Em verdade, as tabellas não dizem nada definitivo. Seu temperamento nervoso suggere o conselho de tratamento com um tonico que leve factores vitaminosos, cal, ferro, albuinas, hydratos de carbono... V. precisa de reconstituir, de curar os nervos. A gymnastica respiratoria deve estar em seu programma, e com resultados surpreendentes.

TRISTE COLOMBINA (Osasco).

"... comtanto que não prejudique minha saude..."

E' nella, a sua saude, que v. deve resolver os seus problemas, não descuidando o tratamento do medico, a que, por certo, obedece. Sobre o que emprega para os cabellos que se agrisalham, é um recurso condemnavel, mesmo para as pessoas que vendem saude...

Não faça tal! — e observe quanto é pobre a illusão...

Dê aos seus cabellos um tonico, apenas. Dê-lhe mais, se quizer, e isso será qualquer oleo, qualquer lubrificante, que todos, mais ou menos, escurecem. Não a deixamos sem duas dessas formulas:

Oleo de parafina	142,0
Tintura de cantharidas	7.0
Oleo de lavanda	12 gottas

Ou esta outra:

Agua de Colonia	200.0
Glycerina	50,0
Tintura de Panamá ..	50.0

E' uma brilhantina, contra a queda dos cabellos.

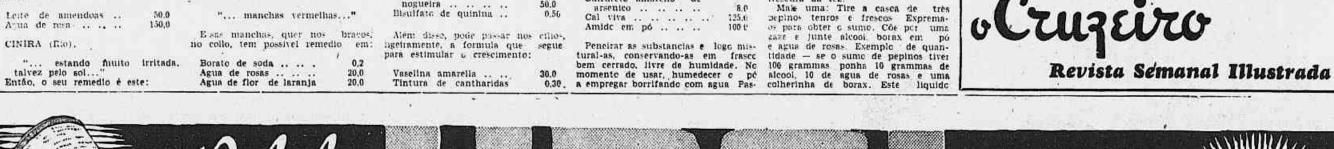
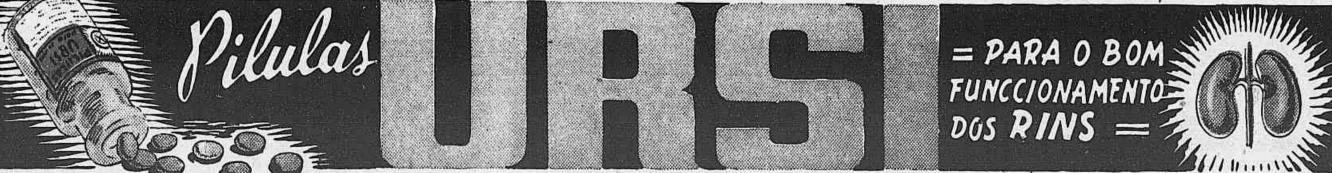
Para sua pelle, a do corpo, gordurosa e com espinhas:

Agua de Colonia	1 litro
Resorcina	10,0

Ao rosto, os banhos a vapor, duas vezes por semana, precedidos da untura do oleo de amendoas doces para limpeza facil dos cravos. E depois, lavar com agua fria.

Um creme para v.:

Oleo de amendoas doces	50,0
Cera virgem	3,0
Canfora	6.0
Essencia de alecrim ..	0.50
Agua de rosas	50.0

Este cold-cream é preparado assim: Reduzida a pó a canfora, juntar as duas primeiras substancias, aquecidas em banho-maria e, por ultimo, as duas ultimas.

Para os Dias de Festa Não Se Esqueça Dos Refrescos, Diz

Miss DOROTHY MARSH
do Good Housekeeping Institute

Lendo essas paginas você se sentirá com coragem para dar uma festa. Esses menus que vão abaixo além de gostosos são muito simples na sua execução.

MENU VALENTINE

Crape-fruit grelhada
Salmão de Newburg
Alface com tomate e molho francez
Bolo Valentine
Café.

SALMÃO NEWBURG

1 lb de lata de salmão
¼ lb de champignons
5 colheres de sopa de manteiga
1 ½ colheres de sopa de farinha
1 chicara de leite
½ chicara de creme de leite
2 gemmas
½ colher de Molho Inglez
1 colher de limão
3 colheres de sopa de sherry
Pimenta
1 pão de forma dormido

Abra a lata do salmão, escorra, retire a pelle, e desmanche em pedaços. Corte s champignons em fatias finas e frite em 1 colher de sopa de manteiga. Derreta as restantes 4 colheres de manteiga, Junte a farinha, e o leite gradualmente e deixe cozinhar até engrossar, mexendo bem. Bata levemente as gemmas e despeje sobre esse creme, mexendo bem. Junte os temperos. Addicione os champignons e o salmão, mexendo bem. Emquanto isso, corte o pão em fatias ao comprido e depois recorte corações com a forma de folha. Passe manteiga e leve ao fogo. Encha cada coração da mistura de peixe e sirva bem quente. Dá para 5 pessoas.

ALFACE COM TOMATES E MOLHO FRANCEZ

1 lata de 10 ½ oz de sopa de tomate
¾ de chicara de vinagre
1 colherinha de sal
½ colherinha de pimenta
1 colher de molho inglez
1/3 de chicara de assucar
1 colher de chá de cebolla picada
1 colherinha de mostarda
1 ½ chicara de azeite
1 dente de alho.

Misture todos os ingredientes numa vasilha funda. Sacuda até misturar bem e deixe gelar. Corte uma cabeça de alface em cinco partes e ponha sobre cada pedaco 3 colheres do molho.

BOLO VALENTINE

½ chicara de gordura
1 ½ chicara de assucar
2 1/3 de farinha peneirada
3 colheres de sopa de fermento Royal
¼ de colherinha de sal
¼ de chicara de cerejas crystallizadas
½ chicara de leite
½ colherinha de baunilha
½ chicara de Maraschino
½ chicara de nozes picadas
: claras de ovo.

Bata a gordura e junte gradualmente o assucar. Peneire juntos a farinha, o fermento Royal e o sal. Misture alternadamente o leite, o maraschino e a vanillina, ao assucar. Ponha as cerejas e as nozes e por ultimo as claras batidas. Asse em 2 formas iguaes durante 30 minutos. Recheie e cubra com claras batidas com assucar e enfeite com cerejas.

MENU PARA CEIA

Caçarola de salmão
Salada de beterrabas, vagens e cebolas
Muffins torrados
Torta colonial
Chá.

CAÇAROLA DE SALMÃO

4 colheres de sopa de manteiga
4 colheres de sopa de farinha
¼ de colehrinha de pimenta
½ chicara de leite
3 ½ chicaras de batatas cozidas
2 latas 7 oz (2 ½ chicaras) de salmão
¾ de chicara de champignons cortados em fatias.

Derreta a manteiga, despeje por cima a farinha e a pimenta e vá juntando gradualmente o leite. Cozinhe até engrossar. Misture a batata cozida e passada no passador, o peixe desfiado e os champignons. Despeje sobre uma forma untada e leve para assar em forno moderado. Dá para 6 pessoas.

TORTA COLONIAL

2/3 de chicara de assucar
2 colheres de farinha
1 pitada de sal
¾ de chicara de caldo de compota
1 massa de torta
3 chicaras de compota (cereja, ameixas, pecegos, etc.)

Misture o assucar, farinha e sal, ponha a calda das frutas e deixe ferver cerca de cinco minutos. Torre um prato com massa de torta. Ponha as frutas e sobre ellas o creme. Passe tiras de massa sobre o creme e prenda dos lados. Enrole os bordos da massa para fora do prato fazendo desenhos com um garfo. Leve para assar durante 40 minutos.

MENU DE ANNIVERSARIO

Succo de abacaxi
Presunto assado
Bolo de queijo e legumes
Sorvete de Peppermin com molho quente
Café.

BOLO DE QUEIJO E LEGUMES

1 massa de biscoito Balung Powder
2 chicaras de queijo ralado
7 colheres de manteiga
¼ de chicara de cebola picada
½ chicara de aipo picado
4 colheres de sopa de farinha
1 ½ colherinha de sal
pimenta
1 colher de chá de assucar
3 ½ chicaras de tomates
1 chicara de cenoura cozida em fatias
1 chicara de vagens picadas.

Prepare a massa simples de biscoito de Baking Powder. Divida a massa em duas metades e leve para assar em duas formas iguaes. Emquanto isso, derreta 3 colheres de sopa de manteiga, addicione a cebola e o aipo e deixe cozinhar até amollecer os vegetaes. Addicione a farinha, sal e pimenta, peneirados juntos. Ponha o assucar e os tomates e deixe abrir fervura, mexendo bem. Junte os restantes ingredientes e deixe ferver mais cinco minutos. Ponha um dos bolos de massa num prato grande e com a parte lisa para cima. Passe sobre elle 2 colheres de sopa de manteiga, salpique com queijo ralado e por cima metade do creme acima. Ponha por cima o outro bolo, passe sobre elle as 2 colheres de manteiga restante, a colher de queijo e o restante do creme de legumes. Dá para 4 pessoas.

SORVETE DE PEPPERMINT

1 chicara de leite
½ lb de paus de peppermint
2 chicaras de creme.

Esquente o leite, e junte o peppermint, mexendo até dissolver. Ponha na forma da geladeira para gelar. Bata bem o creme e junte ao leite gelado, na forma da geladeira. Sirva com molho quente.

MOLHO QUENTE

1 colher de sopa de manteiga
1 tablette de chocolate
1/3 de chicara de agua
1 chicara de assucar
2 colheres de sopa de calda
½ colherinha de vanillina
⅛ de colherinha de sal.

Derreta a manteiga, junte o chocolate e mexa sobre fogo brando até dissolvel-o. Vá pondo a agua fervendo aos pucos e deixe a mistura abrir fervura. Ponha o assucar e a calda Deixe dissolver junte a vanilla e o sal. Sirva quente com o sorvete de Pippermint.

Dá para 6 pessoas. Os paus de Peppermint podem ser substituidos por 50 pastilhas de hortelã.

MENU DE ANNIVERSARIO

Pão de gallinha com molho de champignons
Ervilhas na manteiga
Sandwich em geleia de amora
Pudding de chocolate com creme
Pudding de chocolate com creme
Bolo de anniversario
Chocolate

PÃO DE GALLINHA

5 chicaras de gallinha cozida e desfiada
1 chicara de caldo de gallinha
1 chicara de leite
1 colherinha de sal
pimenta
2 colheres de sopa de cebola
2 chicaras de miolo de pão
2 ovos batidos

Desfie a gallinha. Junte os restantes ingredientes e ponha para assar numa forma forrada de papel untado. Sirva com molho de champignons engrossado com leite ou caldo de gallinha.

PUDDING DE CHOCOLATE

2 tablettes de chocolate
1 ½ chicara de leite
1 chicara de assucar crystal
3 ovos batidos
1 pitada de sal
1 colherinha de baunilha

Aqueça o chocolate, o leite e o assucar até ficar bem misturado. Bata com um batedor e vá despejando aos poucos sobre os ovos e deixe cozinhar 2 minutos. Ponha sal e baunilha. Despeje numa fôrma bem untada. Asse em forno moderado e ponha para gelar. Sirva com creme.

BOLO DE ANNIVERSARIO

½ clher de sal
1 ½ chicara de claras
1 chicara de assucar
1 chicara de farinha peneirada
2 colherinhas de cremor tartaro
½ chicara de mel coado
1 colherinha de baunilha

Aqueça bem uma fôrma. Misture o sal com as claras e bata até ficar leve. Addicione o cremor tartaro, continuando a bater. Vá misturando aos poucos o mel. Peneire juntos o assucar e a farinha e despeje rapidamente nas claras, usando um batedor para misturar. Ponha a baunilha. Retire a fôrma do forno e despeje essa massa sobre ella. Ponha para assar. Quando estiver assado, vire o bolo para esfriar e depois cubra-o com a receita seguinte, de accordo com a photographia acima..

CREME PARA COBRIR O BOLO

2 claras sem bater
6 chicaras da assucar crystal
1 pitada de sal
4 colheres de sopa de creme batido
½ colherinha de vanillina.

Misture as claras com 3 chicaras de assucar e o sal e bata bem com uma colher. Vá pondo o resto do assucar alternadamente com creme até ficar na consistencia necessaria para espalhar bem. Antes de cobrir o bolo misture a vanillina.

SOBREMESAS GELADAS

Pudding do diabo com sorvete
Bolo de laranja
Amendoas e nozes
Pastilhas de hortelã
Chá

PUDDING DO DIABO

2 chicaras de farinha peneirada
1 colher de chá de fermento
½ colher de sal
3 tablettes de chocolate
1 ½ chicara de assucar
1 ¼ chicara de leite
½ chicara de gordura
2 ovos batidos
1 colherinha de baunilha

Peneire juntos a farinha, o fermento e o sal. Derreta o chocolate e junte ½ chicara de assucar e ½ de leite. Mexa até engrossar. Esfrie. Bata a gordura e addicione gradualmente 1 chicara de assucar. Ponha os ovos e bata. Despeje sobre o chocolate. Misture alternadamente a farinha, o leite com a baunilha. Ponha numa fôrma forrada em papel untado. Sirva com o gelado que vae abaixo.

MOLHO GELADO

1 chicara de creme batido
1 ovo
¾ de chicara de assucar
1 pitada de sal
1/2 de chicara de manteiga derretida
1 colherinha de baunilha

Bata o creme até endurecer. Bata o ovo, junte assucar e o sal e bata bem. Addicione manteiga derretida, batendo constantemente e por fim a baunilha. Despeje a mistura de ovo no creme batido. Ponha para gelar na forma da geladeira e sirva acompanhando o Bolo do Diabo.

BOLO ESPONJA

1 chicara de farinha
1 colher de chá de fermento
1 colherinha de sal
½ chicara de agua quente
1 colher de chá de casca de limão
2 gemmas sem bater
¾ de chicara de assucar
2 claras sem bater
1 colher de chá de succo de limão
2 colheres de sopa de assucar

Peneire juntos a farinha, o fermento e o sal. Misture a agua á casca de limão e as gemmas e bata até clarear. Addicione ¾ de chicara de assucar aos pucos, batendo bem. Vá pondo pouco a pouco os ingredientes seccos, batendo de leve, o bastante para misturar. Bata as claras em neve, junte o succo de limão e as 2 colheres de assucar, e continue a bater até endurecer. Despeje na mistura da farinha. Ponha para assar em 2 formas iguaes e recheie, segundo a receita baixo.

RECHEIO DE LARANJA

2 rodas de bolo esponja
1 enveloppe de gelatina simples
¼ de chicara de agua quente
4 ovos
¾ de chicara de assucar
½ chicara de caldo de laranja
2 colheres de sopa de caldo de limão
1 colherinha de sal
1 colher de chá de casca de laranja.

Faça o bolo de accordo com a receita acima. Dissolva a gelatina em agua quente. Ponha as gemmas batidas, 6 colheres de sopa de assucar, o caldo de laranja e de limão e o sal. Cozinhe em banho-maria até ficar em consistencia de creme. Misture a gelatina até dissolver bem. Retire do fogo, misture a casca de laranja e ponha para gelar. Quando começar a endurecer junte as claras batidas em neve com 6 colheres de sopa de assucar, continuando a bater até endurecer. No momento de rechear o bolo, vá collocando em redor delle tiras de papel impermeavel presas com alfinete, retirando-as somente depois do bolo gelado.

• SALADAS •

SALADA DE PALMITO

Palmito
Ovos
Azeite
Vinagre
Limão — Sal.

Tiram-se as cascas grossas do palmito e parte-se o centro em pequenos pedaços que se vão pondo em agua com limão. A' parte, leva-se ao fogo uma caçarola com agua e sal e, logo que comece a ferver, põem-se dentro os pedaços de palmito e deixam-se que cozinhem até ficarem tenros. Em seguida, escorrem-se e deixam-se arrefecer. Cozinham-se os ovos até ficarem duros e, depois de frios, descascam-se, separando-se as claras das gemmas. Em seguida, desmancham-se estas em azeite e faz-se um molhó, juntando-se-lhes um pouco de vinagre e uma pitada de sal. Dispõem-se os pedaços de palmito em uma saladeira e regam-se com o molho que se preparou. Picam-se as claras muito bem, ou passam-se num ralo e espalham-se sobre a salada na occasião de servir.

SALADA IMPERATRIZ

125 grammas de arroz carolina
5 colheres de molho "Vinegrette"
100 grammas de ervilhas frescas e cozidas
4 colheres das de sopa de feijão verde cozido
3 fundos de alcachofras, tambem cozidos
1 colher das de sopa de aipo picado
3 Ovos cozidos
1/2 colher, das de sopa, de cerepholio picado
5 rabanetes descascados e cortados em rodelas.

Cozido o arroz, tempera-se com o molho "Vinegrette" e, depois de frio, põem-se numa saladeira as ervilhas, o feijão, o aipo, as alcachofras e as claras de ovos cortadas em pedacinhos. Tempera-se com sal, mistura-se muito bem e polvilha-se com as gemmas picadas e misturadas com o cerepholio. Enfeita-se com as rodelas de rabanetes e, no momento de servir, põe-se um pouco mais de molho "Vinegrette".

SALADA EM PYRAMIDE

1 Gallinha assada
Maçãs
Abacaxi fresco ou em lata
Romãs
Castanhas
Nozes
Cenouras
Beterrabas
Trufas
Molho de mayonnaise.

Toma-se da gallinha, retiram-se a pelle e os ossos e corta-se a carne em pedacinhos quadrados, assim como as maçãs, as cenouras cozidas, as castanhas e as nozes. Mistura-se tudo muito bem. A' parte, corta-se o abacaxi em fatias finas e forra-se com ellas a superficie interna de uma travessa, collocando-se sobre cada uma pequenas porções da mistura acima, formando uma pyramide. Com o succo das beterrabas, dá-se um tom rosa ao molho de mayonnaise e faz-se com elle um cordão em redor do abacaxi. Guarnece-se a salada com laminas de trufas e bagos de romã.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

SABEM COMO CLAUDETTE COLBERT INICIOU SUA CARREIRA ARTISTICA? APOSTANDO COM UMA AMIGA COMO SERIA CAPAZ DE TRABALHAR NUMA PEÇA SEM POSSUIR A MENOR EXPERIENCIA SCENICA!

SEEIN' STARS STAMP — 19 ROGERS 19

TYRONE POWER COSTUMAVA LER AO MICROPHONE AS PAGINAS INFANTIS DOS JORNAES, ANTES DE ENTRAR PARA O CINEMA!

AOS ONZE ANNOS DE IDADE **CLAUDETTE COLBERT** FOI ATROPELADA POR UM CAMINHÃO AO ATRAVESSAR UMA RUA A CAMINHO DA ESCOLA. O ACCIDENTE PRENDEU-A AO LEITO DURANTE QUATRO MEZES SEGUIDOS E OBRIGOU-A A USAR MULETAS PELO ESPAÇO DE QUASI MEIO ANNO!

EUGENE PALLETTE, QUE ENCARNOU O PAPEL DE "FREI FELIPE" EM "A MARCA DO ZORRO" E O DE "FRIAR TUCK" EM "ROBIN HOOD", ESGRIMOU COM A MÃO ESQUERDA NO PRIMEIRO DESTES FILMS E COM A DIREITA NO SEGUNDO! SEUS ADVERSARIOS FORAM BASIL RATHBONE E ERROL FLYNN.

MARLENE DIETRICH SABE TOCAR LINDAS MUSICAS NUM SERROTE COMMUM... (A PRIMEIRA AMBIÇÃO DE MARLENE FOI TORNAR-SE VIOLINISTA!)

WALTER PIDGEON E NAT PENDLETON, QUE JÁ LUTARAM DUAS VEZES NA TELA ("6.000 ENEMIES" E "SKY MURDER"), SÃO AMBOS ANTIGOS CAMPEÕES NA VIDA REAL. (PIDGEON JÁ FOI CAMPEÃO INTERCOLLEGIAL DE BOX NO CANADÁ E PENDLETON CAMPEÃO DE LUTA ROMANA NO TEAM OLYMPICO DE 1920)

ACREDITE SE QUIZER DE RIPLEY